# FICHAS DE MEDIDA
# Anexo III

# ÍNDICE

## Medidas Nacionais ..... 9
Ações de formação de apoio à tomada de decisão, vocacionadas para as autarquias, para promoção da cultura do risco e operacionalização dos IGT ..... 9
Ações de sensibilização aos cidadãos sobre o risco inundações ..... 11
Análise custo-benefício para definição de cenários de adaptação às alterações climáticas de troços costeiros em erosão (COBE) ..... 13
Aquisição de programa informático de desenho assistido por computador com capacidade de modelação/criação de corredores em 3D ..... 17
Atualização tecnológica da infraestrutura de suporte aos modelos de previsão hidrológica e hidráulica ..... 19
COSMO 2.0 ..... 21
Desenvolvimento sistema de alerta precoce de cheias em meio urbano, com integração de dados de radar ..... 25
Elaboração de guia metodológico sobre modelação hidrológica e hidráulica de inundações ..... 27
Estudo sobre o impacto das alterações climáticas nas inundações ..... 29
Gestão sustentável dos solos - estudo sobre a impermeabilização dos solos e os seus efeitos nas inundações ..... 31
Levantamento topográfico das ARPSI com sensor LiDAR ..... 33
Planos de Sedimentos nas Bacias Hidrográficas do Minho, Douro e Tejo ..... 35
Plataforma para troca de dados nas bacias internacionais ..... 39
Proposta legislativa para enquadrar seguros em áreas de risco de inundação ..... 41
Recolha, caracterização e disponibilização de dados e informação sobre inundações ..... 43

## Medidas Específicas ..... 45
## ARPSI do Vimeiro ..... 45
Plano de Emergência Interna (PEI) do Jardim de Infância da Associação de Solidariedade e Promoção de A-dos-Cunhados ..... 45
Plano de Emergência Interna (PEI) da Repsol (Rua 21 de Agosto) ..... 49
Implementação e operacionalização de modelo de previsão hidrológica (SVARH) ..... 53
Reforço de estações hidrométricas e meteorológicas com teletransmissão (SVARH) ..... 56

## ARPSI de Torres Vedras (Dois Portos) ..... 59
Plano de Emergência Interna (PEI) da Águas do Tejo Atlântico ..... 59
Plano de Emergência Interna (PEI) dos Bombeiros Voluntários de Torres Vedras ..... 66
Plano de Emergência Interna (PEI) da EB1 e Jardim de Infância de Runa ..... 70
Plano de Emergência Interna (PEI) da Extensão de Saúde de Runa ..... 74
Plano de Emergência Interna (PEI) da Freixauto (EN8) ..... 78
Plano de Emergência Interna (PEI) da Galp (A Julio) (EN115) ..... 82

PROJETO PGRI

Plano de Emergência Interna (PEI) da Galp (EN9) ..... 86
Plano de Emergência Interna (PEI) da GNR - Posto Territorial de Torres Vedras ..... 90
Plano de Emergência Interna (PEI) da Junta de Freguesia de Runa ..... 94
Plano de Emergência Interna (PEI) da Junta de Freguesia de Santa Maria do Castelo e São Miguel ..... 98
Plano de Emergência Interna (PEI) da Prio Energética (EN9) ..... 102
Plano de Emergência Interna (PEI) da PSP - 74ª Esquadra de Torres Vedras ..... 106
Plano de Emergência Interna (PEI) da Repsol (EN8) ..... 110
Implementação e operacionalização de modelo de previsão hidrológica (SVARH) ..... 114

**ARPSI de Tomar** ..... 117
Intervenções no Açude dos Frades (cidade de Tomar) ..... 117
Intervenções no Açude Real ..... 125
Intervenções no Levada para os Lagares D'El Rei (cidade de Tomar) ..... 129
Plano de Emergência Interna (PEI) da Águas de Vale do Tejo ..... 133
Plano de Emergência Interna (PEI) da Cepsa ..... 137
Plano de Emergência Interna (PEI) EB1 de Carvalhos de Figueiredo ..... 141
Plano de Emergência Interna (PEI) da Galp (EN 110) ..... 144
Plano de Emergência Interna (PEI) Junta de Freguesia de São João Baptista ..... 147
Plano de Emergência Interna (PEI) do Jardim de Infância de São José ..... 150
Plano de Emergência Interna (PEI) do Jardim de Infância de Carvalhos de Figueiredo ..... 153
Implementação e operacionalização de modelo de previsão hidrológica (SVARH) ..... 156

**ARPSI do Seixal** ..... 159
Plano de Emergência Interna (PEI) da BP (EN378) ..... 159
Plano de Emergência Interna (PEI) da Distalgás, Distribuição e Instaladora de Gás, Lda. ..... 163
Plano de Emergência Interna (PEI) da EB1 nº4 do Fogueteiro ..... 166
Plano de Emergência Interna (PEI) do Jardim de Infância da Casinha das Surpresas ..... 169
Plano de Emergência Interna (PEI) do Jardim de Infância do Fogueteiro ..... 172
Plano de Emergência Interna (PEI) Colégio Risos e Sorrisos ..... 175
Plano de Emergência Interna (PEI) da Simarsul ..... 178
Plano de Emergência Interna (PEI) Infantário Sol da Primavera ..... 182
Programa de Renaturalização do Leito do Rio Judeu e Requalificação das suas margens ..... 185
Implementação e operacionalização de modelo de previsão hidrológica (SVARH) ..... 189
Reforço de estações hidrométricas e meteorológicas com teletransmissão (SVARH) ..... 192

**ARPSI de São Martinho do Porto** ..... 195
Operacionalização de modelo de previsão de galgamento costeiro ..... 195
Plano de Emergência Interna (PEI) da Extensão de Saúde de São Martinho do Porto ..... 198

**ARPSI da Lourinhã** ..... 202

PROJETO PGRI

Plano de Emergência Interna (PEI) da Águas do Tejo Atlântico ..... 202
Plano de Emergência Interna (PEI) Bombeiros Voluntários da Lourinhã ..... 206
Plano de Emergência Interna (PEI) da BP (Lourinhã) ..... 209
Plano de Emergência Interna (PEI) Câmara Municipal da Lourinhã ..... 212
Plano de Emergência Interna (PEI) Centro de Saúde da Lourinhã ..... 215
Plano de Emergência Interna (PEI) EB1 da Lourinhã ..... 218
Plano de Emergência Interna (PEI) Junta de Freguesia da Lourinhã ..... 227
Plano de Emergência Interna (PEI) Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia ..... 230
Implementação e operacionalização de modelo de previsão hidrológica (SVARH) ..... 233
Reforço de estações hidrométricas e meteorológicas com teletransmissão (SVARH) ..... 236

**ARPSI de Loures (Odivelas)** ..... 240
Projeto de Execução - Renaturalização e requalificação das linhas de água no Parque Adão Barata (Plano Estratégico de Reabilitação de Linhas de Água do Municipio de Loures – PERLA ..... 240
Projeto de Execução - Limpeza e reabilitação de linhas de água no Município de Loures: Projeto-piloto À-dos-Cãos (Plano Estratégico de Reabilitação de Linhas de Água do Municipio de Loures – PERLA ..... 244
Projeto de Execução - Limpeza e reabilitação de linhas de água no Município de Loures: Projeto-piloto Freixial (Plano Estratégico de Reabilitação de Linhas de Água do Municipio de Loures – PERLA) ..... 248
Projeto de Execução - Limpeza e reabilitação de linhas de água no Município de Loures: Projeto-piloto Bairro da Junqueira (Plano Estratégico de Reabilitação de Linhas de Água do Municipio de Loures – PERLA) ..... 252
Plano de Emergência Interna (PEI) da Águas do Tejo Atlântico ..... 256
Plano de Emergência Interna (PEI) EB1/Jardim de Infância Chafariz d'El Rei ..... 259
Plano de Emergência Interna (PEI) da Fapajal-Fábrica de Papel do Tojal, S.A. ..... 262
Plano de Emergência Interna (PEI) da Galp (EN10) ..... 265
Plano de Emergência Interna (PEI) da Repsol (Rua Republica) ..... 268
Plano de Emergência Interna (PEI) da Repsol (Póvoa de Santo Adrião) ..... 271
Projeto de Execução - Limpeza e reabilitação de linhas de água no Município de Loures: Projeto-piloto Ponte de Lousa (Plano Estratégico de Reabilitação de Linhas de Água do Municipio de Loures – PERLA) ..... 274
Implementação e operacionalização de modelo de previsão hidrológica (SVARH) ..... 278

**ARPSI da Cova do Vapor (Fonte da Telha)** ..... 281
Reforço do cordão dunar entre a Cova do Vapor e a Costa de Caparica e entre a Praia da Saúde e a Praia do Infante ..... 281
Esporões da Costa da Caparica ..... 285
Operacionalização de modelo de previsão de galgamento costeiro ..... 290
Plano de Emergência Interna (PEI) Polícia Marítima de Almada ..... 293
Plano de Emergência Interna (PEI) Galp (Almada) ..... 297

PROJETO PGRI

Plano de Emergência Interna (PEI) Posto de Socorros dos Bombeiros....301

**ARPSI de Coruche**....305
Plano de Emergência Interna (PEI) da Águas do Ribatejo....305
Plano de Emergência Interna (PEI) da Arrozeiras Mundiarroz S.A. ....309
Plano de Emergência Interna (PEI) da Cepsa (Azervadinha)....313
Plano de Emergência Interna (PEI) Escola Profissional de Coruche....317
Plano de Emergência Interna (PEI) da Galp (Rua de Salvaterra de Magos)....321
Plano de Emergência Interna (PEI) do Jardim de Infância de Coruche ....325
Plano de Emergência Interna (PEI) da Sopor (Rua de Santarém)....329
Implementação e validação de modelos de previsão hidrológica e hidráulica (SVARH)....333

**ARPSI das Caldas da Rainha**....336
Plano de Emergência Interna (PEI) Extensão de Saúde de A-dos-Francos....336
Implementação e validação de modelos de previsão hidrológica e hidráulica (SVARH)....339
Reforço de estações hidrométricas e meteorológicas com teletransmissão (SVARH)....342

**ARPSI de Areia Branca**....345
Intervenção de requalificação / valorização do sistema dunar na Praia da Areia Branca Foz .345
Operacionalização de modelo de previsão de galgamento costeiro ....349
Manutenção de obra aderente na Praia da Areia Branca Foz....352

**ARPSI de Alenquer**....356
Intervenção na Ribeira de Aldeia Gavinha....356
Intervenção no rio Alenquer - Jusante....360
Intervenção na Ribeira da Espiçandeira....364
Plano de Emergência Interna (PEI) da Águas do Tejo Atlântico....368
Plano de Emergência Interna (PEI) da A Julio....378
Plano de Emergência Interna (PEI) dos Bombeiros Voluntários de Abrigada ....382
Plano de Emergência Interna (PEI) do Centro de Saúde de Alenquer....386
Plano de Emergência Interna (PEI) da EB1 de Alenquer (Santo Estêvão) ....390
Plano de Emergência Interna (PEI) da Extensão de Saúde de Merceana ....394
Plano de Emergência Interna (PEI) da GALP (Olhalvo)....398
Plano de Emergência Interna (PEI) da Bomba de Gasolina Intermarché....402
Plano de Emergência Interna (PEI) da EB1 de Panças ....406
Plano de Emergência Interna (PEI) Junta de Freguesia de Ribafria....410
Plano de Emergência Interna (PEI) da Junta de Freguesia de Alenquer (Triana)....414
Plano de Emergência Interna (PEI) da Grupo Petrocabeços ....418
Intervenção no Rio Ota - Atouguia....422
Implementação e validação de modelos de previsão hidrológica e hidráulica (SVARH)....426

PROJETO PGRI

**ARPSI de Alcobaça (Benedita)** ..... 429
Plano de Emergência Interna (PEI) da Águas do Tejo Atlântico ..... 429
Plano de Emergência Interna (PEI) EB1 de Freires ..... 433
Plano de Emergência Interna (PEI) do Jardim de Infância de Freires ..... 437
Implementação e operacionalização de modelo de previsão hidrológica (SVARH) ..... 441
Reforço de estações hidrométricas e meteorológicas com teletransmissão (SVARH) ..... 444

**ARPSI de Alcobaça** ..... 447
Esporões Alcoa ..... 447
Plano de Emergência Interna (PEI) da Águas do tejo Atlântico ..... 452
Plano de Emergência Interna (PEI) da EB1 de Valbom ..... 456
Plano de Emergência Interna (PEI) da Galp (Alcobaça) ..... 460
Plano de Emergência Interna (PEI) da Gestroil Energy ..... 464
Plano de Emergência Interna (PEI) da GNR - Unidade Controlo Costeiro da Nazaré ..... 468
Plano de Emergência Interna (PEI) da Junta de Freguesia de Alcobaça ..... 472
Implementação e operacionalização de modelo de previsão hidrológica (SVARH) ..... 476
Reforço de estações hidrométricas e meteorológicas com teletransmissão (SVARH) ..... 479

**ARSPI de Abrantes (Estuário do Tejo)** ..... 482
Plano de Emergência Interna (PEI) da Abrantaqua ..... 482
Plano de Emergência Interna (PEI) da Cartagua ..... 487
Plano de Emergência Interna (PEI) da Águas do Ribatejo ..... 491
Plano de Emergência Interna (PEI) da Águas do Santarém ..... 504
Plano de Emergência Interna (PEI) da Águs do Tejo Atlântico ..... 508
Plano de Emergência Interna (PEI) da Alkion, Terminal de Granéis líquidos do Barreiro ..... 515
Plano de Emergência Interna (PEI) da Avipronto - Produtos Alimentares, S.A. ..... 519
Plano de Emergência Interna (PEI) da Biovegetal-Combustíveis Biológicos e Vegetais S.A. ..... 523
Plano de Emergência Interna (PEI) dos Bombeiros Voluntários de Alhandra ..... 527
Plano de Emergência Interna (PEI) da BP (EN3-3) ..... 531
Plano de Emergência Interna (PEI) da Caima - Indústria de Celulose, S.A. ..... 535
Plano de Emergência Interna (PEI) da Central Termoeléctrica do Ribatejo ..... 539
Plano de Emergência Interna (PEI) da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos ..... 543
Plano de Emergência Interna (PEI) da CIPAN - Companhia Industrial Produtora de Antibióticos, S.A. ..... 547
Plano de Emergência Interna (PEI) da Camara Municipal de Vila Nova da Barquinha ..... 551
Plano de Emergência Interna (PEI) Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo Seixal ..... 555
Plano de Emergência Interna (PEI) do Centro de Saúde do Pombalinho ..... 559
Plano de Emergência Interna (PEI) do Centro Saúde de Vila Franca de Xira ..... 563
Plano de Emergência Interna (PEI) do Centro Social Paroquial Casa de São José ..... 567
Plano de Emergência Interna (PEI) do Creche e do Jardim de Infância do Instituto Conde Sobral ..... 571

PROJETO PGRI

Plano de Emergência Interna (PEI) da EB1 nº5 de Abrantes ..... 575
Plano de Emergência Interna (PEI) da EB1 nº6 de Abrantes ..... 579
Plano de Emergência Interna (PEI) EB1 nº1 de Alvega ..... 583
Plano de Emergência Interna (PEI) da EB1 nº1 de Alhandra ..... 587
Plano de Emergência Interna (PEI) da EB1 de Azinhaga ..... 591
Plano de Emergência Interna (PEI) da EB1 de Tapada ..... 595
Plano de Emergência Interna (PEI) da EB1/JI de Valada ..... 599
Plano de Emergência Interna (PEI) da EB2,3 Doutor Fernando Loureiro ..... 603
Plano de Emergência Interna (PEI) da Central de Cogeração da Energin ..... 607
Plano de Emergência Interna (PEI) da Extensão de Saúde de Alvega ..... 611
Plano de Emergência Interna (PEI) da Extensão de Saúde da Azinhaga ..... 615
Plano de Emergência Interna (PEI) da Extensão de Saúde de Rio de Moinhos ..... 619
Plano de Emergência Interna (PEI) da Extensão de Saúde de Rossio ao Sul do Tejo ..... 623
Plano de Emergência Interna (PEI) da ETC - Terminais Maritimos, Lda. ..... 627
Plano de Emergência Interna (PEI) da Exide Technologies, Lda. ..... 631
Plano de Emergência Interna (PEI) da Galp (Av. Avelar Machado) ..... 635
Plano de Emergência Interna (PEI) da Galp (Rua 5 de Outubro - Alvega) ..... 639
Plano de Emergência Interna (PEI) da Galp (EN114) ..... 643
Plano de Emergência Interna (PEI) da New Holland (EM621) ..... 647
Plano de Emergência Interna (PEI) do Hospital de São João Baptista ..... 651
Plano de Emergência Interna (PEI) da Hychem - Complexo Fabril Póvoa Santa Iria ..... 655
Plano de Emergência Interna (PEI) da ITALAGRO-Indústria de Transf. de Produtos Alimentares, S.A. ..... 659
Plano de Emergência Interna (PEI) da Junta de Freguesia de Alvega ..... 663
Plano de Emergência Interna (PEI) da Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo ..... 668
Plano de Emergência Interna (PEI) Junta de Freguesia de Pombalinho ..... 672
Plano de Emergência Interna (PEI) da Junta de Freguesia de Rio de Moinhos ..... 676
Plano de Emergência Interna (PEI) Junta de Freguesia de Rossio ao Sul do Tejo ..... 680
Plano de Emergência Interna (PEI) Junta de Freguesia de Tancos ..... 684
Plano de Emergência Interna (PEI) da Junta de Freguesia de Valada ..... 688
Plano de Emergência Interna (PEI) da Junta de Freguesia de Vila Nova de Barquinha ..... 692
Plano de Emergência Interna (PEI) da Junta de Freguesia de Ribafria ..... 696
Plano de Emergência Interna (PEI) da Jardim de Infância de Alvega ..... 700
Plano de Emergência Interna (PEI) JI e EB1 da Vala do Carregado ..... 708
Plano de Emergência Interna (PEI) do Jardim de Infância de Rossio ao Sul do Tejo ..... 712
**Designação da medida:** Plano de Emergência Interna (PEI) do Jardim de Infância de Tapada ..... 716
Plano de Emergência Interna (PEI) do Jardim de Infância de Vila Nova da Barquinha ..... 720
Plano de Emergência Interna (PEI) da Petrin (EM552) ..... 724
Plano de Emergência Interna (PEI) da O2 - Energia e Gás - Terminal da Trafaria ..... 728
Plano de Emergência Interna (PEI) da Ogma- Industria Aeronáutica de Portugal ..... 732

PROJETO PGRI

Plano de Emergência Interna (PEI) da Repsol (EN10) ..... 736
Plano de Emergência Interna (PEI) da Repsol Portuguesa S.A (Instalação da Banática) ..... 740
Plano de Emergência Interna (PEI) da Sugal- Alimentos, S.A. ..... 744
Plano de Emergência Interna (PEI) da Victor Guedes, Indústria e Comércio, S.A. ..... 748
Implementação e operacionalização de modelo de previsão hidrológica (SVARH) ..... 752

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Ações de formação de apoio à tomada de decisão, vocacionadas para as autarquias, para promoção da cultura do risco e operacionalização dos IGT |
| **Código:** PTNACPREV01 |
| **ARPSI:** Todas |
| **Tipologia:** Prevenção |
| **Âmbito:** Nacional |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Aumentar a perceção do risco de inundação e das estratégias de atuação na população, nos agentes sociais e económicos. |
| **Objetivos Operacionais** |
| Articular com as autarquias os procedimentos de diminuição da exposição à ameaça. |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição** |
| O ordenamento do território pode ser entendido como "um processo de organização do espaço biofísico, de forma a possibilitar a ocupação, utilização e transformação do ambiente de acordo com as suas potencialidades" assegurando a sua sustentabilidade.<br>A diminuição do risco de inundações está fortemente dependente do uso e ocupação do solo nas áreas expostas a este fenómeno. Desta forma, a operacionalização dos IGT deve integrar a informação sobre as inundações, nomeadamente a cartografia dos PGRI, auxiliando de forma determinante a gestão das inundações pelo planeamento. As ações a desenvolver pretendem contribuir para a capacitação de técnicos e decisores na operacionalização que visem contribuir para a redução da vulnerabilidade social, territorial e ambiental:<br>- Realização de *workshops* sobre a metodologia de apoio à gestão do território proposta no PGRI;<br>- Dinâmica das inundações, a sua perigosidade a sua interação com o uso e ocupação do solo;<br>- Promoção da partilha de informação/conhecimento entre administração local e central e<br>- Infografia, sobre lições aprendidas de eventos históricos nacionais e internacionais e boas práticas aplicadas no ordenamento do território. |
| **Localização** |
| Não se aplica. |
| **De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas** |
| - |
| **Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA** |
| - |

PROJETO FINAL

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito alta** | | **Alta** | X | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação** | | | | | | |
| - | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimento (€) | | | | | | |
| **Execução Física** | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| **Investimento (€):** 50 000,00<br>Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor. | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| - | - | APA | - |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| - | - | APA | Relatórios intermédio e final |

| Observações |
|---|
| **Condicionantes** |
| Medida condicionada à apresentação de mais informação complementar, nomeadamente, execução física anual (em %) e execução financeira anual (€). |
| **Notas** |
| O proponente deverá indicar a(s) fonte(s) de financiamento e a(s) respetivas compartipação(ões) prevista(s) (em %). |

PROPOSTA PCRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Ações de sensibilização aos cidadãos sobre o risco inundações |
| **Código:** PTNACREAP01 |
| **ARPSI:** Todas |
| **Tipologia:** Recuperação e Aprendizagem |
| **Âmbito:** Nacional |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Aumentar a perceção do risco de inundação e das estratégias de atuação na população, nos agentes sociais e económicos. |
| **Objetivos Operacionais** |
| Sensibilizar os cidadãos para os riscos associados às inundações, aconselhando procedimentos de segurança e comportamentos adequados em caso de um evento extremo. |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição** |
| A elaboração de programas de sensibilização e de educação para a redução do risco é imprescindível para a mobilização e participação dos cidadãos nas estratégias de prevenção e mitigação do risco.<br>De modo a aumentar a consciencialização pública em relação ao risco de inundações, importa estabelecer mecanismos para a sensibilização permanente e sustentável, com ações sequenciais, em parceria com as diversas entidades com responsabilidade nesta matéria.<br>Assim, as ações passam:<br>- Elaboração e divulgação de material didático, em suporte digital, sobre medidas preventivas e de proteção, face à ocorrência de inundações;<br>- Promoção de ações de divulgação em escolas e outros equipamentos coletivos identificados em área inundada; e<br>- Disponibilização no portal do SNIRH de informação sobre inundações e a sua perigosidade, como agir. |
| **Localização** |
| Não se aplica. |
| **De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas** |
| - |
| **Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA** |
| Não se aplica |

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito alta** | | **Alta** | X | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

**Programação física e financeira**

**Fases de implementação**

-

| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Financeira** Investimento (€) | | | | | | |
| **Execução Física** | | X | X | | | |

**Custo total da medida**

**Investimento (€):** 20 000,00

Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor.

**Financiamento**

**Fontes de financiamento**

| Fonte | Comparticipação (%) | Entidade responsável | Entidades envolvidas |
|---|---|---|---|
| - | - | APA | - |

**Indicadores de acompanhamento da medida**

**Indicadores de monitorização**

| Duração | Indicador | Entidade responsável | Periodicidade |
|---|---|---|---|
| - | - | APA | Relatórios intermédio e final |

**Observações**

**Condicionantes**

Medida condicionada à apresentação de mais informação complementar, nomeadamente, execução física anual (em %) e execução financeira anual (€).

**Notas**

O proponente deverá indicar a(s) fonte(s) de financiamento e a(s) respetivas compartipação(ões) prevista(s) (em %).

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Análise custo-benefício para definição de cenários de adaptação às alterações climáticas de troços costeiros em erosão (COBE) |
| **Código:** PTNACPREV02 |
| **ARPSI:** Costeiras |
| **Tipologia:** Prevenção |
| **Âmbito:** Nacional |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação. |
| **Objetivos Operacionais** |
| Adequar a ocupação de zonas com elevado risco de inundações minimizando os riscos para a saúde humana, ambiente, património e atividades económicas. |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição** |
| A erosão costeira é um fenómeno amplamente reconhecido no litoral português, cujos principais impactes se traduzem na perda de território, na degradação das condições ambientais relacionadas com a fruição pública/uso balnear das praias, na perda de valores associados aos ecossistemas costeiros e na destruição ou danificação das infraestruturas de proteção/defesa costeira e do património construído na margem terrestre. Os impactes referidos afetam, e afetarão no futuro próximo, diferentes troços da faixa costeira, bem como as atividades e valores ambientais, económicos e sociais que lhes estão associados, de forma distinta e com intensidade variável, de acordo com as caraterísticas de natureza física e socioeconómicas específicas de cada local.<br>É amplamente reconhecido que a adaptação pode reduzir significativamente a gravidade dos impactos nas zonas costeiras, da subida do nível médio global do mar e de outros fatores associados às alterações climáticas. A avaliação das opções de adaptação para um determinado país deve ter em atenção prioritariamente as condições específicas socioeconómicas, institucionais, políticas, legislativas e culturais desse país e deve basear-se no conhecimento científico das dinâmicas costeiras. A escolha das medidas de adaptação é, em última análise, um exercício sociopolítico e técnico que se deve apoiar na eficácia, sustentabilidade e custos das medidas.<br>O relatório do Grupo de Trabalho do Litoral (GTL) (Despacho n.º 6574/2014, de 20 de maio, do Secretário de Estado do Ambiente) recomenda que sejam elaborados estudos de adaptação, incluindo estratégias combinadas de proteção, acomodação e relocalização para a zona costeira, |

PROJETO

## Caracterização

**Descrição (cont.)**

especialmente para as zonas críticas de maior risco, baseadas na modelação dos processos costeiros, e em análises de custo-benefício e análises multicritério. Para tal é urgente que se façam avaliações integradas das medidas de adaptação e dos custos associados a diferentes caminhos de adaptação, até horizontes temporais de médio e longo prazo.

O POC Ovar – Marinha Grande, aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 112/2017, de 10 de agosto, refere como necessário que "A orla costeira entre Ovar e a Marinha Grande constitui um dos maiores desafios do litoral nacional em termos de gestão e minimização de riscos sobre pessoas e bens, atendendo à elevada vulnerabilidade à erosão costeira e ao avanço das águas do mar." Assim, a expressão dos riscos costeiros impõe, a par de outras linhas de intervenção, que sejam assegurados os objetivos nacionais de mitigação de riscos na área de intervenção do POC-OMG. Neste contexto deve a Administração na sua atuação observar o seguinte:

"…Promover análises de custo-benefício e análises multicritério na adoção de eventuais novas intervenções «pesadas» de defesa costeira".

"...Proceder à monitorização regular dos usos e atividades nas Faixas de Salvaguarda com o objetivo de suportar análises custo-benefício que permitam fundamentar futuras estratégias de adaptação, incluindo a relocalização".

"…Proceder à monitorização regular dos usos e atividades nas Faixas de Salvaguarda com o objetivo de suportar análises custo-benefício que permitam fundamentar futuras estratégias de adaptação, incluindo a relocalização".

O POC Alcobaça – Espichel, aprovado pela Resolução de Conselho de Ministros n.º 66/2019, de 11 de abril, refere ainda:

"Monitorizar regularmente os usos e ocupações nas áreas abrangidas por Faixas de Salvaguarda, os eventos climáticos extremos e os movimentos de vertente, bem como os custos resultantes de danos e destruições, com o objetivo de fazer uma gestão adaptativa pró-ativa dos aglomerados, que pondere o recuo planeado suportado em análises custo-benefício".

A operação "Análise custo-benefício para definição de cenários de adaptação às alterações climáticas de troços costeiros em erosão (COBE)", irá incidir nos troços que se estendem entre: Esmoriz - Torrão do Lameiro; Barra – Mira; Cova Gala – Leirosa; Costa de Caparica. Compreende a realização de 6 tarefas, culminado com a seleção das melhores opções de adaptação.

Podem resumir-se da seguinte forma as tarefas a realizar:

• T1 – Preparação de área de estudo base para modelação de cenários de evolução de linha de costaT1 – Descrição da área de intervenção;
• T2 – Definição dos cenários a modelar e projeção anual da linha de costa ao longo do horizonte temporal de análise (projeções a 20 anos);

PROJETO PGRI

| Caracterização |
|---|
| **Descrição (cont.)** |
| • T3 – Levantamento dos valores associados ao território, para estimativa dos benefícios das diferentes soluções;<br>T4 – Levantamento dos custos das intervenções de defesa costeira;<br>• T5 – Avaliação do desempenho dos cenários testados;<br>• T6 – Análise dos resultados e elaboração de relatório final. |
| **Localização** |
| Não se aplica. |
| **De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas** |
| O projeto visa estabelecer um conjunto de acções que permita a adaptação aos cenários de alterações climáticas, custos associados a diferentes caminhos de adaptação, até horizontes temporais de médio e longo prazo. |
| **Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA** |
| Não aplicável |

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito alta** | X | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação** | | | | | | |
| As fases serão as seguintes:<br>• Troço Costeiro Ofir - Cedovém: 5% 1.º trimestre de 2022; 15% 1.º trimestre de 2023<br>• Troço Costeiro Esmoriz - Torrão do Lameiro: 5% 1.º trimestre de 2022; 15% 1.º trimestre de 2023<br>• Troço Costeiro Barra - Mira: 5% 1.º trimestre de 2022; 15% 1.º trimestre de 2023<br>• Troço Costeiro Cova Gala - Leirosa: 5% 2.º trimestre de 2022; 15% 2.º trimestre de 2023<br>• Troço Costeiro Costa da Caparica: 5% 2.º trimestre de 2022; 15% 2.º trimestre de 2023 | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimento (€) | 45 000 € | 135 000 € | | | | |
| **Execução Física** (em %) | 25% | 75% | | | | |

PROJETO PORT

| Programação física e financeira |
|---|
| **Custo total da medida** |
| **Investimento (€):** 180 000,00<br>Valores não acrescidos do IVA à taxa legal em vigor. |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| POSEUR | 85% | APA | - |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| - | - | APA | Relatórios intermédio e final |

| Observações |
|---|
| **Condicionantes** |
| Não se aplica. |
| **Notas** |
| O proponente deverá indicar a(s) fonte(s) de financiamento e a(s) respetivas compartipação(ões) prevista(s) (em %) de modo a formar 100% do valor total de investimento. |

PROJETO PRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Aquisição de programa informático de desenho assistido por computador com capacidade de modelação/criação de corredores em 3D |
| **Código:** PTNACPREP01 |
| **ARPSI:** Todas |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Nacional |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação. |
| **Objetivos Operacionais** |
| Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados. |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição** |
| Aquisição de software com capacidade de modelação em 3D para apoio a estudos e projetos que permita a modelação de corredores na alteração de superfícies de tereno (canais , vias, aterros e outros) e permita configurar sistemas de cadastro enterrados (condutas, aquedutos, entre outros). |
| **Localização** |
| Não se aplica |
| **De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas** |
| Não se plica |
| **Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA** |
| Não se aplica |

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito alta** | | **Alta** | X | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

PROJETO FINAL

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação** | | | | | | |
| - | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimento (€) | | | | | | |
| **Execução Física** | | X | X | | | |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| **Investimento (€):** 9 000,00<br>Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor. | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| O.E. | 100% | APA | - |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| - | - | APA | Relatórios intermédio e final |

| Observações |
|---|
| **Condicionantes** |
| O proponente deverá indicar a(s) fonte(s) de financiamento e a(s) respetivas compartipação(ões) prevista(s) (em %). |
| **Notas** |
| Não se aplica. |

PROJETO

| Identificação da Medida |
|---|
| Atualização tecnológica da infraestrutura de suporte aos modelos de previsão hidrológica e hidráulica |
| **Código:** PTNACPREP02 |
| **ARPSI:** Todas |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Nacional |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação. |
| **Objetivos Operacionais** |
| Promover a operacionalidade e manutenção evolutiva de sistemas de aviso e alerta. |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição** |
| Atualização da infraestrutura de servidores da APA com a aquisição de um servidor de suporte à plataforma de modelação hidrológica e hidráulica, por forma a diminuir o tempo de execução dos modelos hidráulicos. A capacidade de processamento do servidor é determinante para a obtenção de resultados de previsão de inundações atempadamente. |
| **Localização** |
| Não se aplica. |
| **De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas** |
| Não se aplica |
| **Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA** |
| Não se aplica |

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito alta** | X | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira |
|---|
| **Fases de implementação** |
| - |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimento (€) | | | | | | |
| **Execução Física** | X | X | | | | |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| **Investimento (€):** 4 000,00<br>Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor. | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| - | - | APA | - |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| - | - | APA | Relatórios intermédio e final |

| Observações |
|---|
| **Condicionantes** |
| Medida condicionada à apresentação de mais informação complementar, nomeadamente, execução física anual (em %) e execução financeira anual (€). |
| **Notas** |
| O proponente deverá indicar a(s) fonte(s) de financiamento e a(s) respetivas compartipação(ões) prevista(s) (em %). |

PROJETO FINAL

| Identificação da Medida |
|---|
| COSMO 2.0 |
| **Código:** PTNACPREV03 |
| **ARPSI:** Costeiras |
| **Tipologia:** Prevenção |
| **Âmbito:** Nacional |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Aumentar a perceção do risco de inundação e das estratégias de atuação na população, nos agentes sociais e económicos.<br>Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação. |
| **Objetivos Operacionais** |
| Divulgar informação e riscos associados, aos diferentes períodos de retorno, nas zonas críticas identificadas.<br>Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados. |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição** |
| A aquisição de dados de monitorização precisos e sistemáticos é essencial para uma tomada de decisão informada e atempada em matéria de gestão costeira. Os novos Programas da Orla Costeira em vigor, em fase de aprovação, ou ainda por realizar, dependem de dados históricos fidedignos e de informação atualizada sobre os processos e evolução costeira, de modo a melhor sustentar as respetivas opções de ordenamento, proteção e valorização.<br>A prestação de serviços da primeira edição do Programa COSMO foi iniciada em julho de 2018 e decorreu até julho de 2021, sendo absolutamente fundamental garantir a continuidade dos trabalhos de monitorização costeira após o término do presente contrato.<br>Uma eventual interrupção no processo de aquisição de dados de monitorização irá limitar a comparação dos indicadores de diagnóstico do estado da faixa costeira (e.g. áreas, volumes, posição da linha de costa), o que irá provocar lacunas no conhecimento e limitações no suporte à tomada de decisão. A inexistência de dados de monitorização fidedignos e atualizados conduzirá inevitavelmente a tomadas de decisão menos sustentadas ou erradas do ponto de vista técnico-científico, no domínio da gestão costeira (e.g. opções de ordenamento/planeamento, intervenções de proteção/defesa costeira, gestão de situações de risco), com os respetivos custos económicos, ambientais, sociais e políticos que daí advém. A inexistência de monitorização costeira levará, ainda, a um decréscimo significativo da resposta operacional pós-ocorrência da |

| Caracterização |
|---|
| APA, limitando ou impossibilitando a avaliação dos impactos decorrentes de eventos extremos (e.g. tempestades, movimentos de massa com dimensões atípicas) e respetiva avaliação e gestão do risco.<br>As componentes/ações do presente projeto serão as seguintes:<br>• T1 - Perfil total;<br>• T2 - Perfil emerso;<br>• T3 - Levantamento integral – Praias;<br>• T4 - Levantamento integral – Arribas;<br>• T5 - Levantamento Topo-Hidrográfico;<br>• T6 – Desenvolvimento de plataforma de Sistema de Informação Geográfica;<br>• Fiscalização do Programa de Monitorização da Faixa Costeira de Portugal Continental. |
| **Localização** |
| Não se aplica. |
| **De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas** |
| A monitorização contínua dos fenómenos de galgamento e dos seus impactos permite o seguimento de eventuais alterações dos mesmos, o que permite uma avaliação dos fenómenos de alterações climáticas. |
| **Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA** |
| Não se aplica |

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito alta** | X | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira |
|---|
| **Fases de implementação** |
| O escalonamento dos pagamentos em função da tipologia dos trabalhos será a seguinte:<br>• 1.º Trimestre: 8% T2; 25% T3; 50% T4; 30% T5<br>• 2.º Trimestre: 20% T1; 8% T2; 50% T6<br>• 3.º Trimestre: 8% T2<br>• 4.º Trimestre: 20% T1; 8% T2; 25% T3<br>• 5.º Trimestre: 8% T2; 30% T5<br>• 6.º Trimestre: 8% T2<br>• 7.º Trimestre: 20% T1; 8% T2 |

PROJETO PGRI

## Programação física e financeira

### Fases de implementação (cont.)

- 8.º Trimestre: 8% T2; 25% T3
- 9.º Trimestre: 8% T2; 40% T5
- 10.º Trimestre: 20% T1; 8% T2
- 11.º Trimestre: 8% T2
- 12.º Trimestre: 20% T1; 12% T2; 25% T3; 50% T4; 50% T6

A Fiscalização do Programa de Monitorização da Faixa Costeira de Portugal Continental dividir-se-á pelos 12 trimestres.

| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Financeira** Investimento (€) | 517 133 € | 548 997 € | 548 997 € | 121 466 € | | |
| **Execução Física** | X | X | X | X | | |

### Custo total da medida

**Investimento (€):** 1 736 592 €

Valores não acrescidos do IVA à taxa legal em vigor.

## Financiamento

### Fontes de financiamento

| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
|---|---|---|---|
| Fundo Ambiental | 100% | Ministério do Ambiente e da Transição Energética | - |

## Indicadores de acompanhamento da medida

### Indicadores de monitorização

| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
|---|---|---|---|
| - | - | APA | Relatórios intermédio e final |

## Observações

### Condicionantes

Medida condicionada à apresentação de mais informação complementar, nomeadamente, execução física anual (em %), ou, indicação do trimestre de início dos trabalhos.

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| Não se aplica. |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Desenvolvimento sistema de alerta precoce de cheias em meio urbano, com integração de dados de radar |
| **Código:** PTNACPREP03 |
| **ARPSI:** Todas |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Nacional |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação. |
| **Objetivos Operacionais** |
| Promover a operacionalidade e manutenção evolutiva de sistemas de aviso e alerta. |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição** |
| A previsão de cheias com recurso a modelos hidrológicos e hidráulicos adquire cada vez maior relevância, face ao aumento da frequência de eventos com precipitação muito intensa, num período de tempo curto. A modelação com integração das previsões meteorológicas permite a antecipação dos eventos cheias e uma melhor preparação para a salvaguarda de pessoas e bens. No caso das inundações em meio urbano o tempo para o aviso pode ser muito reduzido. Por vezes, resultam de precipitações muito intensas e localizadas, pelo que o recurso quer aos dados de previsões meteorológicas, quer aos dados de radar contribuem para conhecer a distribuição espacial da precipitação.<br>Esta medida visa a implementação de um caso piloto, com modelo de previsão hidrológica, tendo em conta aspetos como tempo de processamento, incerteza das previsões e simplificações necessárias para a obtenção de resultados fiáveis. |
| **Localização** |
| Não se aplica. |
| **De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas** |
| Os sistemas de alerta precoce são elementos-chave da adaptação às alterações climáticas e da redução do risco de catástrofes, visam evitar ou reduzir os danos causados pelas inundações. |
| **Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA** |
| Não se aplica |

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito alta** | | **Alta** | X | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

PROJETO

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação** | | | | | | |
| - | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimento (€) | | | | | | |
| **Execução Física** | X | X | X | X | | |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| **Investimento (€):** 20 000,00<br>Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor. | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| - | - | APA | - |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| - | - | APA | Relatórios intermédio e final |

| Observações |
|---|
| **Condicionantes** |
| Medida condicionada à apresentação de mais informação complementar, nomeadamente, execução física anual (em %) e execução financeira anual (€). |
| **Notas** |
| O proponente deverá indicar a(s) fonte(s) de financiamento e a(s) respetivas compartipação(ões) prevista(s) (em %). |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Elaboração de guia metodológico sobre modelação hidrológica e hidráulica de inundações |
| **Código:** PTNACPREP04 |
| **ARPSI:** Todas |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Nacional |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação. |
| **Objetivos Operacionais** |
| Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados. |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição** |
| Elaboração de guia metodológico sobre modelação hidrológica e hidráulica de inundações que abordará boas práticas em temas como:<br>• Construção do MDT;<br>• Construção modelos hidráulicos;<br>• Modelos a utilizar 1D ou 2D;<br>• Revisão dos resultados dos modelos hidráulicos; e<br>• Resultados a apresentar. |
| **Localização** |
| Não se aplica. |
| **De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas** |
| Não se aplica |
| **Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA** |
| Não se aplica |

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito alta** | | **Alta** | X | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

PROJETO

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação** | | | | | | |
| - | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimento (€) | | | | | | |
| **Execução Física** | | X | X | | | |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| **Investimento (€):** 10 000,00<br>Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor. | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| - | - | APA | - |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| - | - | APA | Relatórios intermédio e final |

| Observações |
|---|
| **Condicionantes** |
| Medida condicionada à apresentação de mais informação complementar, nomeadamente, execução física anual (em %) e execução financeira anual (€). |
| **Notas** |
| O proponente deverá indicar a(s) fonte(s) de financiamento e a(s) respetivas compartipação(ões) prevista(s) (em %). |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Estudo sobre o impacto das alterações climáticas nas inundações |
| **Código:** PTNACPREV04 |
| **ARPSI:** Todas |
| **Tipologia:** Prevenção |
| **Âmbito:** Nacional |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação. |
| **Objetivos Operacionais** |
| Aprofundar o conhecimento sobre as inundações através de estudos e planos. |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição** |
| O Estudo tem como objetivo principal a avaliação dos efeitos das alterações climáticas na ocorrência de eventos extremos e a sua frequência, nas ARPSI. Este estudo servirá de suporte ao desenvolvimento de medidas de adaptação que potenciem um território mais resiliente. |
| **Localização** |
| Não se aplica. |
| **De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas** |
| O estudo permitirá avaliar o impacto das alterações nas ARPSI e integrar este conhecimento em ações de planeamento. |
| **Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA** |
| Não se aplica |

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito alta** | | **Alta** | X | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira |
|---|
| **Fases de implementação** |
| - |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimento (€) | | | | | | |
| **Execução Física** | X | X | X | | | |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| **Investimento (€):** 75 000,00<br>Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor. | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| - | - | APA | - |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| - | - | APA | Relatórios intermédio e final |

| Observações |
|---|
| **Condicionantes** |
| Medida condicionada à apresentação de mais informação complementar, nomeadamente, execução física anual (em %) e execução financeira anual (€). |
| **Notas** |
| O proponente deverá indicar a(s) fonte(s) de financiamento e a(s) respetivas compartipação(ões) prevista(s) (em %). |

PROJETO FINAL

| Identificação da Medida |
|---|
| Gestão sustentável dos solos - estudo sobre a impermeabilização dos solos e os seus efeitos nas inundações |
| **Código:** PTNACPREV05 |
| **ARPSI:** Todas |
| **Tipologia:** Prevenção |
| **Âmbito:** Nacional |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação. |
| **Objetivos Operacionais** |
| Aprofundar o conhecimento sobre as inundações através de estudos e planos. |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição** |
| Os solos são o suporte de serviços ecossistemicos fundamentais, nomeadamente a filtragem de água, o sequestro de carbono e a conservação de espécies e habitats. Porém, o solo é diariamente afetado por uma séria de pressões, como a impermeabilização em resultado da expansão urbana entre outros usos, a fragmentação da paisagem, a diversidade das culturas reduzida, a erosão e os fenómenos meteorológicos extremos. Assim, numa perspetiva de preservar o recurso solo pretende-se desenvolver um estudo piloto ao nível de uma bacia hidrográfica com ARPSI. Este estudo permitirá a identificação das fragilidades existentes e o estabelecimento de uma estratégia que em função das características do solo contribuam para reduzir a vulnerabilidade do território às inundações. |
| **Localização** |
| Não se aplica. |
| **De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas** |
| - |
| **Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA** |
| Não se aplica |

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito alta** | | **Alta** | X | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

PROJETO

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação** | | | | | | |
| - | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimento (€) | | | | | | |
| **Execução Física** | | X | X | X | | |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| **Investimento (€):** 50 000,00<br>Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor. | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| - | - | APA | - |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| - | - | APA | Relatórios intermédio e final |

| Observações |
|---|
| **Condicionantes** |
| Medida condicionada à apresentação de mais informação complementar, nomeadamente, execução física anual (em %) e execução financeira anual (€). |
| **Notas** |
| O proponente deverá indicar a(s) fonte(s) de financiamento e a(s) respetivas compartipação(ões) prevista(s) (em %). |

PROJETO

| Identificação da Medida |
|---|
| Levantamento topográfico das ARPSI com sensor LiDAR |
| **Código:** PTNACPREP05 |
| **ARPSI:** Todas |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Nacional |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação. |
| **Objetivos Operacionais** |
| Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados. |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição** |
| A tecnologia LIDAR permite a medição e representação da superfície de forma rápida e ágil, os equipamentos atuais fornecem dados de alta precisão, em menos tempo, gerando maior produtividade. Os Dados topográficos com rigor elevado são essenciais para a modelação hidráulica, como se verificou na fase de elaboração da cartografia de inundação e de risco de inundação, as zonas onde existiam levantamentos LiDAR, com elevada resolução, a modelação hidráulica apresentava melhores resultados. São por isso necessários levantamentos topográficos com LiDAR, que incluam levantamento do leito do rio para melhorar os modelos de previsão. |
| **Localização** |
| Não se aplica. |
| **De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas** |
| Não se aplica |
| **Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA** |
| Não se aplica |

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito alta** | | **Alta** | X | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação** | | | | | | |
| - | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimento (€) | | | | | | |
| **Execução Física** | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| **Investimento (€):** 500 000,00<br>Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor. | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| - | - | APA | - |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| - | - | APA | Relatórios intermédio e final |

| Observações |
|---|
| **Condicionantes** |
| Medida condicionada à apresentação de mais informação complementar, nomeadamente, execução física anual (em %) e execução financeira anual (€). |
| **Notas** |
| O proponente deverá indicar a(s) fonte(s) de financiamento e a(s) respetivas compartipação(ões) prevista(s) (em %). |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Planos de Sedimentos nas Bacias Hidrográficas do Minho, Douro e Tejo |
| **Código:** PTNACPREV06 |
| **ARPSI:** Costeiras |
| **Tipologia:** Prevenção |
| **Âmbito:** Nacional |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação. |
| **Objetivos Operacionais** |
| Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados. |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição** |
| A operação em causa envolve trabalhos para avaliar a potencialidade das Bacias do Minho, Douro e Tejo em contribuírem novamente para o equilíbrio costeiro de forma sustentável com propostas de soluções para as três bacias, incluindo campanhas de caracterização de sedimentos, implementação de um modelo matemático de escoamentos no Douro e serviços de batimetria para monitorizar o ciclo sedimentar que interessa para o equilíbrio costeiro.<br>As tipologias dos trabalhos a desenvolver no presente estudo são as seguintes:<br>- Recolha de Dados e Caracterização<br>- Caracterização geomorfológica e hidromorfológica das bacias<br>> Geomorfologia da bacia e produção de sedimentos<br>> Caudais líquidos, caudais sólidos, secções hidráulicas<br>> Caracterização dos estrangulamentos ao caudal sólido<br>- Proposta de Zonas Homogéneas de Estrangulamento Sedimentar (ZHES) no Douro<br>- Transporte artificial de sedimentos<br>> Transporte fluvial<br>> Transporte à base da rede de emissários<br>> Ideias inovadoras e incentivos à inovação<br>- Gestão de barragens, açudes e outros estrangulamentos<br>- Usos e atividades<br>> Usos do solo em zonas adjacentes |

PROJETO

| Caracterização |
|---|
| **Descrição (cont.)** |
| > Praias fluviais<br>> Extração de sedimentos<br>> Dados genéricos do sector de extração e do mercado da construção civil<br>- Avaliação de sedimentos para apoiar estratégias de adaptação costeira<br>- Outros dados a considerar<br>Trabalhos de Campo<br>- Campanhas para identificação de afloramentos ou materiais com grande potencial de utilização para a deriva sedimentar costeira<br>- Campanhas de caracterização de sedimentos do leito das águas<br>- Campanhas topo-batimétricas e aquisição de equipamentos de apoio<br>Modelação Matemática<br>- Modelação hidrológica e hidráulica<br>- Modelo com as tendências da linha de costa<br>Produtos finais e análises comparativas:<br>- Produtividade potencial de sedimentos<br>- Capacidade de transporte de sedimentos<br>- Classificação de troços pela capacidade de transporte<br>- Propostas de sistemas de monitorização do caudal sólido<br>- Soluções de transporte artificial<br>- Soluções alternativas e inovadoras<br>- Avaliação de sedimentos necessários para apoiar estratégias de adaptação costeira<br>- Análises comparativas quanto à origem dos sedimentos<br>- Alguns dados de referência<br>- Contributos para o Modelo de Gestão a definir nos Planos de Sedimentos<br>A operação que se pretende desenvolver visa responder a duas questões centrais face ao défice sedimentar instalado o qual contribui fortemente para a erosão costeira e essencial para a implementação de estratégias de adaptação costeira:<br>1) Avaliar o potencial das bacias hidrográficas para voltarem a fornecer sedimentos ao litoral;<br>2) Avaliar os custos e os benefícios associados ao aproveitamento do referido potencial e compará-los com os custos e benefícios inerentes à utilização de sedimentos provenientes de outras fontes, nomeadamente da plataforma continental. |
| **Localização** |
| Não se aplica. |

PROJETO PGRI

| Caracterização |
|---|
| **De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas** |
| Não se aplica |
| **Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA** |
| Não se aplica |

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito alta** | X | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação** | | | | | | |
| Fases T1 a T4 - 24 meses<br>T1 - Recolha de Dados e Caracterização<br>T2 - Trabalhos de Campo (inclui aquisição de equipamento)<br>T3 - Modelação Matemática<br>T4 - Produtos e Análises Comparativas<br>T5 - Elaboração dos Planos - 12 meses | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimento (€) | 121 951 € | 300 813 € | 390 244 € | 284 553 € | 203 252 € | |
| **Execução Física** | X | X | X | X | X | |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| **Investimento (€):** 1 300 813,00<br>Valores não acrescidos do IVA à taxa legal em vigor. | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| - | - | APA | - |

PROJETO POR

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| - | - | APA | Relatórios intermédio e final |

| Observações |
|---|
| **Condicionantes** |
| Medida condicionada à apresentação de mais informação complementar, nomeadamente, programação física e execução física anual (em %). |
| **Notas** |
| O proponente deverá indicar a(s) fonte(s) de financiamento e a(s) respetivas compartipação(ões) prevista(s) (em %). |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plataforma para troca de dados nas bacias internacionais |
| **Código:** PTNACPREP06 |
| **ARPSI:** Todas |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Nacional |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação. |
| **Objetivos Operacionais** |
| Reforçar a cooperação nas bacias internacionais e assegurar o envolvimento das instituições. |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição** |
| A gestão de recursos hídricos nas bacias partilhadas, nomeadamente em situações extremas, passa pela troca da informação disponível nos dois países, preferencialmente em tempo real, de forma a permitir uma atuação atempada e dirigida à problemática em causa.<br>Assim, o acesso aos dados em tempo-real implica a definição de um sistema de troca de dados dedicado, garantindo o apoio à tomada de decisão em situações de cheias, de secas e de degradação da qualidade da água nos troços internacionais. Pretende-se desta forma implementar, através da atualização do sistema atual, uma plataforma comum que minimize esforços de desenvolvimento e adaptação para ambos os países. O sistema integrará dados de estações automáticas meteorológicas, hidrométricas e de qualidade da água com teletransmissão, exploradas pela APA e pelas quatro Confederações Hidrográficas das bacias partilhadas. |
| **Localização** |
| Não se aplica. |
| **De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas** |
| Não se aplica |
| **Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA** |
| Não se aplica |

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito alta** | X | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

PROJETO

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação** | | | | | | |
| - | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimento (€) | | | | | | |
| **Execução Física** | X | X | | | | |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| **Investimento (€):** 10 000,00<br>Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor. | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| - | - | APA | - |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| - | - | APA | Relatórios intermédio e final |

| Observações |
|---|
| **Condicionantes** |
| Medida condicionada à apresentação de mais informação complementar, nomeadamente, execução física anual (em %) e execução financeira anual (€). |
| **Notas** |
| O proponente deverá indicar a(s) fonte(s) de financiamento e a(s) respetivas compartipação(ões) prevista(s) (em %). |

PROJETO

| Identificação da Medida |
|---|
| Proposta legislativa para enquadrar seguros em áreas de risco de inundação |
| **Código:** PTNACPROT01 |
| **ARPSI:** Todas |
| **Tipologia:** Proteção |
| **Âmbito:** Nacional |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Aumentar a perceção do risco de inundação e das estratégias de atuação na população, nos agentes sociais e económicos. |
| **Objetivos Operacionais** |
| Sensibilizar os cidadãos para os riscos associados às inundações, aconselhando procedimentos de segurança e comportamentos adequados em caso de um evento extremo. |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição** |
| Desenvolvimento de proposta legislativa que contemple mecanismos de suporte aos prejuízos económicos resultantes das inundações, integrando este risco. Apresentar mecanismos que sejam dissuasores de ocupação de áreas inundáveis de perigosidade elevada. Sensibilizar os cidadãos para os riscos associados às inundações, aconselhando procedimentos de segurança e comportamentos adequados em caso de um evento extremo. |
| **Localização** |
| Não se aplica. |
| **De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas** |
| - |
| **Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA** |
| Não se aplica |

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito alta** | | **Alta** | X | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira |
|---|
| **Fases de implementação** |
| - |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimento (€) | | | | | | |
| **Execução Física** | | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| **Investimento (€):** 50 000,00<br>Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor. | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| - | - | APA | - |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| - | - | APA | Relatórios intermédio e final |

| Observações |
|---|
| **Condicionantes** |
| Medida condicionada à apresentação de mais informação complementar, nomeadamente, execução física anual (em %) e execução financeira anual (€). |
| **Notas** |
| O proponente deverá indicar a(s) fonte(s) de financiamento e a(s) respetivas compartipação(ões) prevista(s) (em %). |

PROJETO FINAL

| Identificação da Medida |
|---|
| Recolha, caracterização e disponibilização de dados e informação sobre inundações |
| **Código:** PTNACREAP02 |
| **ARPSI:** Todas |
| **Tipologia:** Recuperação e Aprendizagem |
| **Âmbito:** Nacional |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação. |
| **Objetivos Operacionais** |
| Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados. |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição** |
| A recolha de dados de forma sistemática e o mais rigorosa possível, aquando da ocorrência de eventos de inundações quer históricas, quer presentes, que considere os danos e prejuízos na saúde, ambiente, património e atividades económicas é essencial para a criação de uma base de dados que servirá de suporte a uma análise custo – benefício e ao estabelecimento do programa de medidas mais adequado à realidade do território.<br>Esta recolha deve contemplar:<br>- Localização da ocorrência;<br>- Data do evento (inicio e fim);<br>- Levantamento dos prejuízos nas diferentes áreas afetadas;<br>- Altura de água atingida e sua representação se possível; e<br>- Levantamento fotográfico. |
| **Localização** |
| Não se aplica. |
| **De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas** |
| - |
| **Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA** |
| Não se aplica |

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito alta** | | **Alta** | | **Média** | X | **Moderada** | | **Baixa** | |

PROJETO

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação** | | | | | | |
| - | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimento (€) | | | | | | |
| **Execução Física** | | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| **Investimento (€):** 150 000,00<br>Valor a que acresce o IVA à taxa legal em vigor. | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| - | - | APA | - |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| - | - | APA | Relatórios intermédio e final |

| Observações |
|---|
| **Condicionantes** |
| Medida condicionada à apresentação de mais informação complementar, nomeadamente, caraterização, execução física anual (em %) e execução financeira anual (€). |
| **Notas** |
| O proponente deverá indicar a(s) fonte(s) de financiamento e a(s) respetivas compartipação(ões) prevista(s) (em %). |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) do Jardim de Infância da Associação de Solidariedade e Promoção de A-dos-Cunhados |
| **Código:** PTRH5APREP189 |
| **ARPSI:** Vimeiro → PTRH5AAlcabrichel01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência. |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujoconteúdo deverá incluir a descrção das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da Diretiva-Quadro da Água**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento. |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Repsol (Rua 21 de Agosto) |
| **Código:** PTRH5APREP188 |
| **ARPSI:** Vimeiro → PTRH5AAlcabrichel01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência. |

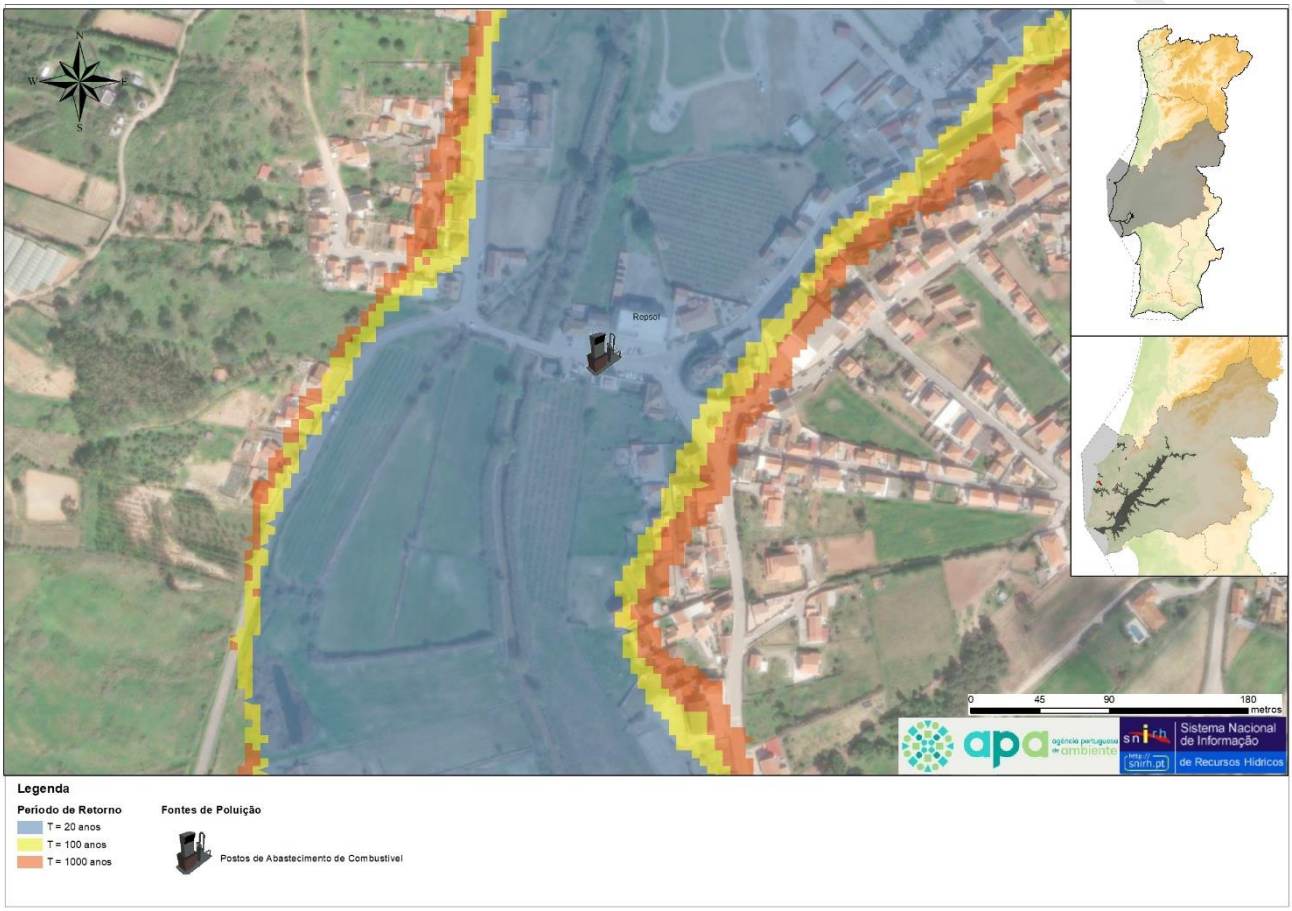
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento. |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Implementação e operacionalização de modelo de previsão hidrológica (SVARH) |
| **Código:** PTRH5APREP187 |
| **ARPSI:** Vimeiro → PTRH5AAlcabrichel01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| Os modelos hidrológicos permitem uma previsão de caudais através das previsões de precipitação. Esta capacidade de simular o escoamento constitui uma ferramenta de apoio à decisão, dando detalhes do que pode ser expectável em áreas de maior risco de inundação. |
| **Localização** |
| |
| **De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas** |
| Não se aplica |
| **Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA** |
| Não se aplica |

PROJETO

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | | | |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 5 000,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | APA | |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

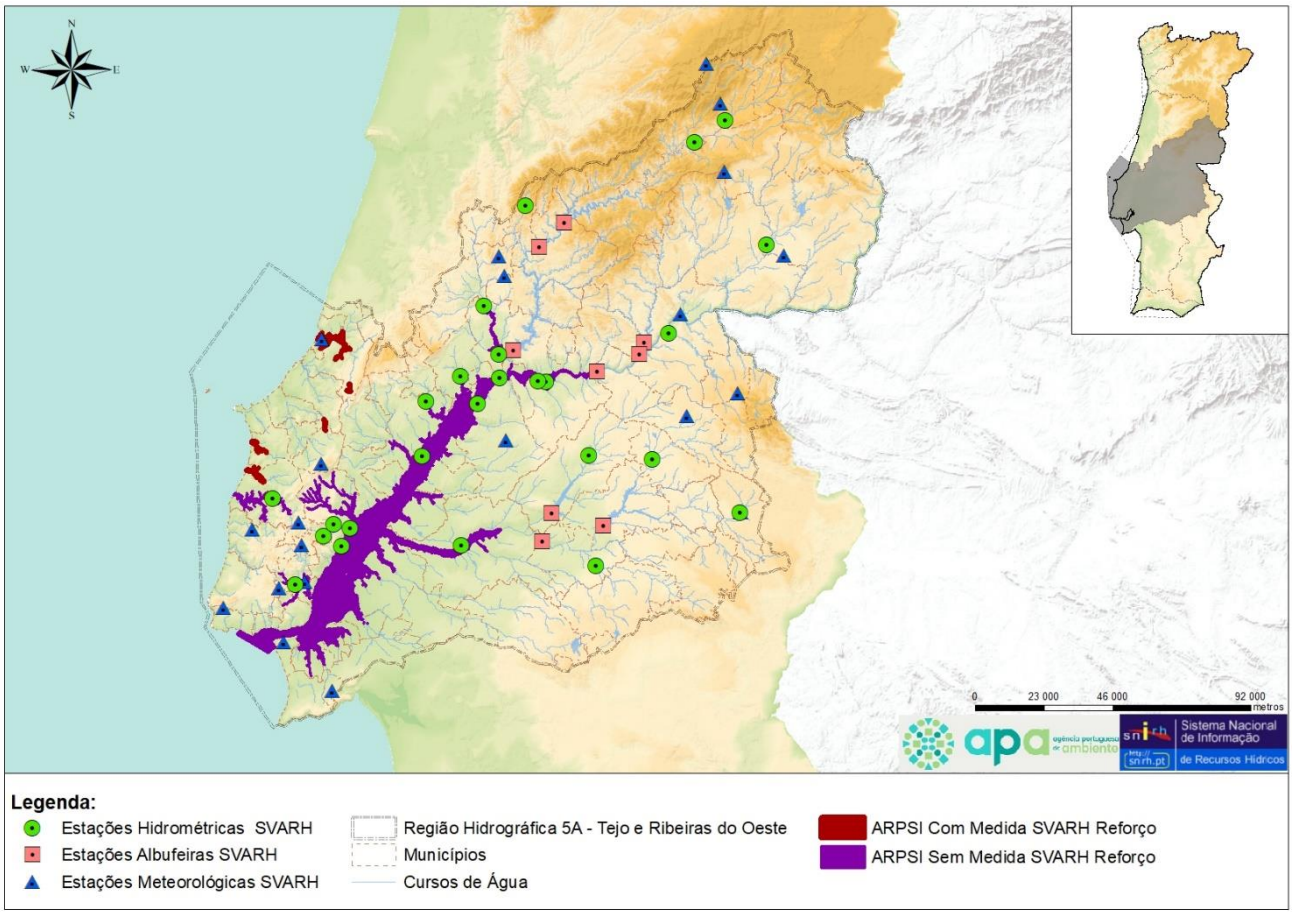
| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Reforço de estações hidrométricas e meteorológicas com teletransmissão (SVARH) |
| **Código:** PTRH5APREP190 |
| **ARPSI:** Vimeiro → PTRH5AAlcabrichel01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| Atualização do Sistema de Vigilância e Alerta de Recursos Hídricos (SVARH) com reforço de estações meteorológicas de hidrométricas, de forma permitir melhorar a capacidade de gestão e emissão de aviso em situações de inundação na ARPSI.<br>A execução da medida integra as seguintes fases:<br>1ª Fase – Identificação das estações da rede meteorológica a dotar de teletransmissão;<br>2ª Fase – Identificação das estações da rede hidrométrica a automatizar ou a dotar de teletransmissão, incluindo trabalhos de campo para definição da seção a monitorizar e de medição de caudal;<br>3ª Fase – Definição de estatísticas com suporte em series históricas das redes de monitorização para a implementação de níveis de alerta nas estações de reforço. |
| **Localização** |

PROJETO




| De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas |
|---|
| |

| Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA |
|---|
| |

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Muito Alta | X | Alta | | Média | | Moderada | | Baixa | |

| Programação física e financeira |
|---|

| Fases de implementação: | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 8 000,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | | |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Notas** |
| |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Águas do Tejo Atlântico<br>Etar: de Runa, de Santa Cruz/Silveira, de Torres Vedras e do Turcifal |
| **Código:** PTRH5APREP170, PTRH5APREP171, PTRH5APREP173 e PTRH5APREP172 |
| **ARPSI:** Torres Vedras (Dois Portos) → PTRH5ASizandro01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência. |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

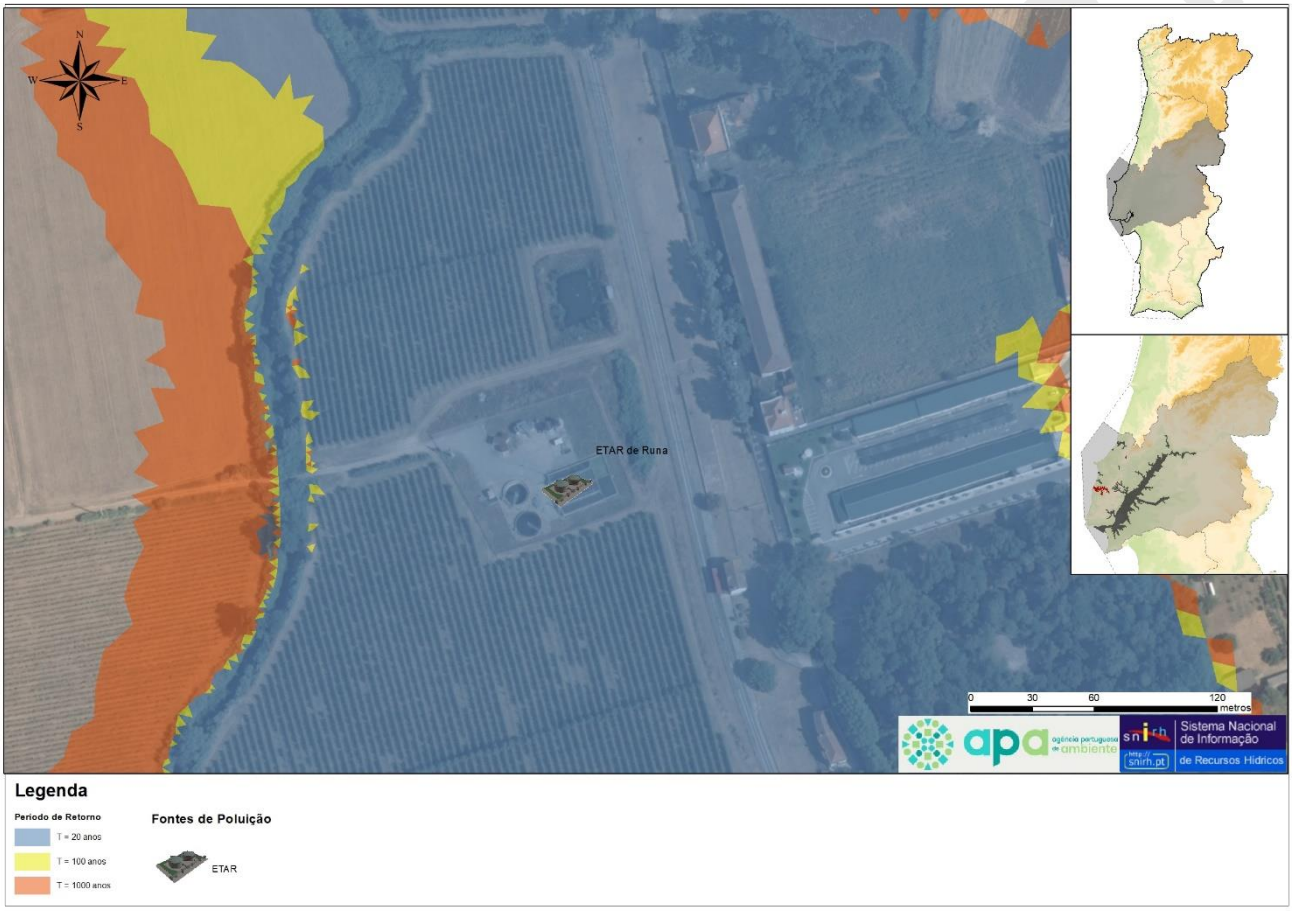
PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

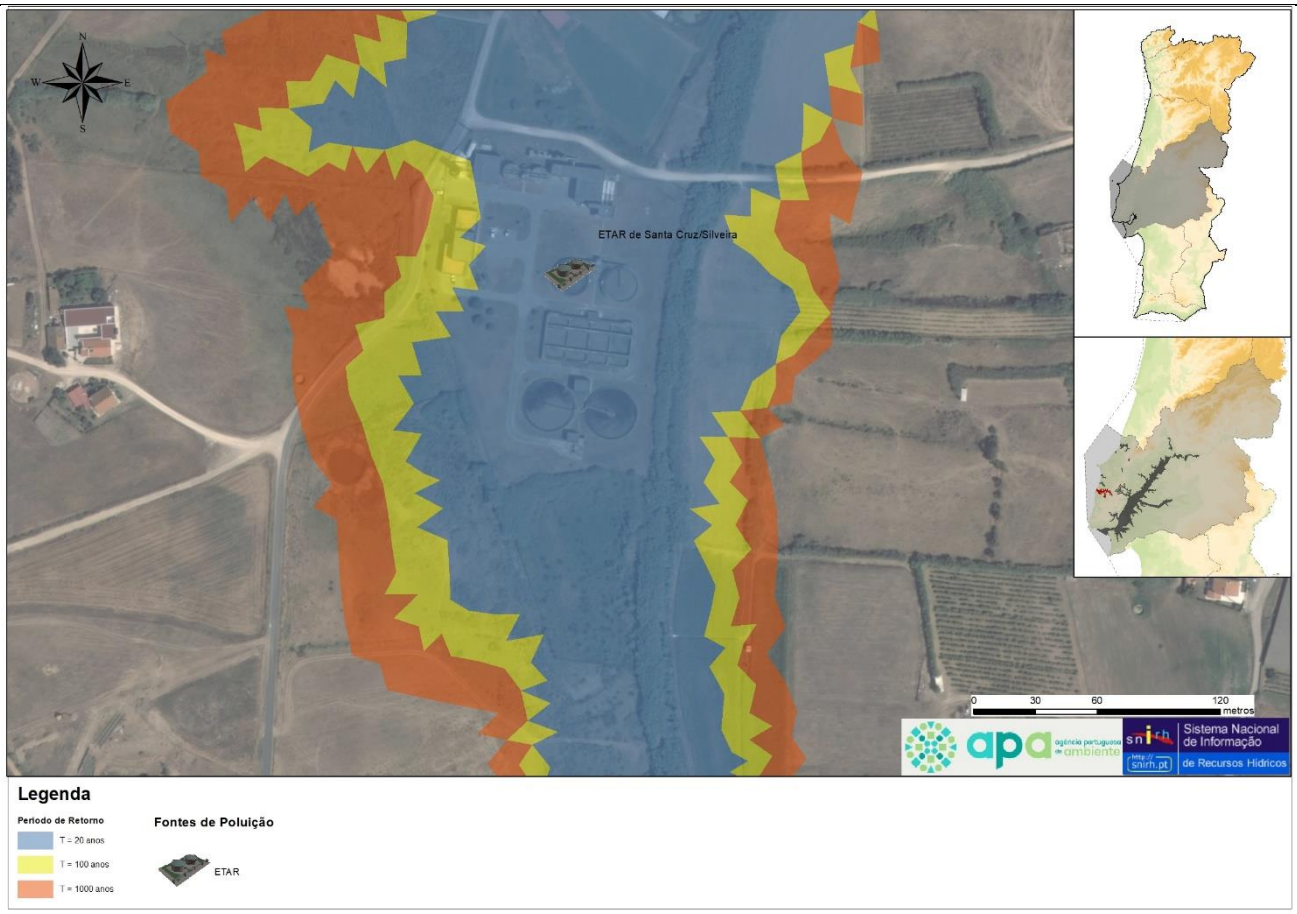
- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**ETAR de Runa**




**ETAR de Santa Cruz/Silveira**




**ETAR de Torres Vedras**

PROJETO

**ETAR do Turcifal**

PROJETO

| De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas |
|---|
| Não se aplica |

| Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA |
|---|
| Não se aplica |

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira |
|---|

| Fases de implementação: | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 14 000,00 | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento. |

PROJETO PGRI

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) dos Bombeiros Voluntários de Torres Vedras |
| **Código:** PTRH5APREP180 |
| **ARPSI:** Torres Vedras (Dois Portos) → PTRH5ASizandro01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Especifica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência. |

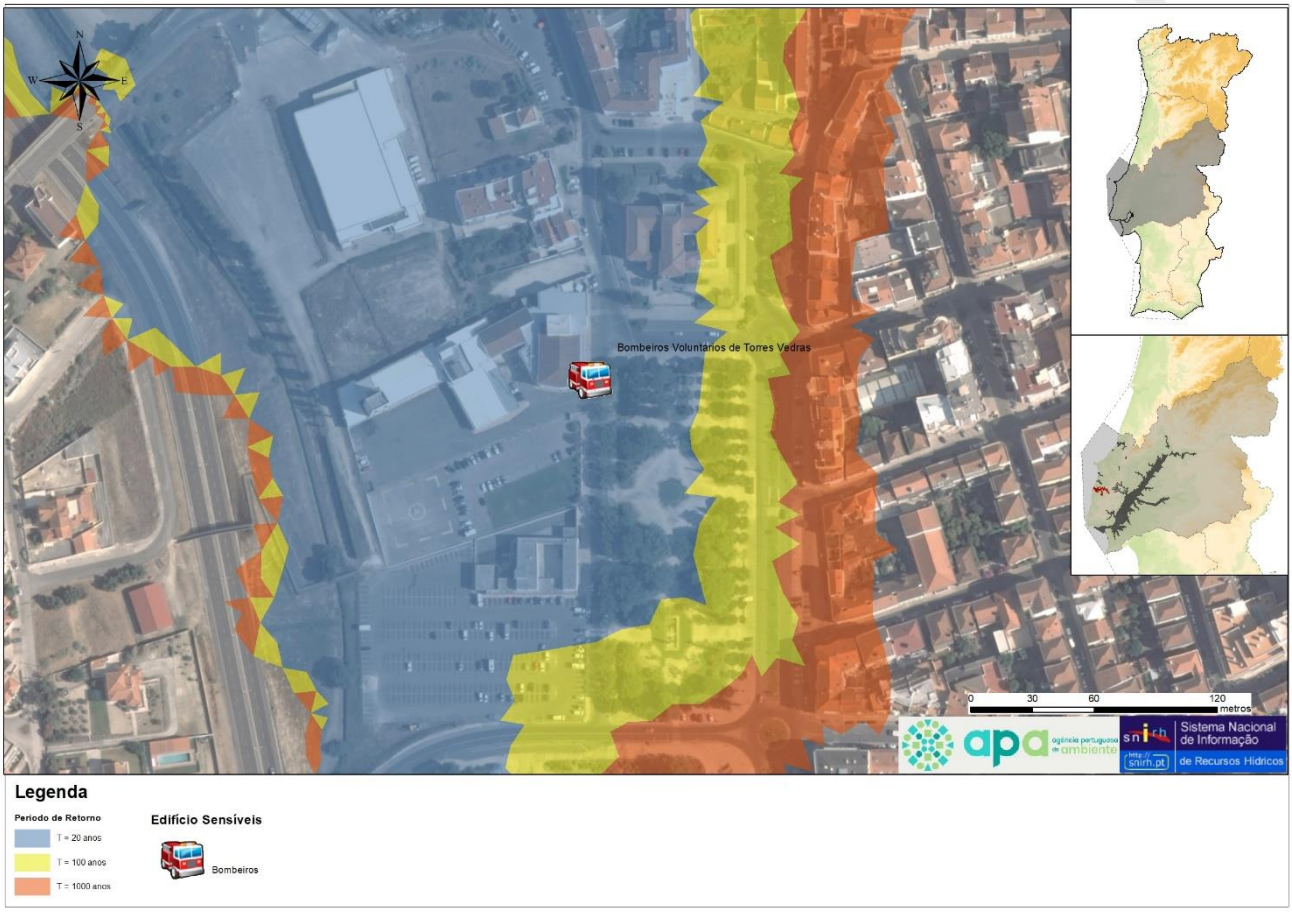
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento. |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da EB1 e Jardim de Infância de Runa |
| **Código:** PTRH5APREP181 |
| **ARPSI:** Torres Vedras (Dois Portos) → PTRH5ASizandro01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência. |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento. |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Extensão de Saúde de Runa |
| **Código:** PTRH5APREP182 |
| **ARPSI:** Torres Vedras (Dois Portos) → PTRH5ASizandro01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência. |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento. |

PROJETO PGRI

| Identificação da medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Freixauto (EN8) |
| **Código:** PTRH5APREP179 |
| **ARPSI:** Torres Vedras (Dois Portos) → PTRH5ASizandro01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência. |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento. |

PROJETO PGRI

| Identificação da medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Galp (A Julio) (EN115) |
| **Código:** PTRH5APREP175 |
| **ARPSI:** Torres Vedras (Dois Portos) → PTRH5ASizandro01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento. |

PROJETO PGRI

| Identificação da medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Galp (EN9) |
| **Código:** PTRH5APREP176 |
| **ARPSI:** Torres Vedras (Dois Portos) → PTRH5ASizandro01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito: E**specífica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento. |

PROJETO PGRI

| Identificação da medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da GNR - Posto Territorial de Torres Vedras |
| **Código:** PTRH5APREP183 |
| **ARPSI:** Torres Vedras (Dois Portos) → PTRH5ASizandro01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Ver tabela Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência. |

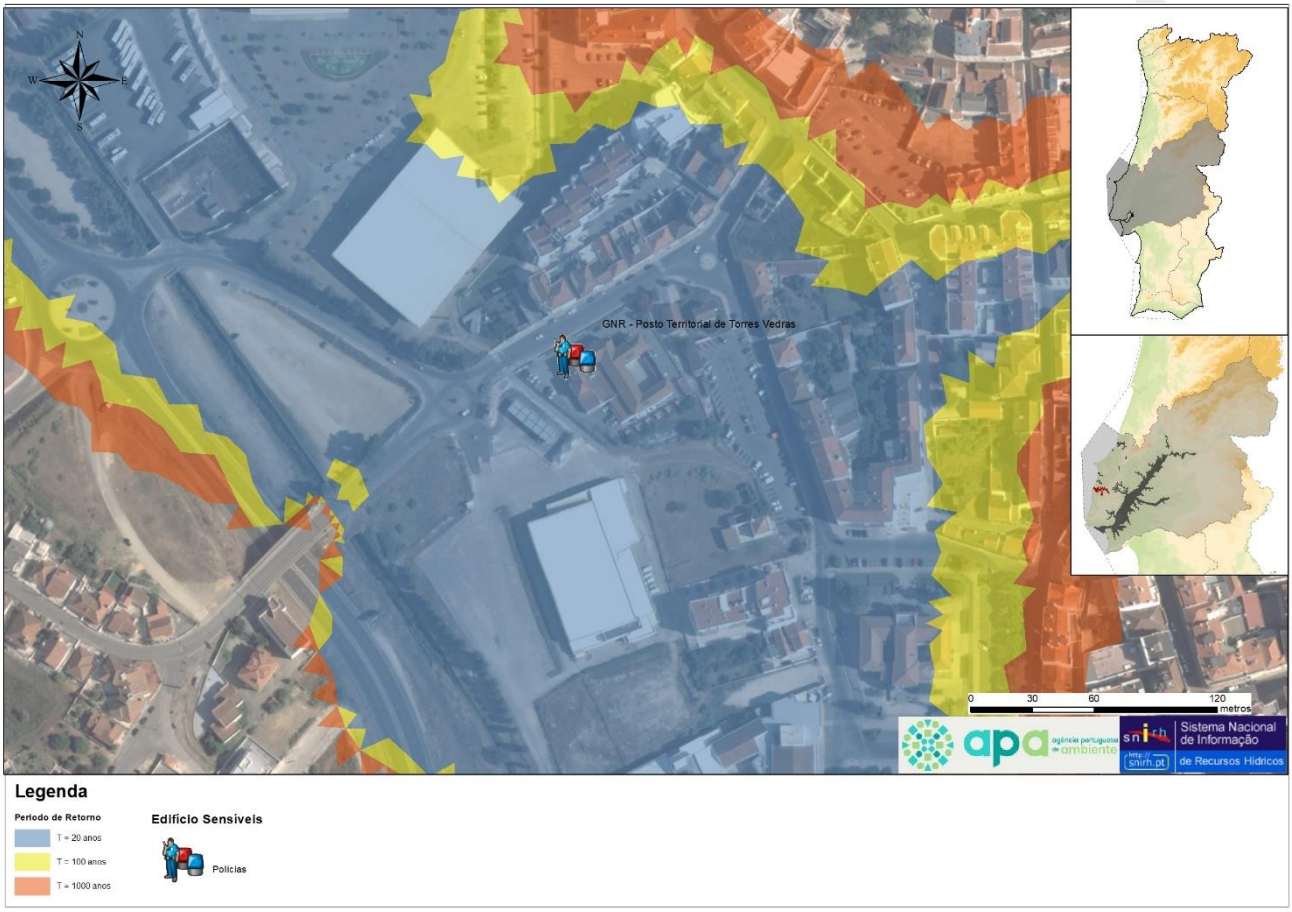
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento. |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Junta de Freguesia de Runa |
| **Código:** PTRH5APREP184 |
| **ARPSI:** Torres Vedras (Dois Portos) → PTRH5ASizandro01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alto** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento. |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Junta de Freguesia de Santa Maria do Castelo e São Miguel |
| **Código:** PTRH5APREP185 |
| **ARPSI:** Torres Vedras (Dois Portos) → PTRH5ASizandro01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

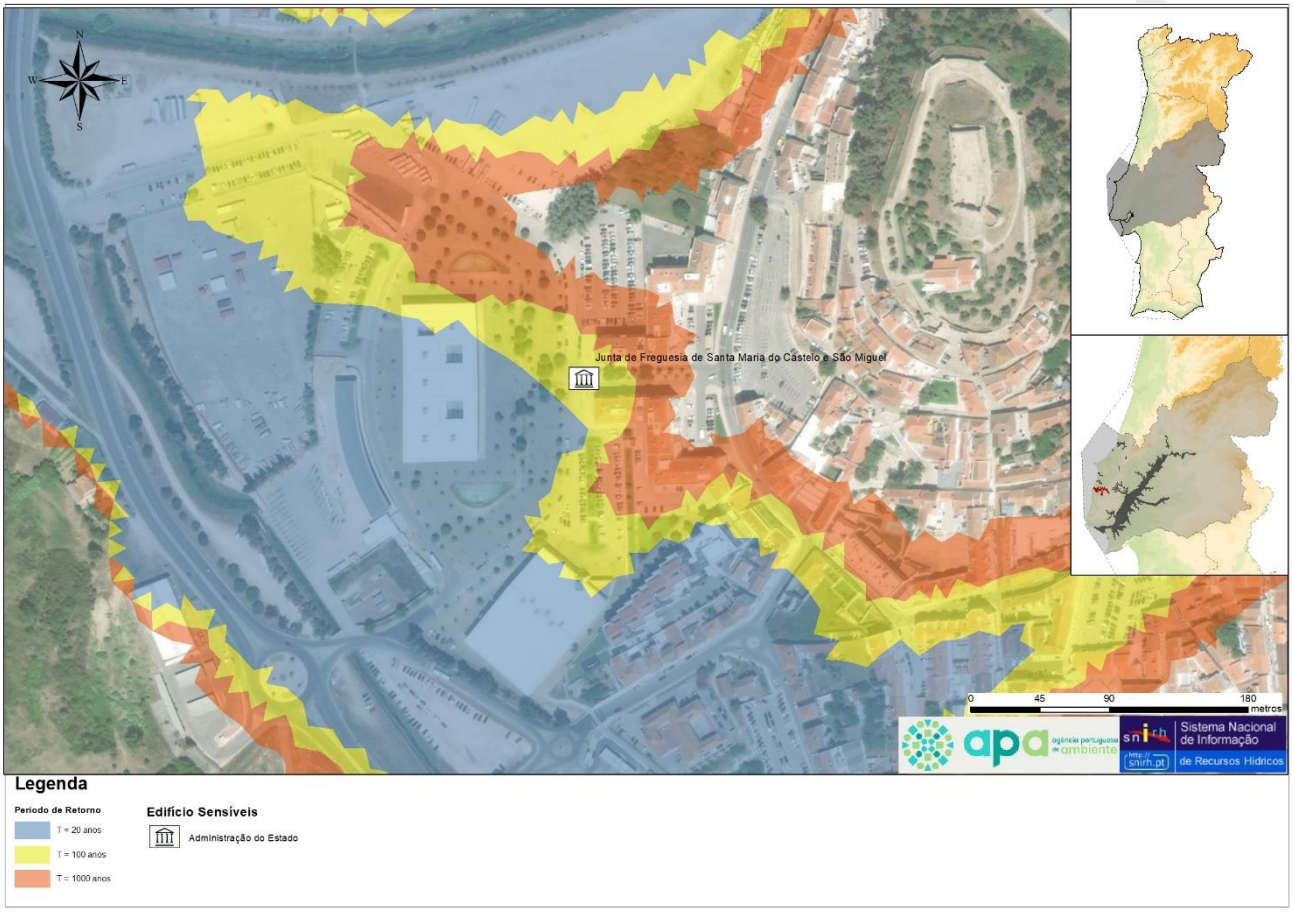
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento. |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Prio Energética (EN9) |
| **Código:** PTRH5APREP178 |
| **ARPSI:** Torres Vedras (Dois Portos) → PTRH5ASizandro01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento. |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da PSP - 74ª Esquadra de Torres Vedras |
| **Código:** PTRH5APREP186 |
| **ARPSI:** Torres Vedras (Dois Portos) → PTRH5ASizandro01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** E**specífica** |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento. |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Repsol (EN8) |
| **Código:** PTRH5APREP177 |
| **ARPSI:** Torres Vedras (Dois Portos) → PTRH5ASizandro01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

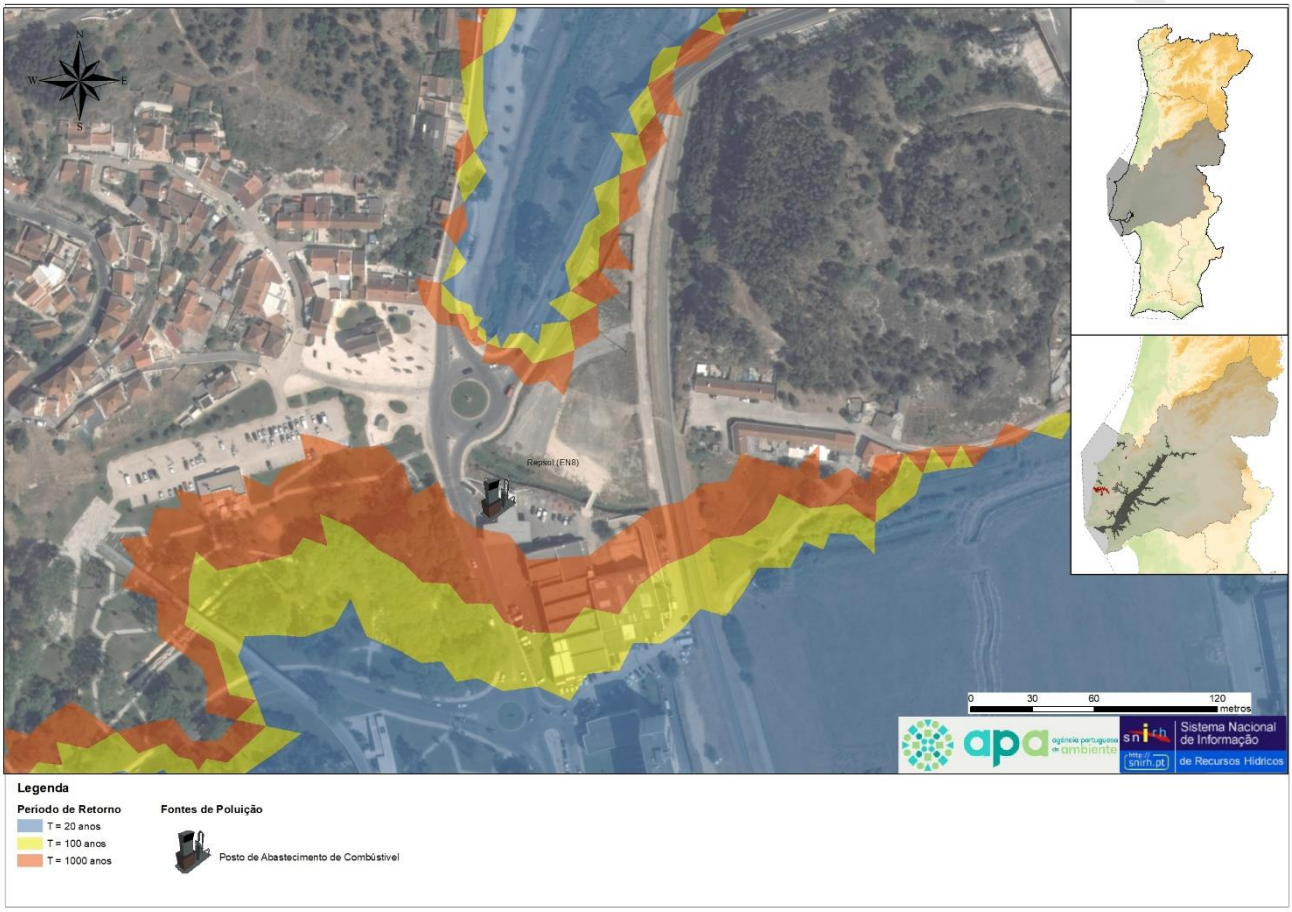
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento. |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Implementação e operacionalização de modelo de previsão hidrológica (SVARH) |
| **Código:** PTRH5APREP169 |
| **ARPSI:** Torres Vedras (Dois Portos) → PTRH5ASizandro01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| |
| **Localização** |
| |
| **De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas** |
| Não se aplica |
| **Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA** |
| Não se aplica |

| Prioridade da medida |
|---|

PROJETO

| Muito Alta | X | Alta | | Média | | Moderada | | Baixa | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | | | |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 5 000,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | APA | |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO DGRI

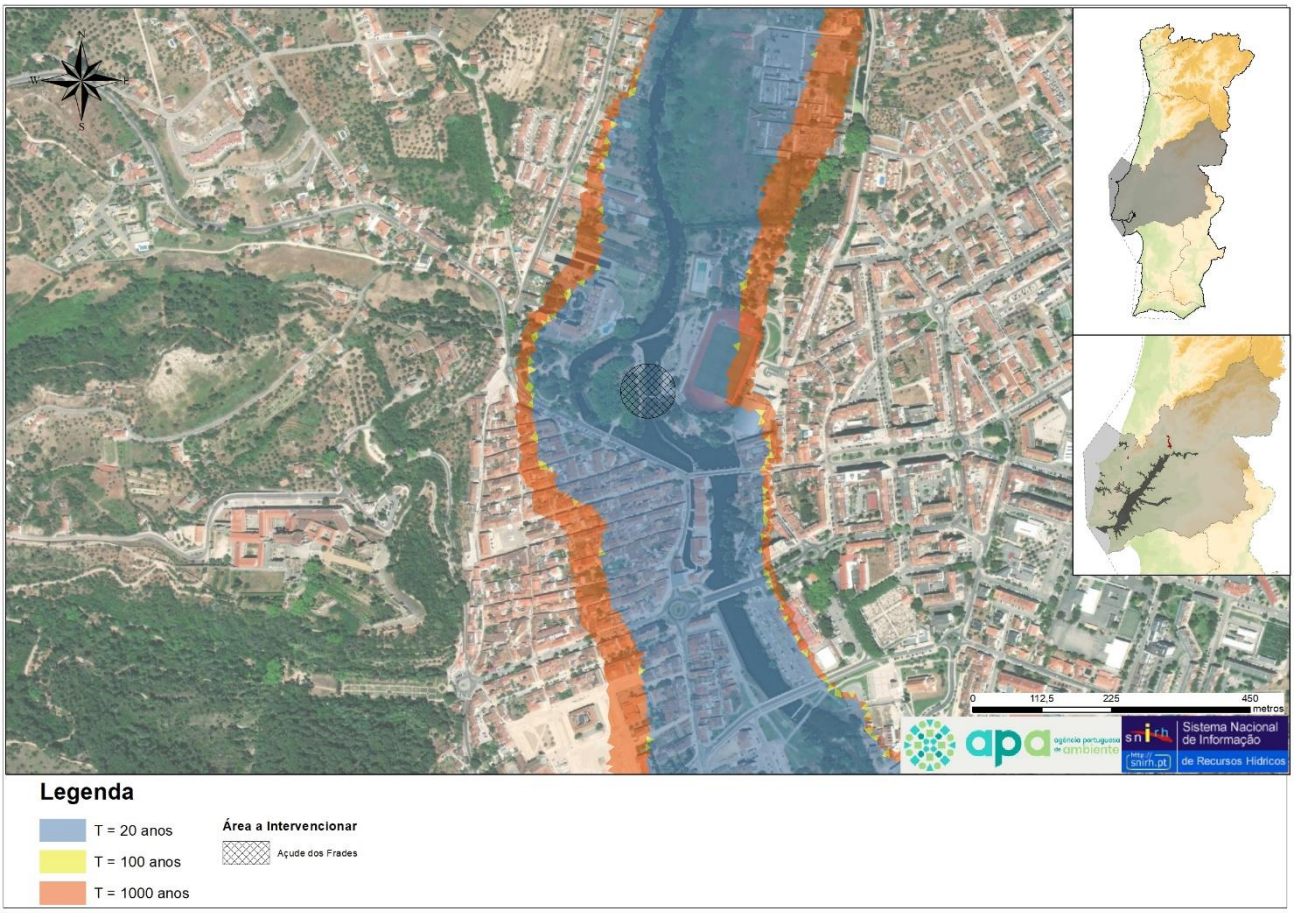
| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Intervenções no Açude dos Frades (cidade de Tomar) |
| **Código:** PTRH5APROT20 |
| **ARPSI:** Tomar → PTRH5ANabao01 |
| **Tipologia:** Proteção |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| Intervenções no Açude, com reforço estrutural para instalação de comporta plana. Controlo e mitigação de Cheias na cidade de Tomar – redução do regolfo causado pelo Açude dos Frades e facilitar a passagem de sedimentos. |
| **Localização** |

PROJETO SGRI




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Previsíveis impactes ao nível do regime hidrológico e características hidromorfológicas. Realizar o teste de aplicação do artigo 4.º, n.º 7, da Diretiva-Quadro da Água (n.º 5 do artigo 51.º da Lei da Água) e verificar, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal.

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | **X** | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | 500 000,00 | | |
| **Execução Física** (%) | | | | 100 % | | |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 500 000,00 | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | | |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO FGRT

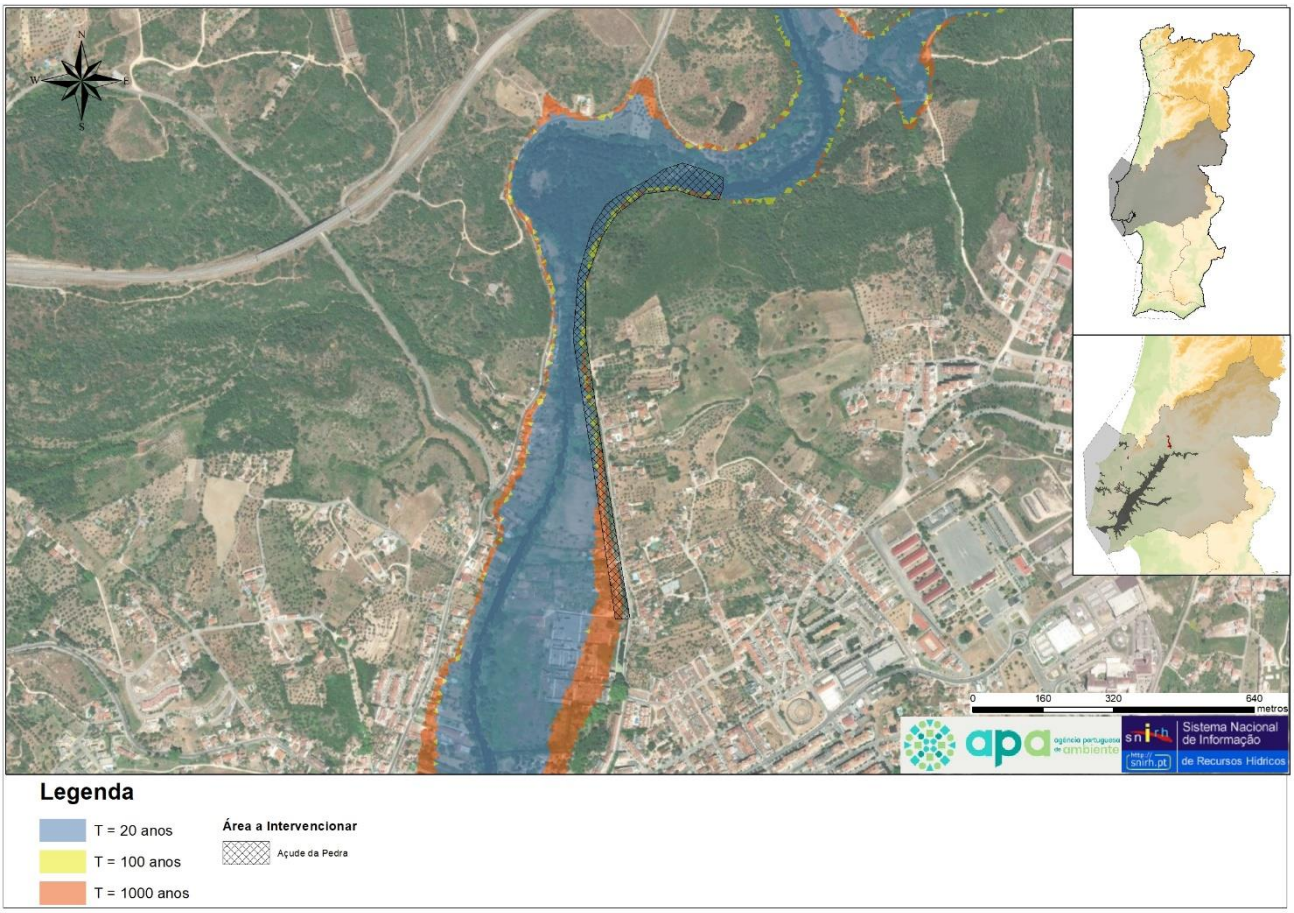
| Observações |
| --- |
| **Condicionantes** |
| Este projeto carece de atualização face ao PGRI vigente. Trata-se de um projeto de execução já realizado em sequência do Estudo Hidráulico e Hidrológico do Rio Nabão, na zona de intervenção do Polis na Cidade de Tomar, aprovado à data. Foi efetuada uma atualização/estimativa de preços, função dos mapas de preços e quantidade anteriores, datado de 2004 e considerando o incremento da degradação das estruturas face ao tempo decorrido.<br>Informar se o valor de investimento inlui o IVA e as entidades e financiamentos envolvidos |
| **Notas** |
| |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Parque desportivo Açude de Pedra - Sistema Hidráulico Açude de Pedra e Vala da Fábrica de Fiação |
| **Código:** PTRH5APROT19 |
| **ARPSI:** Tomar → PTRH5ANabao01 |
| **Tipologia:** Proteção |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| Vala da Fábrica de Fiação:<br>Limpeza do canal, tratamento e reparação das superfícies e estruturas de contenção, assim como reparação/substituição das respetivas comportas e passadiços metálicos.<br>Açude de Pedra:<br>Montagem de novas comportas metálicas, reparação das existentes e respetivas estruturas.<br>Reparação e reforço da estrutura existentes (alvenarias e reforços em betão armado). |
| **Localização** |

PROJETO




| De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas |
|---|
| |

| Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA |
|---|
| Previsíveis impactes ao nível do regime hidrológico e características hidromorfológicas. Realizar o teste de aplicação do artigo 4.º, n.º 7, da Diretiva-Quadro da Água (n.º 5 do artigo 51.º da Lei da Água) e verificar, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal. |

| Incidência da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Prioridade da medida:** | | | | | | | | | |
| **Muito Alta** | | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | **X** | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | 1 000 000,00 | 1 000 000,00 | | | |
| **Execução Física** (%) | | 50 % | 50 % | | | |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 2 000 000,00 | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | | |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| Trata-se de um projeto de execução já realizado em sequência do Estudo Hidráulico e Hidrológico do Rio Nabão, na zona de intervenção do Polis na Cidade de Tomar, aprovado à data. Foi efetuada uma atualização/estimativa de preços, função dos mapas de preços e quantidade anteriores, |

PROJETO FGRI

| |
|---|
| datado de 2004 e considerando o incremento da degradação das estruturas face ao tempo decorrido.<br>Este projeto carece de atualização face ao PGRI vigente.<br>Informar se o valor de investimento inlui o IVA e as entidades e financiamentos envolvidos |

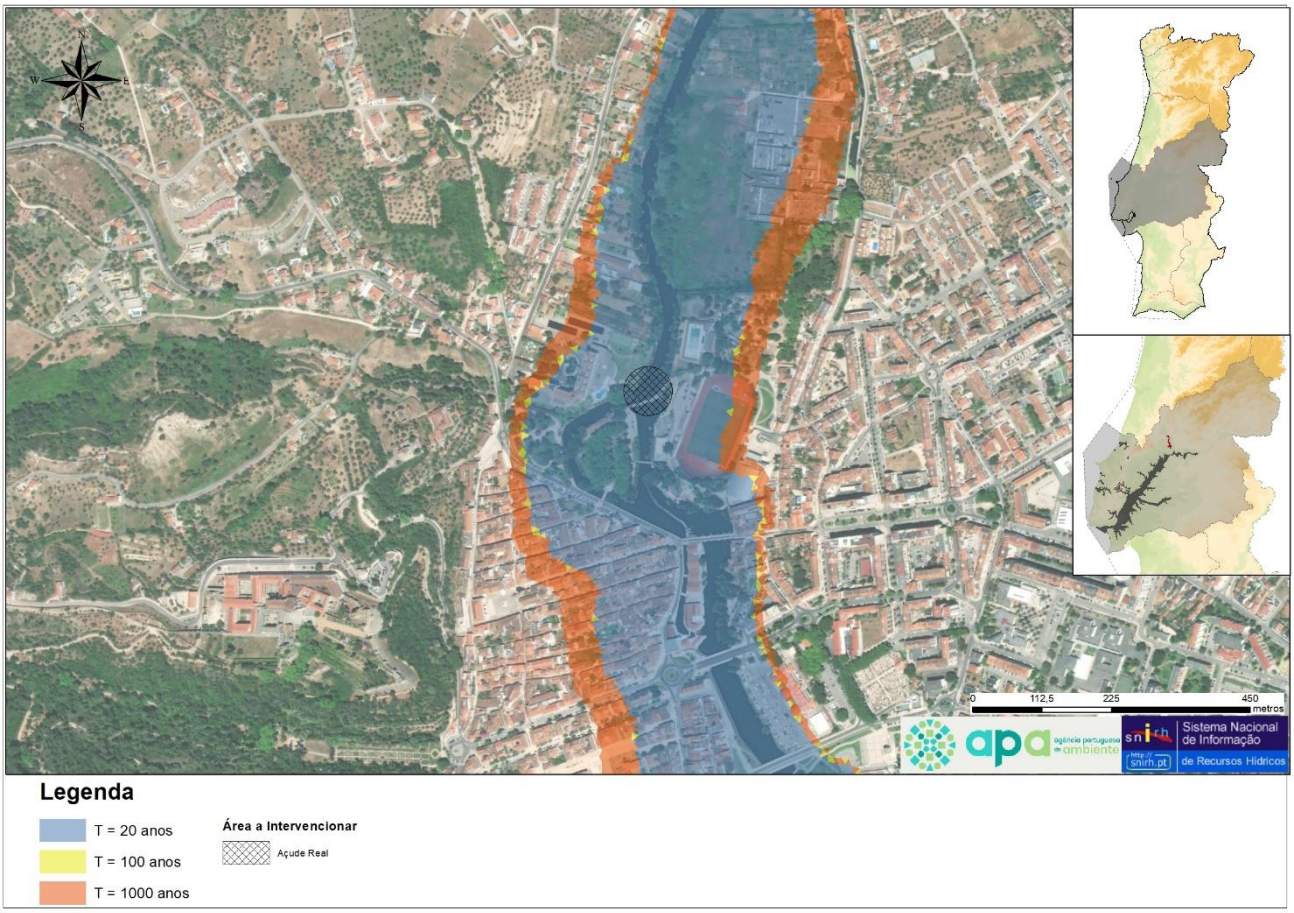
| Observações |
|---|
| **Condicionantes** |
| |
| **Notas** |
| |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Intervenções no Açude Real |
| **Código:** PTRH5APROT18 |
| **ARPSI:** Tomar→ PTRH5ANabao01 |
| **Tipologia:** Proteção |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| Substituição e intervenções no Açude, com colocação de comporta plana, mantendo o espelho de água para a Roda do Mouchão e passadiço durante o verão. |
| **Localização** |

PROJETO




| De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas |
|---|
| |

| Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA |
|---|
| Previsíveis impactes ao nível do regime hidrológico e características hidromorfológicas. Realizar o teste de aplicação do artigo 4.º, n.º 7, da Diretiva-Quadro da Água (n.º 5 do artigo 51.º da Lei da Água) e verificar, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal. |

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | **X** | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | 500 000,00 | | |
| **Execução Física** (%) | | | | 100 % | | |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 500 000,00 | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | | |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

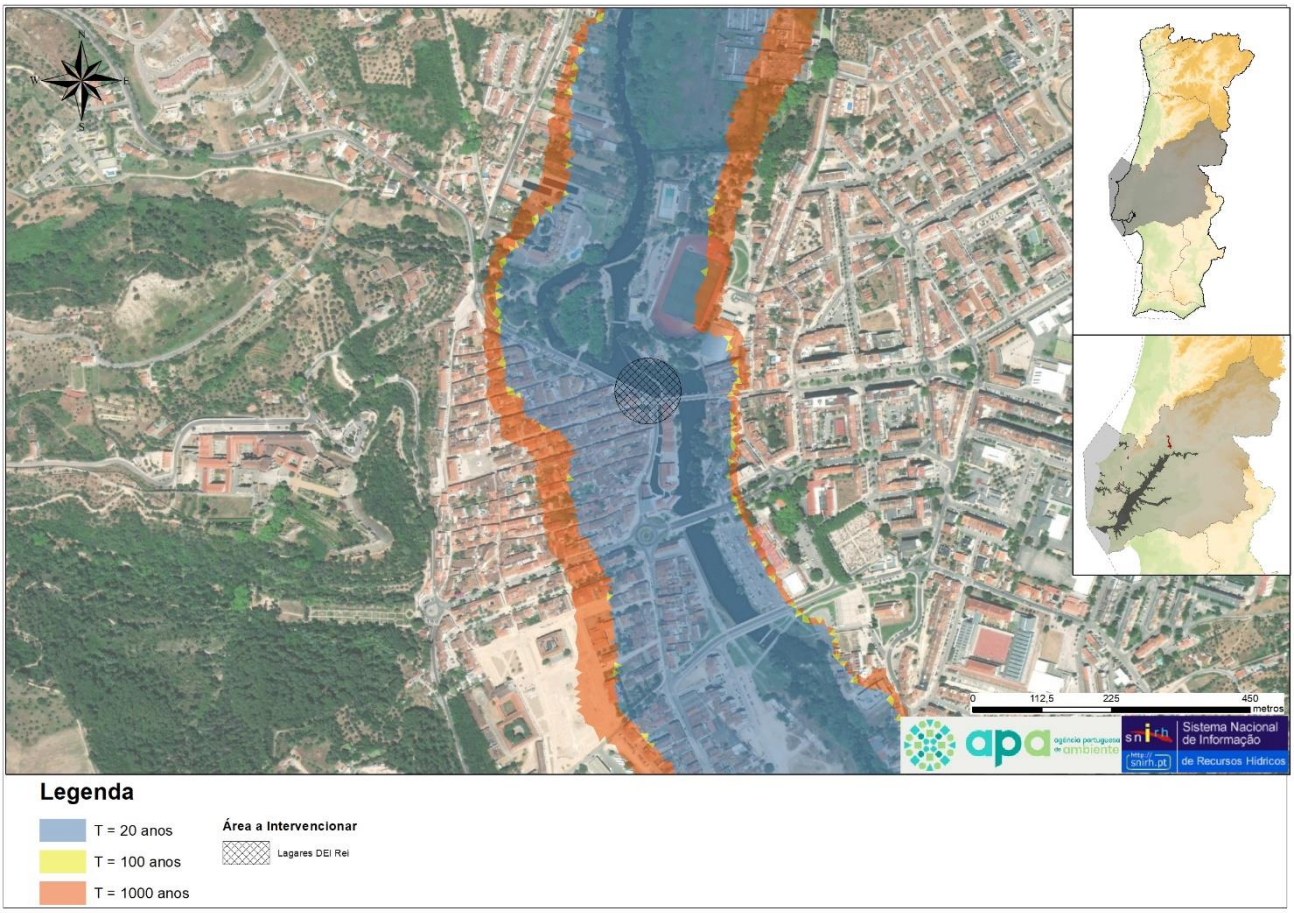
| Observações |
| --- |
| **Condicionantes** |
| Trata-se de um projeto de execução já realizado em sequência do Estudo Hidráulico e Hidrológico do Rio Nabão, na zona de intervenção do Polis na Cidade de Tomar, aprovado à data. Foi efetuada uma atualização/estimativa de preços, função dos mapas de preços e quantidade anteriores, datado de 2004 e considerando o incremento da degradação das estruturas face ao tempo decorrido.<br>Este projeto carece de atualização face ao PGRI vigente.<br>Informar se o valor de investimento inlui o IVA e as entidades e financiamentos envolvidos |
| **Notas** |
| |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Intervenções no Levada para os Lagares D'El Rei (cidade de Tomar) |
| **Código:** PTRH5APROT17 |
| **ARPSI**: Tomar → PTRH5ANabao01 |
| **Tipologia:** Proteção |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| Intervenções imediatamente a montante da ponte rodoviária da Rua Marques de Pombal, para controlo dos caudais à entrada da Levada, com instalação de comporta mural com 2.00*2.00, acionada por volante e muro de suporte em betão aramado numa extensão de 8 m. |
| **Localização** |

PROJETO




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Previsíveis impactes ao nível do regime hidrológico e características hidromorfológicas. Realizar o teste de aplicação do artigo 4.º, n.º 7, da Diretiva-Quadro da Água (n.º 5 do artigo 51.º da Lei da Água) e verificar, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal.

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | **X** | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | 900 000,00 | |
| **Execução Física** (%) | | | | | 100 % | |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 900 000,00 | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | | |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO FGRT

| Observações |
| --- |
| **Condicionantes** |
| Trata-se de um projeto de execução já realizado em sequência do Estudo Hidráulico e Hidrológico do Rio Nabão, na zona de intervenção do Polis na Cidade de Tomar, aprovado à data. Foi efetuada uma atualização/estimativa de preços, função dos mapas de preços e quantidade anteriores, datado de 2004 e considerando o incremento da degradação das estruturas face ao tempo decorrido.<br>Este projeto carece de atualização face ao PGRI vigente.<br>Informar se o valor de investimento inlui o IVA e as entidades e financiamentos envolvidos |
| **Notas** |
| |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Águas de Vale do Tejo<br>ETAR de Santa Cita |
| **Código:** PTRH5APREP164 |
| **ARPSI:** Tomar → PTRH5ANabao01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência. |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | X | X | X | X | X | X |
| **Execução Física** (%) | | | | | | |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento. |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Cepsa |
| **Código:** PTRH5APREP163 |
| **ARPSI:** Tomar → PTRH5ANabao01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência. |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento. |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) EB1 de Carvalhos de Figueiredo |
| **Código:** PTRH5APREP165 |
| **ARPSI:** Tomar → PTRH5ANabao01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência. |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;<br><br>- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;<br><br>- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência. |

PROJETO

## Localização

## De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

## Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

## Programação física e financeira

| Fases de implementação: | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento. |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Galp (EN 110) |
| **Código:** PTRH5APREP162 |
| **ARPSI:** Tomar → PTRH5ANabao01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência. |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;<br><br>- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;<br><br>- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência. |

PROJETO

## Localização

## De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

## Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

## Programação física e financeira

| Fases de implementação: | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento. |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) Junta de Freguesia de São João Baptista |
| **Código:** PTRH5APREP168 |
| **ARPSI:** Tomar → PTRH5ANabao01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência. |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;<br><br>- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;<br><br>- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência. |

PROJETO

## Localização

## De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

## Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

## Programação física e financeira

| Fases de implementação: | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento. |

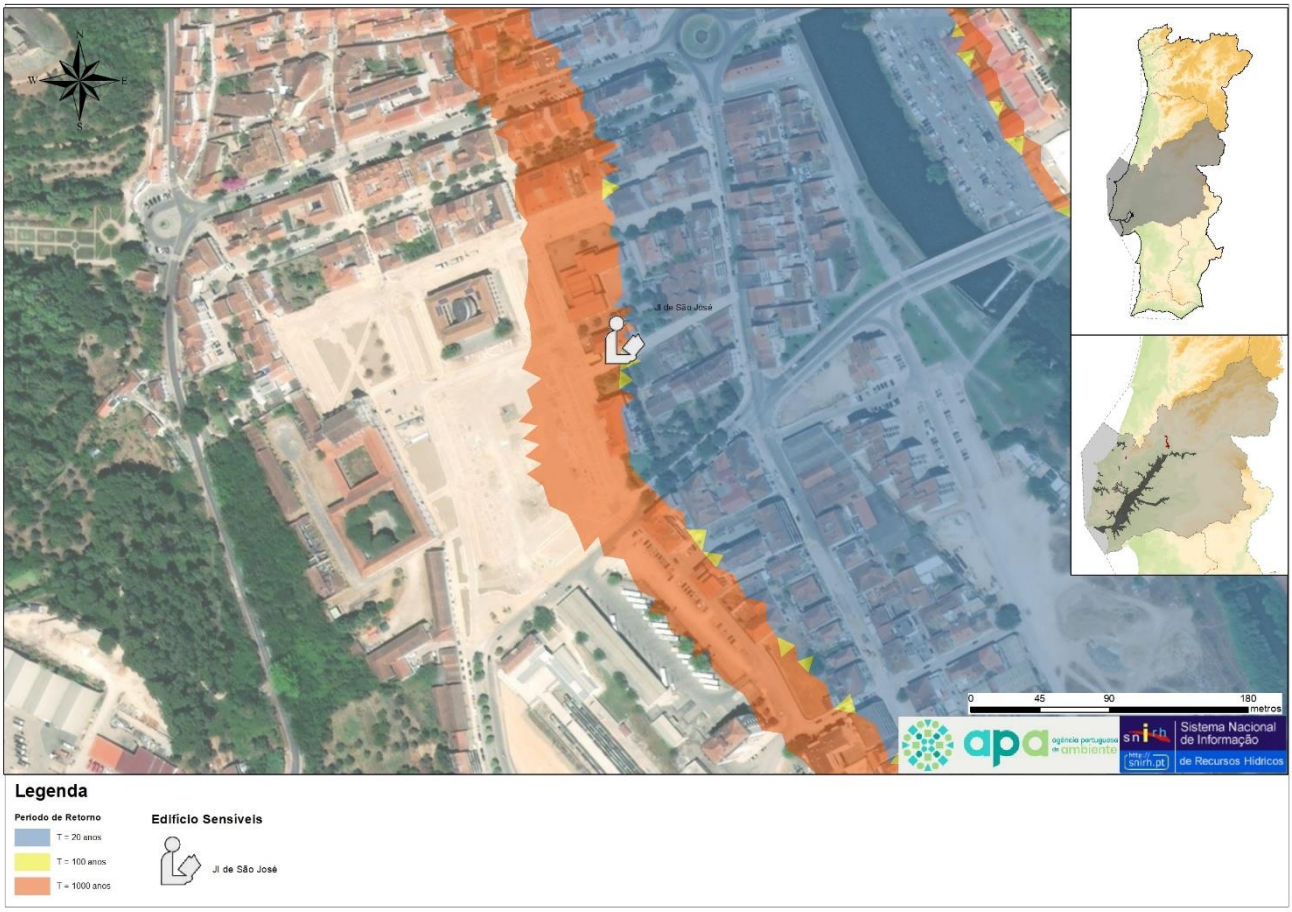
PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) do Jardim de Infância de São José |
| **Código:** PTRH5APREP167 |
| **ARPSI:** Tomar → PTRH5ANabao01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência. |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;<br><br>- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;<br><br>- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência. |

PROJETO

## Localização




## De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

## Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

## Programação física e financeira

| Fases de implementação: | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento. |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) do Jardim de Infância de Carvalhos de Figueiredo |
| **Código:** PTRH5APREP166 |
| **ARPSI:** Tomar → PTRH5ANabao01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;<br><br>- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;<br><br>- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência. |

PROJETO

## Localização

## De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

## Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento. |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Implementação e operacionalização de modelo de previsão hidrológica (SVARH) |
| **Código:** PTRH5APREP161 |
| **ARPSI:** Tomar → PTRH5ANabao01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| |
| |
| Não se aplica |
| **De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas** |
| Não se aplica |
| **Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA** |
| Não se aplica |

| Prioridade da medida |
|---|

| Muito Alta | X | Alta | | Média | | Moderada | | Baixa | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | | | |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 5 000,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | APA | |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| |

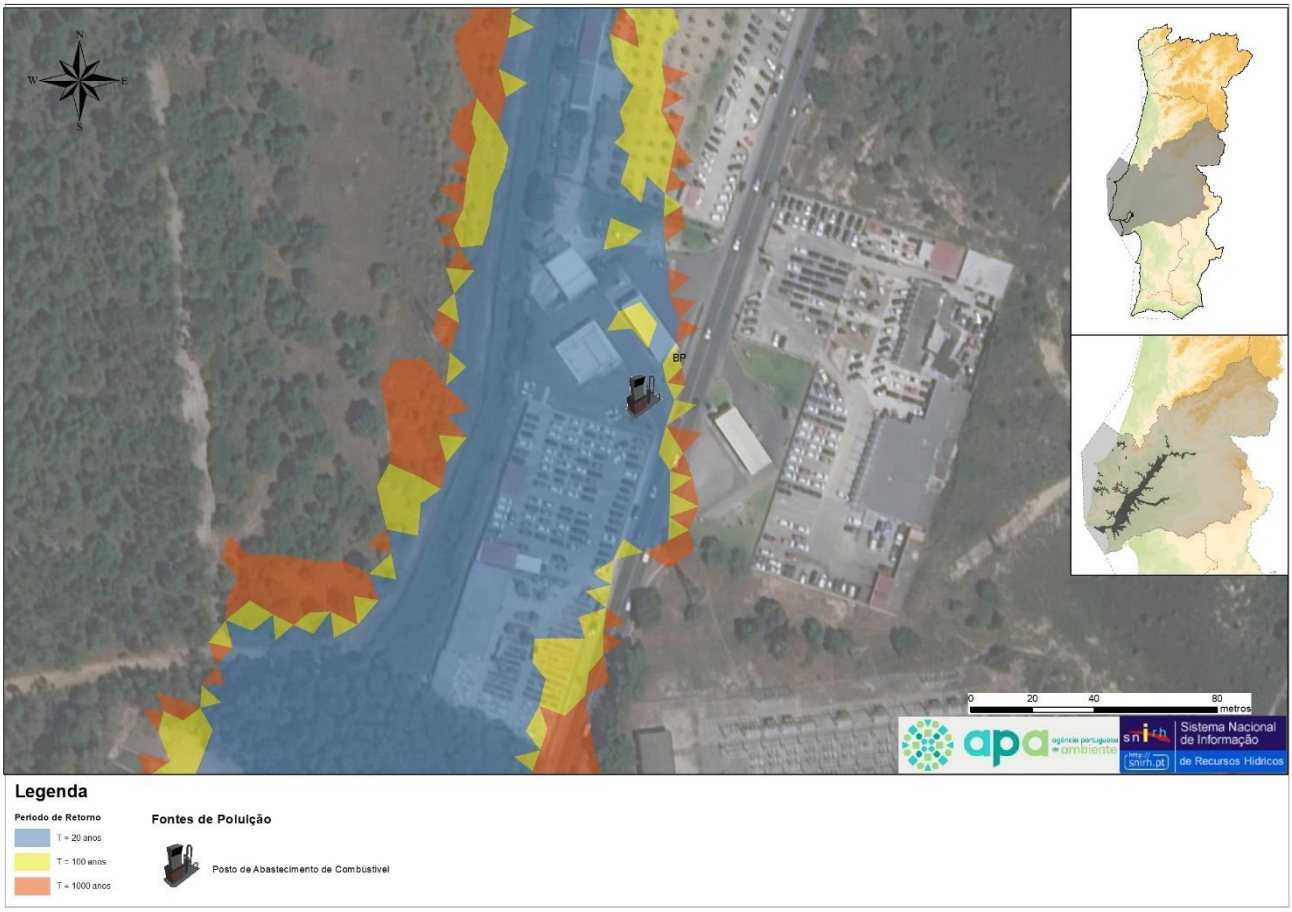
PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da BP (EN378) |
| **Código:** PTRH5APREP153 |
| **ARPSI:** Seixal → PTRH5AJudeu01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;<br><br>- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;<br><br>- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência. |

PROJETO PGRI

## Localização




## De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

## Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO FGRT

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento. |

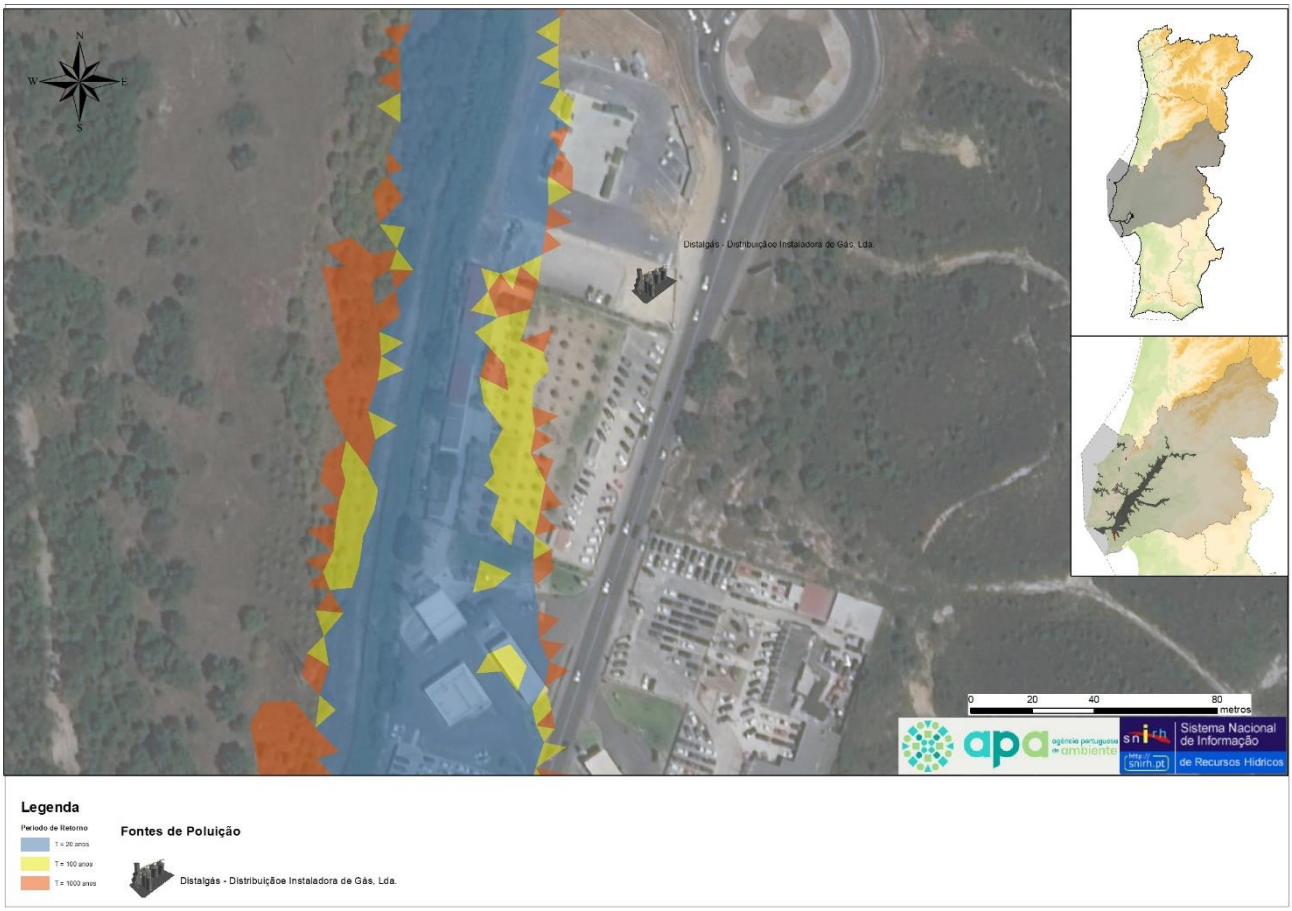
PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Distalgás, Distribuição e Instaladora de Gás, Lda. |
| **Código:** PTRH5APREP154 |
| **ARPSI:** Seixal → PTRH5AJudeu01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;<br><br>- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;<br><br>- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência. |

PROJETO

## Localização




## De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

## Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

## Programação física e financeira

| Fases de implementação: | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento. |

PROJETO PGRI

| Identificação da Media |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da EB1 nº4 do Fogueteiro |
| **Código:** PTRH5APREP156 |
| **ARPSI:** Seixal → PTRH5AJudeu01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;<br><br>- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;<br><br>- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência. |

PROJETO

## Localização

## De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

## Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

## Programação física e financeira

| Fases de implementação: | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500 | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento. |

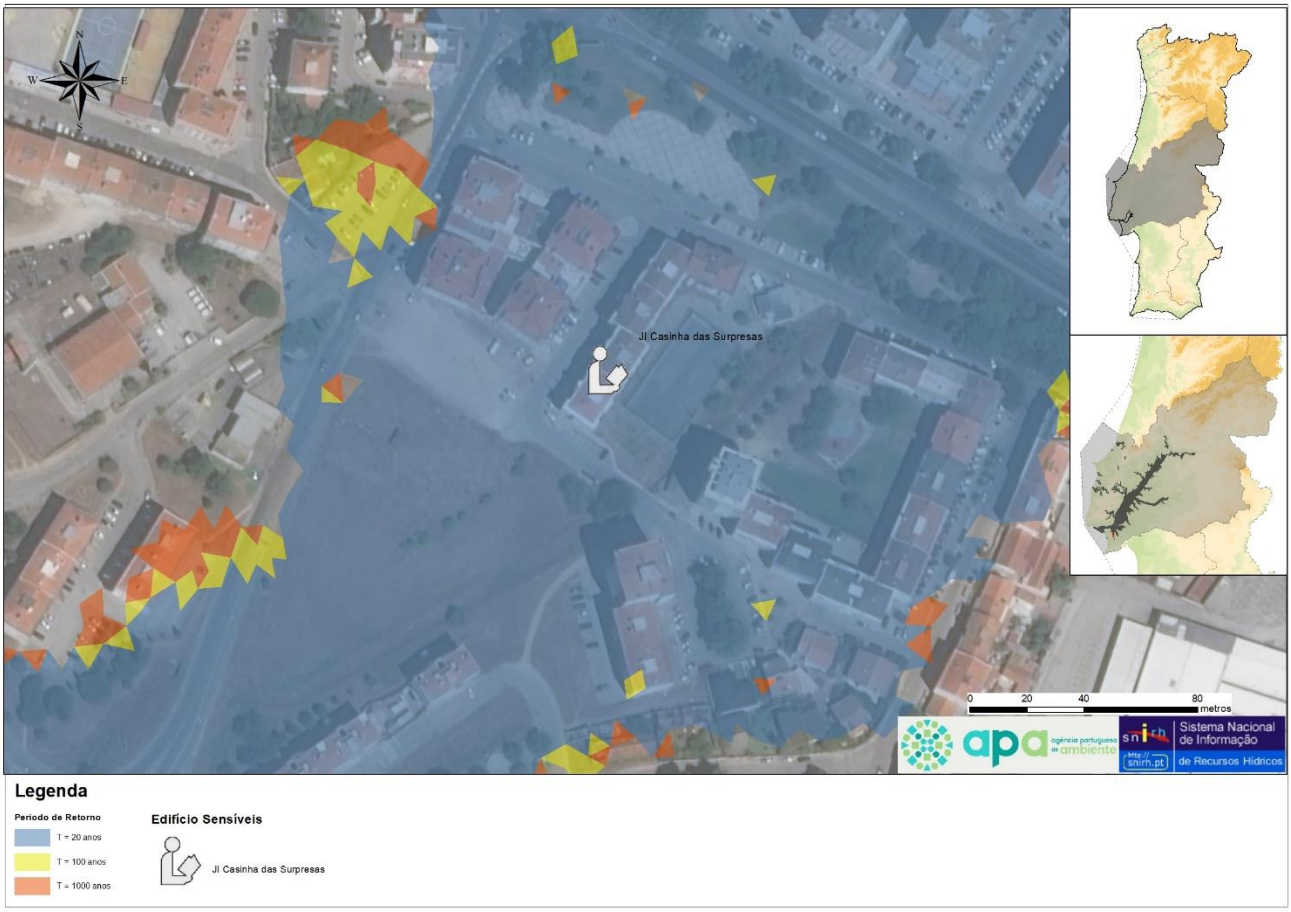
PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) do Jardim de Infância da Casinha das Surpresas |
| **Código:** PTRH5APREP158 |
| **ARPSI:** Seixal → PTRH5AJudeu01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;<br><br>- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;<br><br>- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência. |

PROJETO

## Localização




## De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

## Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

## Programação física e financeira

| Fases de implementação: | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500 | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento. |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) do Jardim de Infância do Fogueteiro |
| **Código:** PTRH5APREP159 |
| **ARPSI:** Seixal → PTRH5AJudeu01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;<br><br>- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;<br><br>- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência. |

PROJETO

## Localização

## De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

## Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Nãos e aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

## Programação física e financeira

| Fases de implementação: | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500 | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento. |

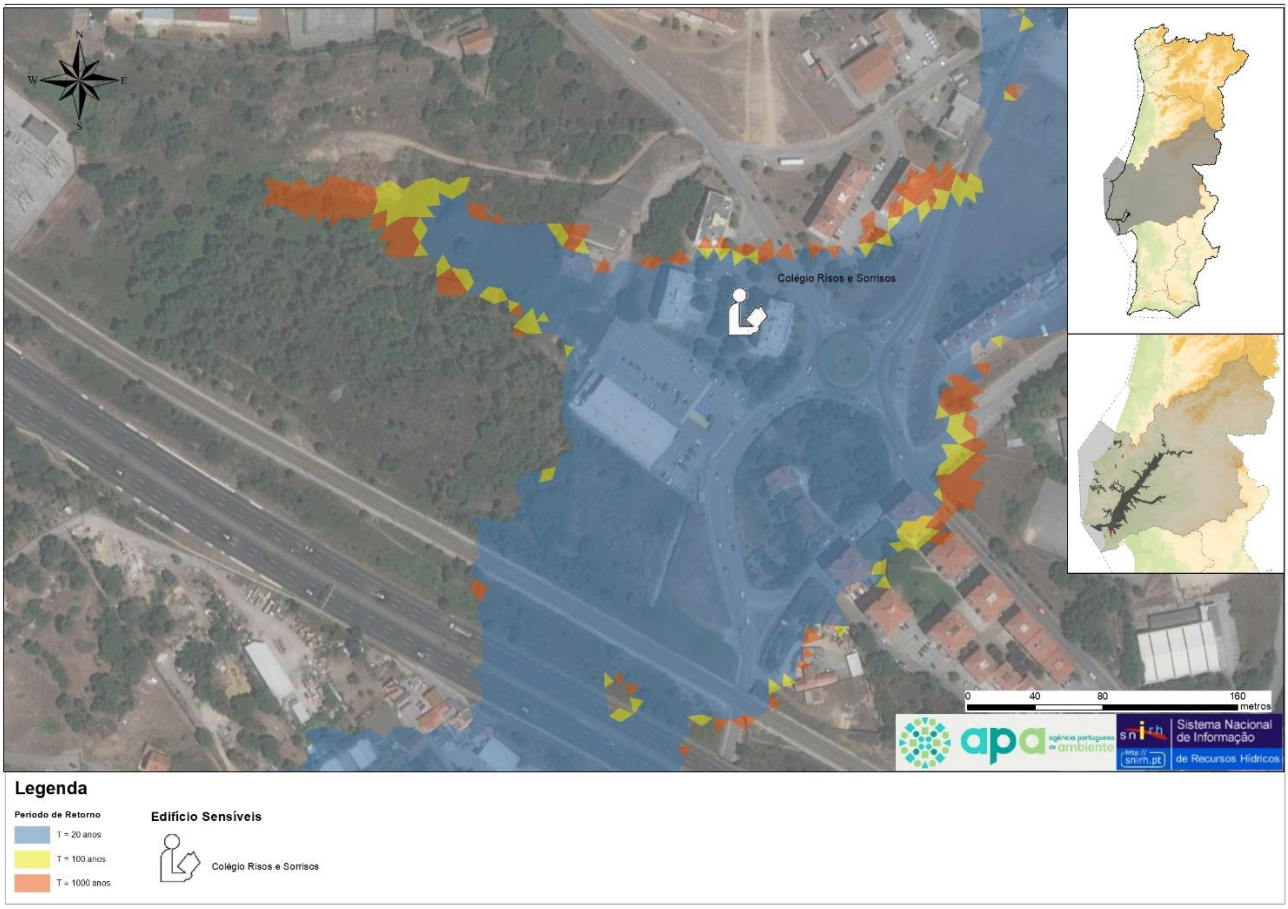
PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) Colégio Risos e Sorrisos |
| **Código:** PTRH5APREP155 |
| **ARPSI:** Seixal → PTRH5AJudeu01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;<br><br>- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;<br><br>- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência. |

PROJETO

## Localização




## De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

## Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

## Programação física e financeira

| Fases de implementação: | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento. |

PROJETO PGRI

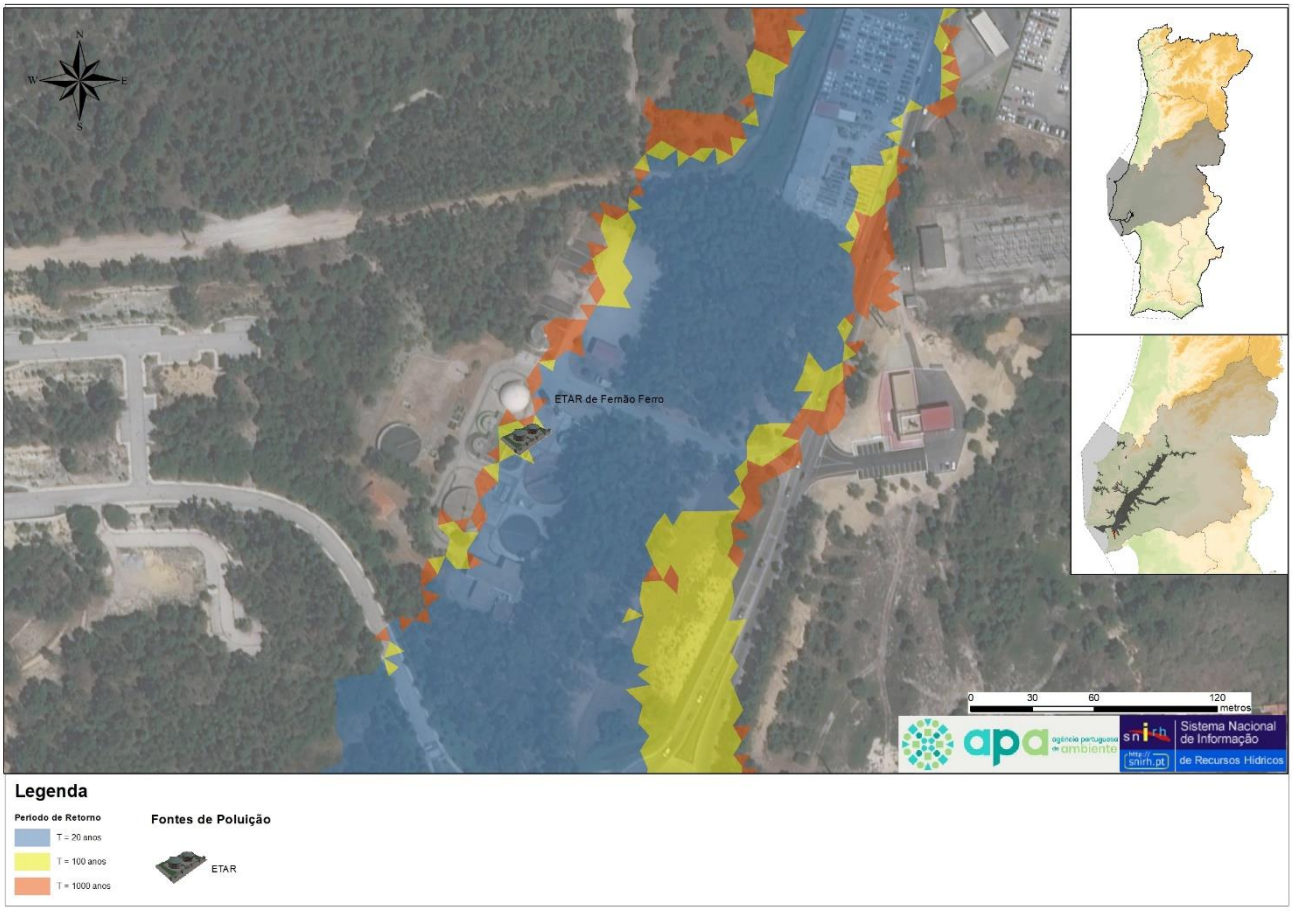
| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Simarsul<br>Etar: de Fernão Ferro e do Seixalinho |
| **Código:** PTRH5APREP152 e PTRH5APREP37 |
| **ARPSI:** Seixal → PTRH5AJudeu01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito: Específica** |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;<br><br>- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;<br><br>- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência. |

PROJETO PGRI

## Localização

### Etar de Fernão Ferro




### Etar do Seixalinho

PROJ

| De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas |
|---|
| Não se aplica |

| Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA |
|---|
| Não se aplica |

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira |
|---|

| Fases de implementação: | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 7 000,00 | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | SimarSul | |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento. |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) Infantário Sol da Primavera |
| **Código:** PTRH5APREP157 |
| **ARPSI:** Seixal → PTRH5AJudeu01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;<br><br>- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;<br><br>- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência. |

PROJETO

## Localização

## De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

## Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

## Programação física e financeira

| Fases de implementação: | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento. |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Programa de Renaturalização do Leito do Rio Judeu e Requalificação das suas margens |
| **Código:** PTRH5APROT16 |
| **ARPSI:** Seixal → PTRH5AJudeu01 |
| **Tipologia:** Proteção |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Rio Judeu e as suas margens caracterizam-se de uma forma geral por uma ocupação abusiva dos leitos de cheia com construções, infraestruturas e aterros. Este tipo de situações abusivas, assim como todo o passivo decorrente destas práticas ao longo dos anos origina conflitos muito graves entre os processos hidrológicos e os usos das margens e leitos de cheia. Por outro lado, a artificialização do leito de cheia e a redução da secção de vazão que estas obras normalmente implicam, originam situações de aumento do risco de cheias a montante ou implicam intervenções hidráulicas muito pesadas.<br><br>Outra questão de grande importância que carateriza o território que esta linha de água atravessa, é a modificação das características hidrológicas das bacias hidrográficas, materializadas numa diminuição da permeabilidade do terreno, implicando um aumento dos caudais afluentes às linhas de água e da velocidade dessa afluência.<br><br>Neste enquadramento, pretende-se obter um instrumento de diagnóstico e de programação de intervenção para a renaturalização do leito do rio Judeu e para a requalificação das suas margens, que reponha o valor ecológico do sistema em presença e restabeleça os respetivos serviços hidrológicos, de fruição e lazer, educação ambiental, entre outros. |
| **Localização** |

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Tratando-se de uma linha de água com alguma relevância no contexto da bacia hidrográfica em que se insere, estará certamente presente esta preocupação.

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Previsíveis impactes ao nível do regime hidrológico e características hidromorfológicas. Realizar o teste de aplicação do artigo 4.º, n.º 7, da Diretiva-Quadro da Água (n.º 5 do artigo 51.º da Lei da Água) e verificar, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal.

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | | **Alta** | | **Média** | **X** | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | | | | | | |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| Orçamento Municipal | | Câmara Municipal do Seixal | |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO FGRT

| Observações |
| --- |
| **Condicionantes** |
| Incluir a informação sobre a execução financeira, os valores de investimento e fontes de finaciamento |
| **Notas** |
| |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Implementação e operacionalização de modelo de previsão hidrológica (SVARH) |
| **Código:** PTRH5APREP151 |
| **ARPSI:** Seixal → PTRH5AJudeu01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| |
| **Localização** |
| |
| **De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas** |
| Não se aplica |
| **Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA** |
| Não se aplica |

PROJETO

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | | | |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 5 000,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | APA | |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

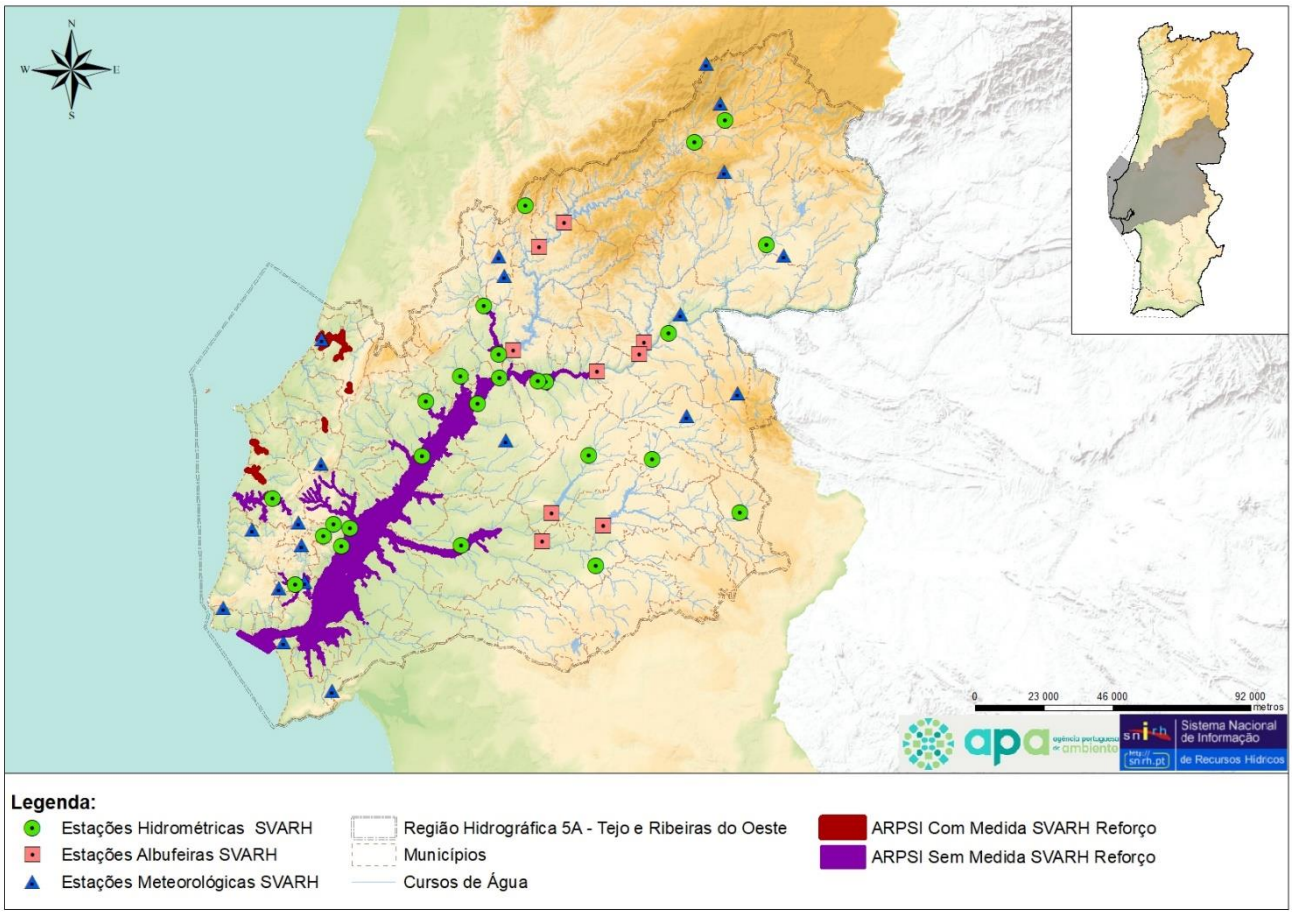
| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Reforço de estações hidrométricas e meteorológicas com teletransmissão (SVARH) |
| **Código:** PTRH5APREP160 |
| **ARPSI:** Seixal → PTRH5AJudeu01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| Atualização do Sistema de Vigilância e Alerta de Recursos Hídricos (SVARH) com reforço de estações meteorológicas de hidrométricas, de forma permitir melhorar a capacidade de gestão e emissão de aviso em situações de inundação na ARPSI.<br>A execução da medida integra as seguintes fases:<br>1ª Fase – Identificação das estações da rede meteorológica a dotar de teletransmissão;<br>2ª Fase – Identificação das estações da rede hidrométrica a automatizar ou a dotar de teletransmissão, incluindo trabalhos de campo para definição da seção a monitorizar e de medição de caudal;<br>3ª Fase – Definição de estatísticas com suporte em series históricas das redes de monitorização para a implementação de níveis de alerta nas estações de reforço. |
| **Localização** |

PROJETO




| De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas |
|---|
| Não se aplica |

| Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA |
|---|
| Não se aplica |

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira |
|---|

| Fases de implementação: | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 8 000,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | | |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Notas** |
| |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Operacionalização de modelo de previsão de galgamento costeiro |
| **Código:** PTRH5APREP150 |
| **ARPSI:** São Martinho do Porto → PTRH5ACosteira03 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Especifica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados. |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| |
| **Localização** |
| |
| **De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas** |
| |
| **Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA** |
| |

PROJETO

| Incidência da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Prioridade da medida:** | | | | | | | | | |
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | | | | | | |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | | |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Extensão de Saúde de São Martinho do Porto |
| **Código:** PTRH5APREP149 |
| **ARPSI:** São Martinho do Porto → PTRH5ACosteira03 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;<br><br>- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;<br><br>- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência. |

PROJETO

## Localização

## De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

## Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

PROJETO

## Incidência da medida

**Prioridade da medida:**

| | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO FGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento. |

PROJETO PGRI

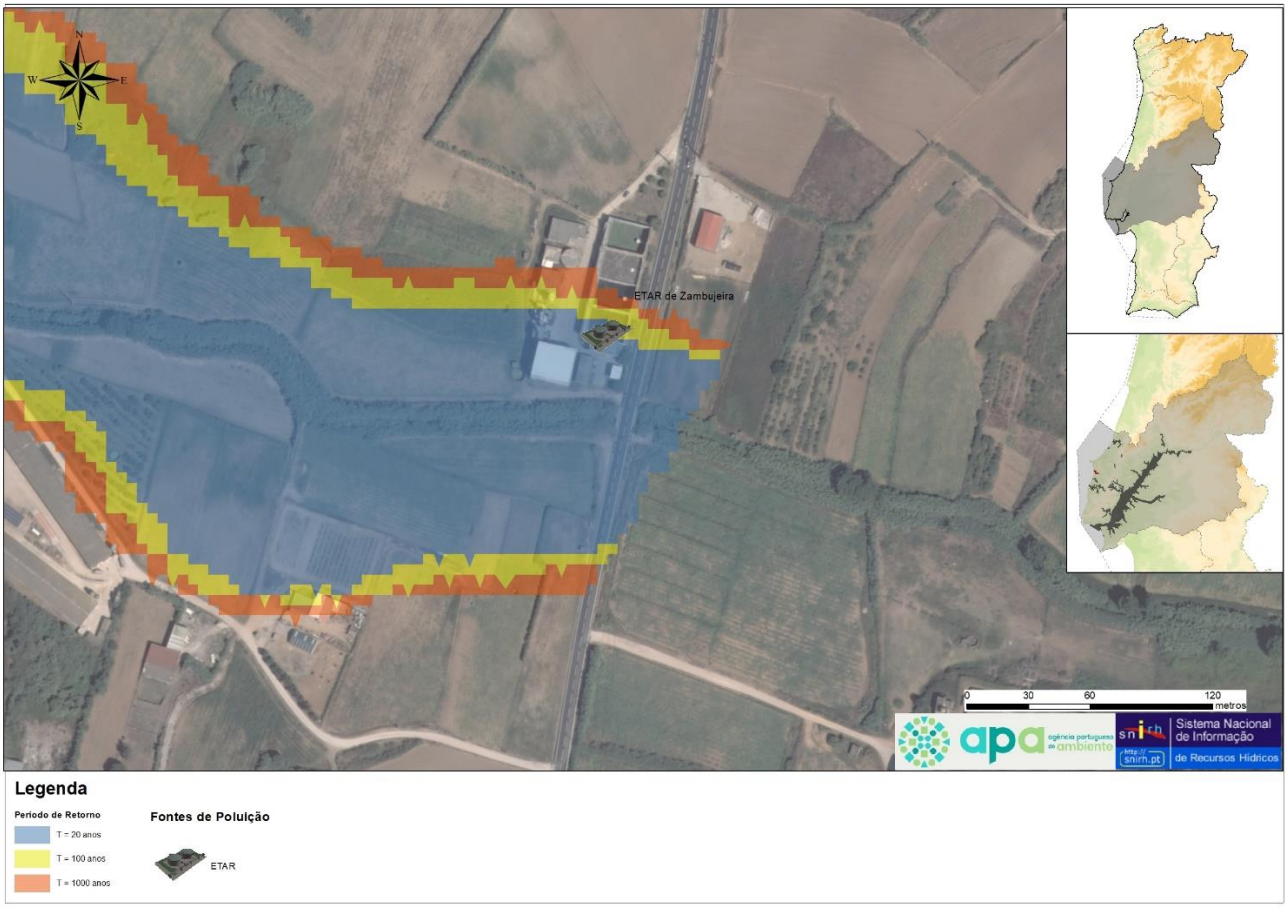
| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Águas do Tejo Atlântico<br>Etar da Zambujeira |
| **Código:** PTRH5APREP140 |
| **ARPSI:** Lourinhã → PTRH5AGrande01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br>A medida tem como objetivos:<br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;<br>- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações; |

PROJETO PGRI

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

**Prioridade da medida**

| Muito Alta | X | Alta | | Média | | Moderada | | Baixa | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento. |

PROJETO PGRI

| Identificação da medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) Bombeiros Voluntários da Lourinhã |
| **Código:** PTRH5APREP141 |
| **ARPSI:** Lourinhã → PTRH5AGrande01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito: Específica** |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br>A medida tem como objetivos:<br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;<br>- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;<br>- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência. |

PROJETO

## Localização

## De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

## Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

## Programação física e financeira

| Fases de implementação: | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento. |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da BP (Lourinhã) |
| **Código:** PTRH5APREP138 |
| **ARPSI:** Lourinhã → PTRH5AGrande01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;<br><br>- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;<br><br>- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência. |

PROJETO

## Localização

## De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

## Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

## Programação física e financeira

| Fases de implementação: | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento. |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) Câmara Municipal da Lourinhã |
| **Código:** PTRH5APREP142 |
| **ARPSI:** Lourinhã → PTRH5AGrande01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;<br><br>- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;<br><br>- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência. |

PROJETO

## Localização

## De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

## Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

## Programação física e financeira

| Fases de implementação: | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento. |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) Centro de Saúde da Lourinhã |
| **Código:** PTRH5APREP143 |
| **ARPSI:** Lourinhã → PTRH5AGrande01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;<br><br>- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;<br><br>- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência. |

PROJETO

## Localização

## De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

## Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

## Programação física e financeira

| Fases de implementação: | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento. |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) EB1 da Lourinhã |
| **Código:** PTRH5APREP144 |
| **ARPSI:** Lourinhã → PTRH5AGrande01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;<br><br>- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;<br><br>- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência. |

PROJETO

## Localização

## De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

## Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

## Programação física e financeira

| Fases de implementação: | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento. |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da GAO |
| **Código:** PTRH5APREP139 |
| **ARPSI:** Lourinhã → PTRH5AGrande01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;<br><br>- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;<br><br>- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência. |

PROJETO

## Localização

## De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

## Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

## Programação física e financeira

| Fases de implementação: | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento. |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) GNR - Posto Territorial de Lourinhã |
| **Código:** PTRH5APREP145 |
| **ARPSI:** Lourinhã → PTRH5AGrande01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;<br><br>- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;<br><br>- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência. |

PROJETO

## Localização

## De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

## Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

## Programação física e financeira

| Fases de implementação: | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento. |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) Junta de Freguesia da Lourinhã |
| **Código:** PTRH5APREP147 |
| **ARPSI:** Lourinhã → PTRH5AGrande01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;<br><br>- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;<br><br>- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência. |

PROJETO

## Localização

## De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

## Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

## Programação física e financeira

| Fases de implementação: | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |

| Custo total da medida |
|---|
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| - | - | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento. |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) Jardim de Infância da Santa Casa da Misericórdia |
| **Código:** PTRH5APREP146 |
| **ARPSI:** Lourinhã → PTRH5AGrande01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;<br><br>- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;<br><br>- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência. |

PROJETO

## Localização

## De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

## Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento. |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Implementação e operacionalização de modelo de previsão hidrológica (SVARH) |
| **Código:** PTRH5APREP137 |
| **ARPSI:** Lourinhã → PTRH5AGrande01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados. |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| Implementação |
| **Localização** |
| Não se Aplica |
| **De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas** |
| Não se Aplica |
| **Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA** |
| Não se Aplica |

PROJETO

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | | | |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 5 000,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | APA | |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

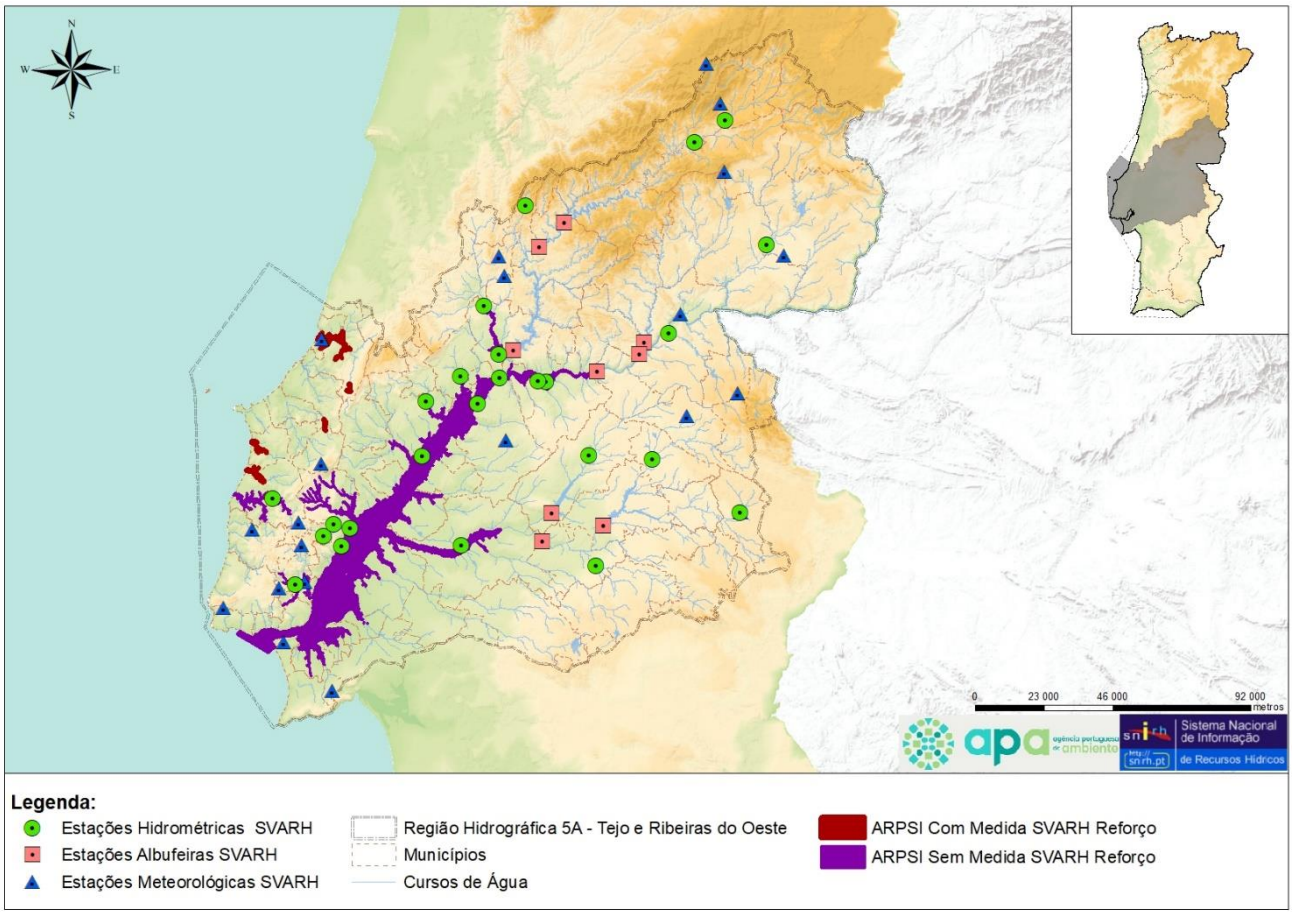
| Observações |
| --- |
| **Condicionantes** |
| |
| **Notas** |
| |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Reforço de estações hidrométricas e meteorológicas com teletransmissão (SVARH) |
| **Código:** PTRH5APREP148 |
| **ARPSI:** Lourinhã → PTRH5AGrande01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| Atualização do Sistema de Vigilância e Alerta de Recursos Hídricos (SVARH) com reforço de estações meteorológicas de hidrométricas, de forma permitir melhorar a capacidade de gestão e emissão de aviso em situações de inundação na ARPSI.<br>A execução da medida integra as seguintes fases:<br>1ª Fase – Identificação das estações da rede meteorológica a dotar de teletransmissão;<br>2ª Fase – Identificação das estações da rede hidrométrica a automatizar ou a dotar de teletransmissão, incluindo trabalhos de campo para definição da seção a monitorizar e de medição de caudal;<br>3ª Fase – Definição de estatísticas com suporte em series históricas das redes de monitorização para a implementação de níveis de alerta nas estações de reforço. |
| **Localização** |

PROJETO




| De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas |
|---|
| |

| Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA |
|---|
| Não se aplica |

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira |
|---|

| **Fases de implementação:** | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | | | | | | |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): | | | | | | |

| **Financiamento** | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | | |

| **Indicadores de acompanhamento da medida** | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| **Observações** |
|---|
| **Condicionantes** |
| |

PROJETO PGRI

| Notas |
| --- |
| |

PROJETO PGRI

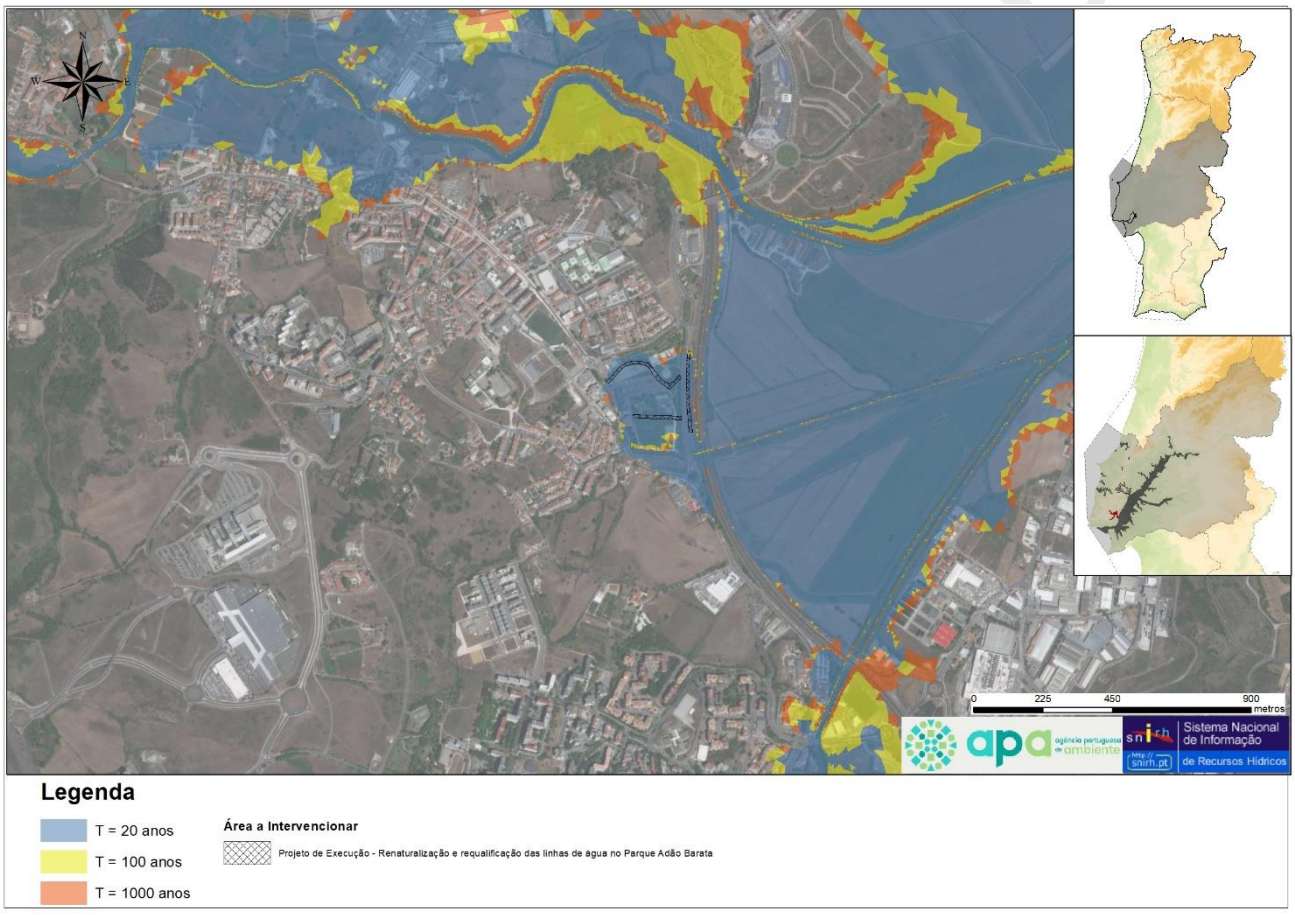
| Identificação da Medida |
|---|
| Projeto de Execução - Renaturalização e requalificação das linhas de água no Parque Adão Barata (Plano Estratégico de Reabilitação de Linhas de Água do Municipio de Loures – PERLA |
| **Código:** PTRH5APROT14 |
| **ARPSI:** Loures/Odivelas → PTRH5ATrancao01 |
| **Tipologia:** Proteção |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| No seguimento do Plano Estratégico de Reabilitação das Linhas de Água (PERLA), no Município de Loures, são feitas propostas de intervenção em alguns troços da respetiva rede hidrográfica, como projetos-piloto de acordo com uma das 5 tipologias e priorização, de entre os quais "Projeto Piloto – Parque Adão Barata", que prevê limpeza e recuperação da potencial vegetação ripícola existente.<br><br>O projeto ocupa uma área aproximada de 6080 $m^2$ e consiste na limpeza e reabilitação das linhas de água no Parque Adão Barata da cidade de Loures e na área adjacente que faz limite com a autoestrada A8, compreendendo uma extensão aproximada de 715 m e uma largura média de 6 m e 13 m, respetivamente.<br><br>A intervenção proposta assenta numa estratégia de desenvolvimento sustentável das linhas de água, através da implementação de soluções técnicas mais próximas da Natureza, dos quais fazem parte integrante os trabalhos de corte, contenção e limpeza de espécies de vegetação exótica e/ou invasora e a plantação e sementeira de espécies de vegetação autóctone. Tais soluções, como o revestimento vegetal do corredor ripícola com espécies autóctones caraterísticas de habitats ribeirinhos, permitem acelerar a regeneração natural do ecossistema ribeirinho, promovendo a médio prazo a existência de populações viáveis de espécies vegetais e animais características do meio ribeirinho, bem como a reconstituição e proteção dos taludes e das margens contra a erosão fluvial.<br><br>Pretende-se fomentar a estabilidade das margens e o desenvolvimento da galeria ripícola, ao longo das duas margens dos troços de linhas de água do Parque Adão Barata e da zona limite com a autoestrada, a par da vegetação ornamental sem carácter invasor, através da criação de |

núcleos de vegetação de salgueiros (*Salix alba* e *Salix atrocinerea*), amieiros (*Alnus glutinosa*) e freixos (*Fraxinus angustifolia* subsp. angustifolia).

De um modo geral, a intervenção preconiza a reposição do freixial e dos salgueirais potenciais, através da corte e contenção de vegetação espontânea e invasora existente, cortes seletivos e poda de formação de elementos existentes associados à vegetação arbórea autóctone e a reutilização de material sobrante (incluindo de trabalhos realizados em obras semelhantes na zona envolvente) na construção de soluções técnicas de engenharia natural para estabilização dos taludes e margens.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Preconiza a articulação de métodos de engenharia clássicos e naturais, importantes para corresponder aos pressupostos de harmonização da Diretiva Inundações (Diretiva 2007/60/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro de 2007), com as Diretivas Quadro da Água (Diretiva 2000/60/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro de 2000) e Habitats (Diretiva 92/43/CEE do Conselho, de 21 de maio de 1992), tal como transpostas para direito interno.

O Programa de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas (P-3AC), procura concretizar o segundo objetivo da ENAAC2020 — implementar medidas de adaptação, com incidência nas

intervenções físicas com impacte direto no território. Este projeto vem então preconizar uma das linhas de ação, nomeadamente medidas que diminuam o risco associado ao aumento da frequência e da intensidade de eventos de precipitação extrema. Assim promove-se a valorização do território e a estruturação de uma sociedade mais adaptada e resiliente às alterações climáticas.

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Previsíveis impactes ao nível do regime hidrológico e características hidromorfológicas. Realizar o teste de aplicação do artigo 4.º, n.º 7, da Diretiva-Quadro da Água (n.º 5 do artigo 51.º da Lei da Água) e verificar, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal.

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | **X** | **Baixa** | |

**Programação física e financeira**

**Fases de implementação:**

1. Empreitada
2. 3 anos de manutenção

| **Calendário de execução** | **2021** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Financeira** Investimentos (€) | 25 376,40 | 4 261,20 | 3 731,20 | | | |
| **Execução Física** (%) | 76,05% | 12,77% | 11,18% | | | |

**Custo total da medida**

Investimentos (€): 33 368,80

**Financiamento**

**Fontes de financiamento**

| Fonte | Comparticipação (%) | Entidade responsável | Entidades envolvidas |
|---|---|---|---|

PROJETO FINAL

| | | | |
|---|---|---|---|
| *EEA Grants* | 85% | CMLoures | CMLoures |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Condicionantes** |
| |
| **Notas** |
| Confirmar o IVA do valor de investimento |

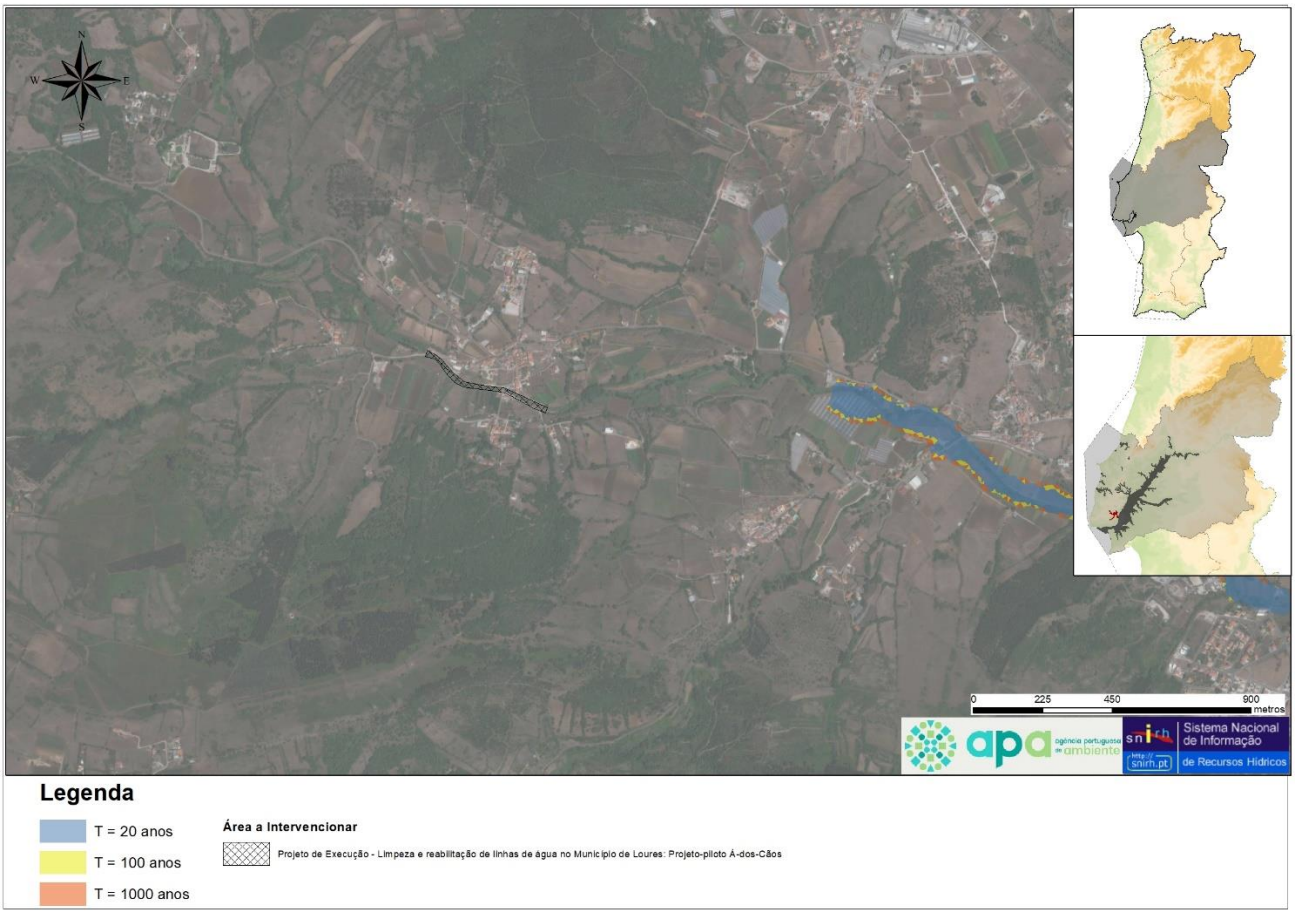
PROJETO FINAL

| Identificação da Medida |
|---|
| Projeto de Execução - Limpeza e reabilitação de linhas de água no Município de Loures: Projeto-piloto À-dos-Cãos (Plano Estratégico de Reabilitação de Linhas de Água do Municipio de Loures – PERLA |
| **Código:** PTRH5APROT11 |
| **ARPSI:** Loures/Odivelas → PTRH5ATrancao01 |
| **Tipologia:** Proteção |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| No seguimento do Plano Estratégico de Reabilitação das Linhas de Água (PERLA), no Município de Loures, são feitas propostas de intervenção em alguns troços da respetiva rede hidrográfica, como projetos-piloto de acordo com uma das 5 tipologias e priorização, de entre os quais "Projeto Piloto - À-dos-Cãos", que prevê limpeza e recuperação da potencial vegetação ripícola existente.<br><br>A intervenção proposta assenta numa estratégia de desenvolvimento sustentável das linhas de água, através da implementação de soluções técnicas mais próximas da Natureza, dos quais fazem parte integrante os trabalhos de corte, contenção e limpeza de espécies de vegetação exótica e/ou invasora e a plantação e sementeira de espécies de vegetação autóctone. Tais soluções, como o revestimento vegetal do corredor ripícola com espécies autóctones caraterísticas de habitats ribeirinhos, permitem acelerar a regeneração natural do ecossistema ribeirinho, promovendo a médio prazo a existência de populações viáveis de espécies vegetais e animais características do meio ribeirinho, bem como a reconstituição e proteção dos taludes e das margens contra a erosão fluvial.<br><br>Pretende-se fomentar a estabilidade das margens e o desenvolvimento da galeria ripícola, ao longo das duas margens deste troço da ribeira de Pinheiro de Loures numa extensão de 435 m da sua frente ribeirinha, com uma largura média de 12 m, através da conservação dos exemplares de vegetação ripícola existentes e da criação de núcleos de vegetação de salgueiros (*Salix atrocinerea*), amieiros (*Alnus glutinosa*) e freixos (*Fraxinus angustifolia* subsp. angustifolia).<br><br>De um modo geral, a intervenção preconiza a reposição do freixial e dos salgueirais potenciais, através da corte e contenção de vegetação espontânea e invasora existente, cortes seletivos e |

poda de formação de elementos existentes associados à vegetação arbórea autóctone e a reutilização do respetivo material sobrante na construção de soluções técnicas de engenharia natural para estabilização dos taludes e margens.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

O Programa de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas (P-3AC), procura concretizar o segundo objetivo da ENAAC2020— implementar medidas de adaptação, com incidência nas intervenções físicas com impacte direto no território. Este projeto vem então preconizar uma das linhas de ação, nomeadamente medidas que diminuam o risco associado ao aumento da frequência e da intensidade de eventos de precipitação extrema. Assim promove-se a valorização do território e a estruturação de uma sociedade mais adaptada e resiliente às alterações climáticas.

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Preconiza a articulação de métodos de engenharia clássicos e naturais, importantes para corresponder aos pressupostos de harmonização da Diretiva Inundações (Diretiva 2007/60/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro de 2007), com as Diretivas Quadro da Água (Diretiva 2000/60/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro de 2000)

e Habitats (Diretiva 92/43/CEE do Conselho, de 21 de maio de 1992), tal como transpostas para direito interno.

Previsíveis impactes ao nível do regime hidrológico e características hidromorfológicas. Realizar o teste de aplicação do artigo 4.º, n.º 7, da Diretiva-Quadro da Água (n.º 5 do artigo 51.º da Lei da Água) e verificar, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal.

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | **X** | **Baixa** | |

**Programação física e financeira**

**Fases de implementação:**

1. Empreitada;
2. 3 Anos de manutenção.

| **Calendário de execução** | **2021** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Financeira** Investimentos (€) | 19 433,51 | 3 987,72 | 3 478,92 | | | |
| **Execução Física** (%) | 72,24 % | 14,82 % | 12,93 % | | | |

**Custo total da medida**

Investimentos (€):26.900,15

**Financiamento**

**Fontes de financiamento**

| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
|---|---|---|---|
| *EEA Grants* | 85% | CMLoures | CMLoures |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Condicionantes** |
| |
| **Notas** |
| Confirmar o IVA do valor de investimento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Projeto de Execução - Limpeza e reabilitação de linhas de água no Município de Loures: Projeto-piloto Freixial (Plano Estratégico de Reabilitação de Linhas de Água do Municipio de Loures – PERLA) |
| **Código:** PTRH5APROT12 |
| **ARPSI:** Loures/Odivelas → PTRH5ATrancao01 |
| **Tipologia:** Proteção |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica |

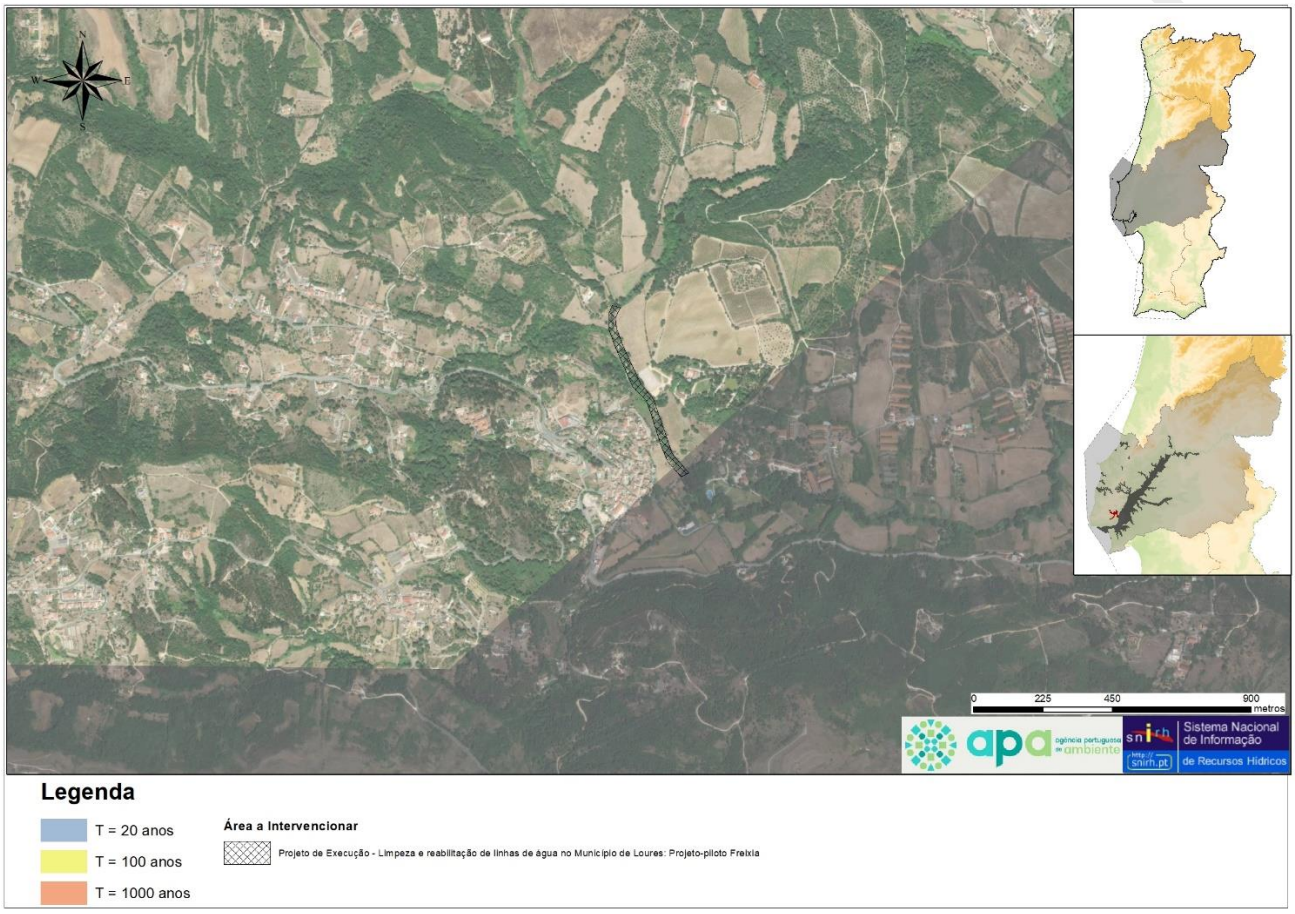
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| No seguimento do Plano Estratégico de Reabilitação das Linhas de Água (PERLA), no Município de Loures, são feitas propostas de intervenção em alguns troços da respetiva rede hidrográfica, como projetos-piloto de acordo com uma das 5 tipologias e priorização, de entre os quais "Projeto Piloto- Freixial", que prevê limpeza e recuperação da potencial vegetação ripícola existente.<br><br>A área de intervenção do projeto-piloto ocupa aproximadamente 13200 m2 e localiza-se no troço superior da bacia hidrográfica do rio Trancão, compreendendo uma extensão de 600 m da sua frente ribeirinha, com uma largura média de 22 m, atravessando zona da várzea de Bucelas.<br><br>A intervenção proposta assenta numa estratégia de desenvolvimento sustentável das linhas de água, através da implementação de soluções técnicas mais próximas da Natureza, dos quais fazem parte integrante os trabalhos de corte, contenção e limpeza de espécies de vegetação exótica e/ou invasora e a plantação e sementeira de espécies de vegetação autóctone. Tais soluções, como o revestimento vegetal do corredor ripícola com espécies autóctones caraterísticas de habitats ribeirinhos, permitem acelerar a regeneração natural do ecossistema ribeirinho, promovendo a médio prazo a existência de populações viáveis de espécies vegetais e animais características do meio ribeirinho, bem como a reconstituição e proteção dos taludes e das margens contra a erosão fluvial.<br><br>Pretende-se fomentar a estabilidade das margens e o desenvolvimento da galeria ripícola, ao longo das duas margens deste troço do rio Trancão, através da conservação dos exemplares de vegetação ripícola existentes, da qual faz parte integrante o ulmeiro (*Ulmus minor*) e da |

PROJETO PGRI

criação de núcleos de vegetação de salgueiros (*Salix alba* e *Salix atrocinerea*), amieiros (*Alnus glutinosa*) e freixos (*Fraxinus angustifolia* subsp. angustifolia).

De um modo geral, a intervenção preconiza a reposição do freixial e dos salgueirais potenciais, através da corte e contenção de vegetação espontânea e invasora existente, cortes seletivos e poda de formação de elementos existentes associados à vegetação arbórea autóctone e a reutilização do respetivo material sobrante na construção de soluções técnicas de engenharia natural para estabilização dos taludes e margens.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

O Programa de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas (P-3AC), procura concretizar o segundo objetivo da ENAAC2020 — implementar medidas de adaptação, com incidência nas intervenções físicas com impacte direto no território. Este projeto vem então preconizar uma das linhas de ação, nomeadamente medidas que diminuam o risco associado ao aumento da frequência e da intensidade de eventos de precipitação extrema. Assim promove-se a valorização do território e a estruturação de uma sociedade mais adaptada e resiliente às alterações climáticas.

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Preconiza a articulação de métodos de engenharia clássicos e naturais, importantes para corresponder aos pressupostos de harmonização da Diretiva Inundações (Diretiva 2007/60/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro de 2007), com as Diretivas Quadro da Água (Diretiva 2000/60/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro de 2000) e Habitats (Diretiva 92/43/CEE do Conselho, de 21 de maio de 1992), tal como transpostas para direito interno.

Previsíveis impactes ao nível do regime hidrológico e características hidromorfológicas. Realizar o teste de aplicação do artigo 4.º, n.º 7, da Diretiva-Quadro da Água (n.º 5 do artigo 51.º da Lei da Água) e verificar, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal.

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | **X** | **Baixa** | |

**Programação física e financeira**

**Fases de implementação:**

3. Empreitada;
4. 3 anos de manutenção.

| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Financeira** Investimentos (€) | 30 314,83 | 5 285,16 | 4 167.92 | | | |
| **Execução Física** (%) | 76,23 % | 13,29 % | 10,48 % | | | |

**Custo total da medida**

Investimentos (€):39 767,91

**Financiamento**

**Fontes de financiamento**

| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
|---|---|---|---|
| EEA Grants | 85 % | CMLoures | CMLoures |

PROJETO PGRI

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Condicionantes** |
| |
| **Notas** |
| Confirmar o IVA do valor de investimento |

PROJETO PGRI

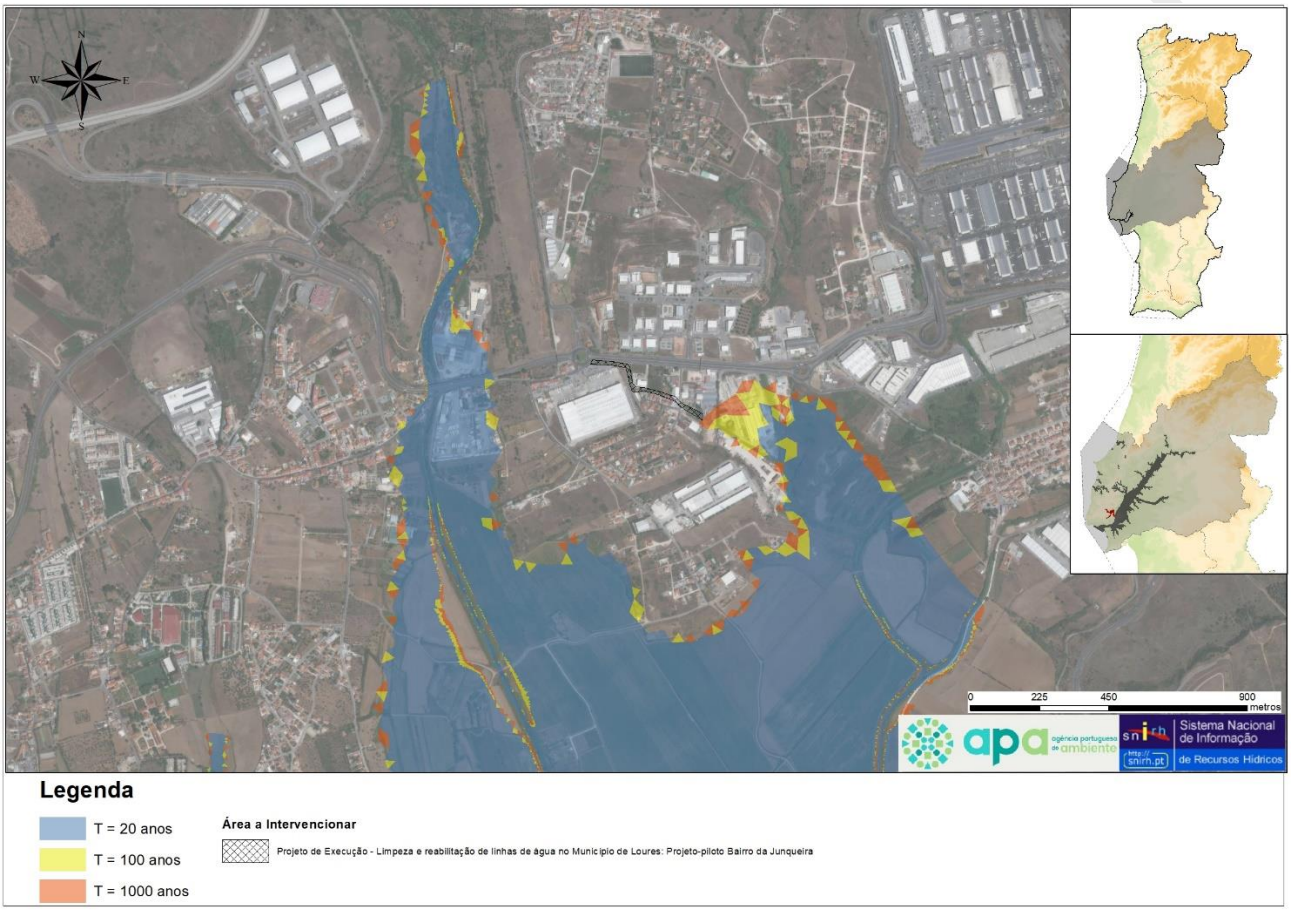
| Identificação da Medida |
|---|
| Projeto de Execução - Limpeza e reabilitação de linhas de água no Município de Loures: Projeto-piloto Bairro da Junqueira (Plano Estratégico de Reabilitação de Linhas de Água do Municipio de Loures – PERLA) |
| **Código:** PTRH5APROT13 |
| **ARPSI:** Loures/Odivelas → PTRH5ATrancao01 |
| **Tipologia:** Proteção |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| No seguimento do Plano Estratégico de Reabilitação das Linhas de Água (PERLA), no Município de Loures, são feitas propostas de intervenção em alguns troços da respetiva rede hidrográfica, como projetos-piloto de acordo com uma das 5 tipologias e priorização, de entre os quais "Projeto Piloto – Bairro da Junqueira", que prevê limpeza e recuperação da potencial vegetação ripícola existente.<br><br>A área de intervenção do projeto-piloto ocupa uma área aproximada de 2400 $m^2$ e localiza-se na ribeira de Casal da Serra, compreendendo uma extensão de 400 m da sua frente ribeirinha, com uma largura média de 6 m. Este troço atravessa a localidade de Junqueira, que integra a zona intermédia urbana, sendo que a paisagem envolvente imediatamente contígua é dominada essencialmente pelo uso urbano.<br><br>A intervenção proposta assenta numa estratégia de desenvolvimento sustentável das linhas de água, através da implementação de soluções técnicas mais próximas da Natureza, dos quais fazem parte integrante os trabalhos de corte, contenção e limpeza de espécies de vegetação exótica e/ou invasora e a plantação e sementeira de espécies de vegetação autóctone. Tais soluções, como o revestimento vegetal do corredor ripícola com espécies autóctones caraterísticas de habitats ribeirinhos, permitem acelerar a regeneração natural do ecossistema ribeirinho, promovendo a médio prazo a existência de populações viáveis de espécies vegetais e animais características do meio ribeirinho, bem como a reconstituição e proteção dos taludes e das margens contra a erosão fluvial.<br><br>Pretende-se fomentar a estabilidade das margens e o desenvolvimento da galeria ripícola, ao longo das duas margens deste troço da ribeira de Casal da serra, através da conservação dos exemplares de vegetação ripícola existentes e da criação de núcleos de vegetação de salgueiros |

(*Salix alba* e *Salix atrocinerea*), amieiros (*Alnus glutinosa*) e freixos (*Fraxinus angustifolia* subsp. angustifolia).

De um modo geral, a intervenção preconiza a reposição do freixial e dos salgueirais potenciais, através da corte e contenção de vegetação espontânea e invasora existente, cortes seletivos e poda de formação de elementos existentes associados à vegetação arbórea autóctone e a reutilização do respetivo material sobrante na construção de soluções técnicas de engenharia natural para estabilização dos taludes e margens.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

O Programa de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas (P-3AC), procura concretizar o segundo objetivo da ENAAC2020 — implementar medidas de adaptação, com incidência nas intervenções físicas com impacte direto no território. Este projeto vem então preconizar uma das linhas de ação, nomeadamente medidas que diminuam o risco associado ao aumento da frequência e da intensidade de eventos de precipitação extrema. Assim promove-se a valorização do território e a estruturação de uma sociedade mais adaptada e resiliente às alterações climáticas.

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Preconiza a articulação de métodos de engenharia clássicos e naturais, importantes para corresponder aos pressupostos de harmonização da Diretiva Inundações (Diretiva 2007/60/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro de 2007), com as Diretivas Quadro da Água (Diretiva 2000/60/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro de 2000) e Habitats (Diretiva 92/43/CEE do Conselho, de 21 de maio de 1992), tal como transpostas para direito interno.

Previsíveis impactes ao nível do regime hidrológico e características hidromorfológicas. Realizar o teste de aplicação do artigo 4.º, n.º 7, da Diretiva-Quadro da Água (n.º 5 do artigo 51.º da Lei da Água) e verificar, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal.

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | **X** | **Baixa** | |

**Programação física e financeira**

**Fases de implementação:**

5. Empreitada;
6. 3 anos de manutenção.

| **Calendário de execução** | **2021** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Financeira** Investimentos (€) | 14 685,24 | 3 284,94 | 3 049,62 | | | |
| **Execução Física** (%) | 69,86 % | 15,63 % | 14,51 % | | | |

**Custo total da medida**

Investimentos (€): 21 019,80

**Financiamento**

**Fontes de financiamento**

| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
|---|---|---|---|
| EEA Grants | 85 % | CMLoures | CMLoures |

PROJETO PGRI

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Condicionantes** |
| |
| **Notas** |
| Confirmar o IVA do valor de investimento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Águas do Tejo Atlântico<br>ETAR de Frielas |
| **Código:** PTRH5APREP135 |
| **ARPSI:** Loures/Odivelas → PTRH5ATrancao01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;<br><br>- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;<br><br>- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência. |

PROJETO PGRI

## Localização

## De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

## Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

## Programação física e financeira

| Fases de implementação: | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| 6 | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) EB1/Jardim de Infância Chafariz d'El Rei |
| **Código:** PTRH5APREP136 |
| **ARPSI:** Loures/Odivelas → PTRH5ATrancao01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;<br><br>- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;<br><br>- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência. |

PROJETO

## Localização

## De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

## Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

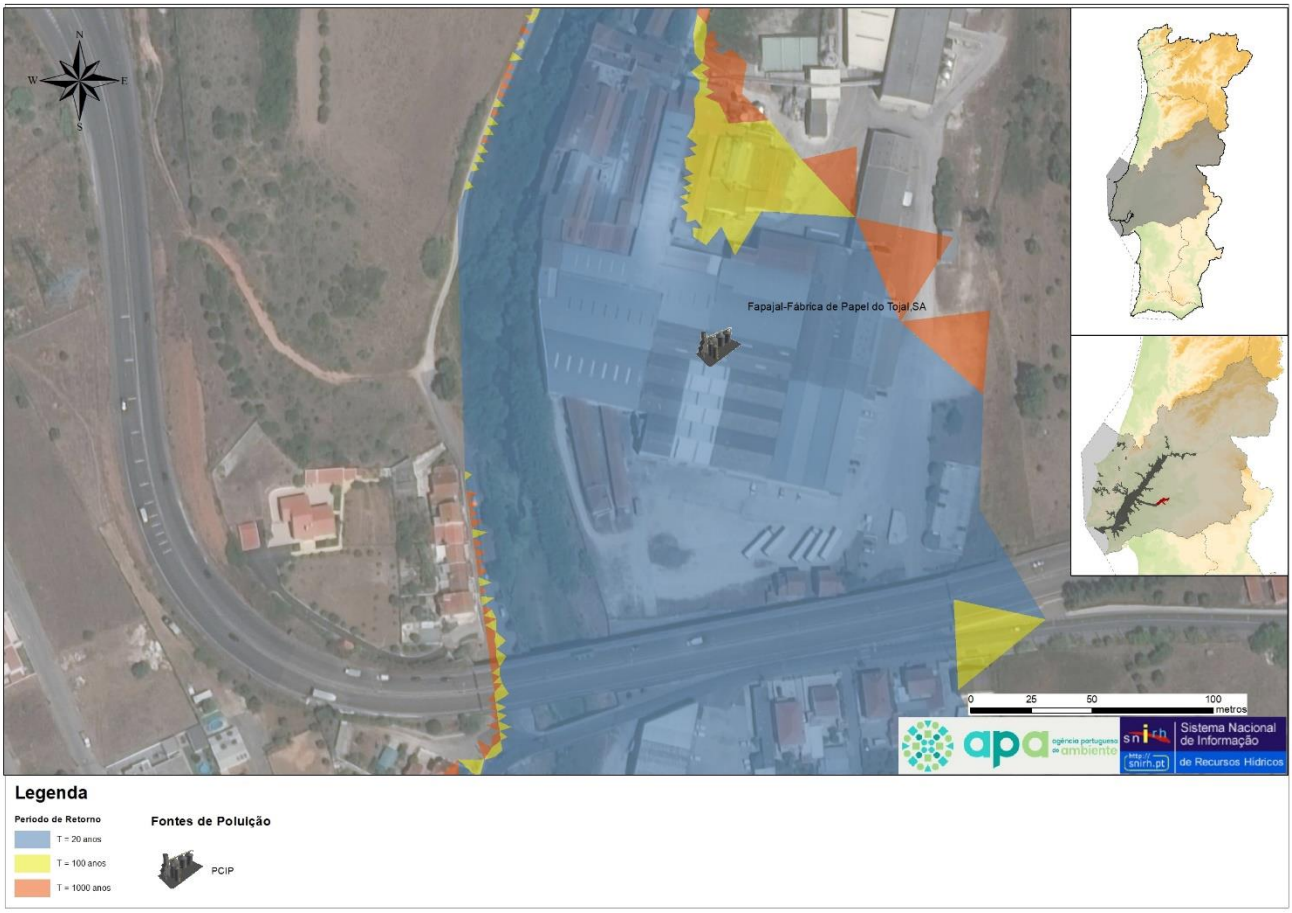
PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Fapajal-Fábrica de Papel do Tojal, S.A. |
| **Código:** PTRH5APREP134 |
| **ARPSI:** Loures/Odivelas → PTRH5ATrancao01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;<br><br>- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;<br><br>- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência. |

PROJETO

## Localização




## De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

## Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

## Programação física e financeira

| Fases de implementação: | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

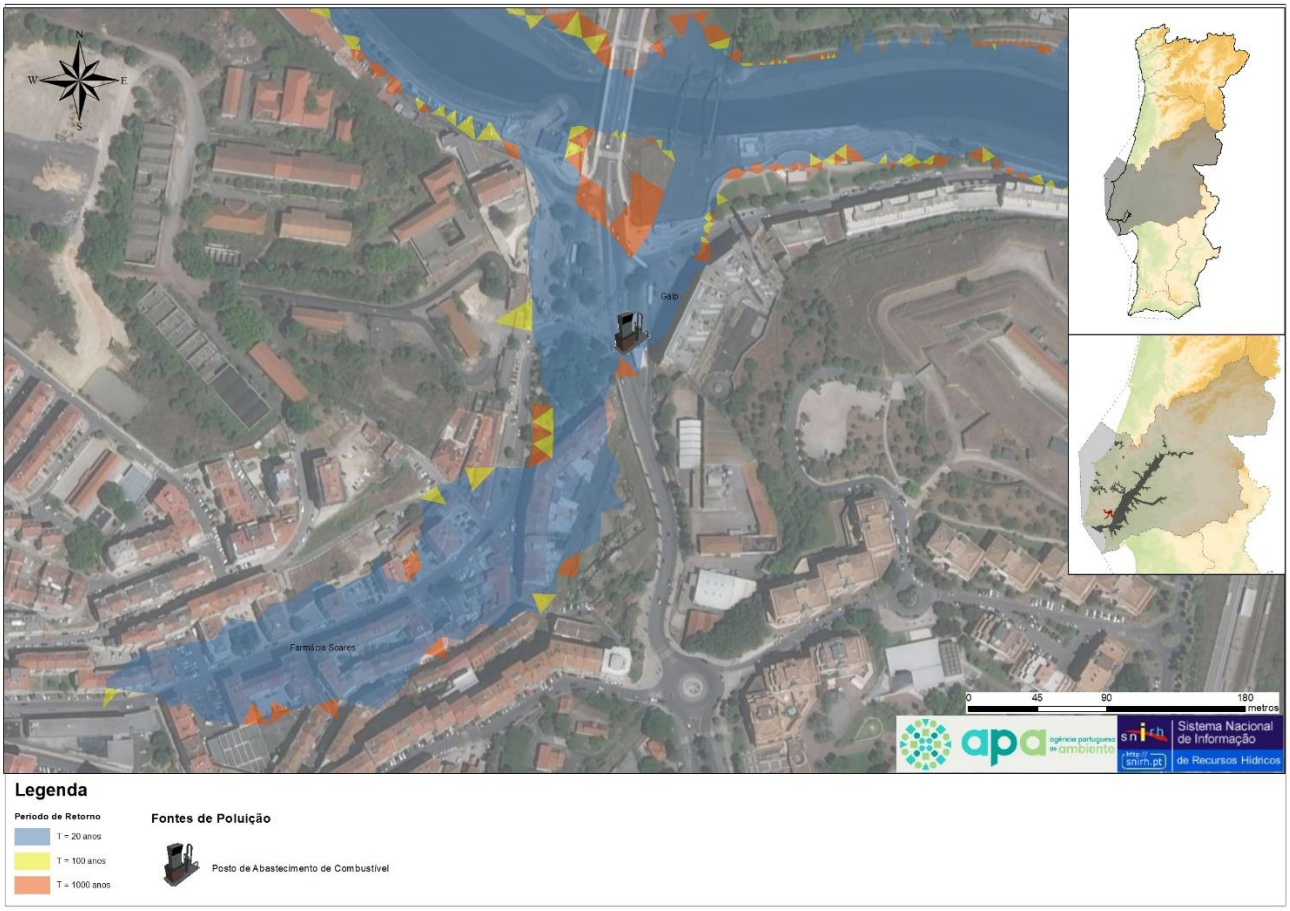
PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Galp (EN10) |
| **Código:** PTRH5APREP131 |
| **ARPSI:** Loures/Odivelas → PTRH5ATrancao01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;<br><br>- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;<br><br>- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência. |

PROJETO

## Localização




## De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

## Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

## Programação física e financeira

| Fases de implementação: | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

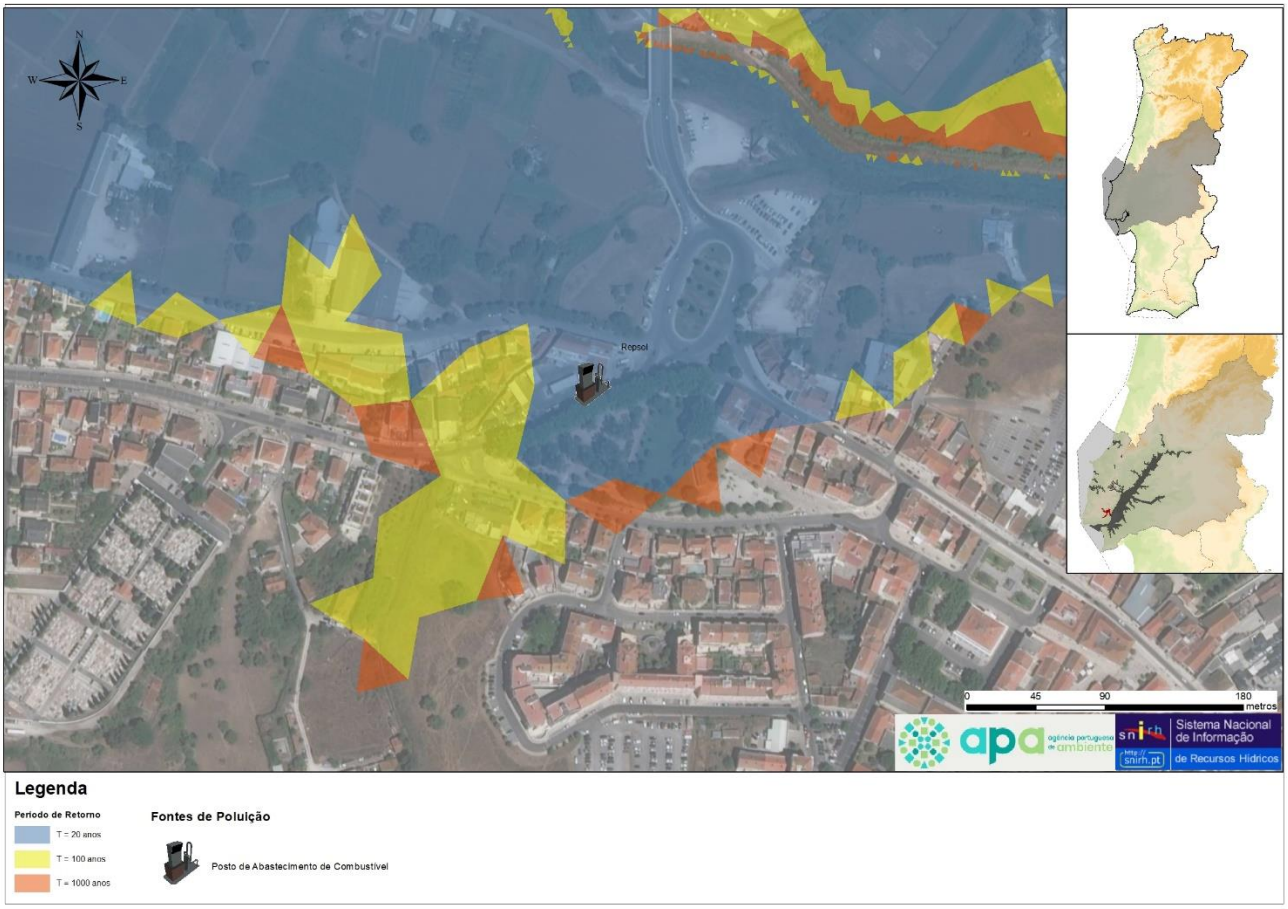
PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Repsol (Rua Republica) |
| **Código:** PTRH5APREP132 |
| **ARPSI:** Loures/Odivelas → PTRH5ATrancao01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;<br><br>- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;<br><br>- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência. |

PROJETO

## Localização




## De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

## Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

## Programação física e financeira

| Fases de implementação: | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

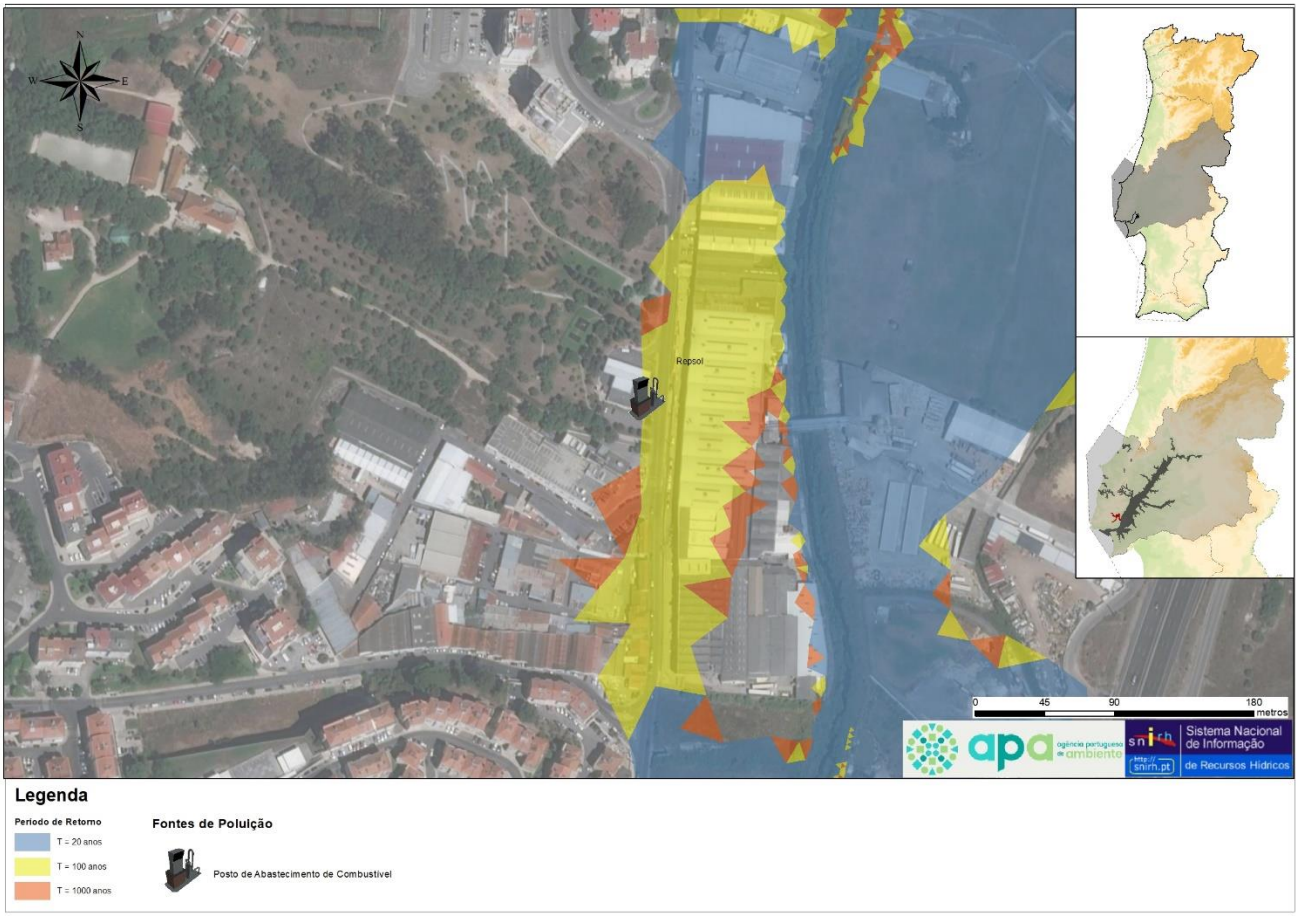
PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Repsol (Póvoa de Santo Adrião) |
| **Código:** PTRH5APREP133 |
| **ARPSI:** Loures/Odivelas → PTRH5ATrancao01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br>A medida tem como objetivos:<br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;<br>- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;<br>- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência. |

PROJETO

## Localização




## De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas

Não se aplica

## Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Projeto de Execução - Limpeza e reabilitação de linhas de água no Município de Loures: Projeto-piloto Ponte de Lousa (Plano Estratégico de Reabilitação de Linhas de Água do Municipio de Loures – PERLA) |
| **Código:** PTRH5APROT15 |
| **ARPSI:** Loures/Odivelas → PTRH5ATrancao01 |
| **Tipologia:** Proteção |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| No seguimento do Plano Estratégico de Reabilitação das Linhas de Água (PERLA), no Município de Loures, são feitas propostas de intervenção em alguns troços da respetiva rede hidrográfica, como projetos-piloto de acordo com uma das 5 tipologias e priorização, de entre os quais "Projeto Piloto – Ponte de Lousa", que prevê limpeza e recuperação da potencial vegetação ripícola existente.<br><br>A área de intervenção do projeto-piloto ocupa uma área aproximada de 7600 m2 e localiza-se no curso superior da bacia hidrográfica do rio de Loures, atravessando o sistema de costeiras e cabeços. Os cursos de água a intervir incluem o troço de cabeceira do rio de Loures e o troço de um dos seus afluentes, a ribeira de Loures, compreendendo uma extensão total de 870 m de frente ribeirinha, com uma largura média de 12 e 6 m, respetivamente. Este atravessa a localidade de Ponte de Lousa, sendo que a paisagem ribeirinha assume um carácter urbano de matriz rural, com campos agrícolas associados essencialmente a uma agricultura familiar de subsistência.<br><br>A intervenção proposta assenta numa estratégia de desenvolvimento sustentável das linhas de água, através da implementação de soluções técnicas mais próximas da Natureza, dos quais fazem parte integrante os trabalhos de corte, contenção e limpeza de espécies de vegetação exótica e/ou invasora e a plantação e sementeira de espécies de vegetação autóctone. Tais soluções, como o revestimento vegetal do corredor ripícola com espécies autóctones caraterísticas de habitats ribeirinhos, permitem acelerar a regeneração natural do ecossistema ribeirinho, promovendo a médio prazo a existência de populações viáveis de espécies vegetais e animais características do meio ribeirinho, bem como a reconstituição e proteção dos taludes e das margens contra a erosão fluvial. |

Pretende-se fomentar a estabilidade das margens e o desenvolvimento da galeria ripícola, ao longo das duas margens dos troços do rio e da ribeira de Loures, através da conservação dos exemplares de vegetação ripícola existentes e da criação de núcleos de vegetação de salgueiros (Salix atrocinerea), amieiros (Alnus glutinosa) e freixos (Fraxinus angustifolia subsp. angustifolia).

De um modo geral, a intervenção preconiza a reposição do freixial e dos salgueirais potenciais, através da corte e contenção de vegetação espontânea e invasora existente, cortes seletivos e poda de formação de elementos existentes associados à vegetação arbórea autóctone e a reutilização do respetivo material sobrante na construção de soluções técnicas de engenharia natural para estabilização dos taludes e margens.

**Localização**

O Programa de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas (P-3AC), procura concretizar o segundo objetivo da ENAAC2020 — implementar medidas de adaptação, com incidência nas intervenções físicas com impacte direto no território. Este projeto vem então preconizar uma das linhas de ação, nomeadamente medidas que diminuam o risco associado ao aumento da frequência e da intensidade de eventos de precipitação extrema. Assim promove-se a valorização do território e a estruturação de uma sociedade mais adaptada e resiliente às alterações climáticas.

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Preconiza a articulação de métodos de engenharia clássicos e naturais, importantes para corresponder aos pressupostos de harmonização da Diretiva Inundações (Diretiva 2007/60/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro de 2007), com as Diretivas Quadro da Água (Diretiva 2000/60/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro de 2000) e Habitats (Diretiva 92/43/CEE do Conselho, de 21 de maio de 1992), tal como transpostas para direito interno.

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Previsíveis impactes ao nível do regime hidrológico e características hidromorfológicas. Realizar o teste de aplicação do artigo 4.º, n.º 7, da Diretiva-Quadro da Água (n.º 5 do artigo 51.º da Lei da Água) e verificar, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal.

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | **X** | **Baixa** | |

**Programação física e financeira**

**Fases de implementação:**

1. Empreitada
2. 3 anos de manutenção

| **Calendário de execução** | **2021** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Financeira** Investimentos (€) | 28 551,10 | 4 584,50 | 3 766,18 | | | |
| **Execução Física** (%) | 77,37% | 12,42% | 10,21% | | | |

**Custo total da medida**

Investimentos (€):36 901,78

PROJETO DGRH

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| EEA Grants | 85% | CMLoures | CMLoures |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Condicionantes** |
| |
| **Notas** |
| |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Implementação e operacionalização de modelo de previsão hidrológica (SVARH) |
| **Código:** PTRH5APREP130 |
| **ARPSI:** Loures/Odivelas → PTRH5ATrancao01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| |
| **Localização** |
| |
| **De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas** |
| |
| **Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA** |
| |

PROJETO

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | | X | X | | | |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 5 000,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | APA | |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| |

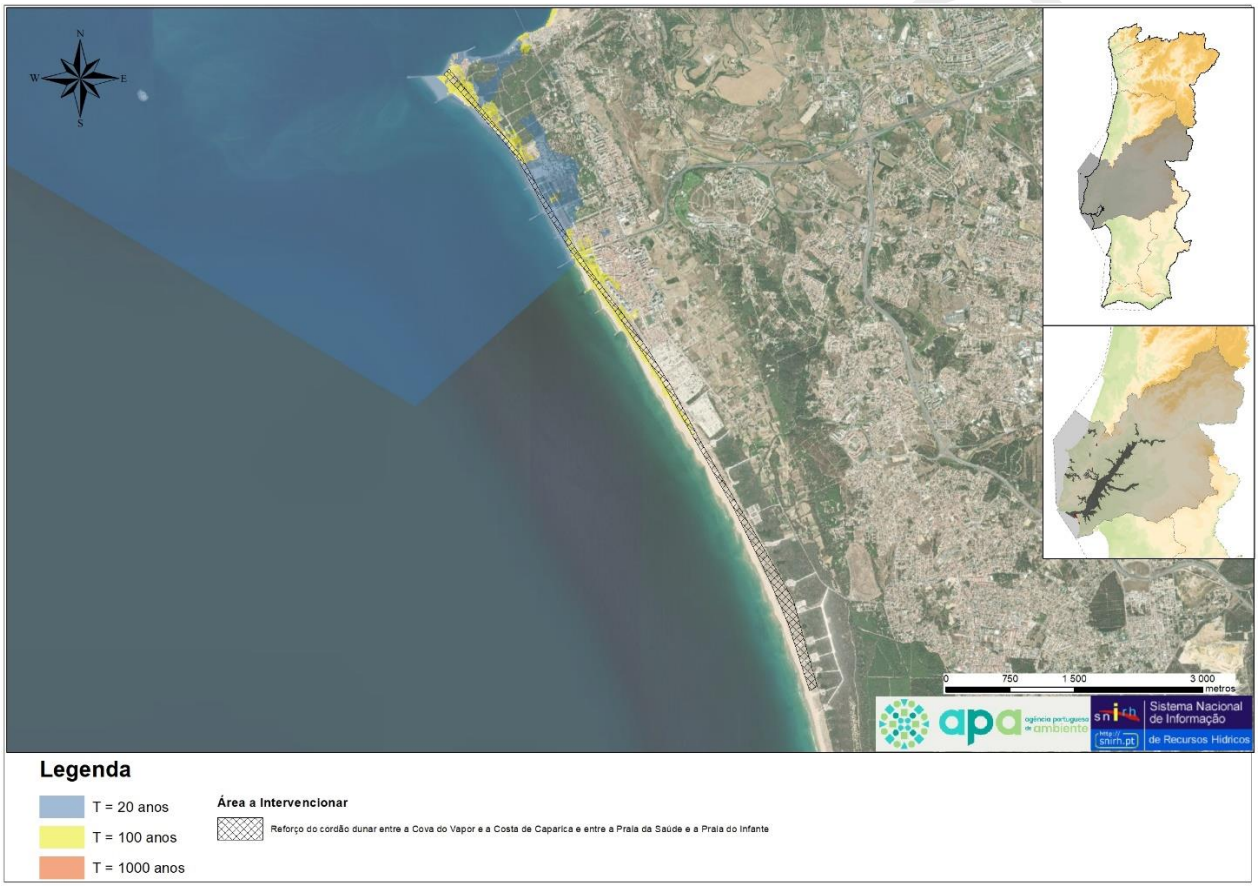
PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Reforço do cordão dunar entre a Cova do Vapor e a Costa de Caparica e entre a Praia da Saúde e a Praia do Infante |
| **Código:** PTRH5APROT10 |
| **ARPSI:** Cova do Vapor/Fonte da Telha →PTRH5ACosteira02 |
| **Tipologia:** Proteção |
| **Âmbito:** Especfica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Contribuir para a melhoria ou a manutenção do bom estado das massas de água |
| **Objetivos Operacionais** |
| Recuperação e renaturalização das linhas de água |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| Minimizar o risco reforçando as barreiras naturais (o reforço geomorfológico e ecológico do sistema dunar inclui a modelação geomorfológica do sistema dunar frontal, que deve ser alargado para o interior através de técnicas de engenharia natural e reforçado por restauração ecológica com plantação de espécies dunares nativas)<br>Intervenção prevista nos Planos de Intervenção na Praia disponíveis em https://apambiente.pt/agua/poc-alcobaca-cabo-espichel-planos-de-intervencao-de-praia:<br>• ALM-P1-P2 – Cova do Vapor /São João da Caparica;<br>• ALM P3 – Norte;<br>• ALM-P4 – Sto. António da Caparica;<br>• ALM-P5 – CDS<br>• ALM-P6 – Traquínio-Paraíso;<br>• ALM-P7 – Dragão Vermelho;<br>• ALM-P8 – Praia Nova;<br>• ALM-P9 – Nova Praia;<br>• ALM-P10 – Saúde I;<br>• ALM-P11 – Saúde II; |

- ALM-P12 – Saúde III;
- ALM-P13 – Mata;
- ALM-P14 – Riviera;
- ALM-P15 – Rainha;
- ALM-P16 – Castelo;
- ALM-P17 – Cabana do Pescador;
- ALM-P18-P19 – Rei/Morena;
- ALM-P20-P21-P22 – Sereia/Infante/Nova Vaga.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Previsíveis impactes ao nível do regime hidrológico e características hidromorfológicas. Realizar o teste de aplicação do artigo 4.º, n.º 7, da Diretiva-Quadro da Água (n.º 5 do artigo 51.º da Lei da Água) e verificar, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal.

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | **X** | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | | | | | | |

**Custo total da medida**

Investimentos (€): 3 000 000,00

Valor estimado à data da primeira versão do Plano de Ação do Litoral XXI (PAL XXI), em 2017.

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | | |

PROJETO PCRS

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Condicionantes** |
| |
| **Notas** |
| Confirmar o IVA do valor a investimento, a execução financeira, bem como as entidades e as fontes de financiamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Esporões da Costa da Caparica |
| **Código:** PTRH5APROT09 |
| **ARPSI:** Cova do Vapor/Fonte da Telha → PTRH5ACosteira02 |
| **Tipologia:** Proteção |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Adequar a ocupação de zonas com elevado risco de inundações minimizando os riscos para a saúde humana, ambiente, património e atividades económicas |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| Para controlar os processos erosivos que se manifestaram a sul da Cova do Vapor desde 1947, e que atingiram a povoação da Costa da Caparica em 1958, surgiram as primeiras obras de proteção com a construção em 1959, de um esporão e de uma defesa aderente (dique) na Cova do Vapor e após estas, em 1962 e 1963 mais dois esporões e uma defesa aderente entre eles. Não tendo sido obtidos os resultados pretendidos, estes esporões foram prolongados entre 1968 e 1971.<br><br>Com a progressão da erosão para sul, para proteção da frente urbana da Costa da Caparica que se encontrava em risco, foi construída em 1971 uma estrutura longitudinal aderente com início na Praia da Saúde e terminando em frente ao parque de campismo do CCL.<br><br>Naquela data, foi também executado um campo de esporões, com sete estruturas (designadas, de sul para norte, por EC1 a EC7), enraizadas na obra aderente, para promover a retenção de areias.<br><br>Desde a sua construção, estas obras têm sofrido danos estruturais causados pela violência das ondas do mar durante os invernos mais rigorosos.<br><br>Em 2004/2006, o ex-INAG realizou uma intervenção de reparação nos esporões e nas defesas aderentes, da Costa da Caparica e da Cova do Vapor. Após esta intervenção, as estruturas de |

PROJETO GRI

defesa existentes apenas foram sujeitas a pequenas reparações, na sua maioria pontuais e de urgência, nomeadamente:

- Em 2007, foi reconstruída e prolongada em 230 metros a defesa aderente na praia de S. João da Caparica, em frente dos parques de campismo do CCL e do INATEL, no troço imediatamente a norte do esporão EC7;
- Em 2010, foi executada uma nova extensão da defesa aderente a norte do EC7, mergulhante e que inflete para o interior, com 90 metros, constituindo o remate norte desta estrutura;
- Em 2013, foi realizada a reabilitação da estrutura longitudinal aderente da praia de S. João da Caparica, a norte do EC7, em frente aos parques de campismo do INATEL e do CCL, numa extensão de 430 metros;
- Em 2014, o esporão EC4 foi intervencionado para reparação da cabeça e algumas zonas dos taludes laterais e risbermas.

Tendo entretanto decorrido mais de 14 anos desde aquela intervenção de 2004/2006, as estruturas existentes têm sofrido danos preocupantes, que necessitam de ser avaliados e reparados, para que se garanta a proteção e defesa de pessoas e bens, da frente urbana e zonas costeiras adjacentes.

Caso estas estruturas entrem em rutura ou colapso, deixarão de proteger devidamente das ações do mar, nomeadamente da forte agitação marítima da costa ocidental de Portugal, as pessoas e os bens existentes na Costa da Caparica, em S. João da Caparica e na Cova do Vapor, as quais são zonas urbanas edificadas e consolidadas há várias décadas.

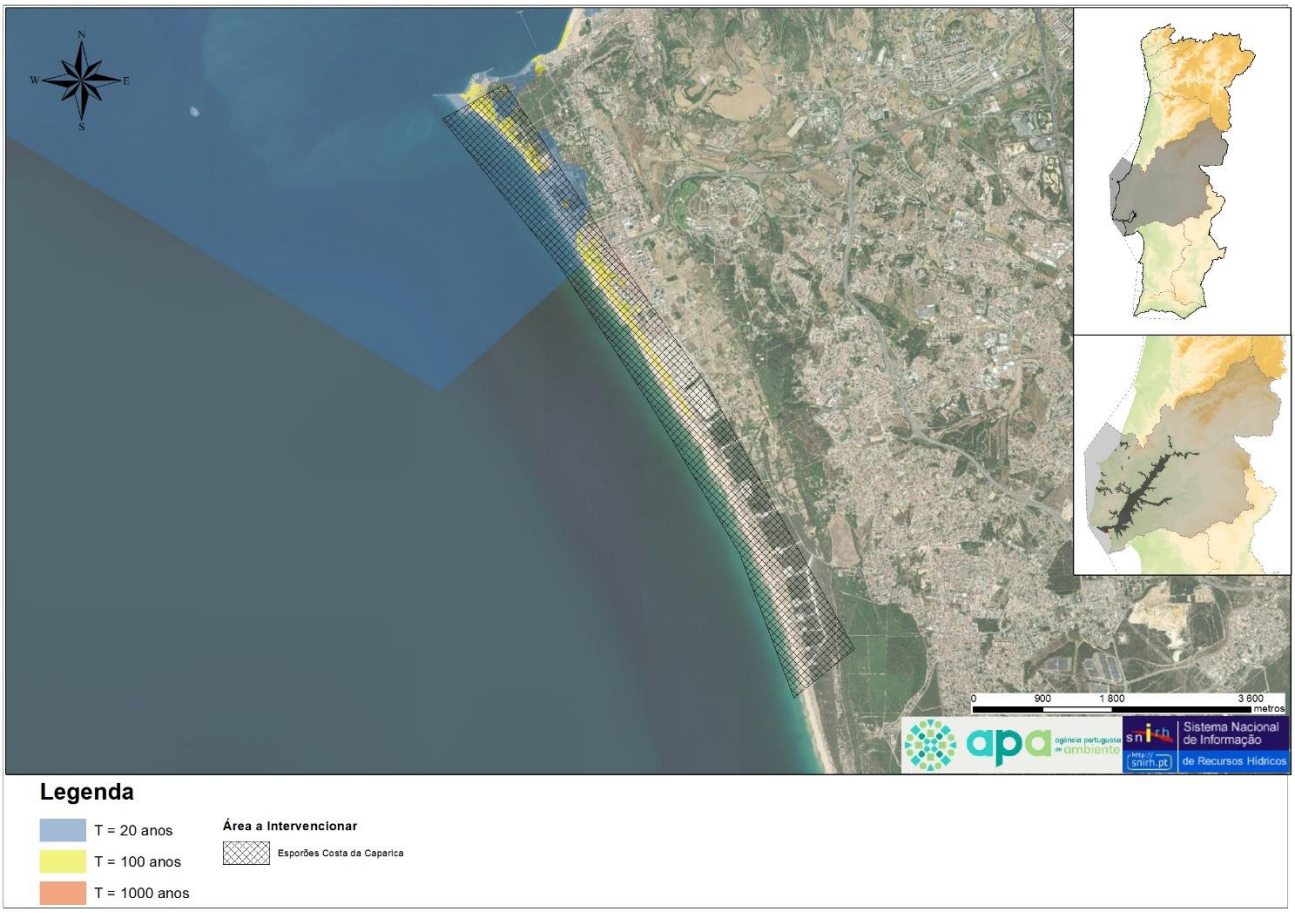
As fases de elaboração do projeto de execução são as seguintes:

Fase 1 - Realização de levantamentos topo-hidrográfico e fotográfico

Fase 2 – Elaboração do Projeto de Execução

**Localização**

PROJETO PGRI




| De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas |
|---|
| |

| Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA |
|---|
| Previsíveis impactes ao nível do regime hidrológico e características hidromorfológicas. Realizar o teste de aplicação do artigo 4.º, n.º 7, da Diretiva-Quadro da Água (n.º 5 do artigo 51.º da Lei da Água) e verificar, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal. |

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | **X** | **Baixa** | |

## Programação física e financeira

**Fases de implementação:**

O pagamento será realizado consoante as seguintes fases:

- Fase 1 - Realização de levantamentos topo-hidrográfico e fotográfico – 10%
- Fase 2 – Elaboração do Projeto de Execução – 80 %

Aprovação do Projeto de Execução – 10%

| **Calendário de execução** | **2021** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Financeira** Investimentos (€) | 7 300,00 | 65 700,00 | | | | |
| **Execução Física** (%) | 10 % | | | | | |

**Custo total da medida**

Investimentos (€): 73 000,00 € (setenta e três mil euros) Sem IVA

## Financiamento

**Fontes de financiamento**

| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
|---|---|---|---|
| POSEUR | 75 % | APA | |

## Indicadores de acompanhamento da medida

**Indicadores de monitorização**

| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
|---|---|---|---|
| | | | (relatório intermédio e relatório final) |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Condicionantes** |
| |
| **Notas** |
| |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Operacionalização de modelo de previsão de galgamento costeiro |
| **Código:** PTRH5APREP129 |
| **ARPSI:** Cova do Vapor / Fonte da Telha → PTRH5ACosteira02 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| |
| **Localização** |
| Não Aplicável |
| **De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas** |
| |
| **Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA** |
| |

PROJETO

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | | | | | | |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | | |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Condicionantes** |
| |
| **Notas** |
| |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) Polícia Marítima de Almada |
| **Código:** PTRH5APREP127 |
| **ARPSI:** Cova do Vapor/Fonte da Telha → PTRH5ACosteira02 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) Galp (Almada) |
| **Código:** PTRH5APREP126 |
| **ARPSI:** Cova do Vapor/Fonte da Telha → PTRH5ACosteira02 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

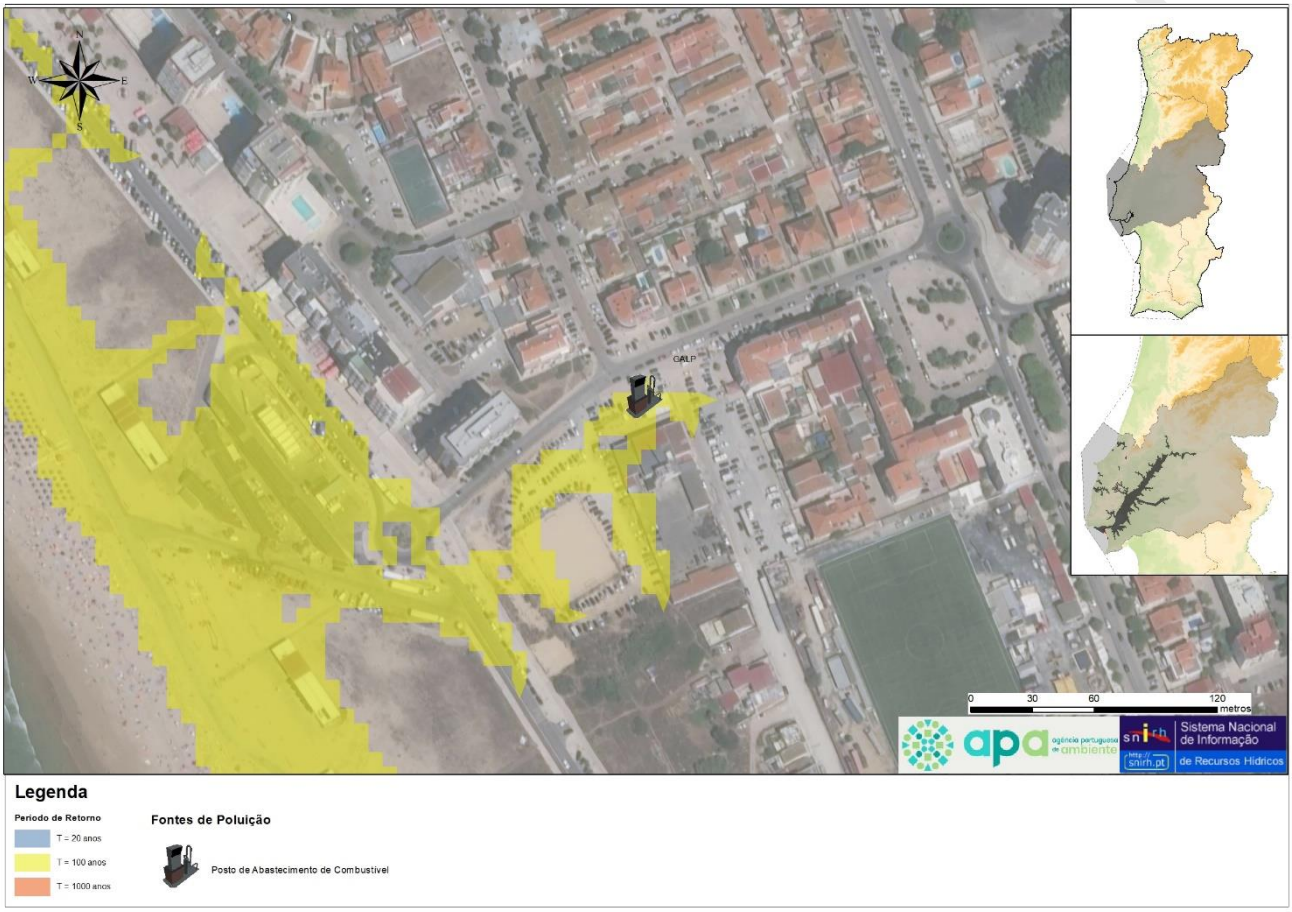
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) Posto de Socorros dos Bombeiros |
| **Código:** PTRH5APREP128 |
| **ARPSI:** Cova do Vapor/Fonte da Telha → PTRH5ACosteira02 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Águas do Ribatejo<br>ETAR da Erra |
| **Código:** PTRH5APREP119 |
| **ARPSI:** Coruche → PTRH5ASorraia01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades; |

PROJETO PGRI

- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Incidência da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Prioridade da medida:** | | | | | | | | | |
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |

PROJETO PGRI

| | | | |
|---|---|---|---|
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Arrozeiras Mundiarroz S.A. |
| **Código:** PTRH5APREP123 |
| **ARPSI:** Coruche → PTRH5ASorraia01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Incidência da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Prioridade da medida:** | | | | | | | | | |
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Cepsa (Azervadinha) |
| **Código:** PTRH5APREP121 |
| **ARPSI:** Coruche → PTRH5ASorraia01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Incidência da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Prioridade da medida:** | | | | | | | | | |
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) Escola Profissional de Coruche |
| **Código:** PTRH5APREP124 |
| **ARPSI:** Coruche → PTRH5ASorraia01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

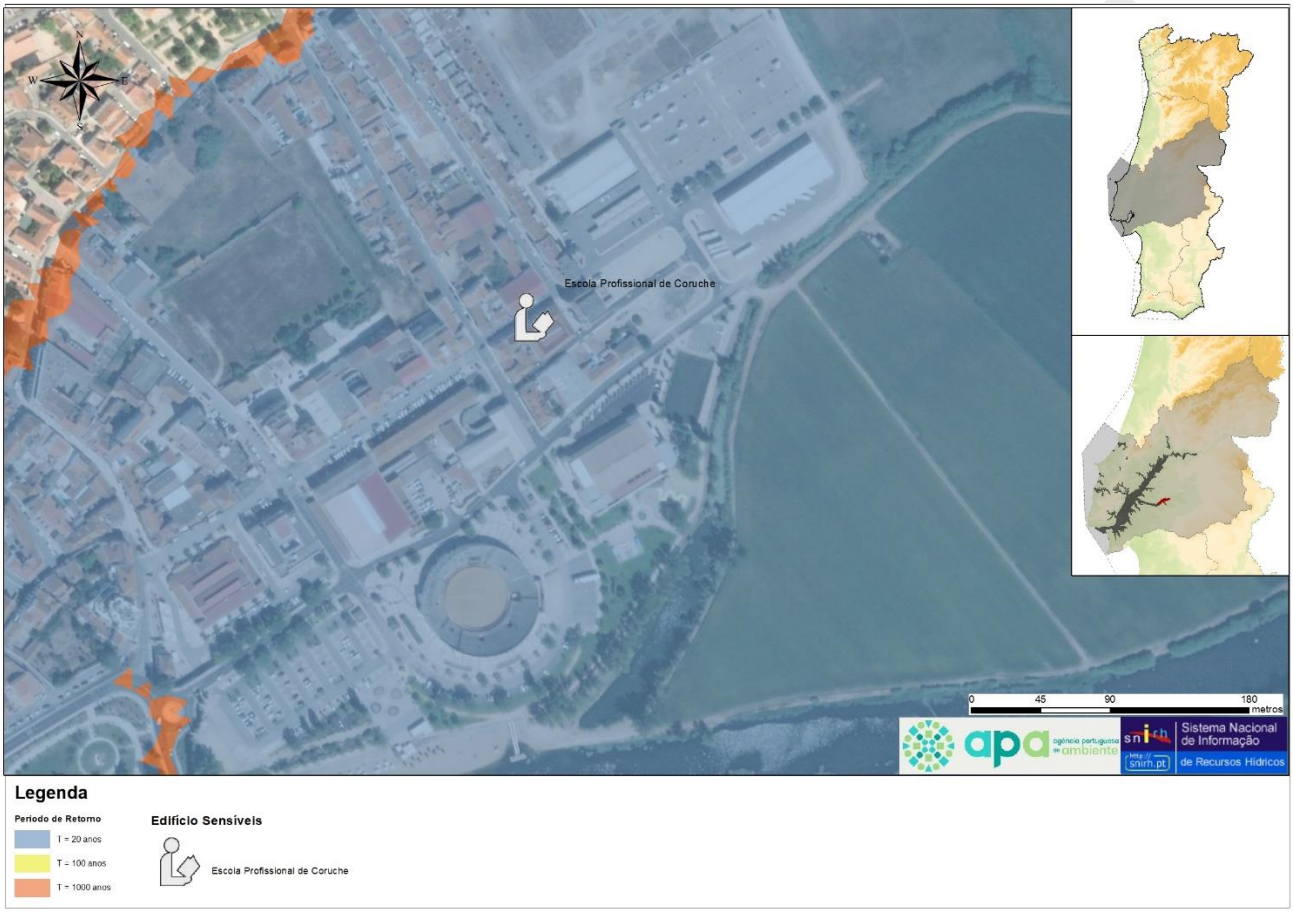
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

**Incidência da medida**

| Prioridade da medida: | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Galp (Rua de Salvaterra de Magos) |
| **Código:** PTRH5APREP122 |
| **ARPSI:** Coruche → PTRH5ASorraia01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Incidência da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Prioridade da medida:** | | | | | | | | | |
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) do Jardim de Infância de Coruche |
| **Código:** PTRH5APREP125 |
| **ARPSI:** Coruche → PTRH5ASorraia01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

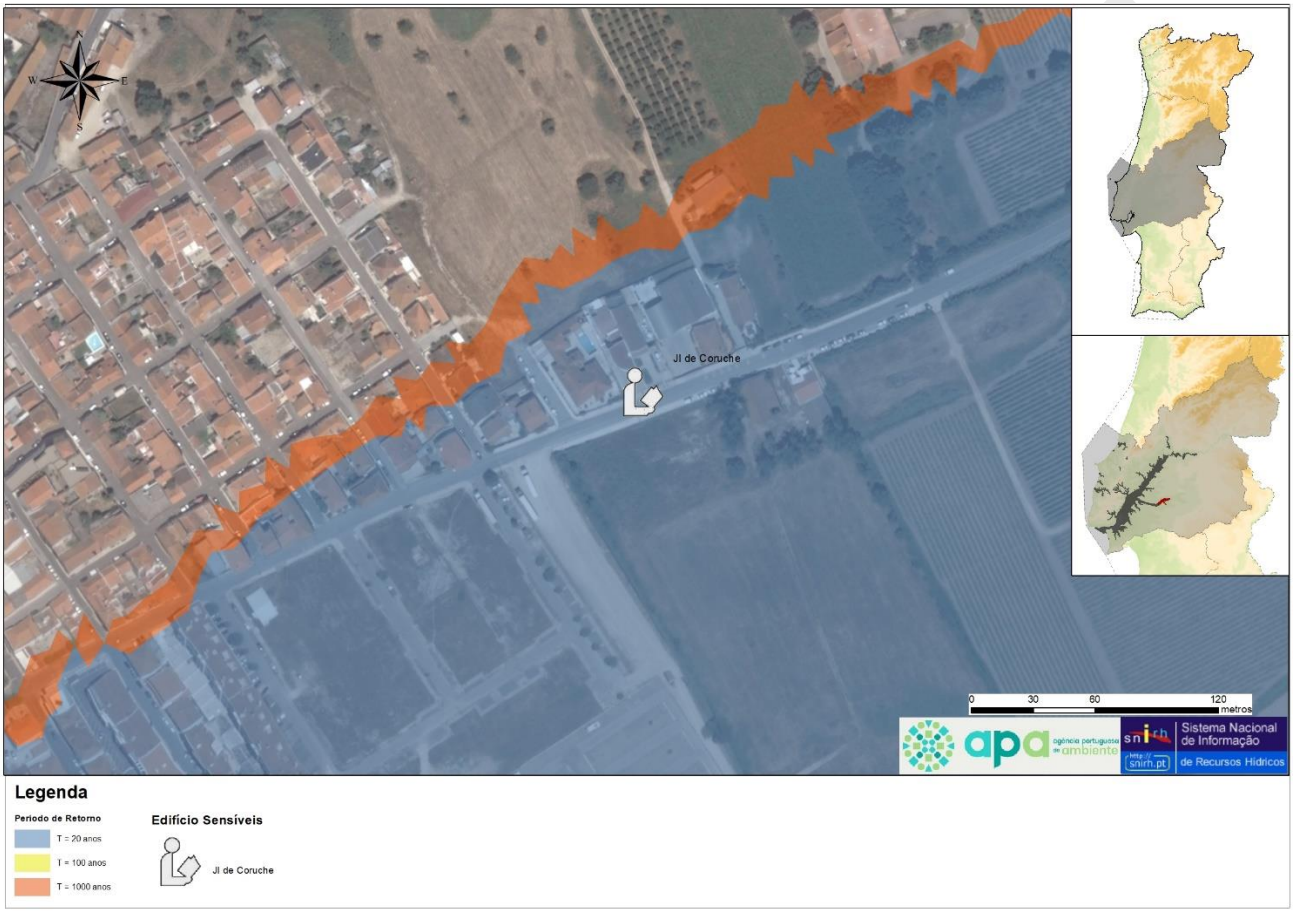
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Incidência da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Prioridade da medida:** | | | | | | | | | |
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Sopor (Rua de Santarém) |
| **Código:** PTRH5APREP120 |
| **ARPSI:** Coruche → PTRH5ASorraia01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

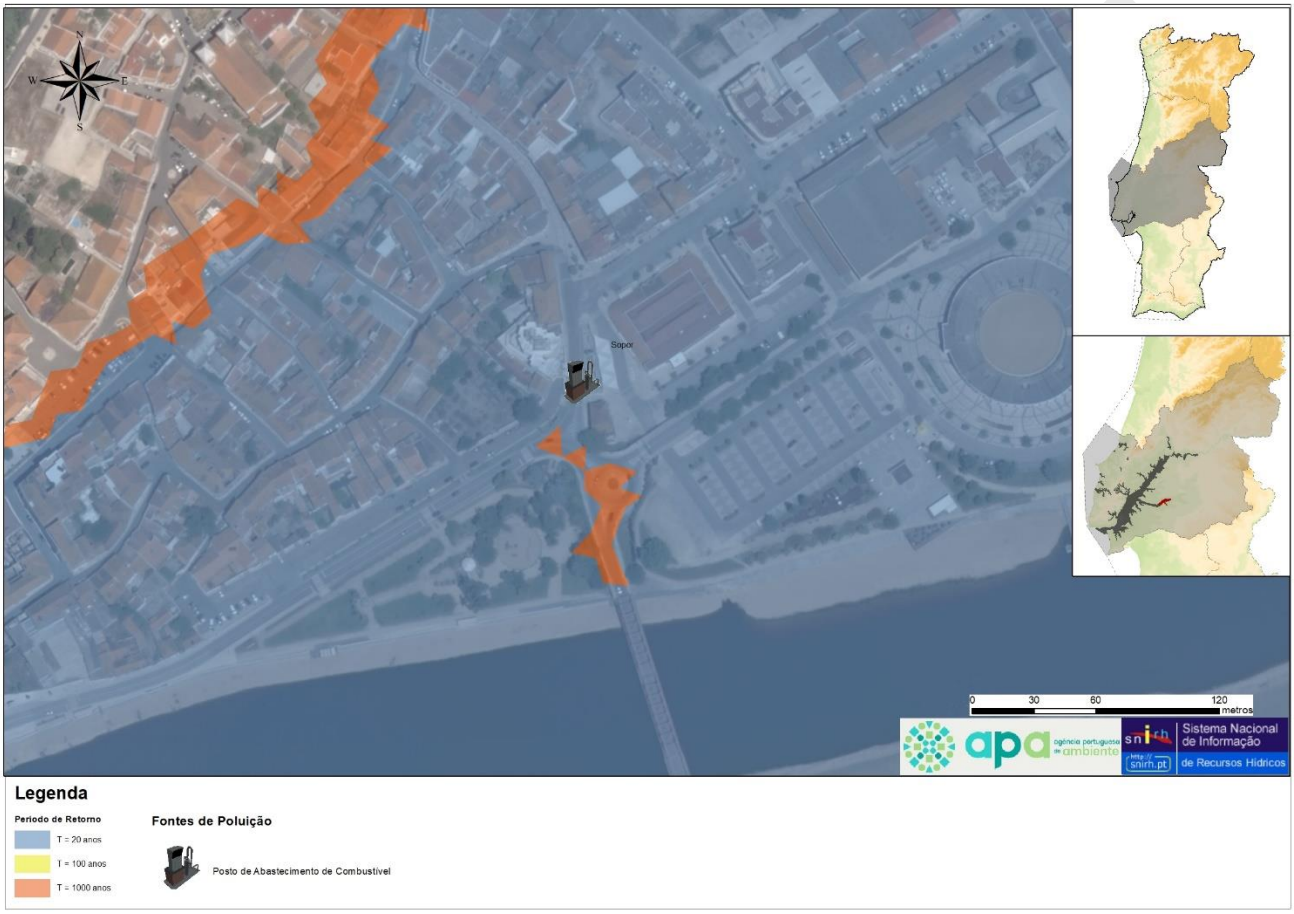
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Incidência da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Prioridade da medida:** | | | | | | | | | |
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Implementação e validação de modelos de previsão hidrológica e hidráulica (SVARH) |
| **Código:** PTRH5APREP118 |
| **ARPSI:** Coruche → PTRH5ASorraia01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| |
| **Localização** |
| Não Aplicável |
| **De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas** |
| |
| **Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA** |
| |

PROJETO

| Incidência da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Prioridade da medida:** | | | | | | | | | |
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | | X | X | | | |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 5 000,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | | |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |

PROJETO PGRI

| | | | |
|---|---|---|---|
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Notas** |
| |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) Extensão de Saúde de A-dos-Francos |
| **Código:** PTRH5APREP116 |
| **ARPSI:** Caldas da Rainha → PTRH5AArnoia01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| |
| **Localização** |

PROJETO PGRI

| De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas |
|---|
| Não se aplica |

| Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA |
|---|
| Não se aplica |

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira |
|---|

| Fases de implementação: | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Implementação e validação de modelos de previsão hidrológica e hidráulica (SVARH) |
| **Código:** PTRH5APREP115 |
| **ARPSI:** Caldas da Rainha → PTRH5AArnoia01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| |
| **Localização** |
| Não Aplicável |
| **De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas** |
| |
| **Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA** |
| |

PROJETO

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | | X | X | | | |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 5 000,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | | |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

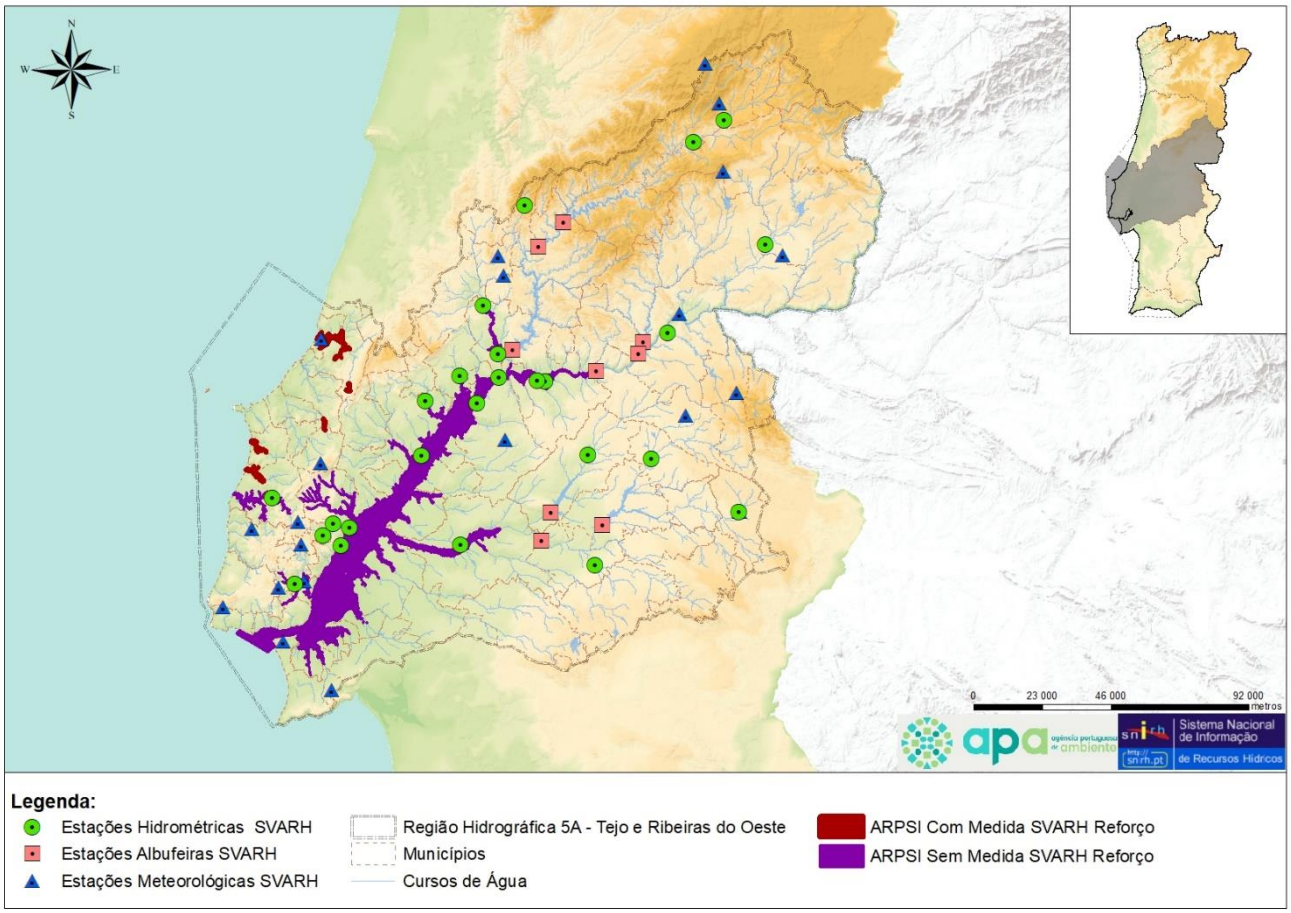
| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Reforço de estações hidrométricas e meteorológicas com teletransmissão (SVARH) |
| **Código:** PTRH5APREP117 |
| **ARPSI:** Caldas da Rainha → PTRH5AArnoia01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| Atualização do Sistema de Vigilância e Alerta de Recursos Hídricos (SVARH) com reforço de estações meteorológicas de hidrométricas, de forma permitir melhorar a capacidade de gestão e emissão de aviso em situações de inundação na ARPSI.<br>A execução da medida integra as seguintes fases:<br>1ª Fase – Identificação das estações da rede meteorológica a dotar de teletransmissão;<br>2ª Fase – Identificação das estações da rede hidrométrica a automatizar ou a dotar de teletransmissão, incluindo trabalhos de campo para definição da seção a monitorizar e de medição de caudal;<br>3ª Fase – Definição de estatísticas com suporte em series históricas das redes de monitorização para a implementação de níveis de alerta nas estações de reforço. |
| **Localização** |

PROJETO




| De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas |
|---|
| |

| Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA |
|---|
| |

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira |
|---|

| Fases de implementação: | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | | | | | | |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 8 000,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | | |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Notas** |
| |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Intervenção de requalificação / valorização do sistema dunar na Praia da Areia Branca Foz |
| **Código:** PTRH5APROT07 |
| **ARPSI:** Areia Branca → PTRH5ACosteira01 |
| **Tipologia:** Proteção |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Contribuir para a melhoria ou a manutenção do bom estado das massas de água |
| **Objetivos Operacionais** |
| Recuperação e renaturalização das linhas de água |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| Recuperar o sistema dunar conforme previsto no Plano de Intervenção na Praia da Areia Branca Foz (LNH-P6) na área identificada como Outras intervenções: Áreas a requalificar - Recuperação Dunar.<br><br>Ação prevista no Plano de Intervenção na Praia LNH-P6 disponível em<br><br>https://apambiente.pt/sites/default/files/_SNIAMB_Agua/DLPC/POC/POC_A-CE/PIP_Praias/LNH-P6%20Areia%20Branca%20Foz.pdf |
| **Localização** |

PROJETO

| De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas |
|---|
| |

| Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA |
|---|
| Previsíveis impactes ao nível do regime hidrológico e características hidromorfológicas. Realizar o teste de aplicação do artigo 4.º, n.º 7, da Diretiva-Quadro da Água (n.º 5 do artigo 51.º da Lei da Água) e verificar, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal. |

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | **X** | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | | | | | | |

**Custo total da medida**

Investimentos (€): 100 000,00€

Valor estimado à data da primeira versão do Plano de Ação do Litoral XXI (PAL XXI), em 2017.

**Financiamento**

**Fontes de financiamento**

| Fonte | Comparticipação (%) | Entidade responsável | Entidades envolvidas |
|---|---|---|---|
| | | | |

**Indicadores de acompanhamento da medida**

**Indicadores de monitorização**

| Duração | Indicador | Entidade responsável | Periodicidade |
|---|---|---|---|
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO FGRT

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| Confirmar o IVA do valor a investimento, a execução financeira, bem como as entidades e as fontes de financiamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Operacionalização de modelo de previsão de galgamento costeiro |
| **Código:** PTRH5APREP114 |
| **ARPSI:** Areia Branca → PTRH5ACosteira01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados. |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| |
| **Localização** |
| Não Aplicável |
| **De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas** |
| |
| **Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA** |
| |

PROJETO

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | X | X | X | X | X | X |
| **Execução Física** (%) | | | | | | |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | | |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Condicionantes** |
| |
| **Notas** |
| |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Manutenção de obra aderente na Praia da Areia Branca Foz |
| **Código:** PTRH5APROT08 |
| **ARPSI:** Areia Branca →PTRH5ACosteira01 |
| **Tipologia:** Proteção |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar o ordenamento do território e a gestão da exposição nas zonas inundáveis |
| **Objetivos Operacionais** |
| Diminuição da exposição |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| Mitigação do risco de pessoas e bens na ARPSI Areia Branca - PTRH5ACosteira01 através de intervenção de manutenção da obra aderente na Praia da Areia Branca Foz.<br>Ação identificada como *A17* no Plano de Ação do Litoral XXI (PAL XXI), disponível em https://apambiente.pt/agua/plano-de-acao-litoral-xxi<br>Proteger pessoas e bens através da manutenção de estruturas de defesa costeira conforme intervenção previamente executada pela Autoridade Nacional da Água. |
| **Localização** |

PROJETO

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Previsíveis impactes ao nível do regime hidrológico e características hidromorfológicas. Realizar o teste de aplicação do artigo 4.º, n.º 7, da Diretiva-Quadro da Água (n.º 5 do artigo 51.º da Lei da Água) e verificar, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal.

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | **X** |

**Programação física e financeira**

| Fases de implementação: | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | | | | | | |

**Custo total da medida**

Investimentos (€): 150 000,00

Valor estimado à data da primeira versão do Plano de Ação do Litoral XXI (PAL XXI), em 2017.

**Financiamento**

**Fontes de financiamento**

| Fonte | Comparticipação (%) | Entidade responsável | Entidades envolvidas |
|---|---|---|---|
| | | | |

**Indicadores de acompanhamento da medida**

**Indicadores de monitorização**

| Duração | Indicador | Entidade responsável | Periodicidade |
|---|---|---|---|
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

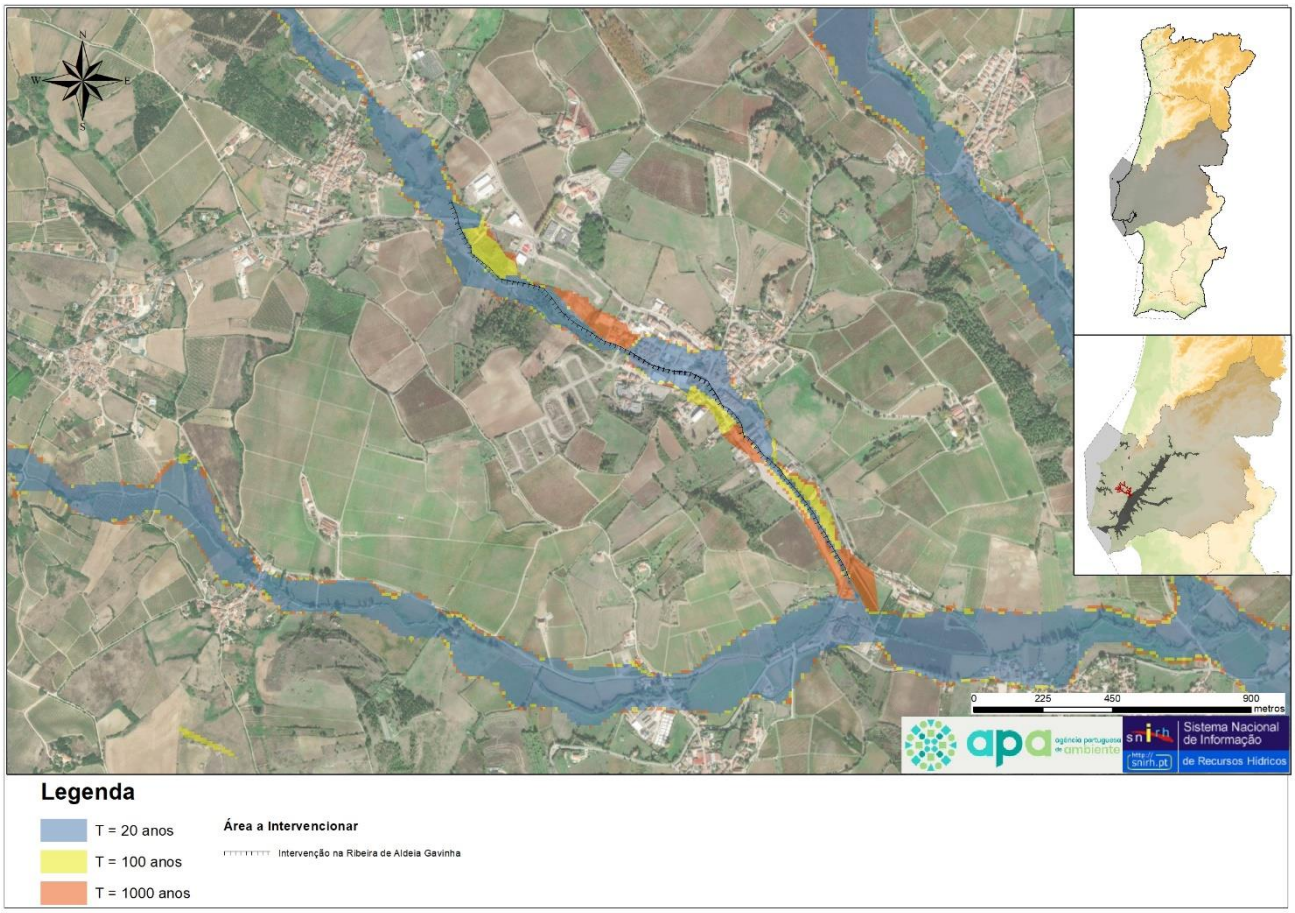
PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Condicionantes** |
| |
| **Notas** |
| Confirmar o IVA do valor a investimento, a execução financeira, bem como as entidades e as fontes de financiamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Intervenção na Ribeira de Aldeia Gavinha |
| **Código:** PTRH5APROT03 |
| **ARPSI:** Alenquer → PTRH5AAlenquer01 |
| **Tipologia:** Proteção |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| Controlo e mitigação das inundações designadamente nos troços urbanos desta ribeira (Ribafria, Mato, Azenha das Machadas, Azedia, Casais da Ribeira e Espiçandeira).<br>Vale encaixado, de cheia rápida recorrente, ocupado por várias aldeias instaladas junto à linha de água, ocupando a escassas áreas aluvionares que a água ocuparia naturalmente. Os taludes apresentam-se degradados, instáveis, em resultado da ação erosiva das águas, associada à escassa proteção do cordão ripícola, o qual tem vindo a ser destruído, particularmente nos troços urbanos, bem como outras intervenções antropogénicas.<br>Propõem-se a recuperação da galeria ripícola, controlo de infestantes e consolidação dos taludes, e intervenções pontuais de remoção de sedimentos, por forma a evitar situações de redução significativa da seção de vazão. |
| **Localização** |




| De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas |
|---|
| |

| Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA |
|---|
| Previsíveis impactes ao nível do regime hidrológico e características hidromorfológicas. Realizar o teste de aplicação do artigo 4.º, n.º 7, da Diretiva-Quadro da Água (n.º 5 do artigo 51.º da Lei da Água) e verificar, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal. |

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | | **Alta** | | **Média** | **X** | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | 400 000,00 | 600 000,00 | | | |
| **Execução Física** (%) | | 40 % | 60 % | | | |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€):1 000 000,00 | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | | |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO FGRT

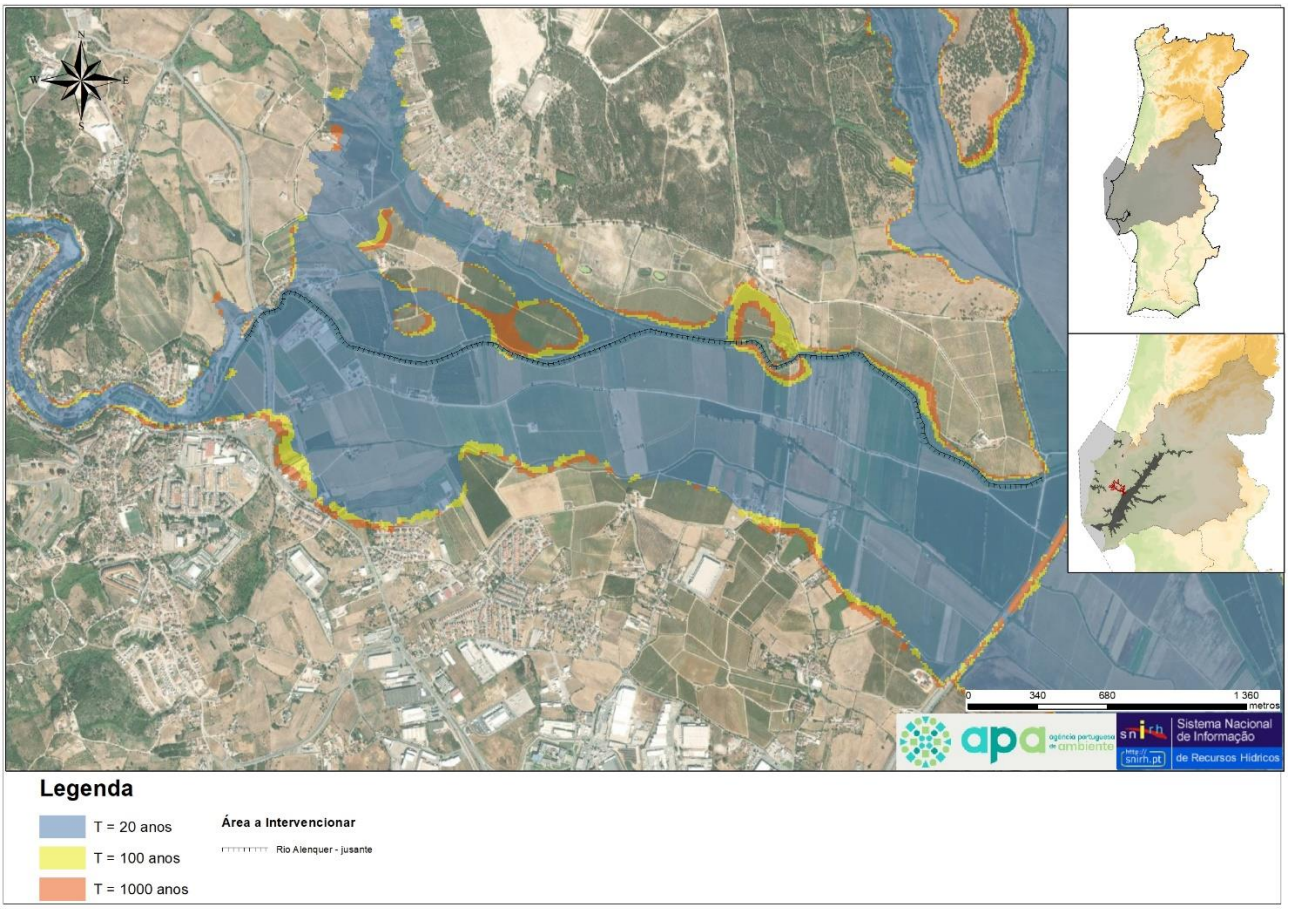
| Observações |
| --- |
| **Condicionantes** |
| |
| **Notas** |
| Confirmar se o valor de investimento inclui IVA e quais as entidades responsáveis e os fundos |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Intervenção no rio Alenquer - Jusante |
| **Código:** PTRH5APROT05 |
| **ARPSI:** Alenquer → PTRH5AAlenquer01 |
| **Tipologia:** Proteção |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O rio Alenquer atravessa uma extensa e ampla várzea, com um percurso pouco sinuoso, com exceção da área da Requeixada, a montante do viaduto do IC2, onde a água chega com elevada velocidade, o que tem provocado, fortes erosões nos taludes, situação que importa salvaguardar através do seu reforço.<br><br>A mota existente ao longo das margens impede o alagamento da planície aluvionar pode contribuir para a subida do nível das águas no troço urbano ao longo da vila, pelo que se propõem medidas que permitam mitigar essa situação. Também a ponte da Bemposta, com o seu pilar central, causa forte constrangimento ao escoamento das águas, devido à acumulação de resíduos vegetais no local, pelo que a sua substituição é fundamental. |
| **Localização** |

PROJETO GTI




| De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas |
|---|
| |

| Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA |
|---|
| Previsíveis impactes ao nível do regime hidrológico e características hidromorfológicas. Realizar o teste de aplicação do artigo 4.º, n.º 7, da Diretiva-Quadro da Água (n.º 5 do artigo 51.º da Lei da Água) e verificar, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal. |

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | **X** | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | 450 000,00 | 450 000,00 | 600 000,00 | | |
| **Execução Física** (%) | | 30 % | 30 % | 40% | | |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€):1 500 000,00 | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | | |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Condicionantes** |
| |
| **Notas** |
| Confirmar se o valor de investimento inclui IVA e quais as entidades responsáveis e os fundos |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Intervenção na Ribeira da Espiçandeira |
| **Código:** PTRH5APROT02 |
| **ARPSI:** Alenquer → PTRH5AAlenquer01 |
| **Tipologia:** Proteção |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| Controlo e mitigação das inundações designadamente nos troços urbanos desta ribeira (Ribafria, Mato, Azenha das Machadas, Azedia, Casais da Ribeira e Espiçandeira).<br>Vale encaixado, de cheia rápida recorrente, ocupado por várias aldeias instaladas junto à linha de água, ocupando a escassas áreas aluvionares que a água ocuparia naturalmente. Os taludes apresentam-se degradados, instáveis, em resultado da ação erosiva das águas, associada à escassa proteção do cordão ripícola, o qual tem vindo a ser destruído, particularmente nos troços urbanos, bem como outras intervenções antropogénicas.<br>Propõem-se a recuperação da galeria ripícola, controlo de infestantes e consolidação dos taludes, e intervenções pontuais de remoção de sedimentos, por forma a evitar situações de redução significativa da seção de vazão. |
| **Localização** |

PROJETO GRI

| De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas |
|---|
| |

| Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA |
|---|
| Previsíveis impactes ao nível do regime hidrológico e características hidromorfológicas. Realizar o teste de aplicação do artigo 4.º, n.º 7, da Diretiva-Quadro da Água (n.º 5 do artigo 51.º da Lei da Água) e verificar, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal. |

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | **X** | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | 400 000,00 | 600 000,00 | | | |
| **Execução Física** (%) | | 40 % | 60 % | | | |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€):1 000 000,00 | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | | |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO FGRT

| Observações |
| --- |
| **Condicionantes** |
| |
| **Notas** |
| Confirmar se o valor de investimento inclui IVA e quais as entidades responsáveis e os fundos |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Águas do Tejo Atlântico<br>Etar:de Cabanas de Chão, da Aldeia Gavinha, da Atoguia/Abrigada, de Alenquer, da Espinçadeira, de Palaios/Palhacana e de Porto Luz |
| **Código:** PTRH5APREP100, PTRH5APREP98, PTRH5APREP96, PTRH5APREP97, PTRH5APREP99, PTRH5APREP102 e PTRH5APREP101 |
| **ARPSI:** Alenquer → PTRH5AAlenquer01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência. |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades; |

PROJETO PGRI

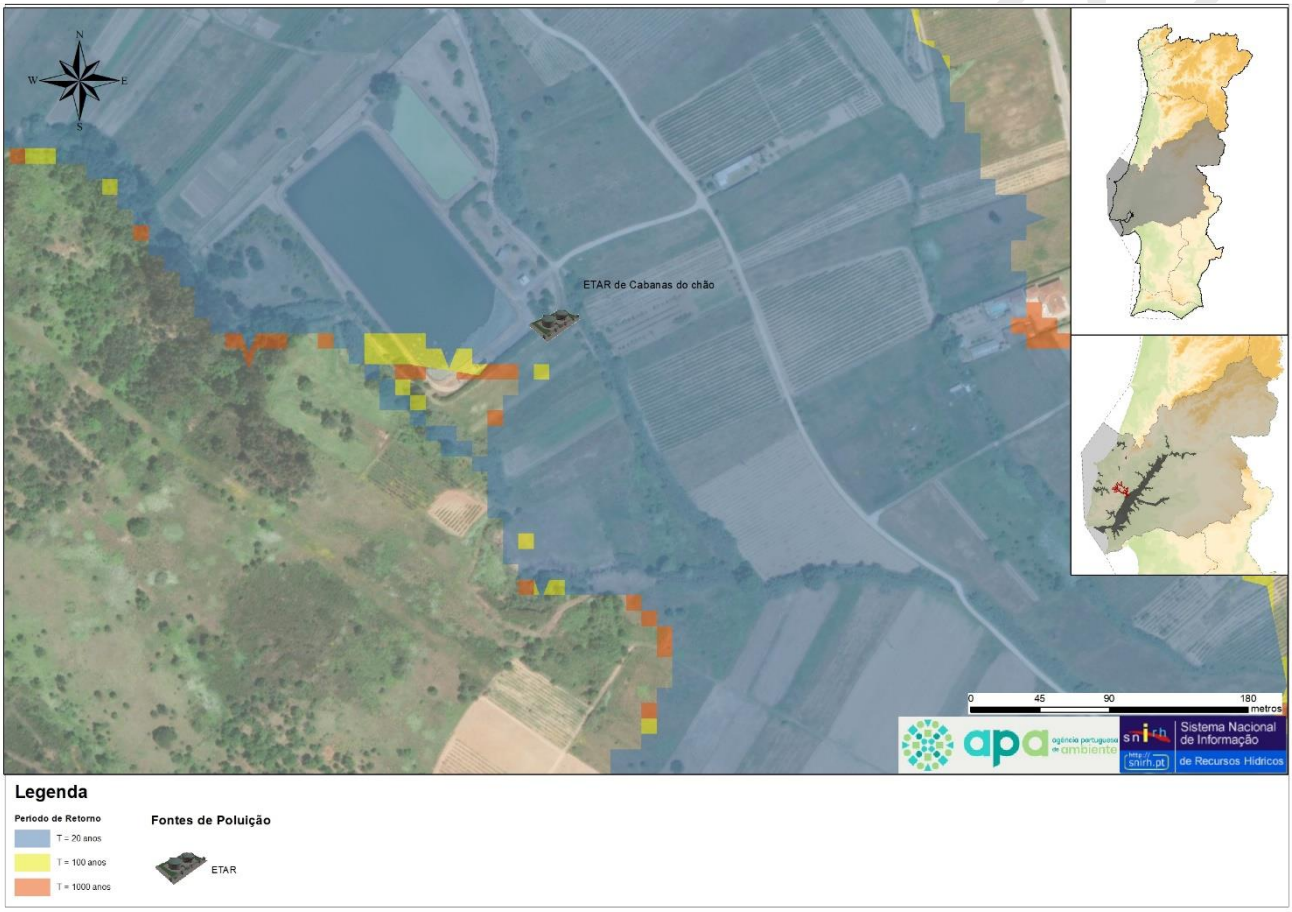
- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

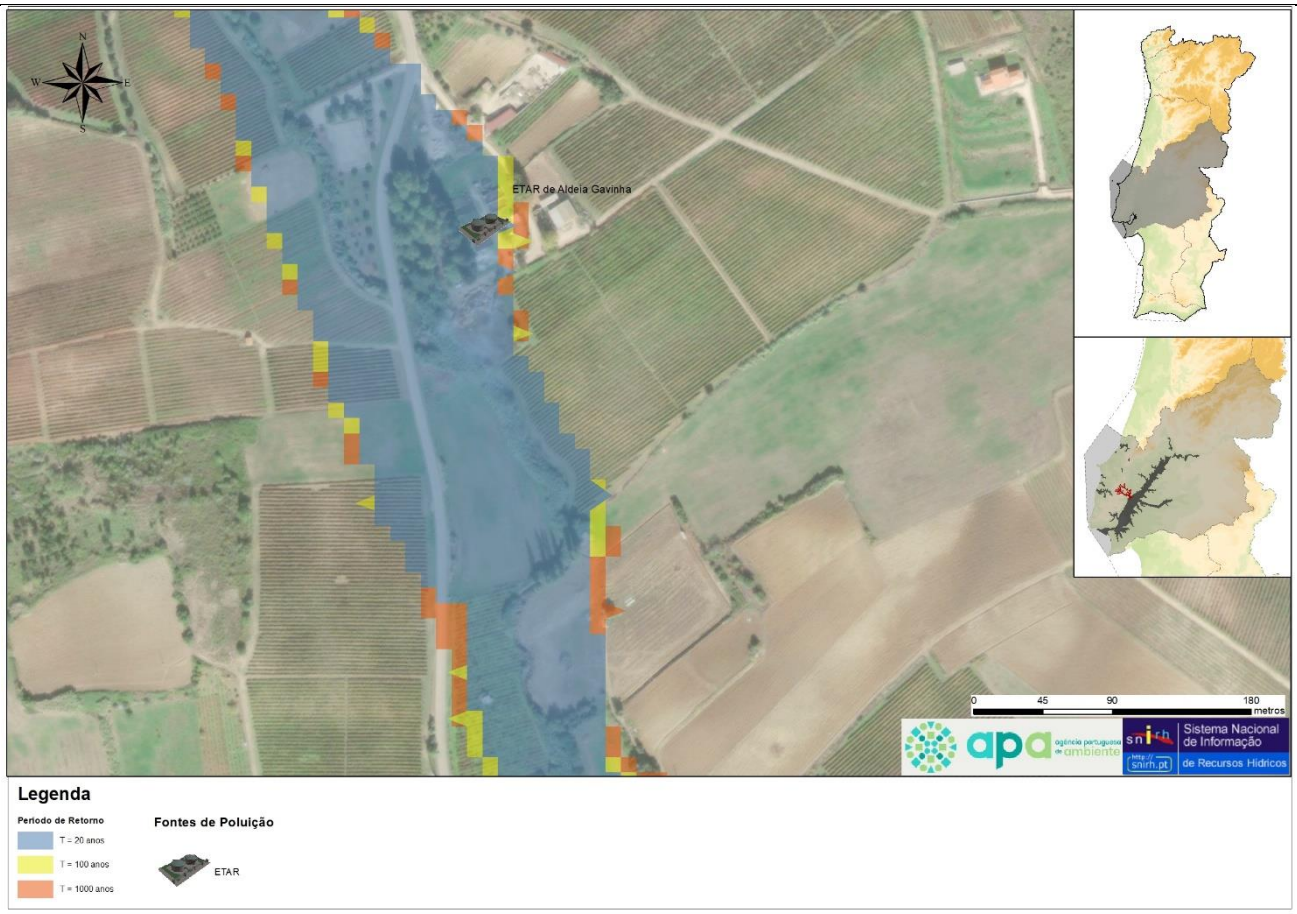
- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**ETAR de Cabanas de Chão**

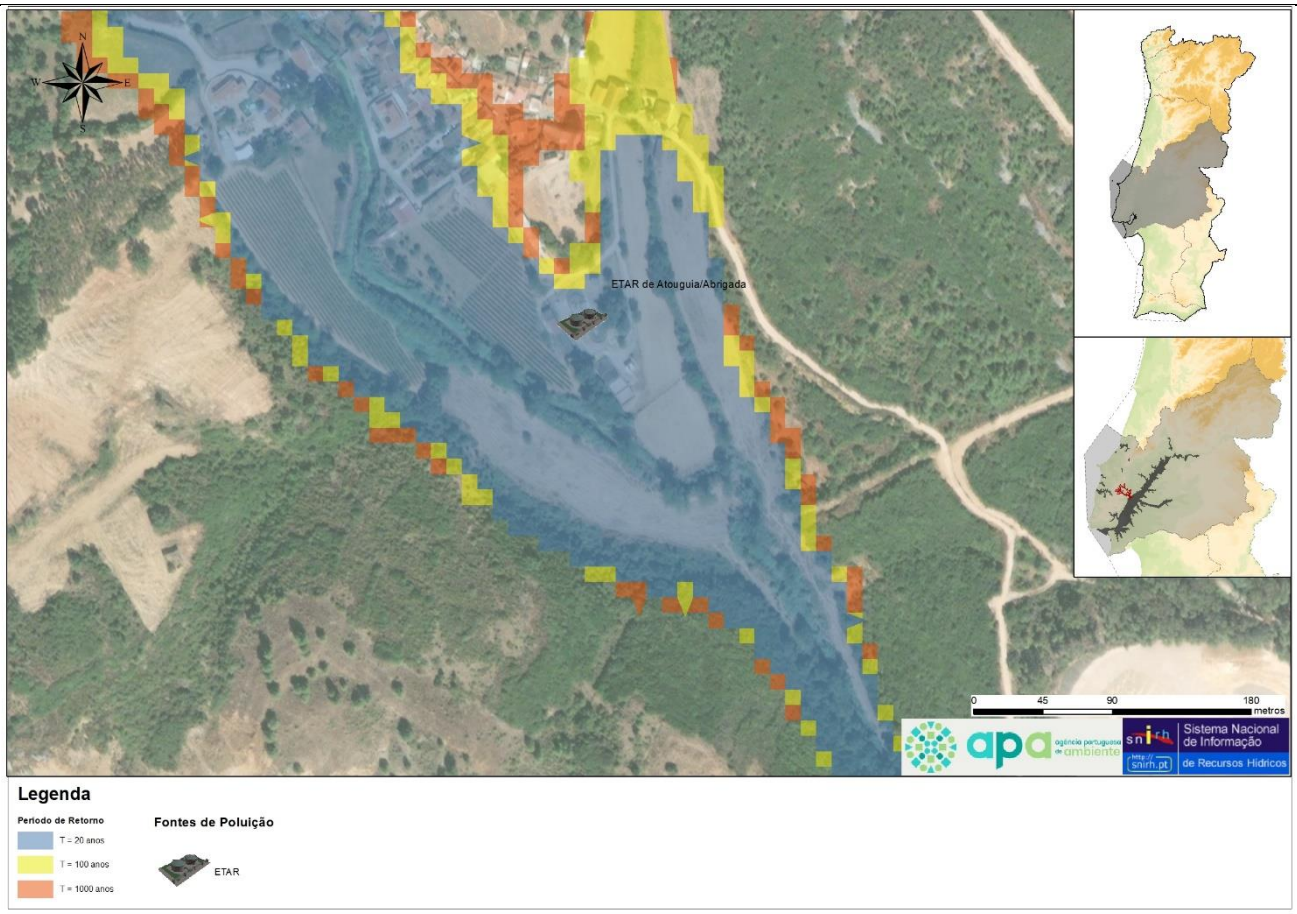



**ETAR de Aldeia Gavinha**




**ETAR de Atouguia/Abrigada**

PROJETO

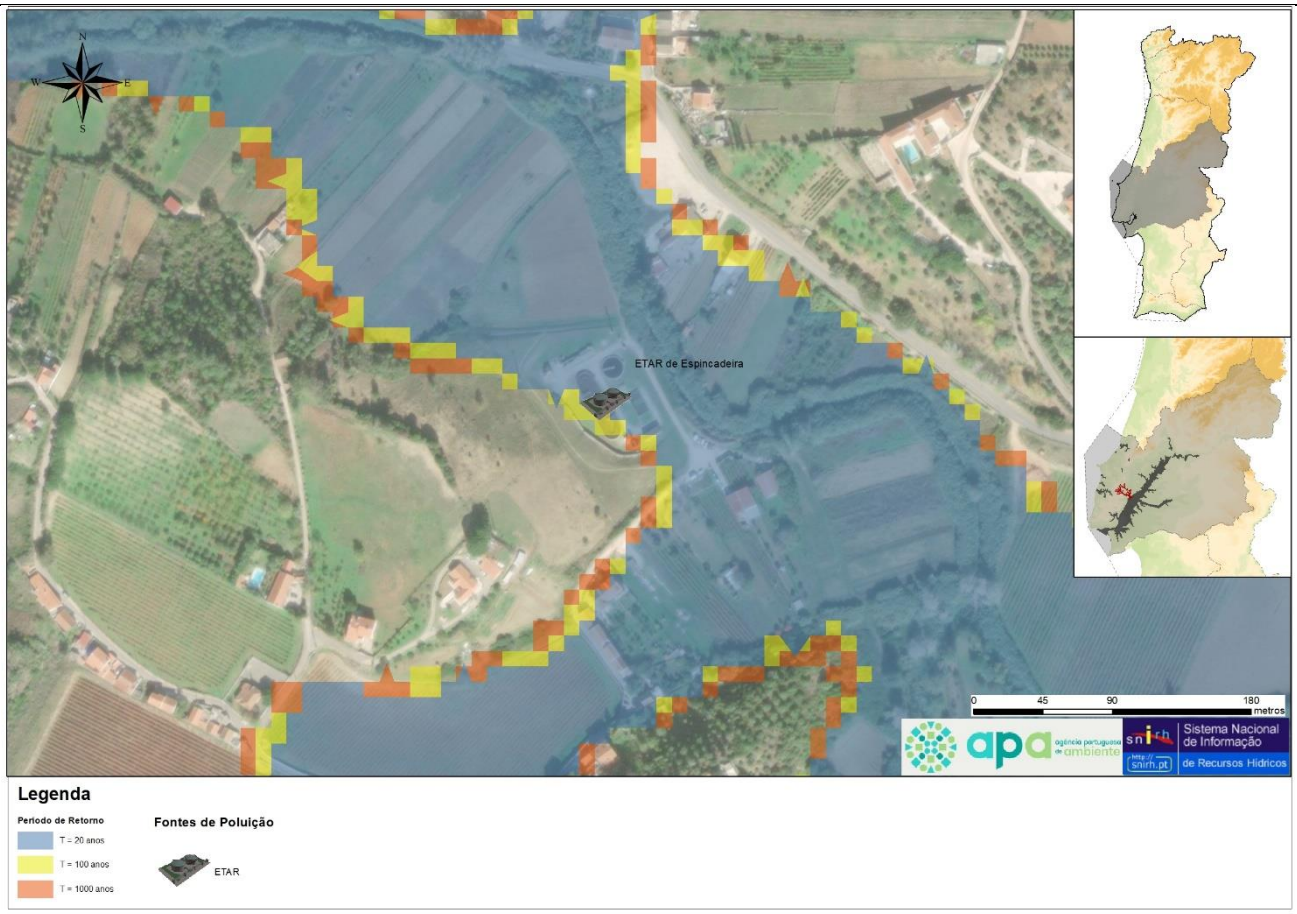



**ETAR de Alenquer**

PROJETO

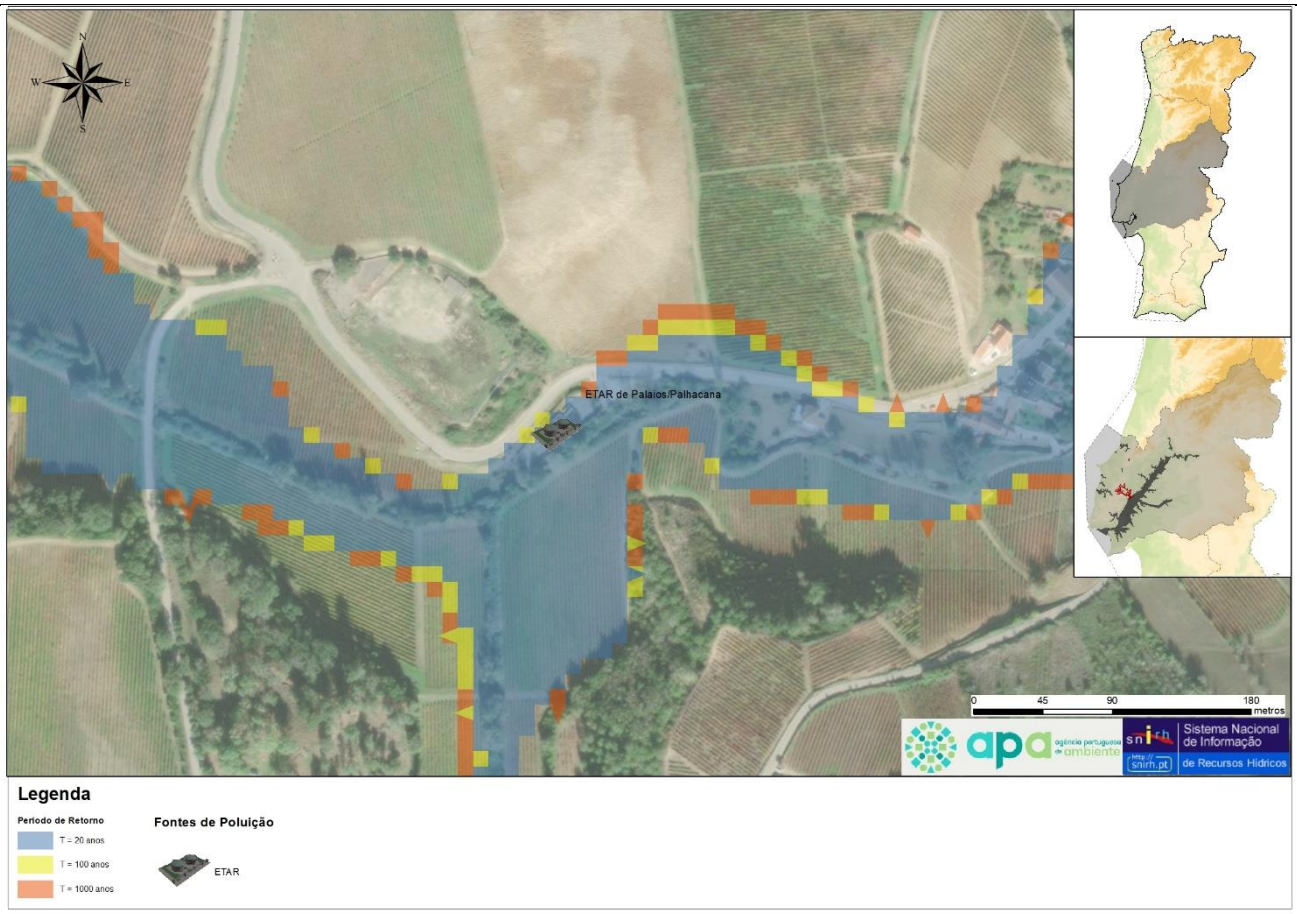
**ETAR de Espinçadeira**

PROJETO



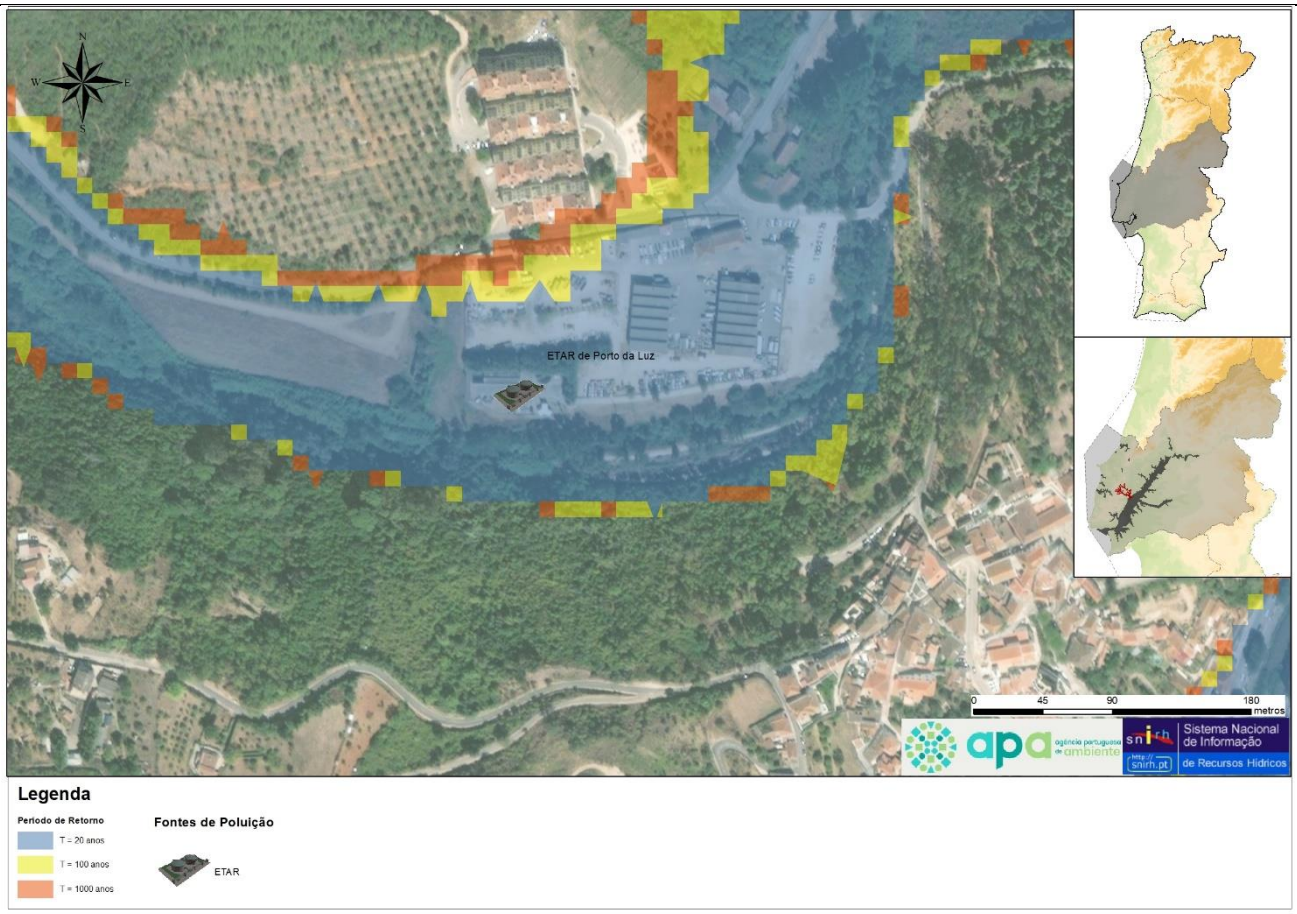

**ETAR de Palaios/Palhacana**

PROJETO




**ETAR de Porto da Luz**

PROJETO




| **De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas** |
|---|
| Não se aplica |
| **Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA** |
| Não se aplica |

| **Prioridade da medida** | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 24 500,00 | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | | |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO FGRT

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da A Julio |
| **Código:** PTRH5APREP103 |
| **ARPSI:** Alenquer → PTRH5AAlenquer01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

**Prioridade da medida**

| Muito Alta | X | Alta | | Média | | Moderada | | Baixa | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

POSTO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) dos Bombeiros Voluntários de Abrigada |
| **Código:** PTRH5APREP107 |
| **ARPSI:** Alenquer → PTRH5AAlenquer01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

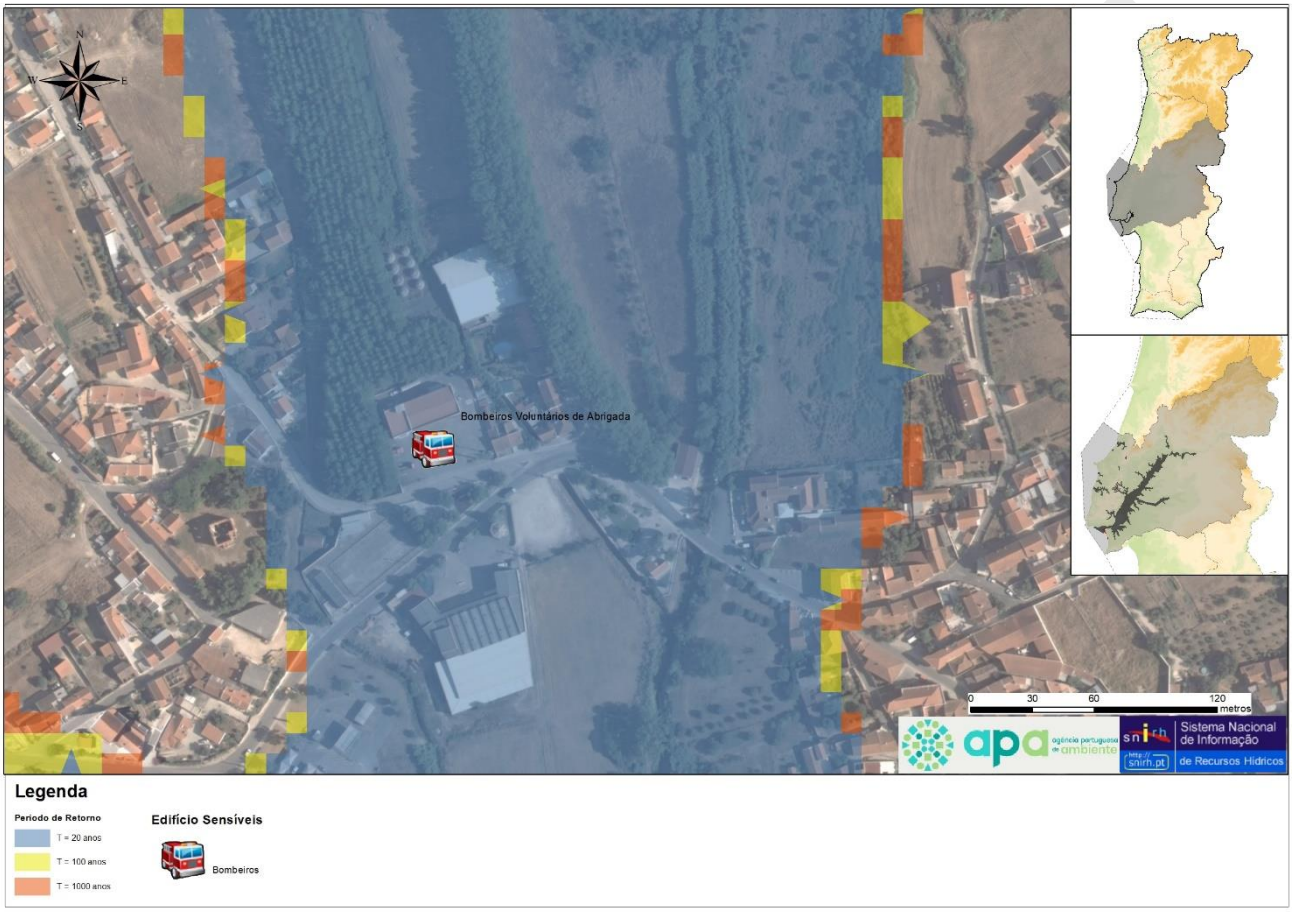
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) do Centro de Saúde de Alenquer |
| **Código:** PTRH5APREP108 |
| **ARPSI:** Alenquer → PTRH5AAlenquer01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

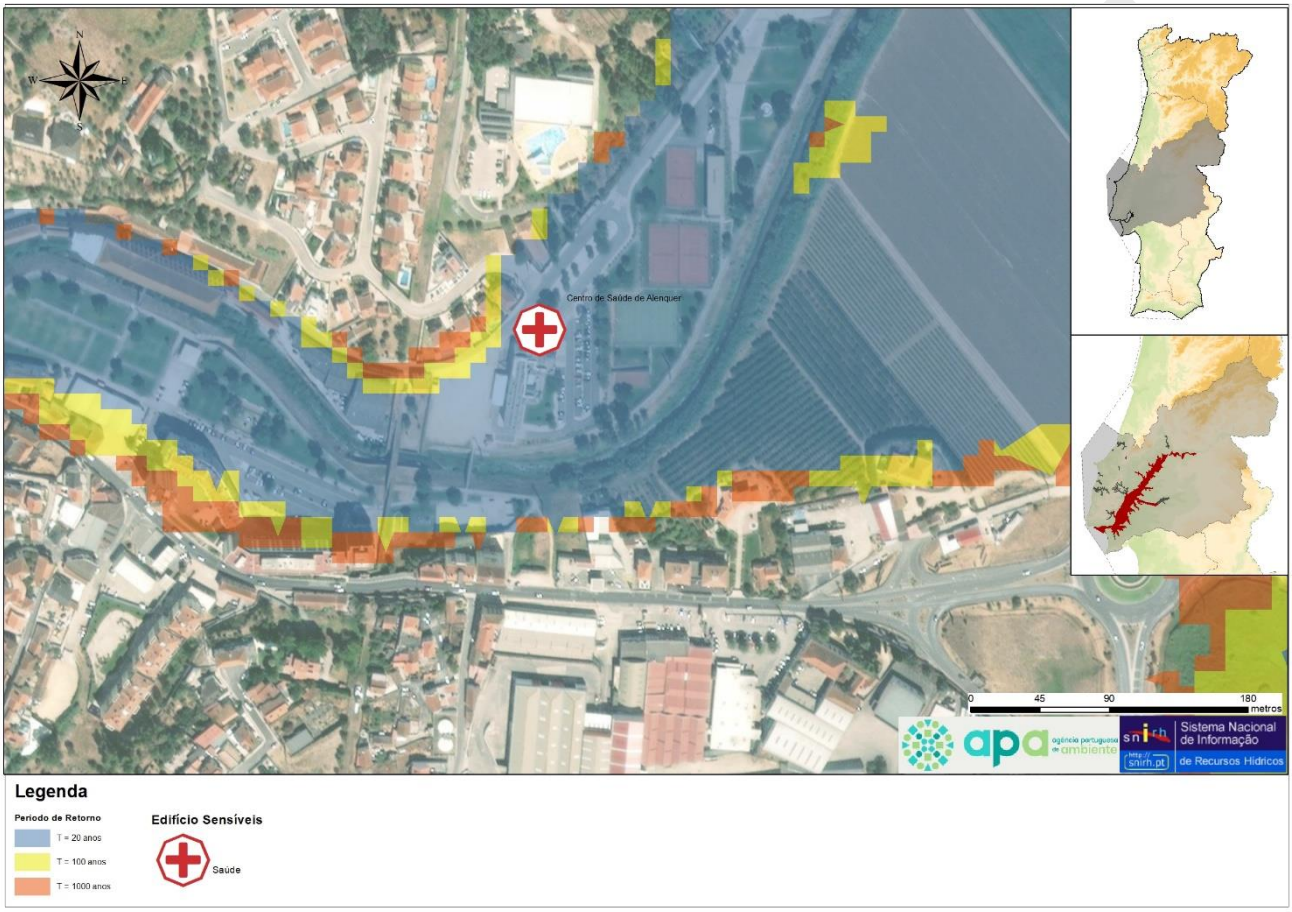
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da EB1 de Alenquer (Santo Estêvão) |
| **Código:** PTRH5APREP109 |
| **ARPSI:** Alenquer → PTRH5AAlenquer01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação na Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Extensão de Saúde de Merceana |
| **Código:** PTRH5APREP111 |
| **ARPSI:** Alenquer → PTRH5AAlenquer01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

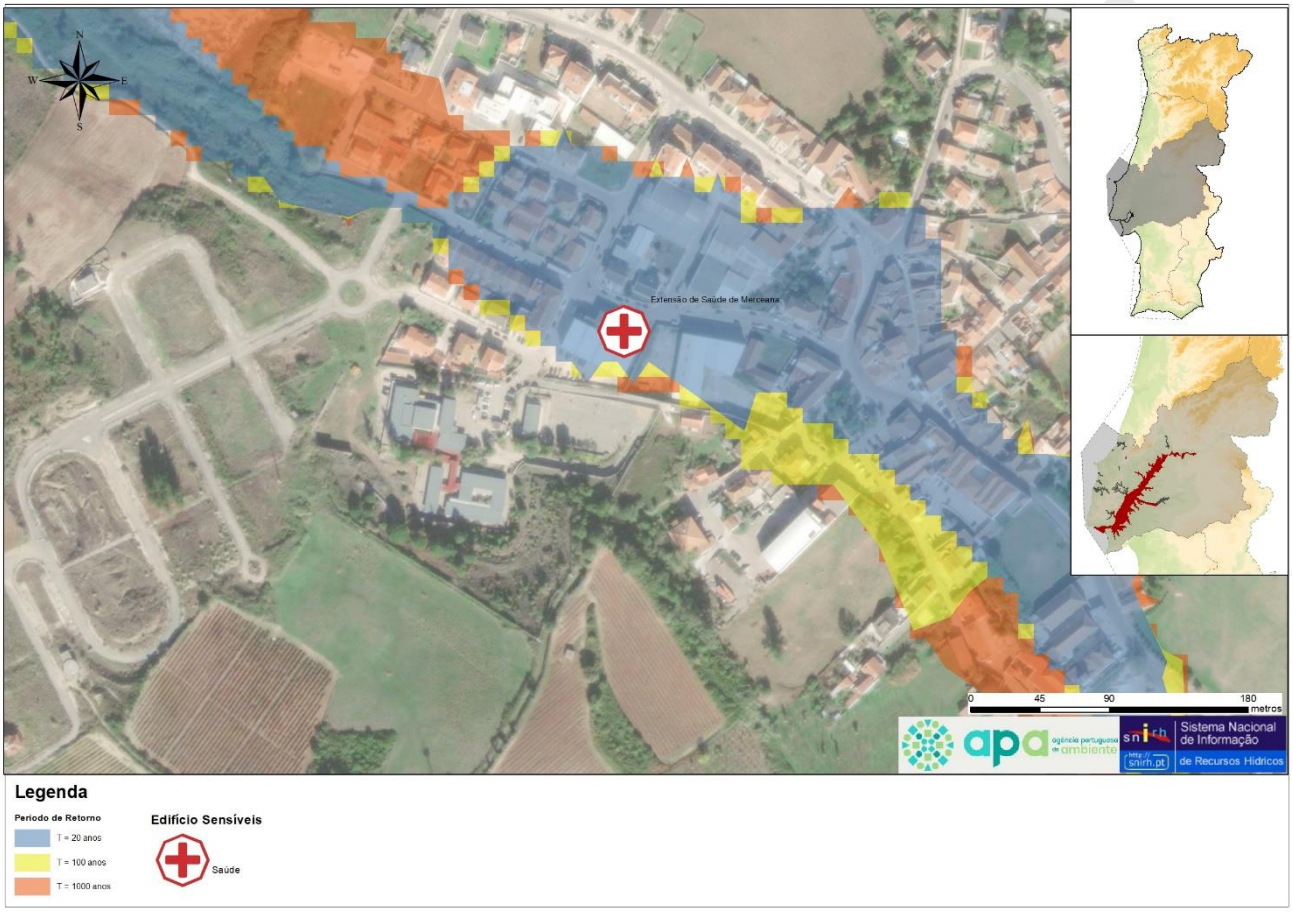
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da GALP (Olhalvo) |
| **Código:** PTRH5APREP105 |
| **ARPSI:** Alenquer → PTRH5AAlenquer01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

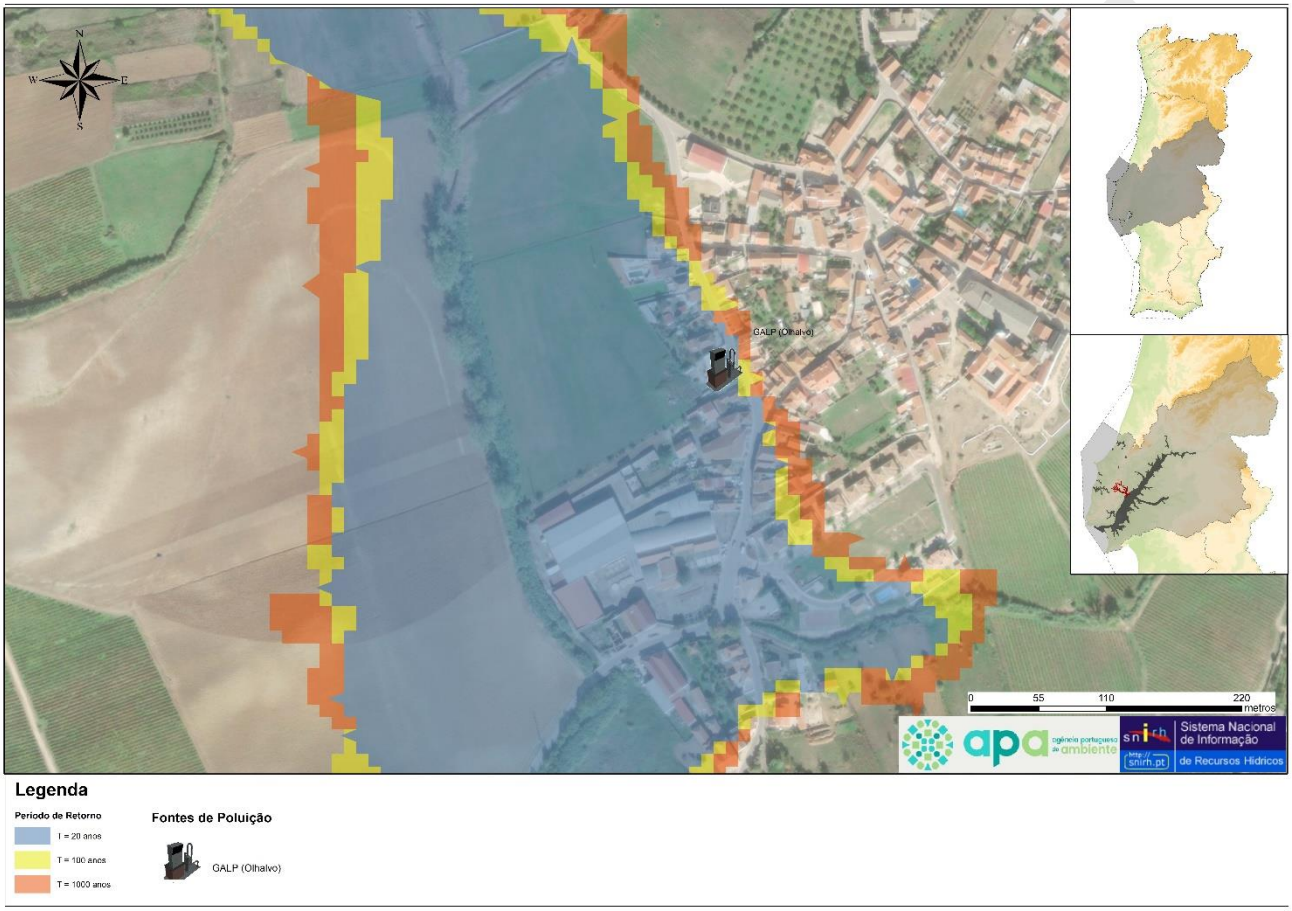
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

**Prioridade da medida**

| Muito Alta | X | Alta | | Média | | Moderada | | Baixa | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Bomba de Gasolina Intermarché |
| **Código:** PTRH5APREP104 |
| **ARPSI:** Alenquer → PTRH5AAlenquer01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

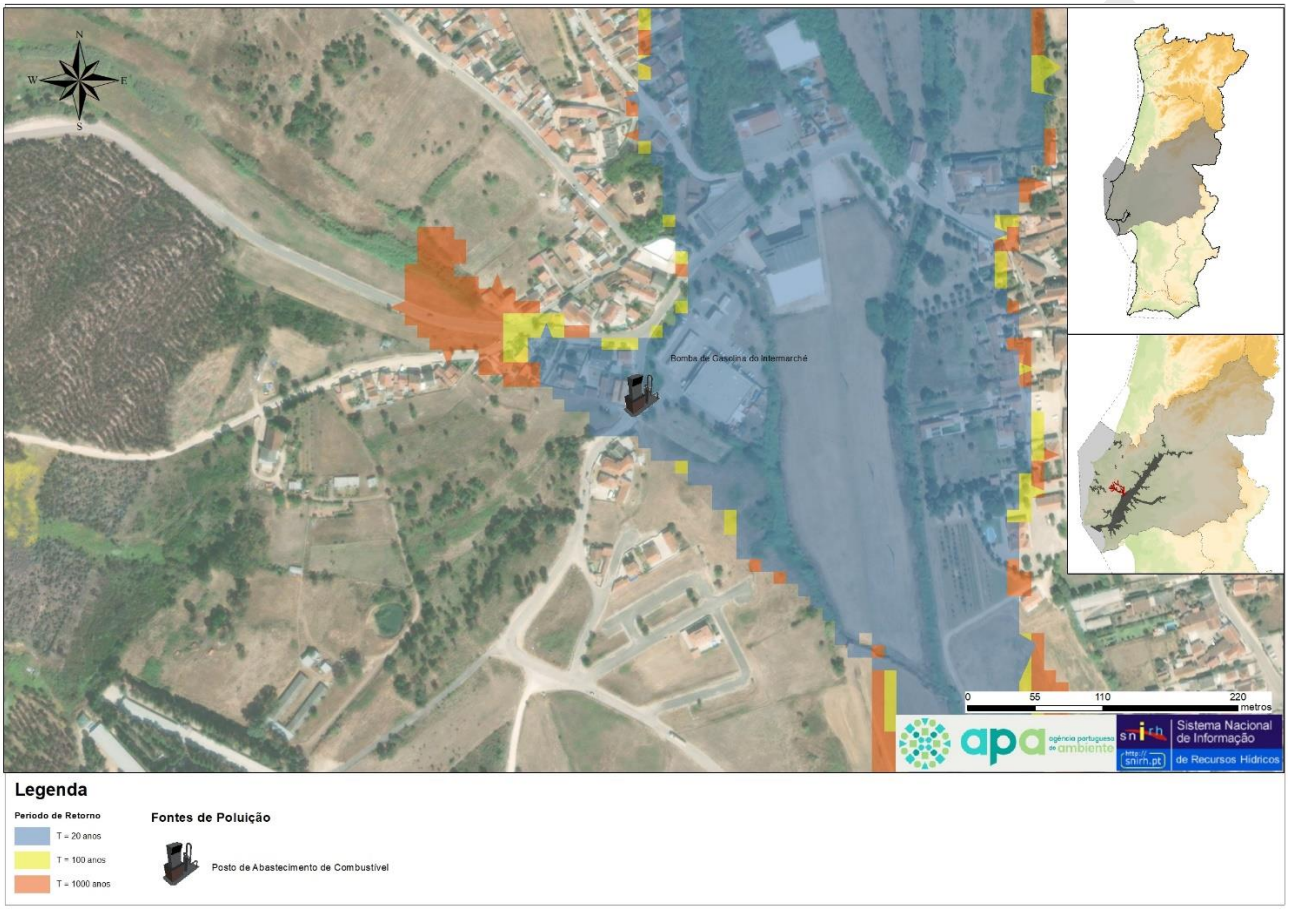
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da EB1 de Panças |
| **Código:** PTRH5APREP110 |
| **ARPSI:** Alenquer → PTRH5AAlenquer01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) Junta de Freguesia de Ribafria |
| **Código:** PTRH5APREP113 |
| **ARPSI:** Alenquer → PTRH5AAlenquer01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito**: Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

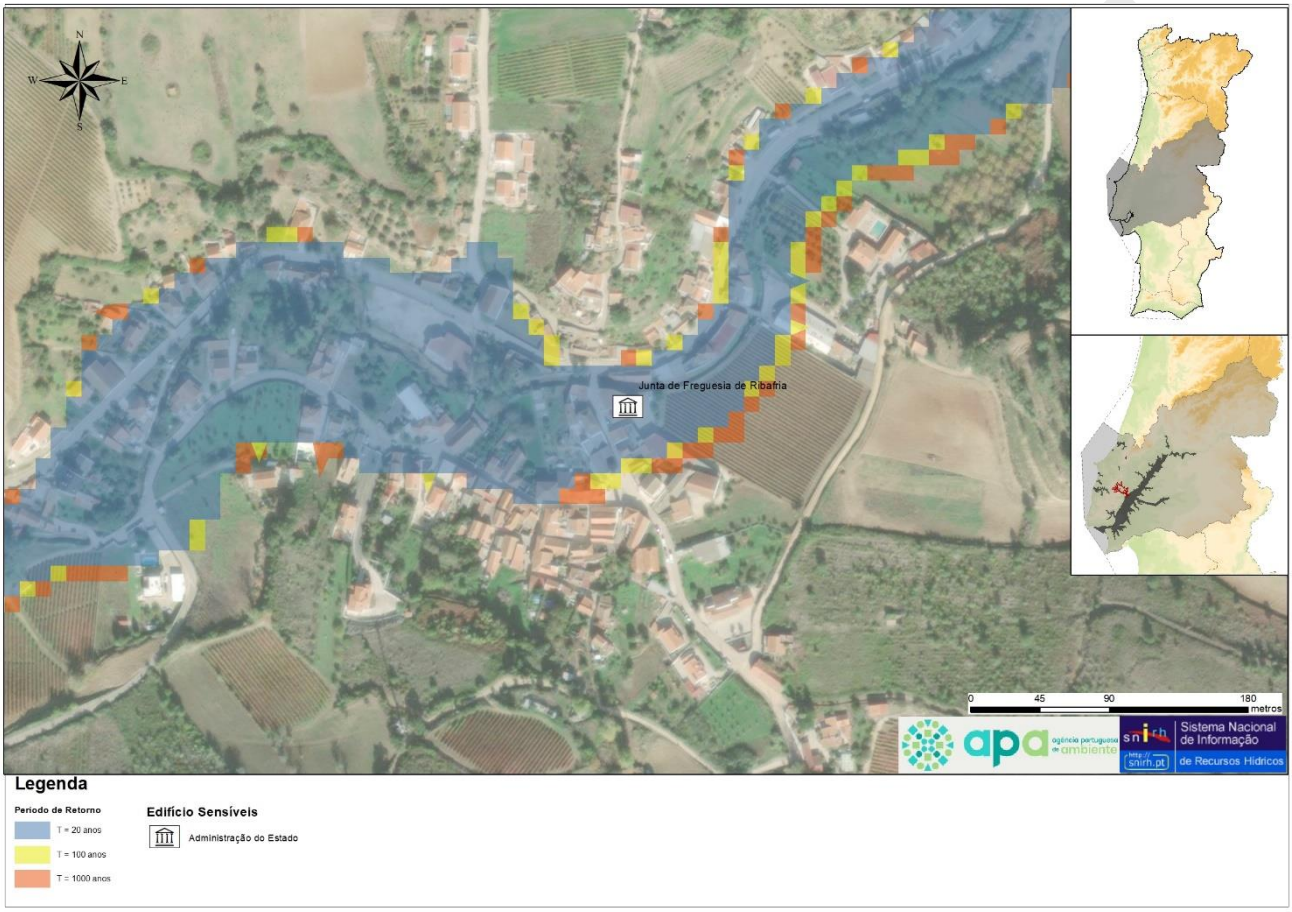
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Junta de Freguesia de Alenquer (Triana) |
| **Código:** PTRH5APREP112 |
| **ARPSI:** Alenquer → PTRH5AAlenquer01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

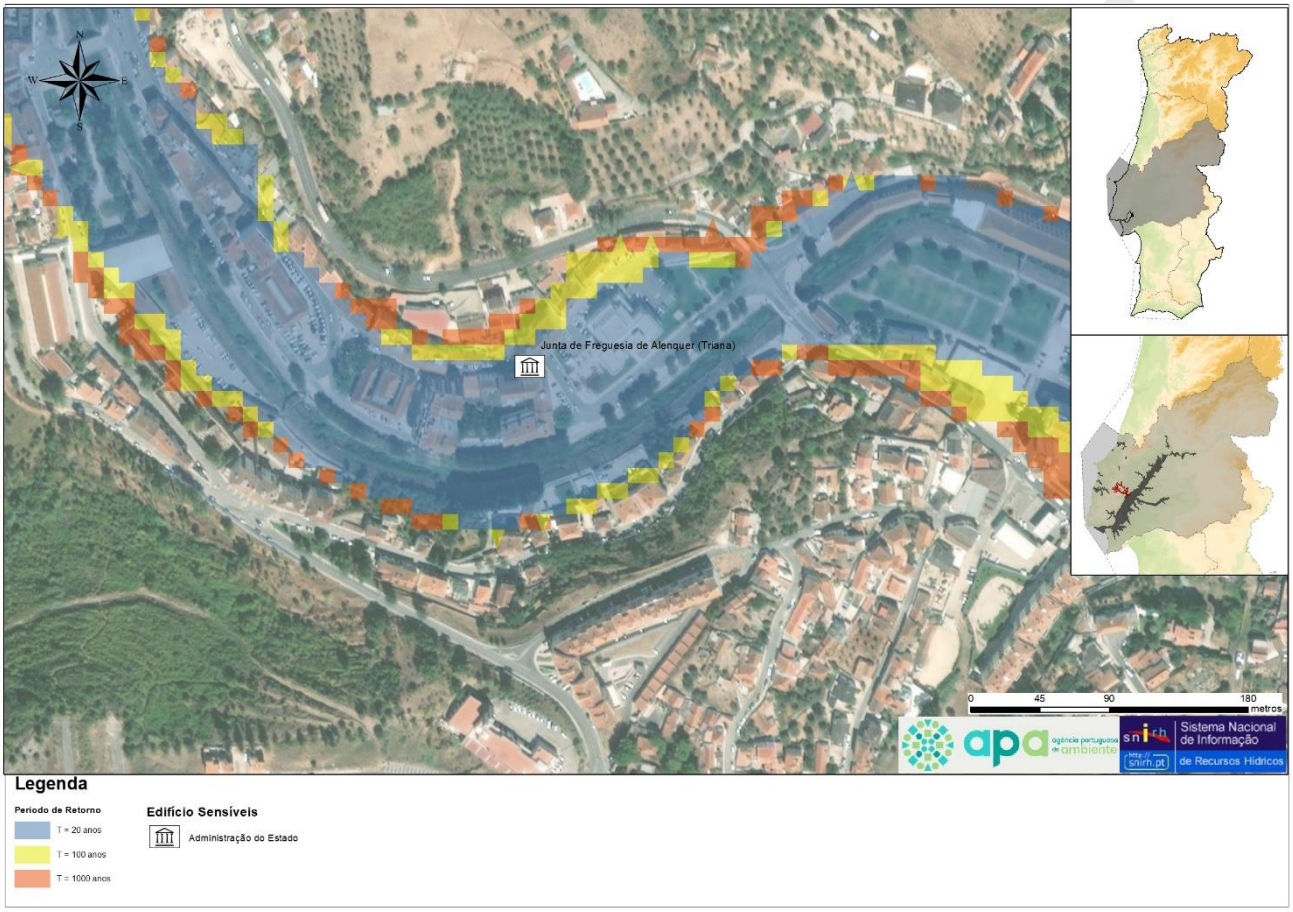
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

**Prioridade da medida**

| Muito Alta | X | Alta | | Média | | Moderada | | Baixa | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Grupo Petrocabeços |
| **Código:** PTRH5APREP106 |
| **ARPSI:** Alenquer → PTRH5AAlenquer01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

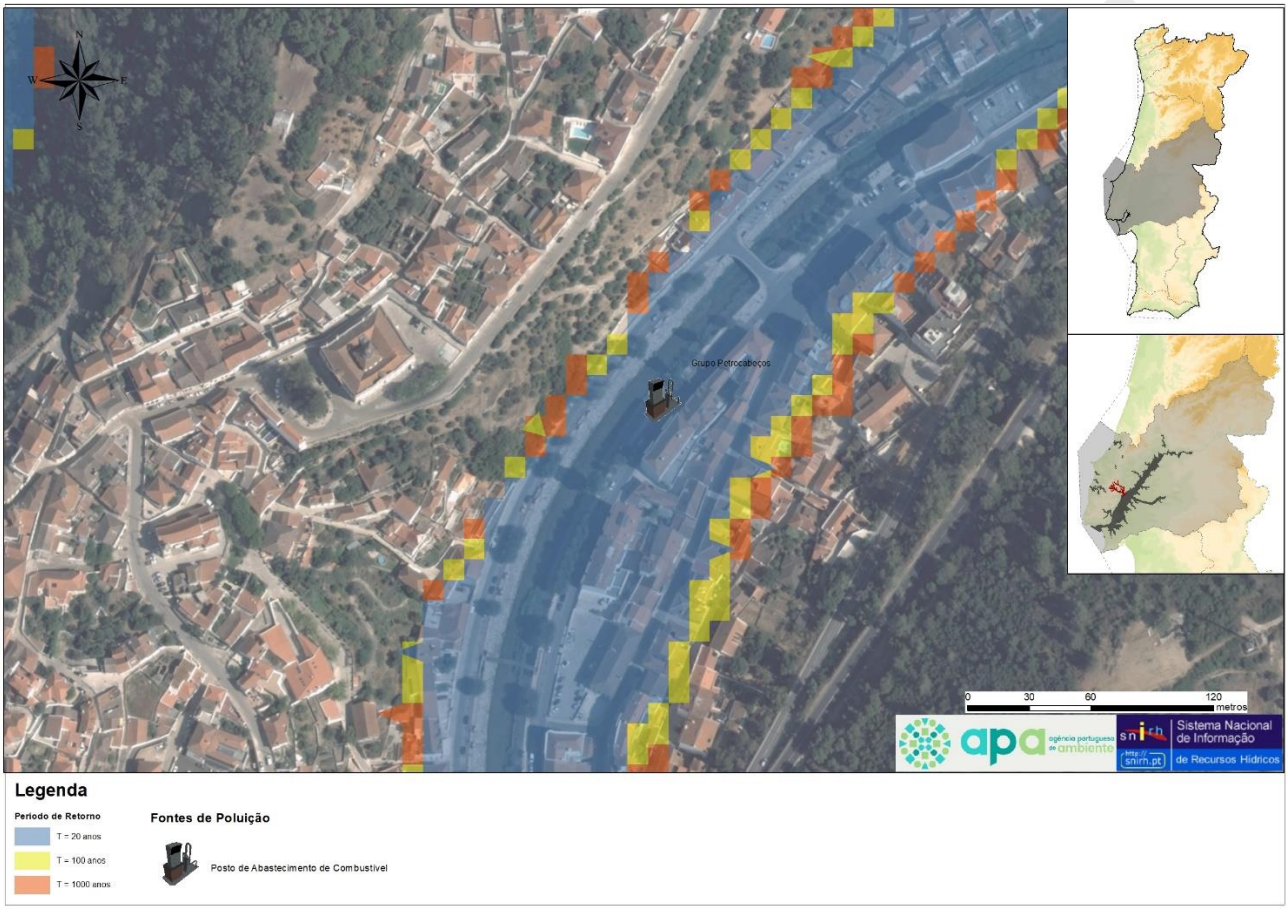
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

**Prioridade da medida**

| Muito Alta | X | Alta | | Média | | Moderada | | Baixa | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

POSTO PGRI

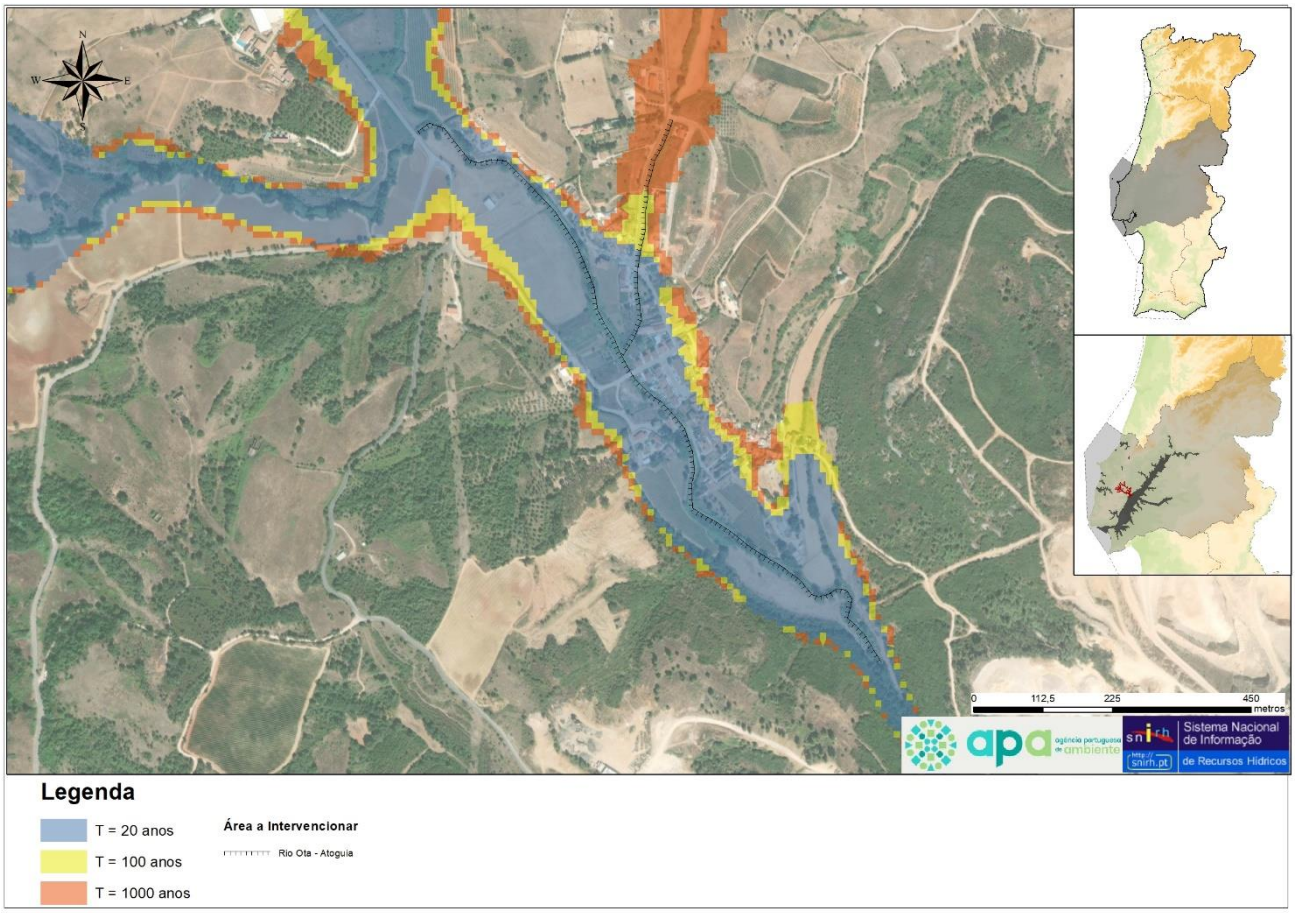
| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Intervenção no Rio Ota - Atouguia |
| **Código:** PTRH5APROT06 |
| **ARPSI:** Alenquer → PTRH5AAlenquer01 |
| **Tipologia:** Proteção |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Diminuição da profundidade, da velocidade de escoamento e do caudal conduz à redução da perigosidade hidrodinâmica |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| Controlo e mitigação das inundações na localidade de Atouguia.<br>A localidade de Atouguia nas margens do Rio Ota, é sujeita a frequentes inundações. O troço a montante, entre a ponte do Coimbrão e Capela de S. Sebastião, encontra-se quase despido de cordão ripícola, com sinais de forte erosão na margem direita. A mota existente ao longo da margem direita, após o troço com taludes betonados, impede o a inundação da várzea e contribui para a subida do nível das águas no troço urbano do rio, situação que carece de regularização.<br>Propõem-se a recuperação da galeria ripícola, controlo de infestantes e consolidação dos taludes, e o aumento da área aluvionar passível de ser inundada a jusante da localidade. |
| **Localização** |

PROJETO




| De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas |
|---|
| |

| Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA |
|---|
| Previsíveis impactes ao nível do regime hidrológico e características hidromorfológicas. Realizar o teste de aplicação do artigo 4.º, n.º 7, da Diretiva-Quadro da Água (n.º 5 do artigo 51.º da Lei da Água) e verificar, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal. |

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | | **Alta** | | **Média** | **X** | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | 300 000,00 | 300 000,00 | | |
| **Execução Física** (%) | | | 50 % | 50 % | | |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€):600 000,00 | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | | |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO FGRI

| Observações |
| --- |
| **Condicionantes** |
| |
| **Notas** |
| Confirmar se o valor de investimento inclui IVA e quais as entidades responsáveis e os fundos |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Implementação e validação de modelos de previsão hidrológica e hidráulica (SVARH) |
| **Código:** PTRH5APREP95 |
| **ARPSI:** Alenquer → PTRH5AAlenquer01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| |
| **Localização** |
| Não Aplicável |
| **De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas** |
| |
| **Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA** |
| |

PROJETO

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | | X | X | | | |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 5 000,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | | |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Condicionantes** |
| |
| **Notas** |
| |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Águas do Tejo Atlântico<br>Etar da Benedita |
| **Código:** PTRH5APREP91 |
| **ARPSI:** Alcobaça (Benedita) → PTRH5ASeco01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades; |

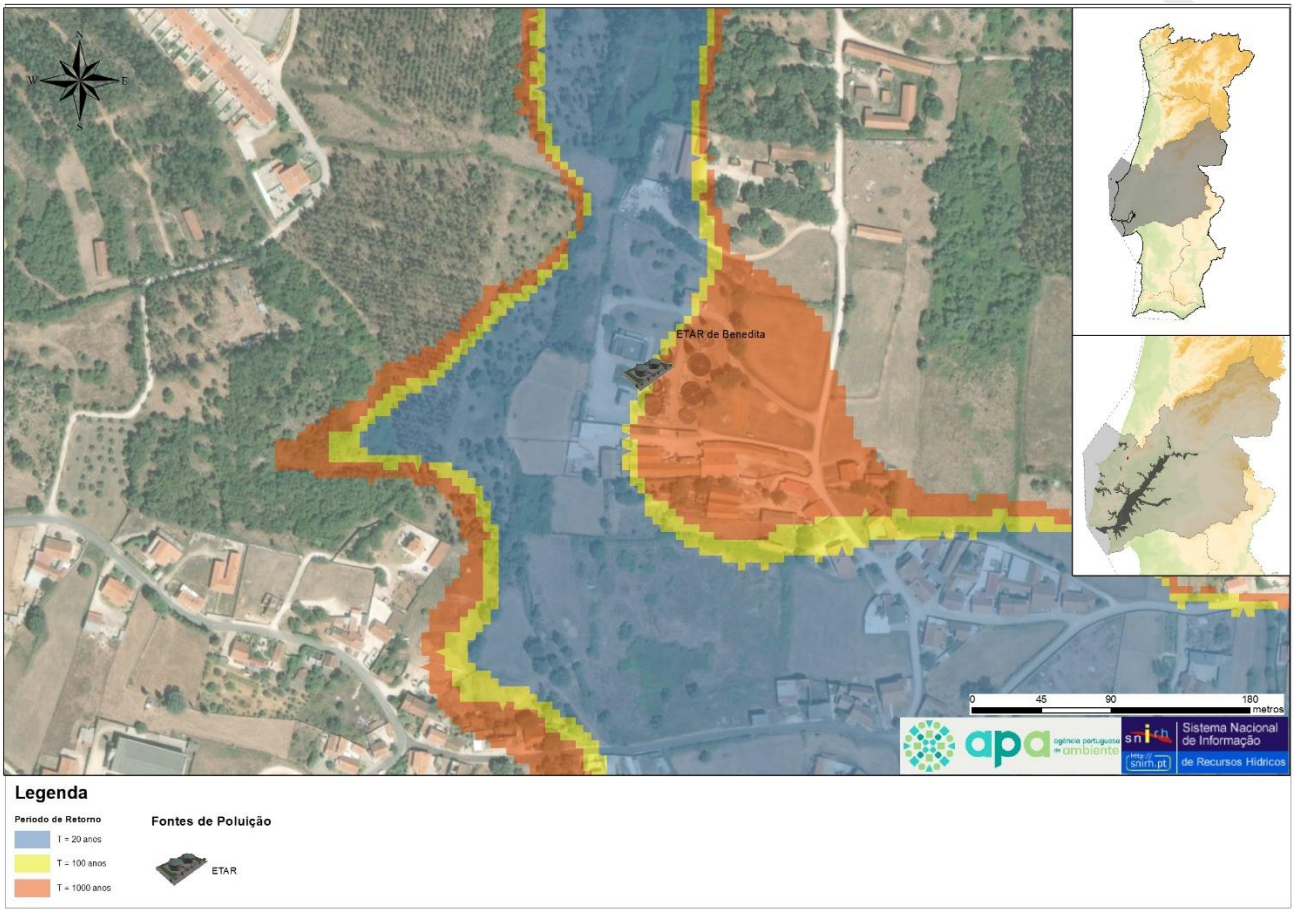
PROJETO PGRI

- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) EB1 de Freires |
| **Código:** PTRH5APREP92 |
| **ARPSI:** Alcobaça (Benedita) → PTRH5ASeco01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito**: Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) do Jardim de Infância de Freires |
| **Código:** PTRH5APREP93 |
| **ARPSI:** Alcobaça (Benedita) → PTRH5ASeco01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Implementação e operacionalização de modelo de previsão hidrológica (SVARH) |
| **Código:** PTRH5APREP93 |
| **ARPSI:** Alcobaça (Benedita) → PTRH5ASeco01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| |
| **Localização** |
| Não aplicável |
| **De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas** |
| |
| **Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA** |
| |

PROJETO

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | | X | X | | | |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 5 000,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | APA | |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

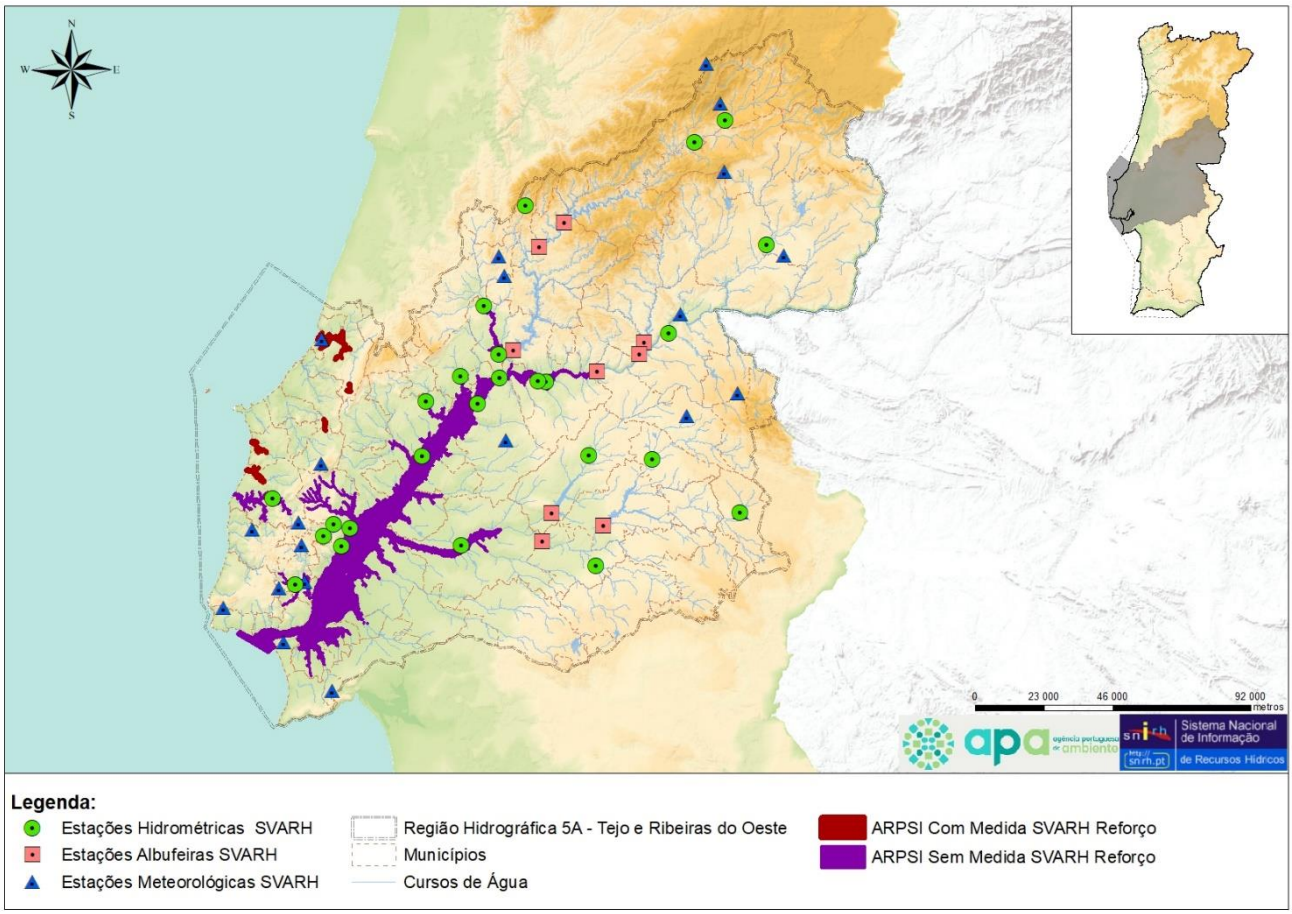
| Observações |
| --- |
| **Condicionantes** |
| |
| **Notas** |
| |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Reforço de estações hidrométricas e meteorológicas com teletransmissão (SVARH) |
| **Código:** PTRH5APREP94 |
| **ARPSI:** Alcobaça-(Benedita) → PTRH5ASeco01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| Atualização do Sistema de Vigilância e Alerta de Recursos Hídricos (SVARH) com reforço de estações meteorológicas de hidrométricas, de forma permitir melhorar a capacidade de gestão e emissão de aviso em situações de inundação na ARPSI.<br>A execução da medida integra as seguintes fases:<br>1ª Fase – Identificação das estações da rede meteorológica a dotar de teletransmissão;<br>2ª Fase – Identificação das estações da rede hidrométrica a automatizar ou a dotar de teletransmissão, incluindo trabalhos de campo para definição da seção a monitorizar e de medição de caudal;<br>3ª Fase – Definição de estatísticas com suporte em series históricas das redes de monitorização para a implementação de níveis de alerta nas estações de reforço. |
| **Localização** |

PROJETO




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

**Programação física e financeira**

| Fases de implementação: | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | | | | | | |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 8 000,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Notas** |
| |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Esporões Alcoa |
| **Código:** PTRH5APROT01 |
| **ARPSI:** Alcobaça → PTRH5AAlcoa01 |
| **Tipologia:** Proteção |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Adequar a ocupação de zonas com elevado risco de inundações minimizando os riscos para a saúde humana, ambiente, património e atividades económicas |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| A sul do porto da Nazaré, foram construídos nos anos oitenta dois esporões na foz do rio Alcoa, que tiveram por objetivo fixar a embocadura da linha de água e proteger a linha de costa contra as erosões, uma vez que permitem a acumulação das areias, contrariando a hidrodinâmica costeira local, que origina alterações na dinâmica sedimentar, potenciadas face às alterações climáticas.<br><br>Desde que foram construídos, os esporões têm vindo a ser destruídos devido à ação do mar, apontando-se como uma das causas o tipo de material utilizado na sua estrutura, em particular na cabeça, que não possuía a resistência necessária.<br><br>Comparando levantamentos topo-hidrográficos realizados em 1992 e 2017, verificou-se que neste período de tempo, cerca de 25 anos, existiu um recuo generalizado da linha de praia adjacente aos esporões e um aprofundamento da faixa de fundos a barlamar. Esta situação deve-se essencialmente à ausência do efeito de retenção das areias, que era promovido pelas cabeças e trechos adjacentes dos esporões, entretanto destruídos. |

PROJETO PGRI

Para corrigir esta situação, foi mandado elaborar em 2006 um projeto, que previa o reperfilamento dos esporões com material mais resistente e o restabelecimento do seu comprimento, mas que não chegou a ser concretizado.

Também sobre este problema e para avaliar a influência dos esporões do rio Alcoa na dinâmica litoral do troço costeiro adjacente à foz, foi realizado pelo LNEC, o Relatório 113/98-NET, LNEC, Maio de 1998, "Análise dos assoreamentos da foz do rio Alcoa", tendo sido estudado vários aumentos do comprimento dos esporões, relacionando-os com as capacidades de retenção dos sedimentos.

Os esporões apresentavam as suas cabeças totalmente destruídas e o corpo adjacente bastante deteriorado, tendo sofrido uma diminuição significativa do seu comprimento, não estando por isso a desempenhar a função para que foram criados. O recuo dos esporões influencia negativamente o saldo de transporte dos sedimentos, que se perde na quase totalidade no canhão da Nazaré e também, não permite a fixação da embocadura, originando o constante assoreamento da zona da foz do rio, que provoca inundações a montante e prejuízos nos terrenos agrícolas, obrigando a constantes ações de dragagens, intervenções com um custo elevado.

Caso não se proceda à restruturação e restabelecimento do comprimento dos esporões, verificar-se-á ao longo do tempo o recuo da linha de costa e o fecho da embocadura com elevada frequência.

Considerando-se relevante promover a proteção e conservação da linha de costa, pretende-se que a intervenção a realizar, com carácter estrutural, contribua para a redução da erosão e promova a reposição do equilíbrio na dinâmica sedimentar, naquela zona da costa, através da implementação de uma solução para reabilitação e restruturação dos esporões, reduzindo-se também a longo prazo, a frequência dos assoreamentos na foz da linha de água e a consequente economia na execução de dragagens.

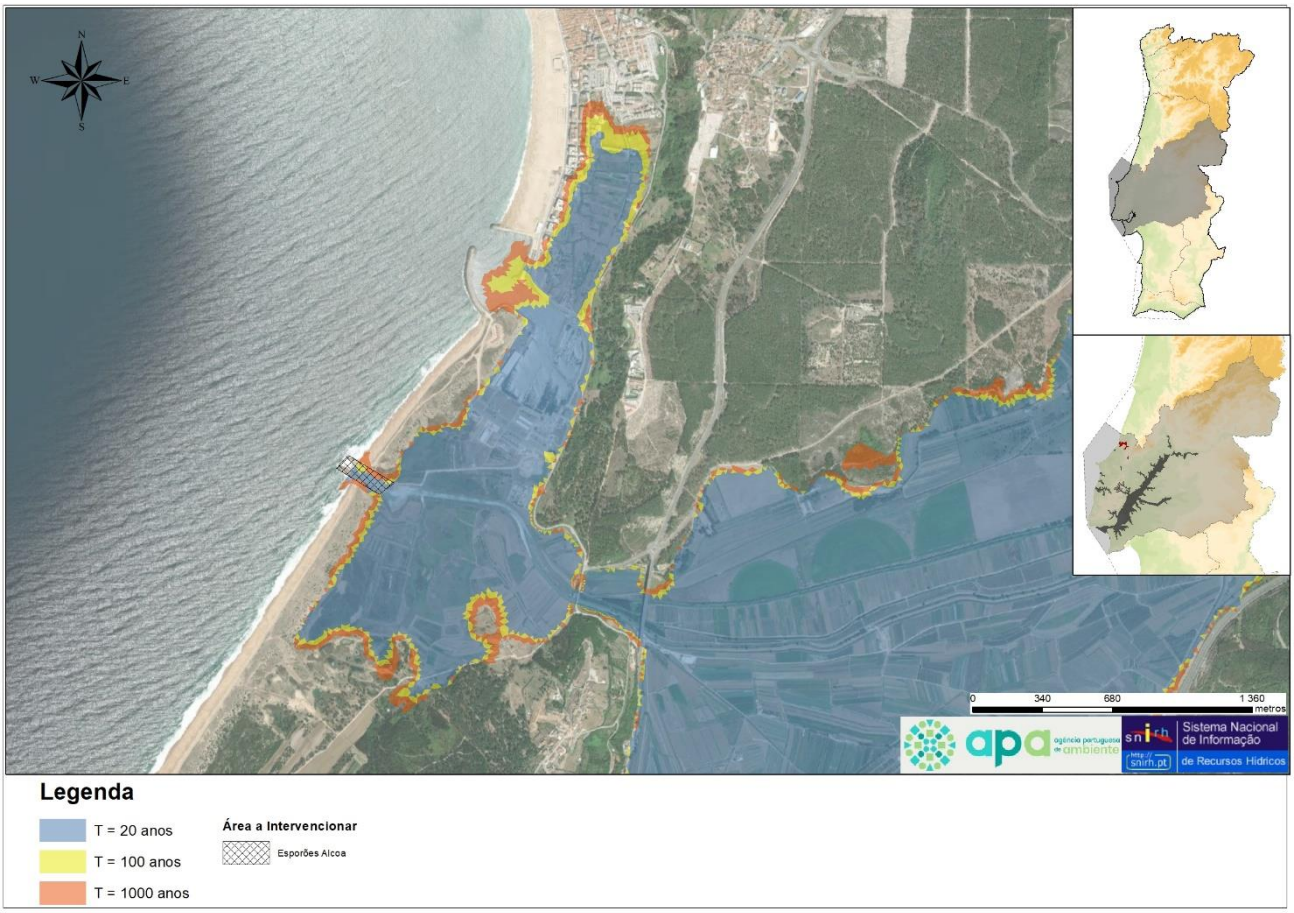
A solução projetada teve em conta as diretrizes do relatório elaborado pelo LNEC em 1998 e acima identificado.

A operação é constituída por várias ações, coerentes e interligadas entre si, tendo sido iniciada pela execução de um levantamento topo-hidrográfico da área de intervenção, que serviu de base à atualização do projeto elaborado em 2006, encontrando-se estas duas ações já concluídas. As ações a desenvolver são os seguintes:

- Ação 1 – Levantamento topo-hidrográfico;
- Ação 2 – Projeto de execução;
- Ação 3 – Revisão do projeto;
- Ação 4 – Empreitada;
- Ação 5 – Fiscalização da empreitada;
- Ação 6 – Assistência Técnica do projetista à obra.

**Localização** (Sempre que possível localizar a medida num mapa)

PROJETO PGRI




| De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas |
|---|
| Não se aplica |

| Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA |
|---|
| Previsíveis impactes ao nível do regime hidrológico e características hidromorfológicas. Realizar o teste de aplicação do artigo 4.º, n.º 7, da Diretiva-Quadro da Água (n.º 5 do artigo 51.º da Lei da Água) e verificar, em caso de necessidade da sua aplicação, o cumprimento das condições expressas na referida norma legal. |

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | **X** | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| O levantamento topo-hidrográfico e o projeto de execução foram já realizados em 2016 e 2017, respetivamente. A revisão de projeto foi realizada em 2019. A empreitada e fiscalização de empreitada tiveram início em novembro de 2020 e prevêem-se que terminem em 2022. A assistência técnica à empreitada teve início em 2021 e terminará em 2022. | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2021** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** |
| **Financeira** Investimentos (€) | 1 796 009,77 | 210 707,30 | | | | |
| **Execução Física** (%) | 75,48 % | | | | | |

**Custo total da medida**

Investimentos (€):

Levantamento topo-hidrográfico: 9.350,00 € (nove mil e trezentos e cinquenta euros) → Sem IVA

Projeto de execução: 9.800,00 € (nove mil e oitocentos euros) → Sem IVA

Revisão do projeto: 4.490,00 € (quatro mil e quatrocentos e noventa euros) → Sem IVA

Empreitada: 2.277.000,00 € (dois milhões, duzentos e setenta e sete mil euros) → Sem IVA

Fiscalização, gestão da qualidade e coordenação de segurança e saúde da empreitada: 65.455,00 € (sessenta e cinco mil e quatrocentos e cinquenta e cinco euros) → Sem IVA

Assistência técnica do projetista à empreitada: 13.400,00 € (treze mil e quatrocentos euros) → Sem IVA

TOTAL = **2.379.495,00** € (dois milhões, trezentos e setenta e nove mil e quatrocentos e noventa e cinco euros) → Sem IVA

**Financiamento**

**Fontes de financiamento**

| Fonte | Comparticipação (%) | Entidade responsável | Entidades envolvidas |
|---|---|---|---|
| POSEUR | 75 % | APA | |

PROJETO PGRI

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Condicionantes** |
| |
| **Notas** |
| |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Águas do tejo Atlântico<br>Etar: da Nazaré/Famalicão e de Fervença |
| **Código:** PTRH5APREP82 e PTRH5APREP83 |
| **ARPSI:** Alcobaça → PTRH5AAlcoa01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Outras |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência. |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

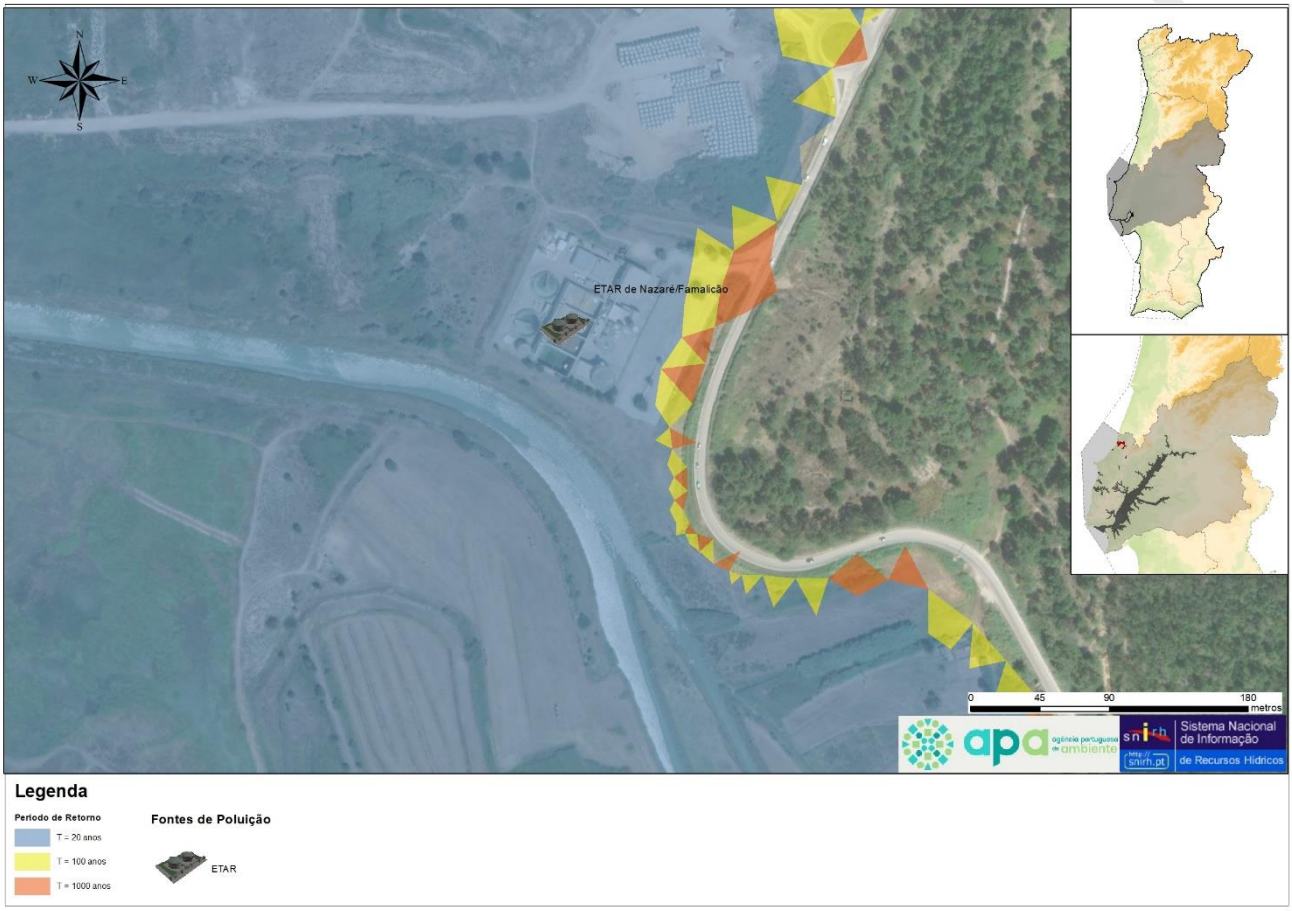
PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

## Localização

### ETAR da Nazaré/Famalicão




### ETAR de Fervença

| De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas |
|---|
| Não se aplica |

| Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA |
|---|
| Não se aplica |

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira |
|---|
| **Fases de implementação:** |

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | X | X | X | X | X | X |
| **Execução Física** (%) | | | | | | |

**Custo total da medida**

Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA)

**Financiamento**

**Fontes de financiamento**

| Fonte | Comparticipação (%) | Entidade responsável | Entidades envolvidas |
|---|---|---|---|
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

**Indicadores de acompanhamento da medida**

**Indicadores de monitorização**

| Duração | Indicador | Entidade responsável | Periodicidade |
|---|---|---|---|
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

**Observações**

**Notas**

O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da EB1 de Valbom |
| **Código:** PTRH5APREP86 |
| **ARPSI:** Alcobaça → PTRH5AAlcoa01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

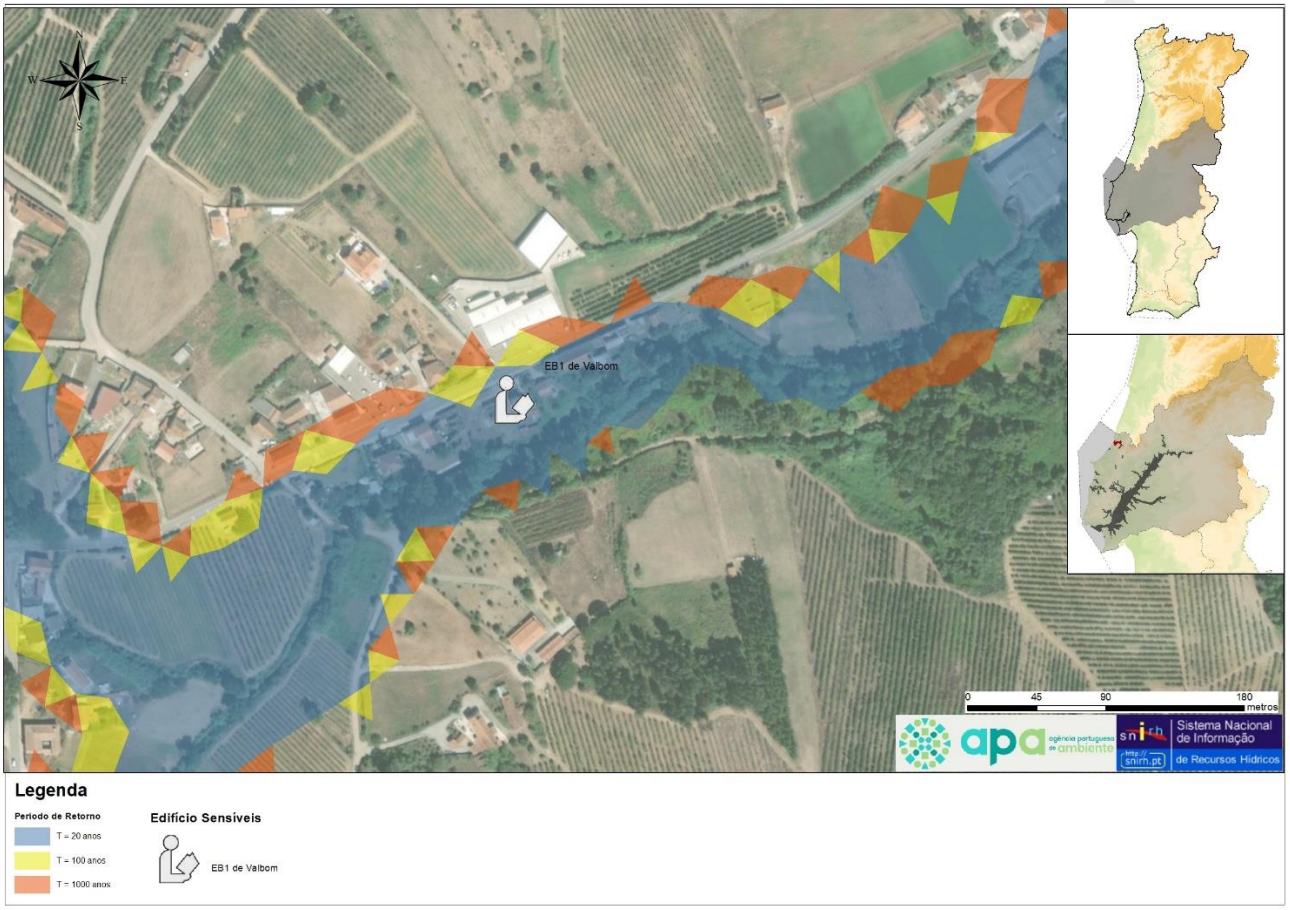
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Galp (Alcobaça) |
| **Código:** PTRH5APREP85 |
| **ARPSI:** Alcobaça → PTRH5AAlcoa01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Especifica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

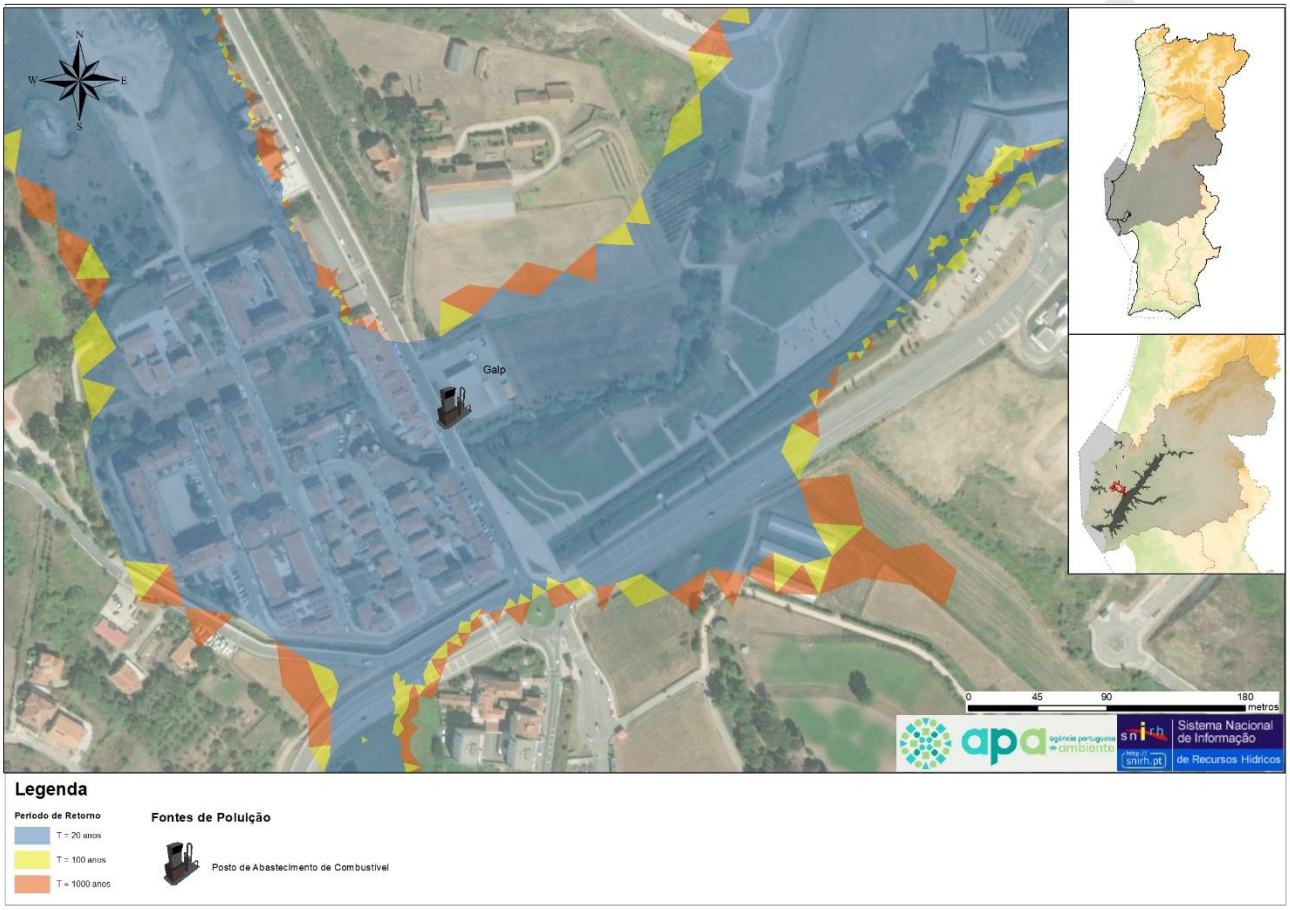
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Gestroil Energy |
| **Código:** PTRH5APREP84 |
| **ARPSI:** Alcobaça → PTRH5AAlcoa01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da GNR - Unidade Controlo Costeiro da Nazaré |
| **Código:** PTRH5APREP87 |
| **ARPSI:** Alcobaça → PTRH5AAlcoa01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Junta de Freguesia de Alcobaça |
| **Código:** PTRH5APREP88 |
| **ARPSI:** Alcobaça → PTRH5AAlcoa01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

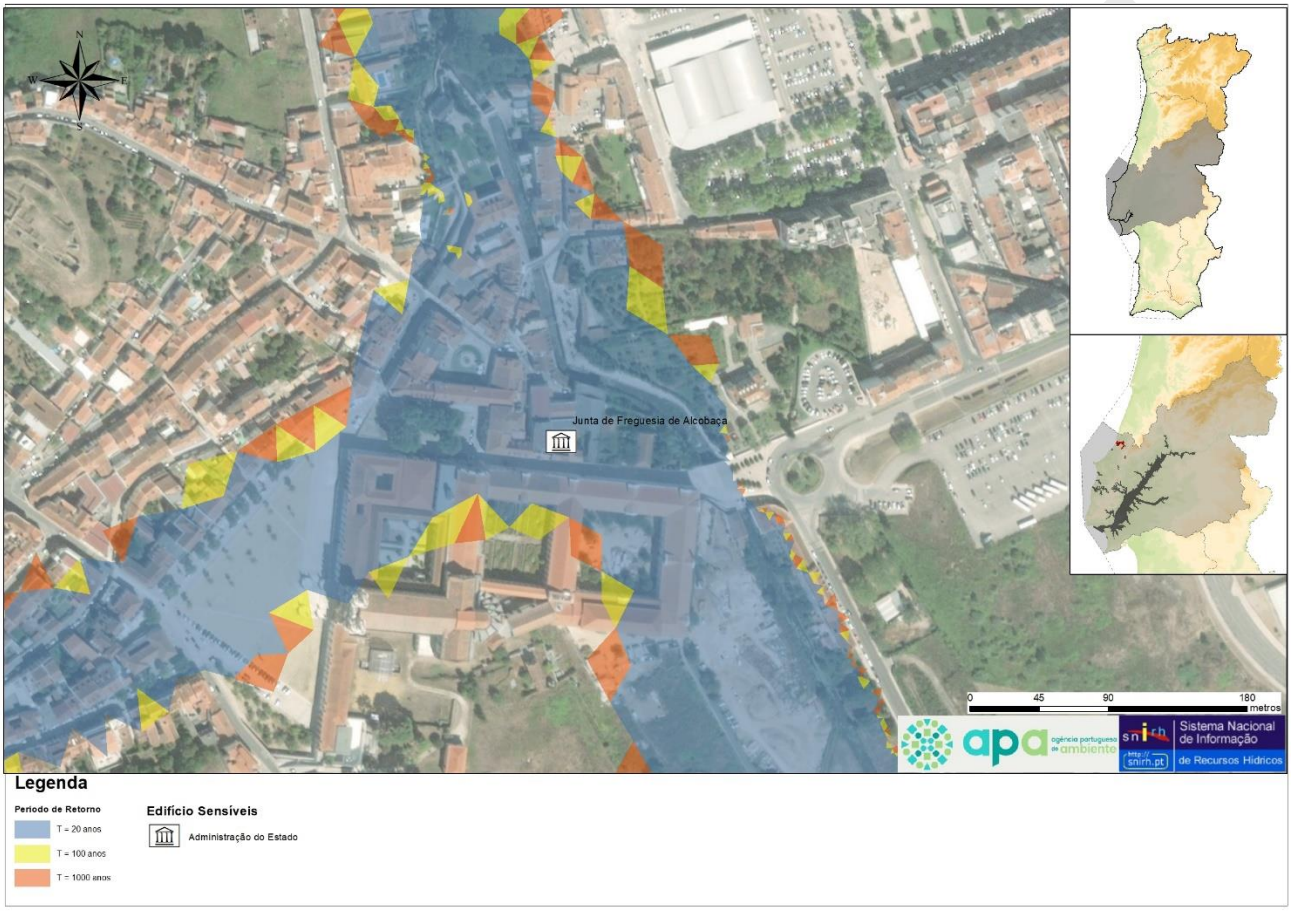
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

**Prioridade da medida**

| Muito Alta | X | Alta | | Média | | Moderada | | Baixa | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Implementação e operacionalização de modelo de previsão hidrológica (SVARH) |
| **Código:** PTRH5APREP81 |
| **ARPSI:** Alcobaça → PTRH5AAlcoa01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| |
| **Localização** |
| Não Aplicável |
| **De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas** |
| |
| **Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA** |
| |

PROJETO

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | | X | X | | | |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 5 000,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | | |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

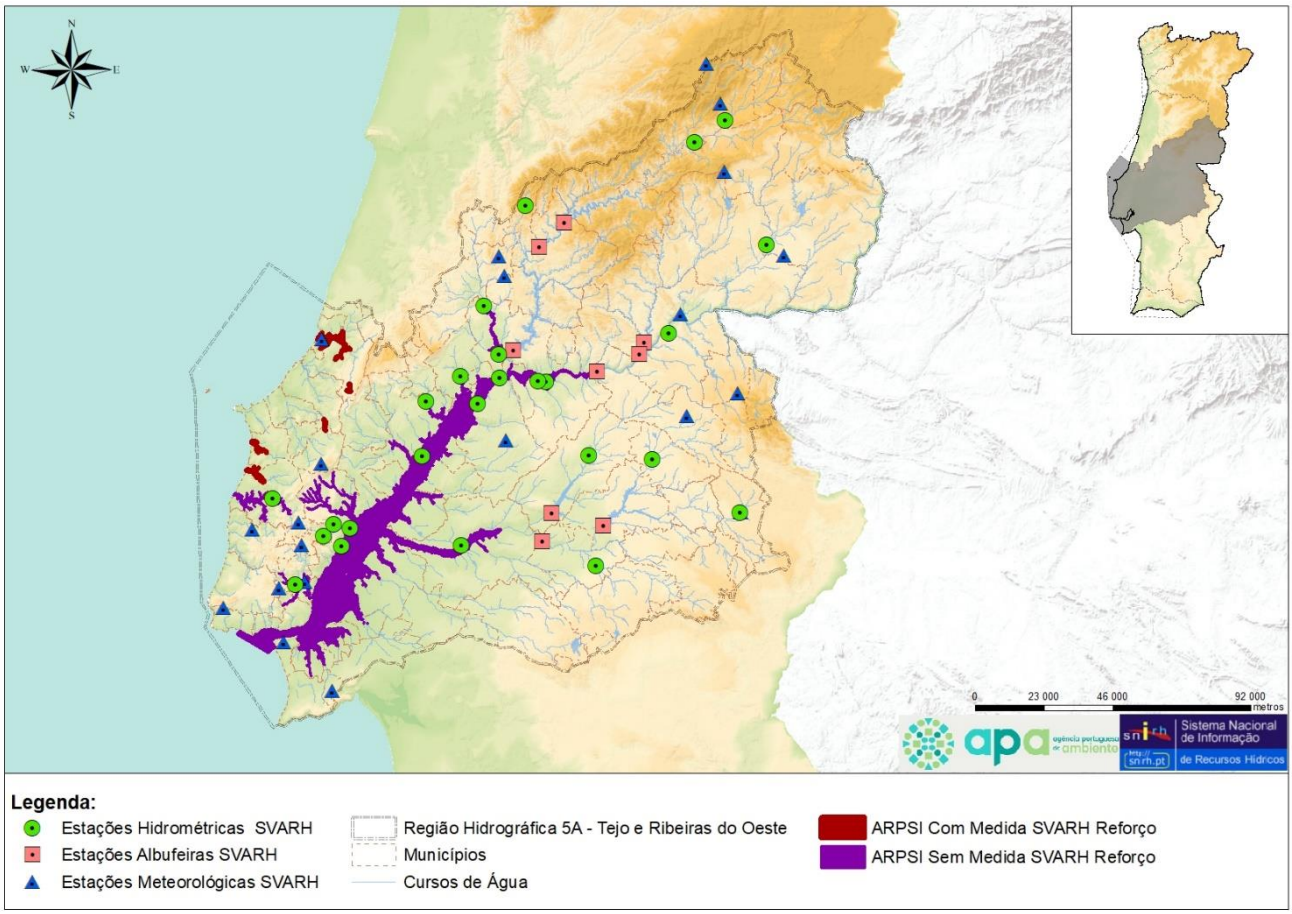
| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Reforço de estações hidrométricas e meteorológicas com teletransmissão (SVARH) |
| **Código:** PPTRH5APREP89 |
| **ARPSI:** Alcobaça → PTRH5AAlcoa01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| Atualização do Sistema de Vigilância e Alerta de Recursos Hídricos (SVARH) com reforço de estações meteorológicas de hidrométricas, de forma permitir melhorar a capacidade de gestão e emissão de aviso em situações de inundação na ARPSI.<br>A execução da medida integra as seguintes fases:<br>1ª Fase – Identificação das estações da rede meteorológica a dotar de teletransmissão;<br>2ª Fase – Identificação das estações da rede hidrométrica a automatizar ou a dotar de teletransmissão, incluindo trabalhos de campo para definição da seção a monitorizar e de medição de caudal;<br>3ª Fase – Definição de estatísticas com suporte em series históricas das redes de monitorização para a implementação de níveis de alerta nas estações de reforço. |
| **Localização** |

PROJETO




| De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas |
|---|
| |

| Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA |
|---|
| |

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Muito Alta | X | Alta | | Média | | Moderada | | Baixa | |

| Programação física e financeira |
|---|

| Fases de implementação: | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | | | | | | |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 8 000,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | | |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Notas** |
| |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Abrantaqua<br>Etar: de Alvega, da Fonte Quente e do Tramagal |
| **Código:** PTRH5APREP03/PTRH5APREP04/PTRH5APREP05 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos: |

PROJETO PGRI

- Realizar um diagnóstico de necessidades;

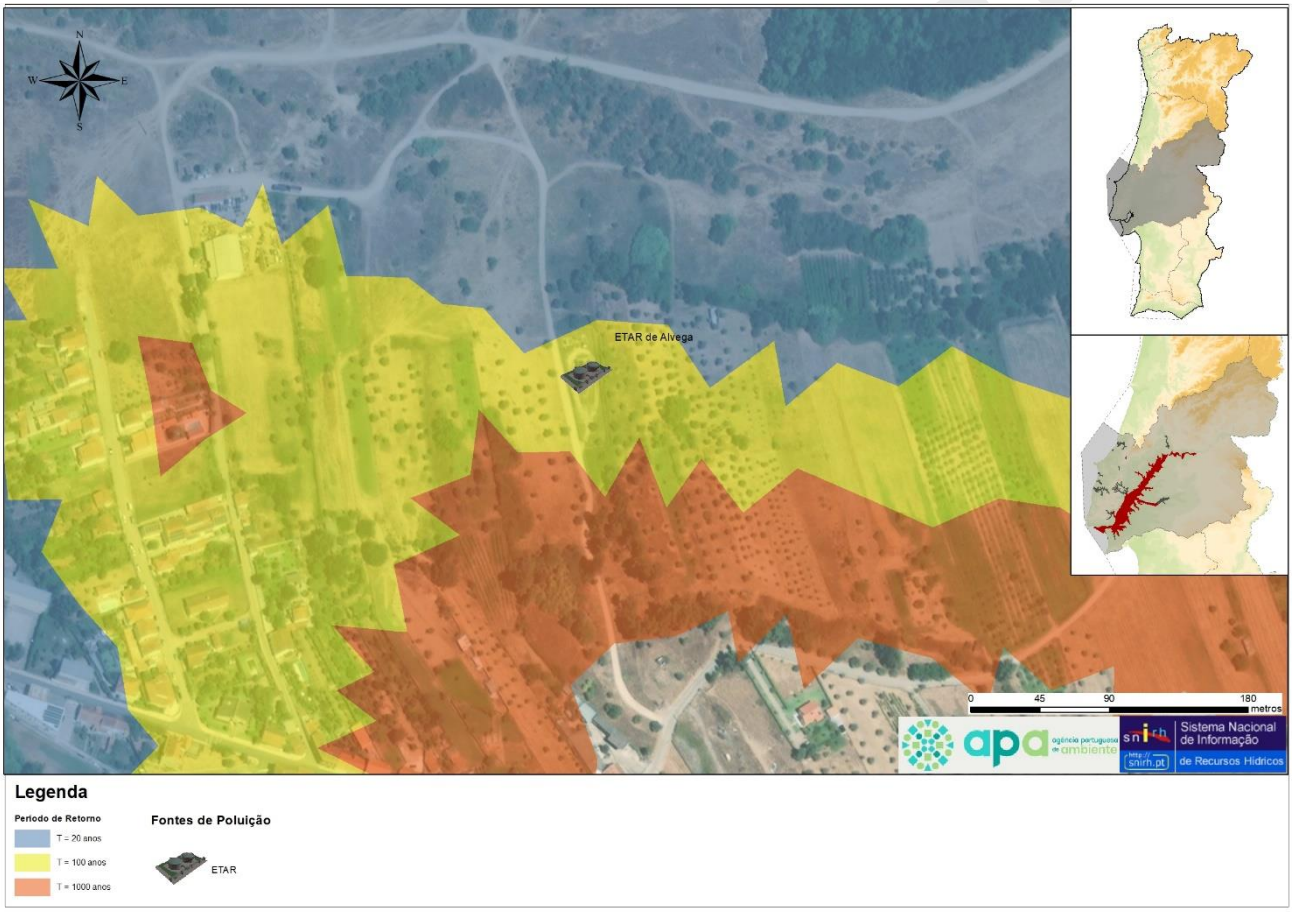
- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

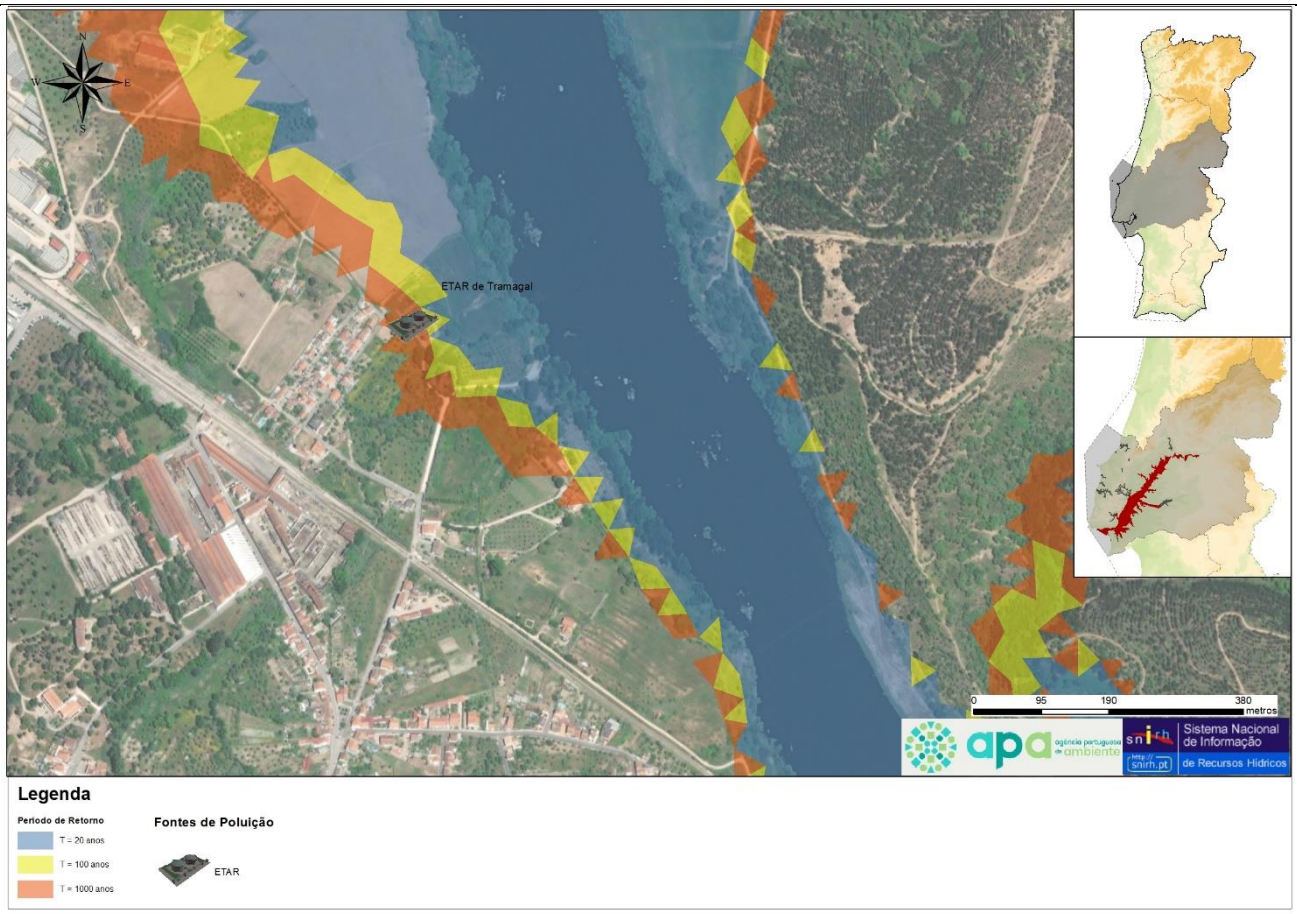
**ETAR de Alvega**




**ETAR Fonte Quente**

**ETAR Tramagal**

PROJETO




| De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas |
|---|
| Não se aplica |

| Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA |
|---|
| Não se aplica |

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira |
|---|
| **Fases de implementação:** |

| Calendário de execução | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | 2026 | 2027 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |

| Custo total da medida |
|---|
| Investimentos (€):10 500,00 |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Cartagua<br>Etar de Valada |
| **Código:** PTRH5APREP25 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Águas do Ribatejo<br>Etar: da Quinta do Papelão, da Quinta dos Gatos, da Azinhaga, da Barrosa, de Bordalo Pinheiro, da Carregueira/Pinheiro Grande, da Esteveira, de Riachos, de Salvaterra de Magos e de Vale Cavalos |
| **Código:** PTRH5APREP23, PTRH5APREP22, PTRH5APREP14, PTRH5APREP19, PTRH5APREP20, PTRH5APREP27, PTRH5APREP21, PTRH5APREP32, PTRH5APREP30 e PTRH5APREP28 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br>A medida tem como objetivos: |

PROJETO PGRI

- Realizar um diagnóstico de necessidades;

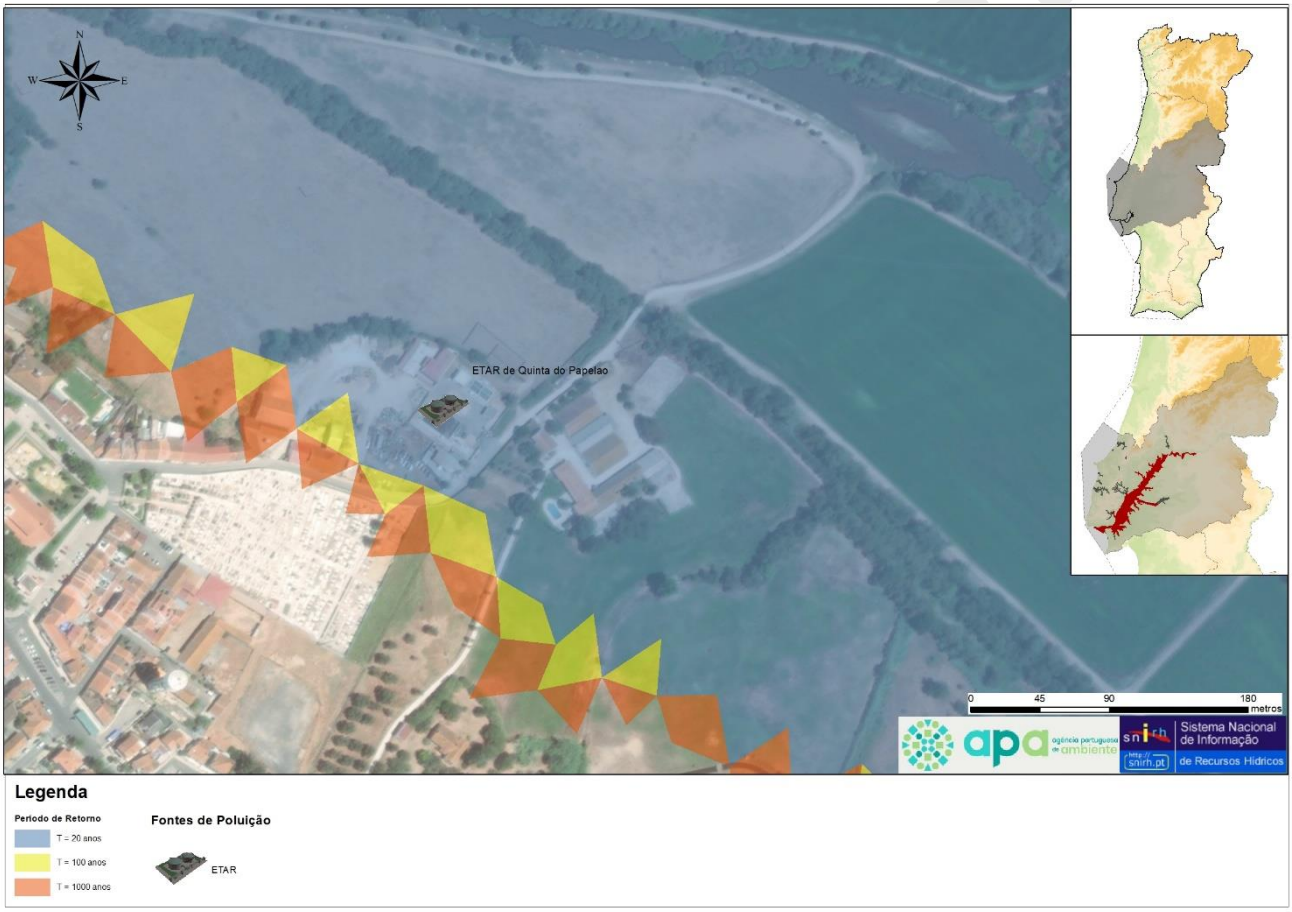
- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações;

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização** (Sempre que possível localizar a medida num mapa)

**Etar da Quinta do Papelão**




**Etar da Quinta dos Gatos**

**Etar da Azinhaga**

PROJETO

**Etar da Barrosa**

PROJETO

**ETAR de Bordalo Pinheiro**

PROJETO

**ETAR da Carregueira/Pinheiro Grande**

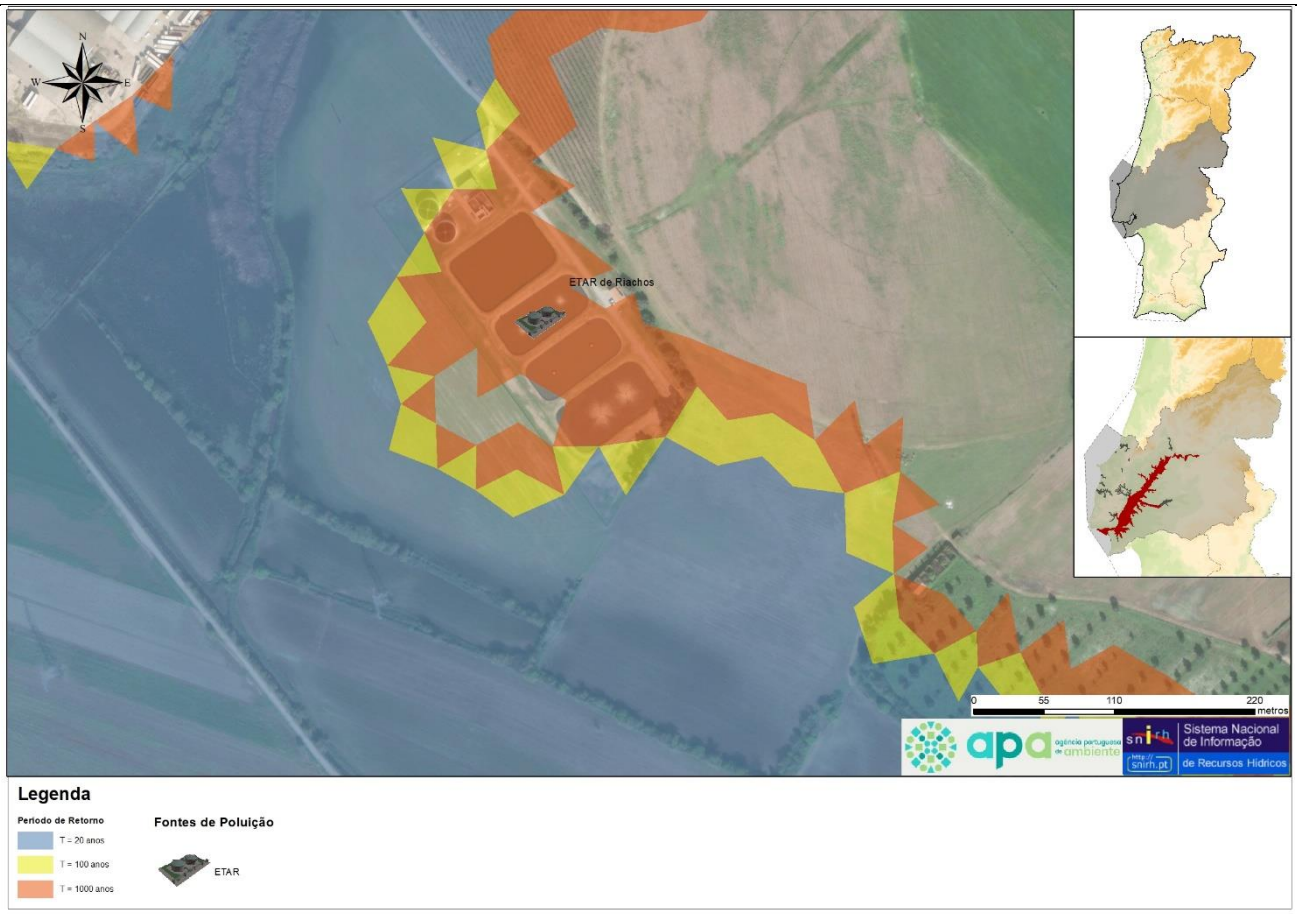
PROJETO

**ETAR da Esteveira**

PROJETO

**ETAR de Riachos**

PROJETO

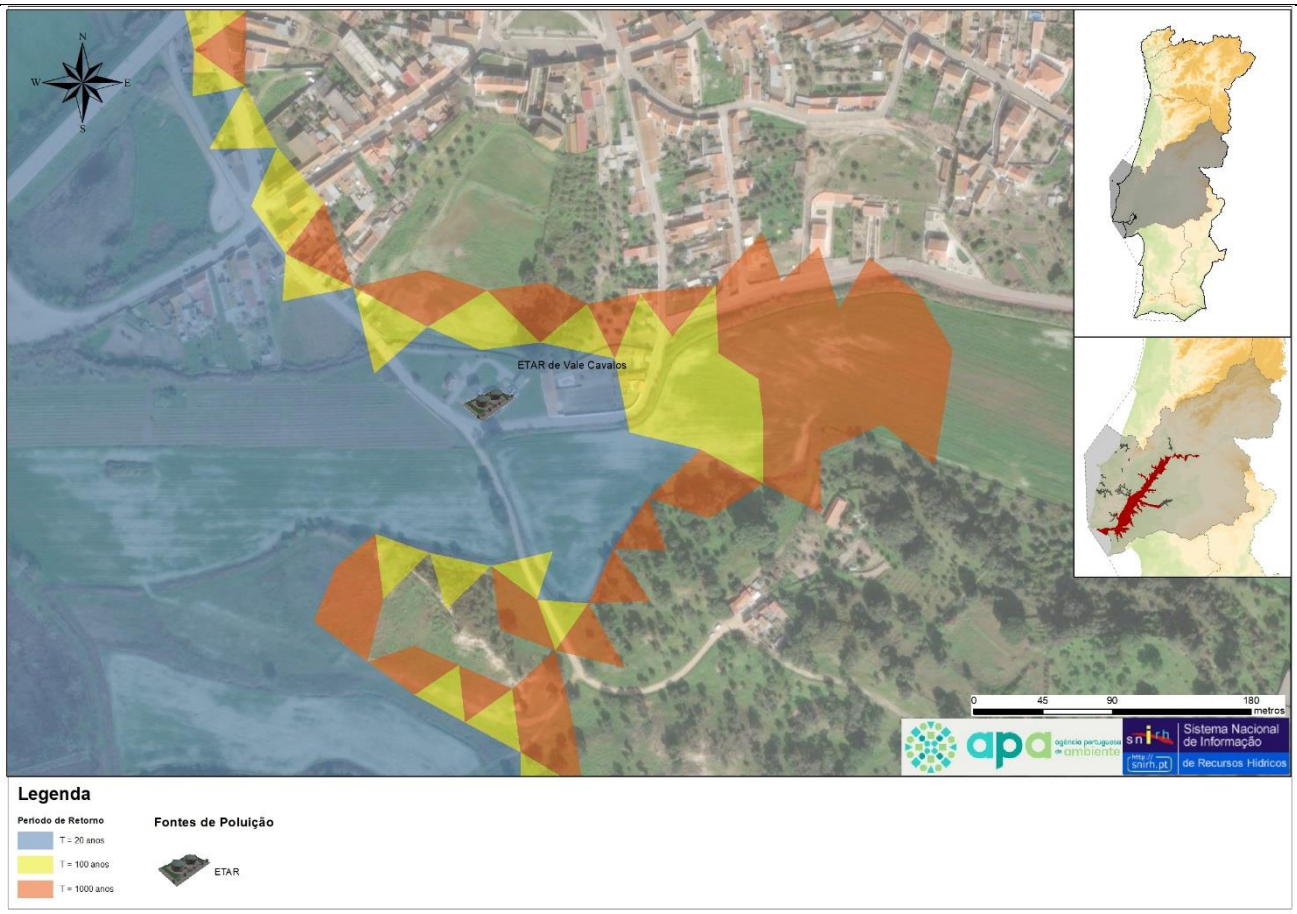



**ETAR de Salvaterra de Magos**

PROJETO

**ETAR de Vale Cavalos**

PROJETO




| De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas |
|---|
| Não se aplica |

| Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA |
|---|
| Não se aplica |

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 35 000,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO FGRT

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Águas do Santarém<br>Etar: de Pombalinho e de Vale de Santarém |
| **Código:** PTRH5APREP31 e PTRH5APREP24 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

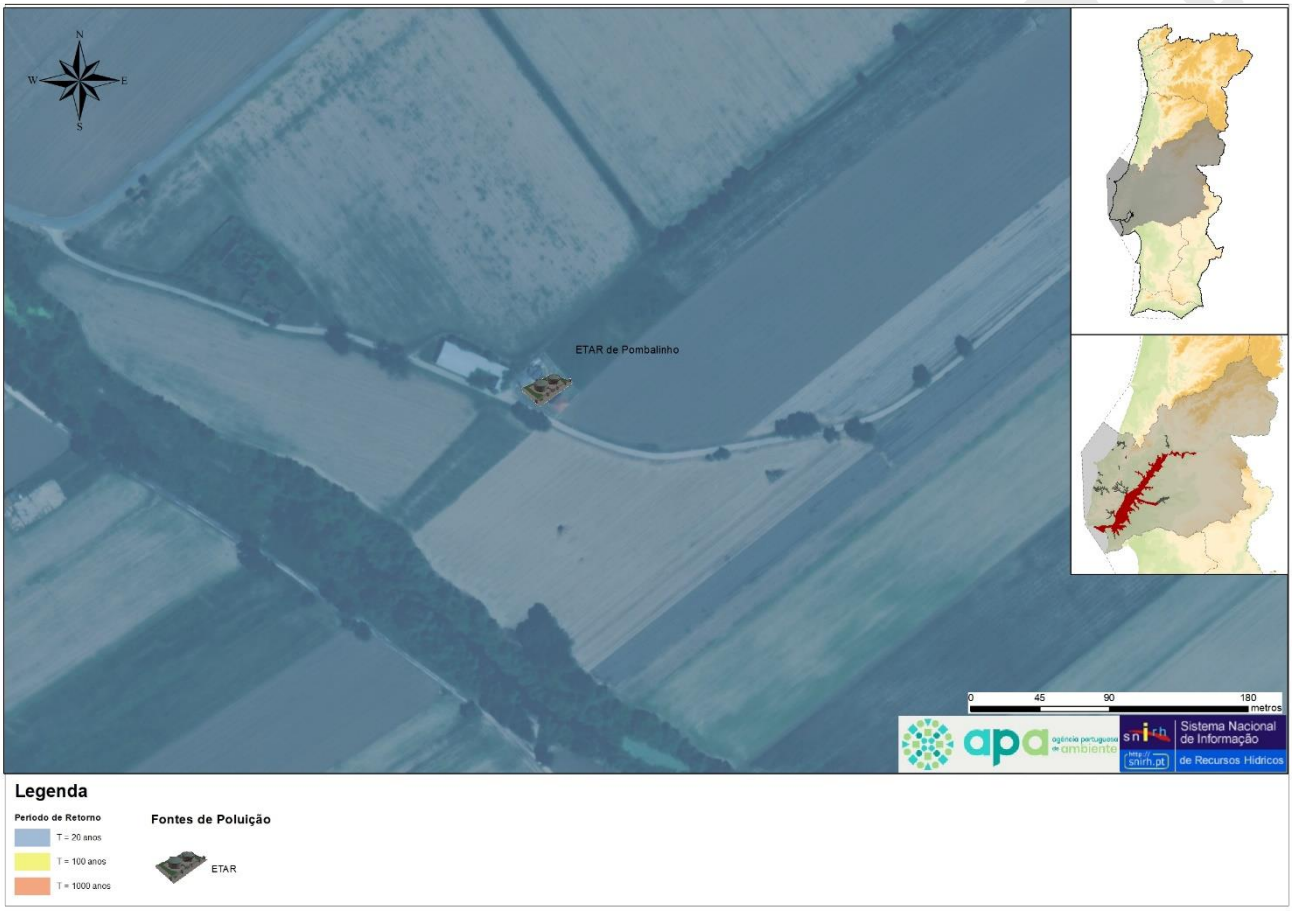
PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**ETAR de Pombalinho**




**ETAR do Vale de Santarém**

| De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas |
|---|
| Não se aplica |

| Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA |
|---|
| Não se aplica |

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira |
|---|

| Fases de implementação: | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | 7 000€ | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |

| Custo total da medida |
|---|
| Investimentos (€): 7 000,00 |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

| Observações |
|---|
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Águs do Tejo Atlântico<br>Etar: de Alverca, de Aveiras/Virtudes, da Azambuja e de Vila Franca de Xira |
| **Código:** PTRH5APREP38, PTRH5APREP15, PTRH5APREP13 e PTRH5APREP39 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

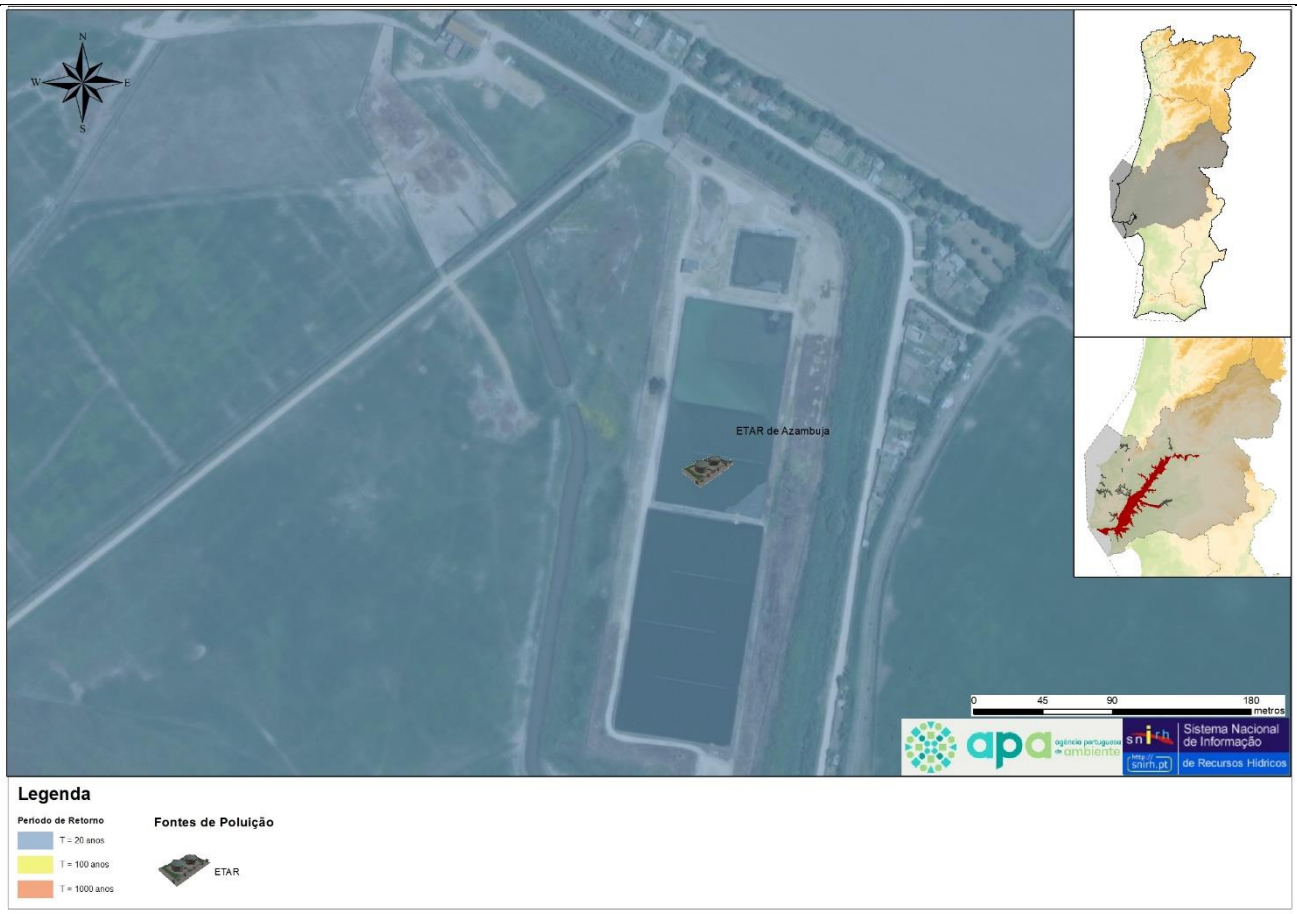
**Localização**

**ETAR de Alverca**

**ETAR de Aveiras/Virtudes**

**ETAR da Azambuja**

PROJETO




**ETAR de Vila Franca de Xira**

PROJETO

| **De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas** |
|---|
| Não se aplica |

| **Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA** |
|---|
| Não se aplica |

| **Prioridade da medida** | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 14 000,00 | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO FGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Alkion, Terminal de Granéis líquidos do Barreiro |
| **Código:** PTRH5APREP18 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Avipronto - Produtos Alimentares, S.A. |
| **Código:** PTRH5APREP12 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência. |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Biovegetal-Combustíveis Biológicos e Vegetais S.A. |
| **Código:** PTRH5APREP33 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

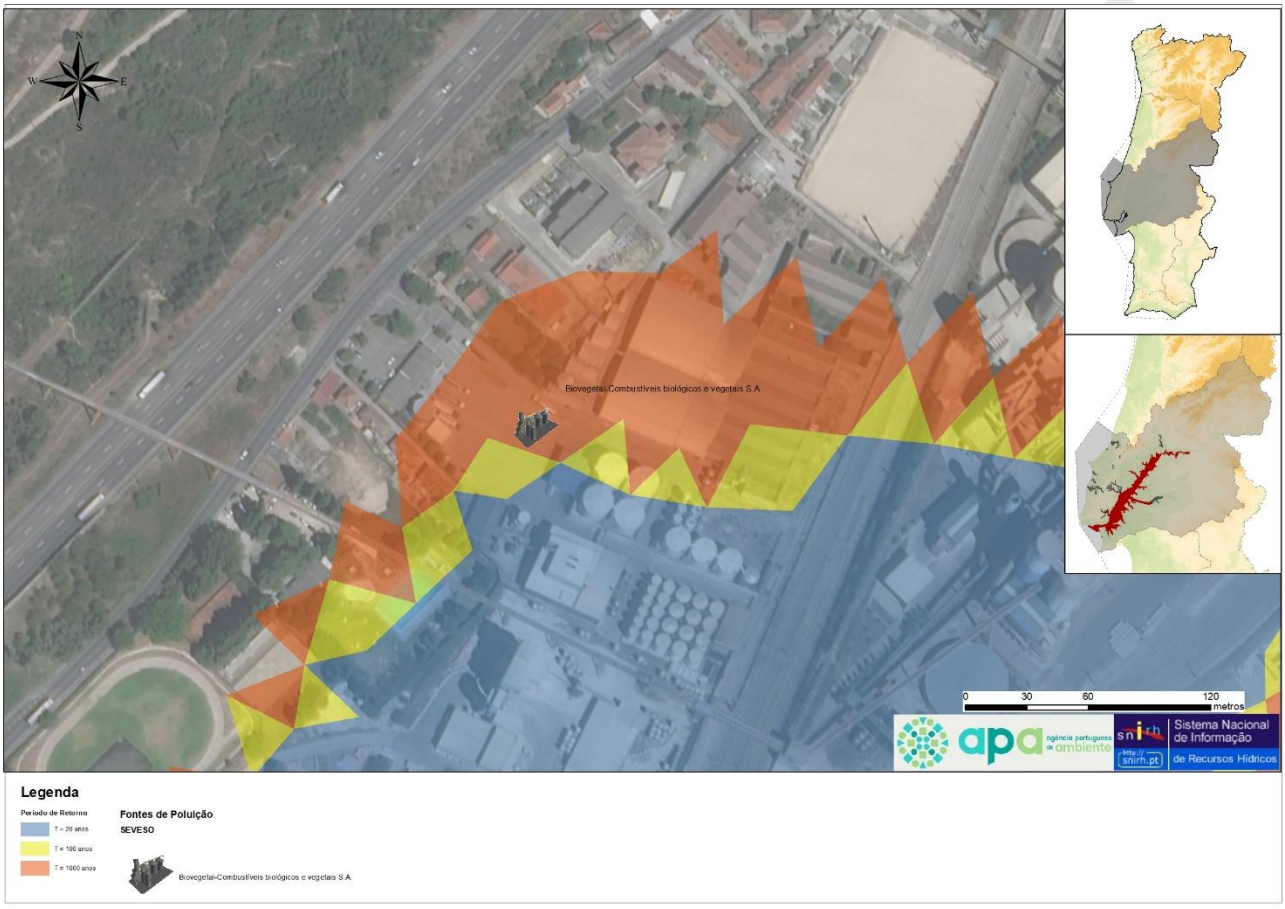
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) dos Bombeiros Voluntários de Alhandra |
| **Código:** PTRH5APREP46 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da BP (EN3-3) |
| **Código:** PTRH5APREP26 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Caima - Indústria de Celulose, S.A. |
| **Código:** PTRH5APREP34 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Central Termoeléctrica do Ribatejo |
| **Código:** PTRH5APREP07 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Central de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos |
| **Código:** PTRH5APREP29 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da CIPAN - Companhia Industrial Produtora de Antibióticos, S.A. |
| **Código:** PTRH5APREP36 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito: Específica** |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Camara Municipal de Vila Nova da Barquinha |
| **Código:** PTRH5APREP47 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito: Específica** |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência. |

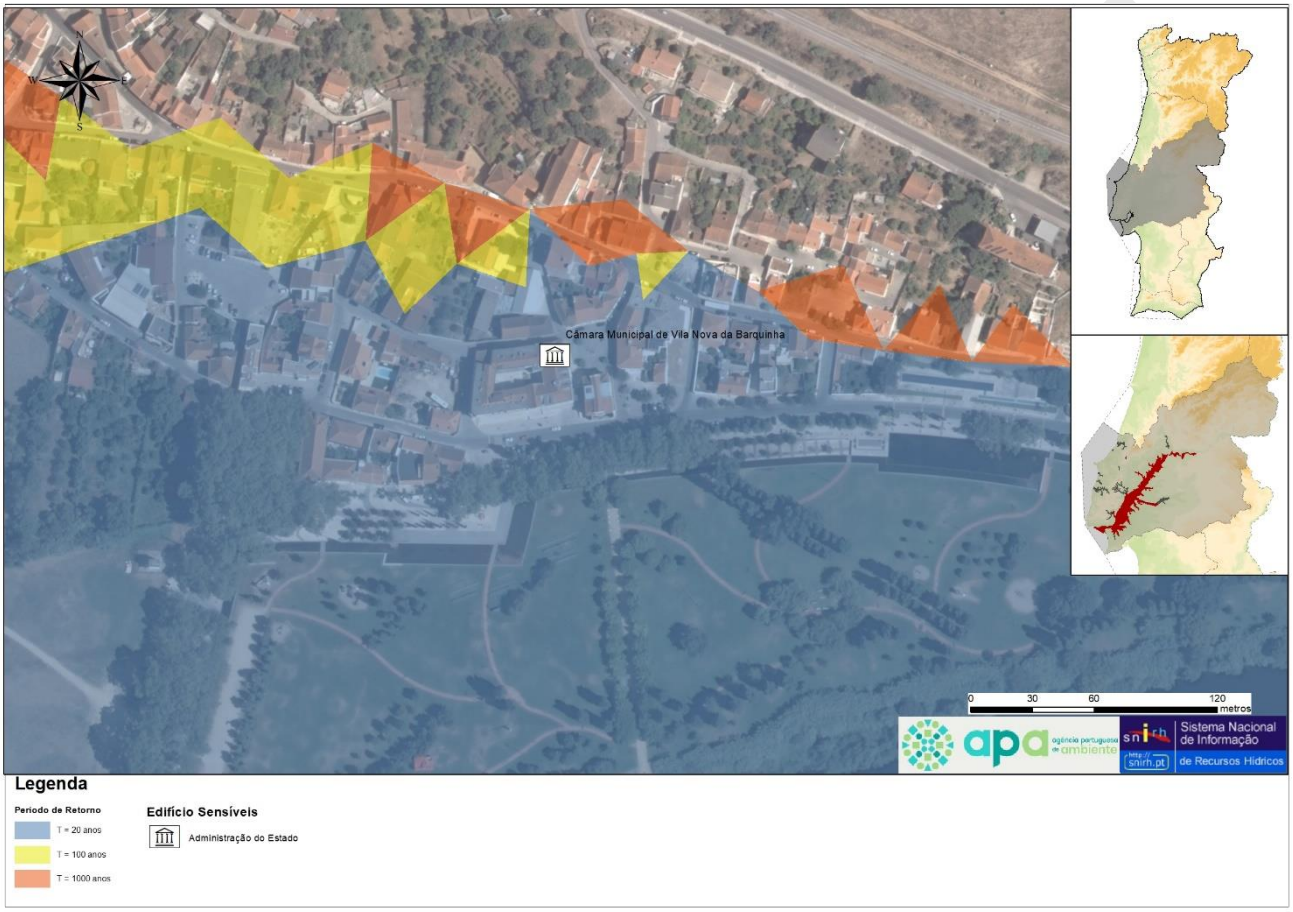
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

**Prioridade da medida**

| Muito Alta | X | Alta | | Média | | Moderada | | Baixa | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

POSTO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo Seixal |
| **Código:** PTRH5APREP52 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência. |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) do Centro de Saúde do Pombalinho |
| **Código:** PTRH5APREP49 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) do Centro Saúde de Vila Franca de Xira |
| **Código:** PTRH5APREP48 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito**: Outra |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) do Centro Social Paroquial Casa de São José |
| **Código:** PTRH5APREP50 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito**: Especifica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) do Creche e do Jardim de Infância do Instituto Conde Sobral |
| **Código:** PTRH5APREP51 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito**: Especifica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da EB1 nº5 de Abrantes |
| **Código:** PTRH5APREP57 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito**: Outra |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da EB1 nº6 de Abrantes |
| **Código:** PTRH5APREP58 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) EB1 nº1 de Alvega |
| **Código:** PTRH5APREP56 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito**: Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência. |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Ver tabela |

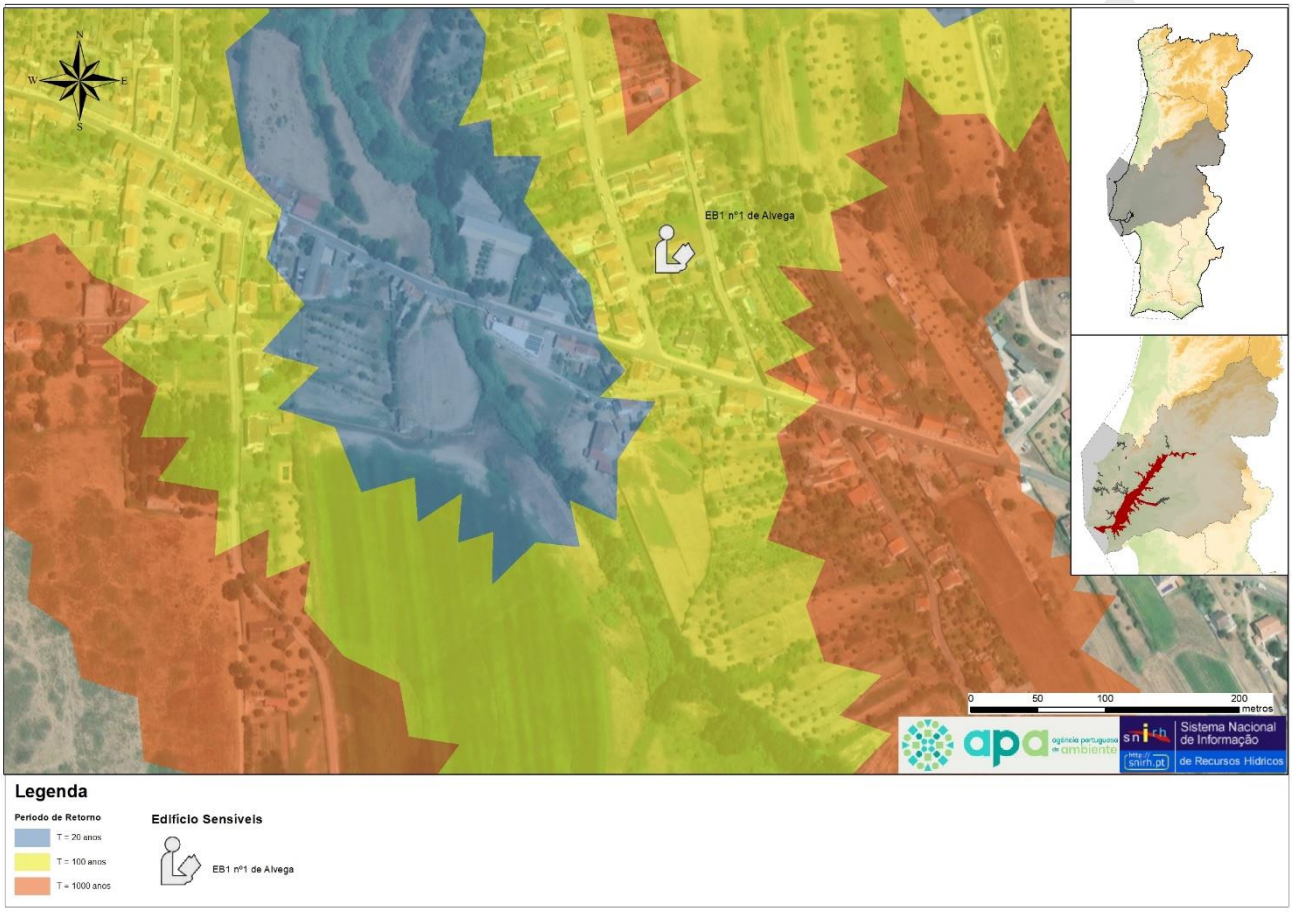
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da EB1 nº1 de Alhandra |
| **Código:** PTRH5APREP55 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito**: Outra |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência. |

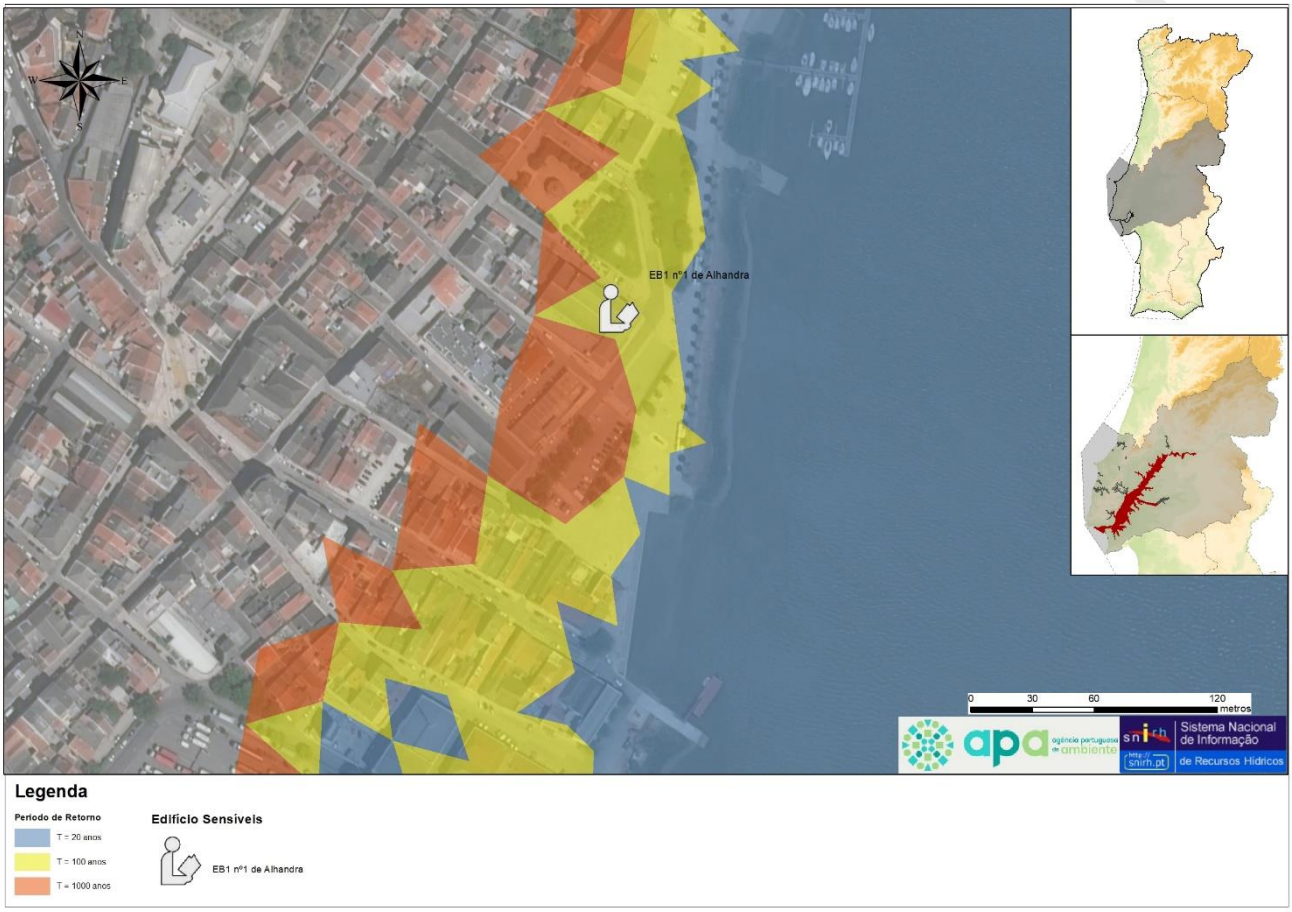
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da EB1 de Azinhaga |
| **Código:** PTRH5APREP53 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

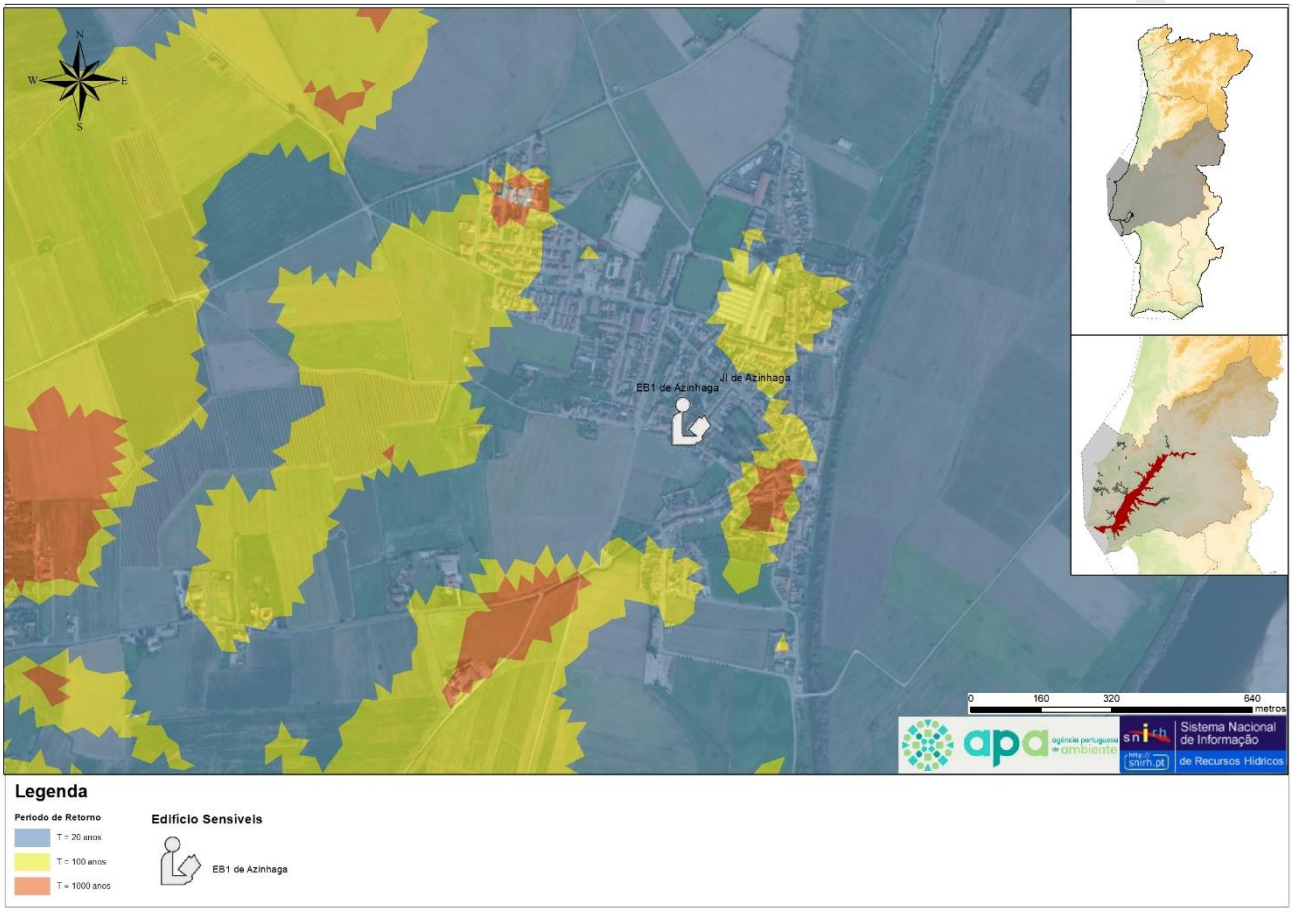
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da EB1 de Tapada |
| **Código:** PTRH5APREP54 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da EB1/JI de Valada |
| **Código:** PTRH5APREP59 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito**: Outra |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da EB2,3 Doutor Fernando Loureiro |
| **Código:** PTRH5APREP60 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito**: Outra |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

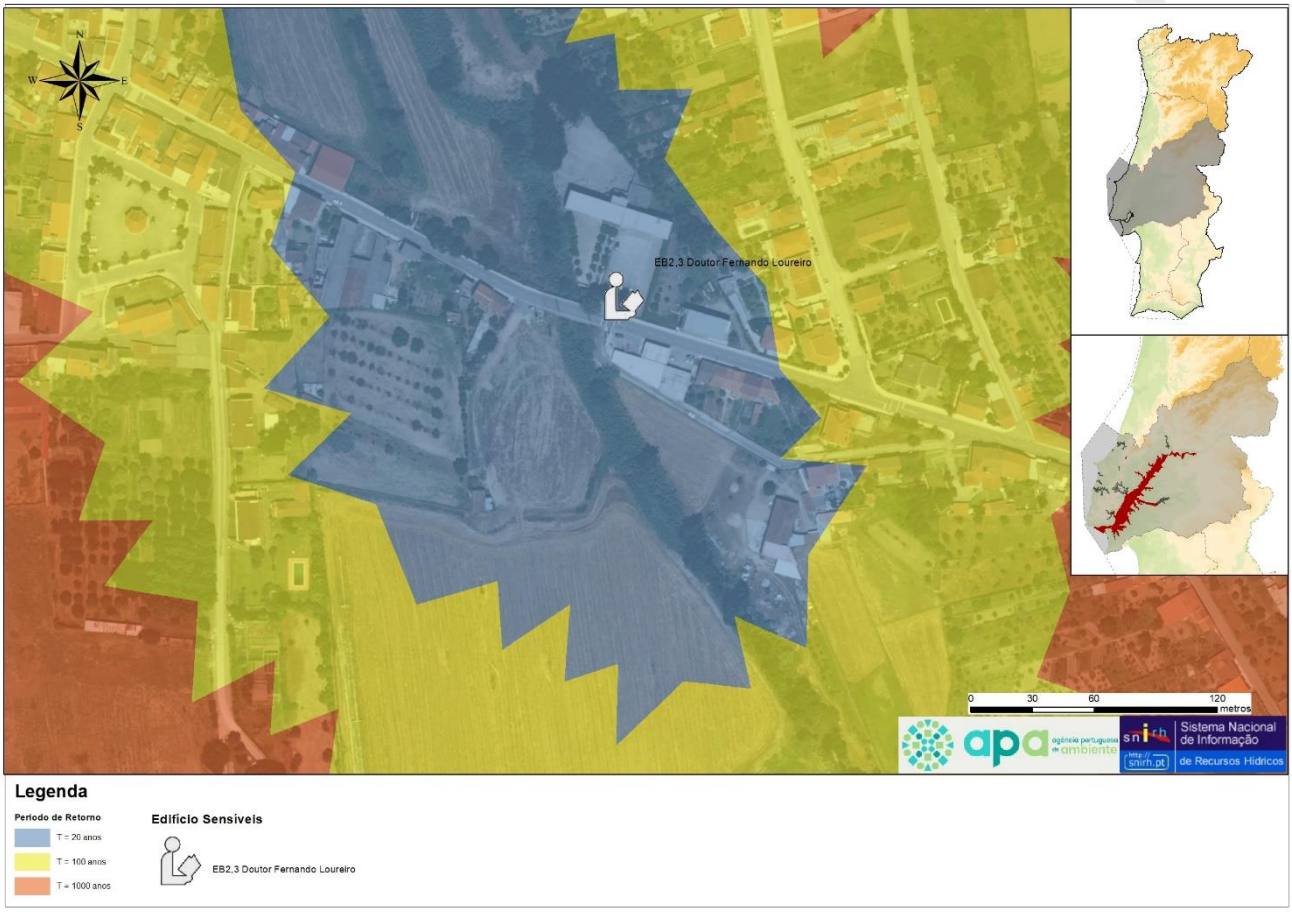
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Central de Cogeração da Energin |
| **Código:** PTRH5APREP35 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Extensão de Saúde de Alvega |
| **Código:** PTRH5APREP62 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito**: Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

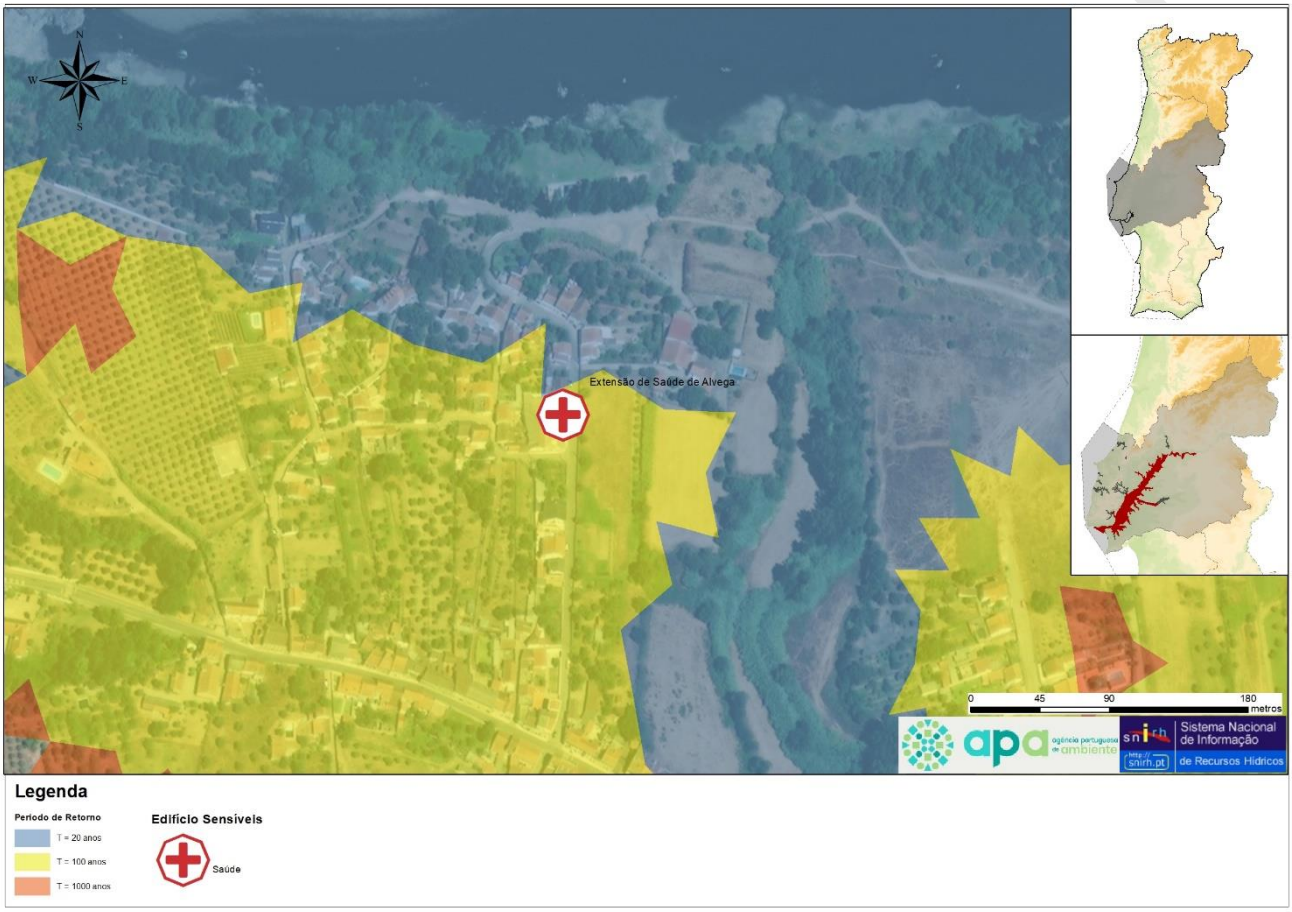
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Extensão de Saúde da Azinhaga |
| **Código:** PTRH5APREP61 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito**: Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

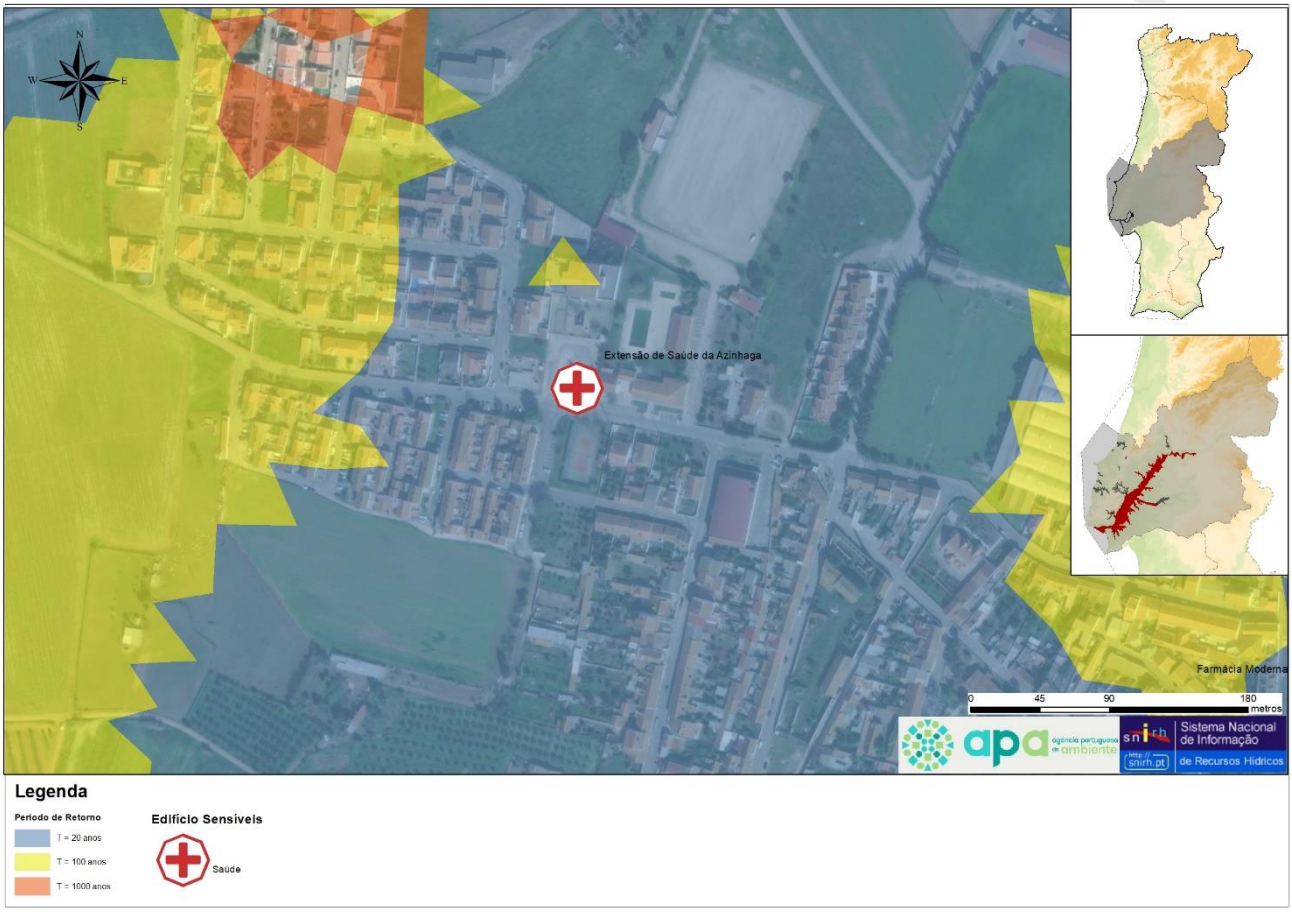
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Extensão de Saúde de Rio de Moinhos |
| **Código:** PTRH5APREP63 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

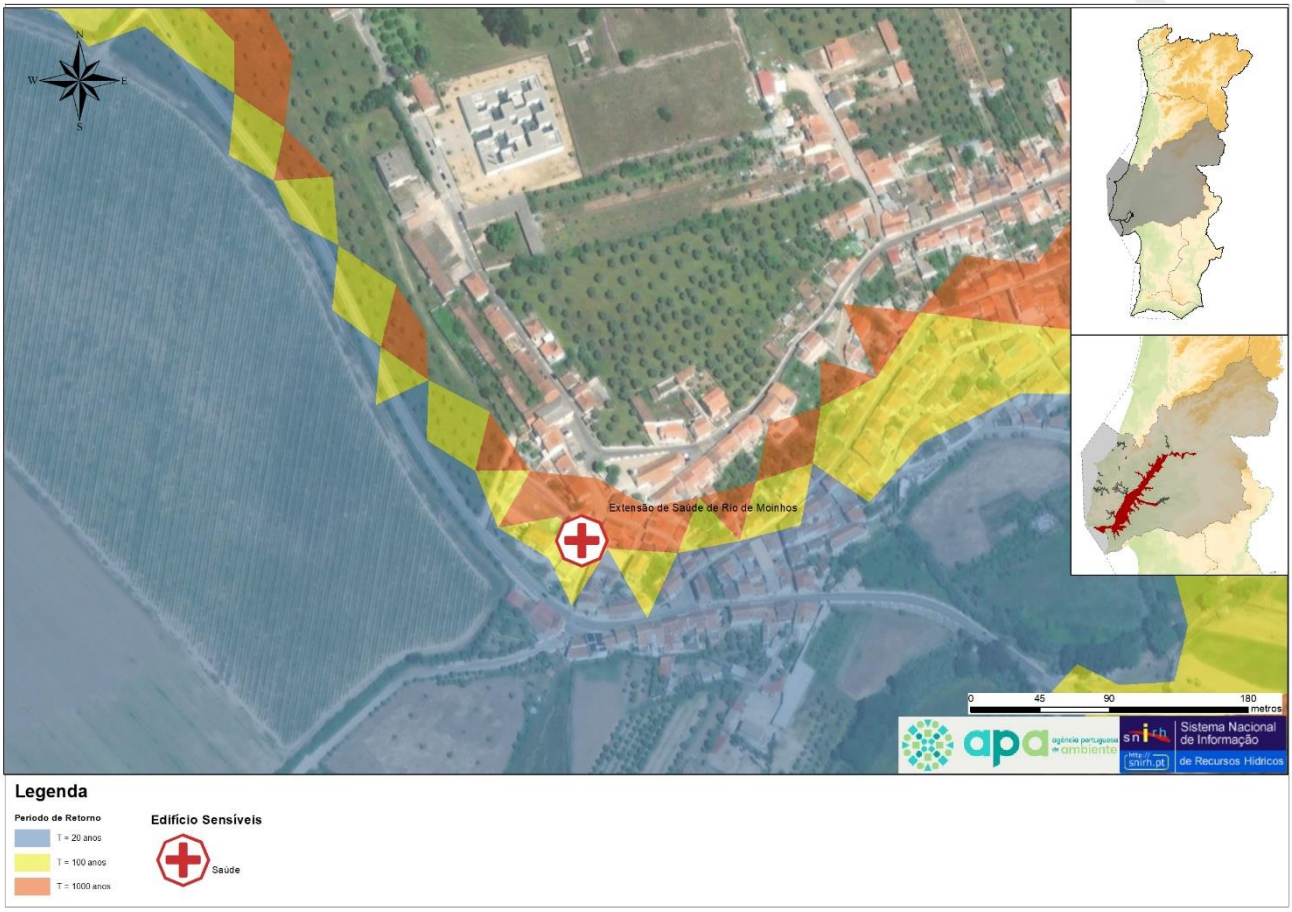
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Extensão de Saúde de Rossio ao Sul do Tejo |
| **Código:** PTRH5APREP64 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

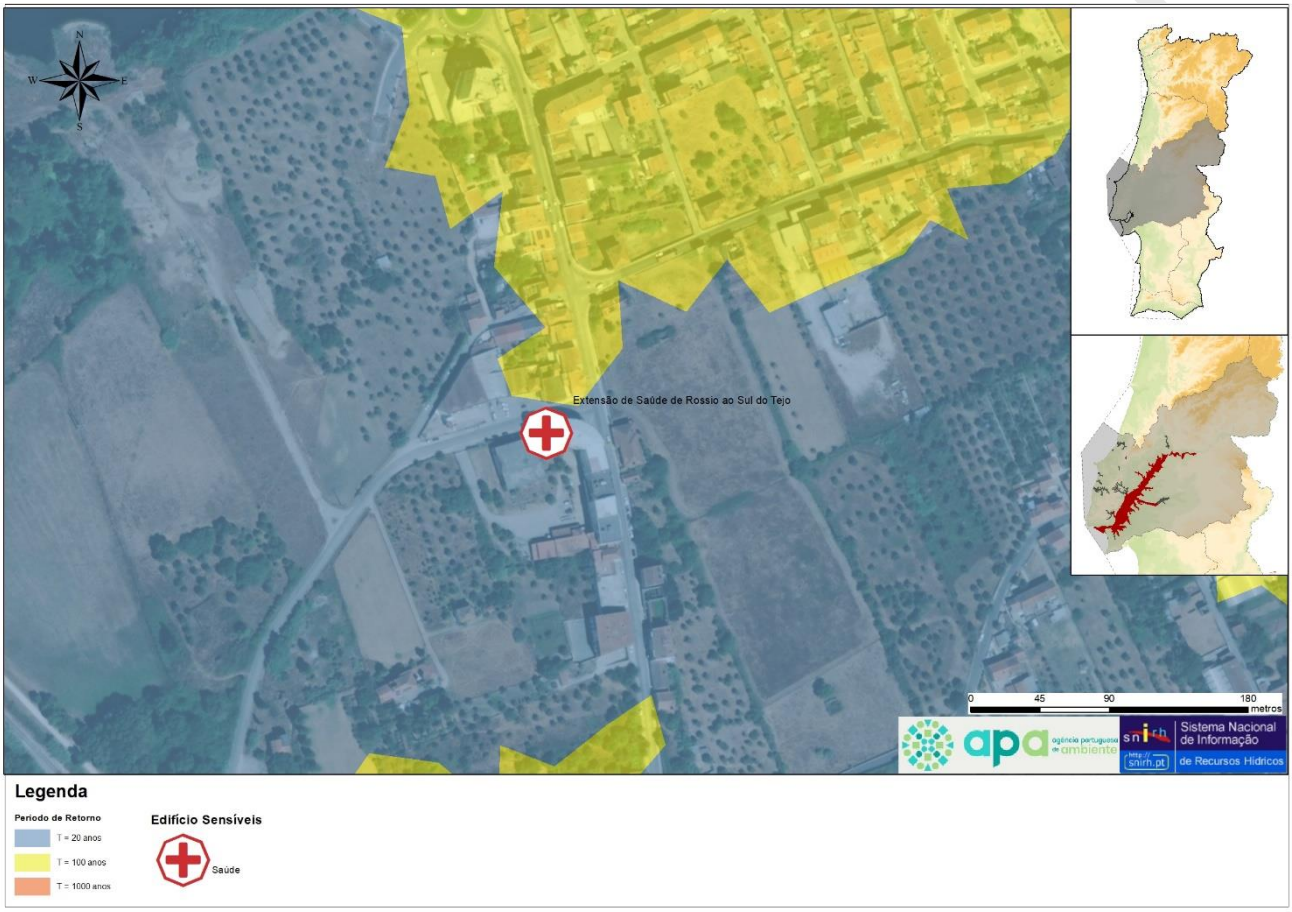
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da ETC - Terminais Maritimos, Lda. |
| **Código:** PTRH5APREP08 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Exide Technologies, Lda. |
| **Código:** PTRH5APREP16 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

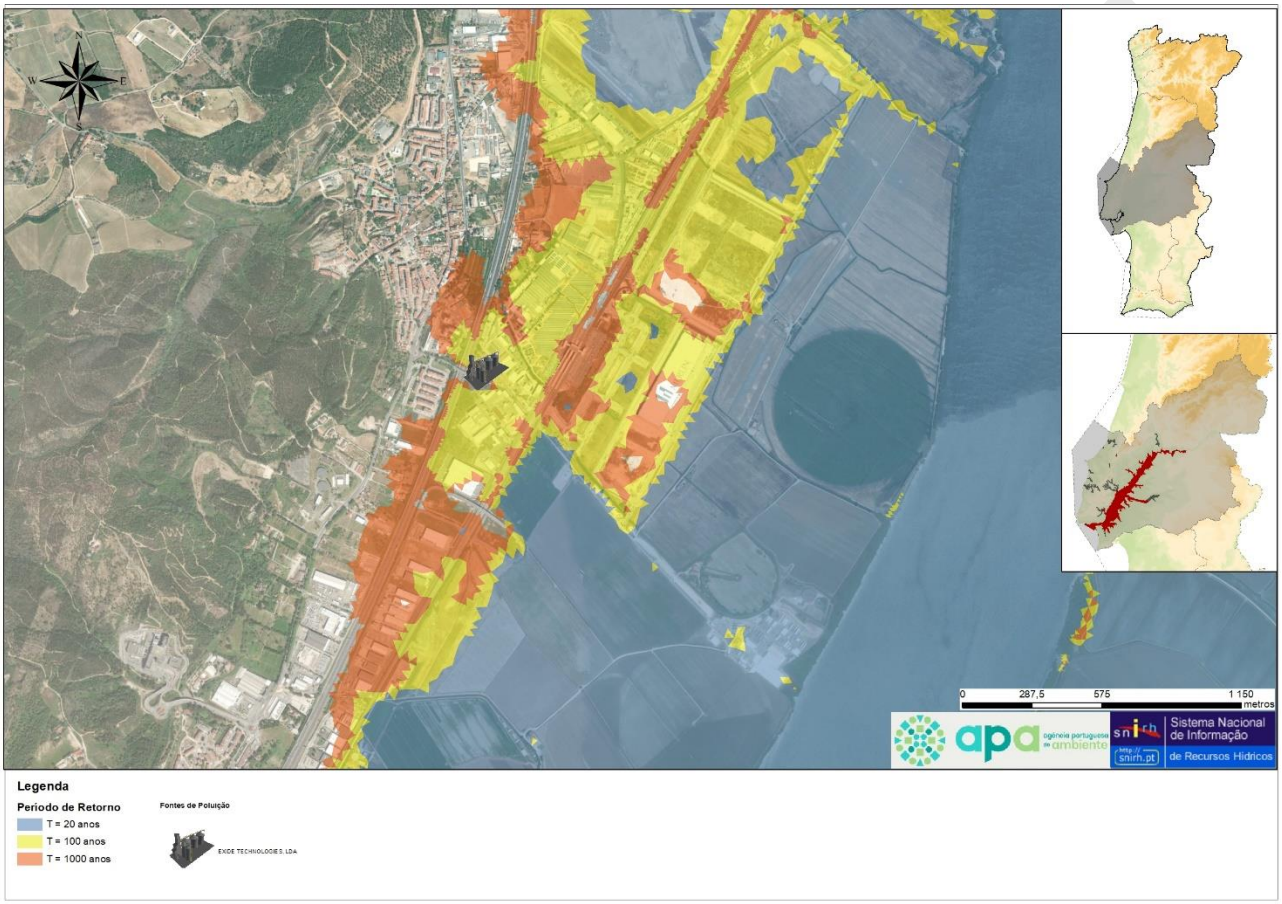
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Galp (Av. Avelar Machado) |
| **Código:** PTRH5APREP01 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito**: Outra |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

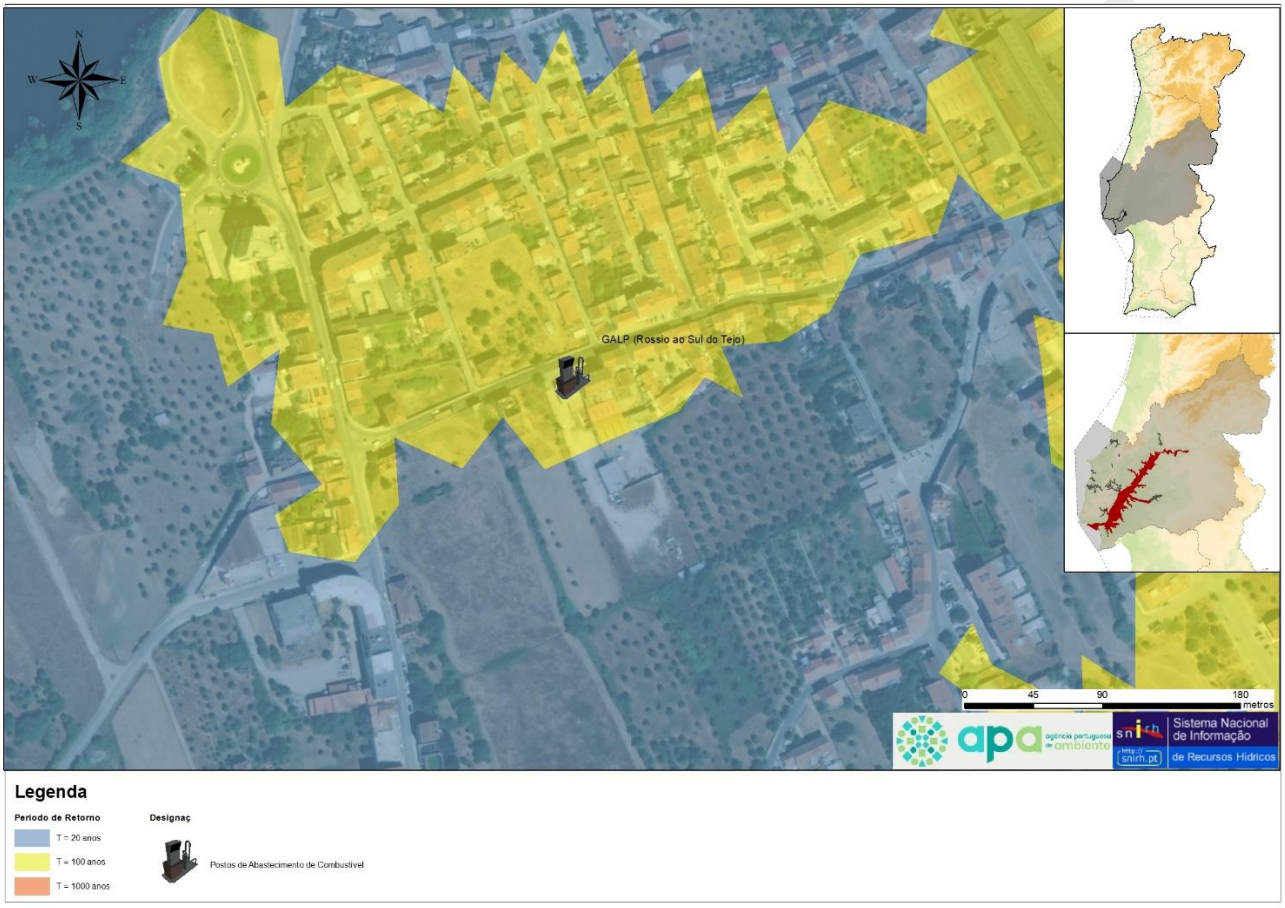
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Galp (Rua 5 de Outubro - Alvega) |
| **Código:** PTRH5APREP02 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito**: Outras |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

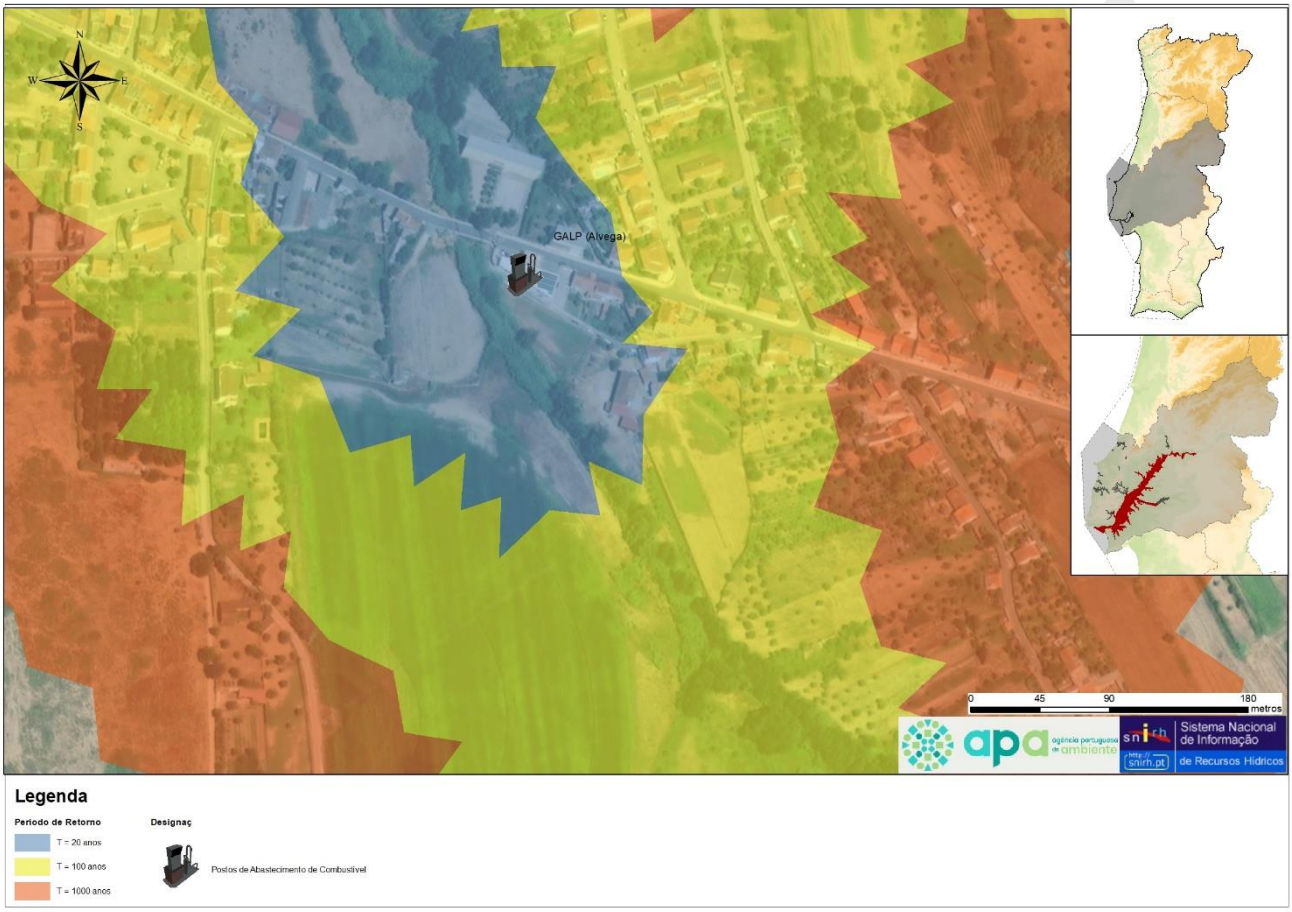
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Galp (EN114) |
| **Código:** PTRH5APREP11 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito**: Outra |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da New Holland (EM621) |
| **Código:** PTRH5APREP43 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito**: Outra |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) do Hospital de São João Baptista |
| **Código:** PTRH5APREP65 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Hychem - Complexo Fabril Póvoa Santa Iria |
| **Código:** PTRH5APREP40 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da ITALAGRO-Indústria de Transf. de Produtos Alimentares, S.A. |
| **Código:** PTRH5APREP41 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Junta de Freguesia de Alvega |
| **Código:** PTRH5APREP72 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito**: Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

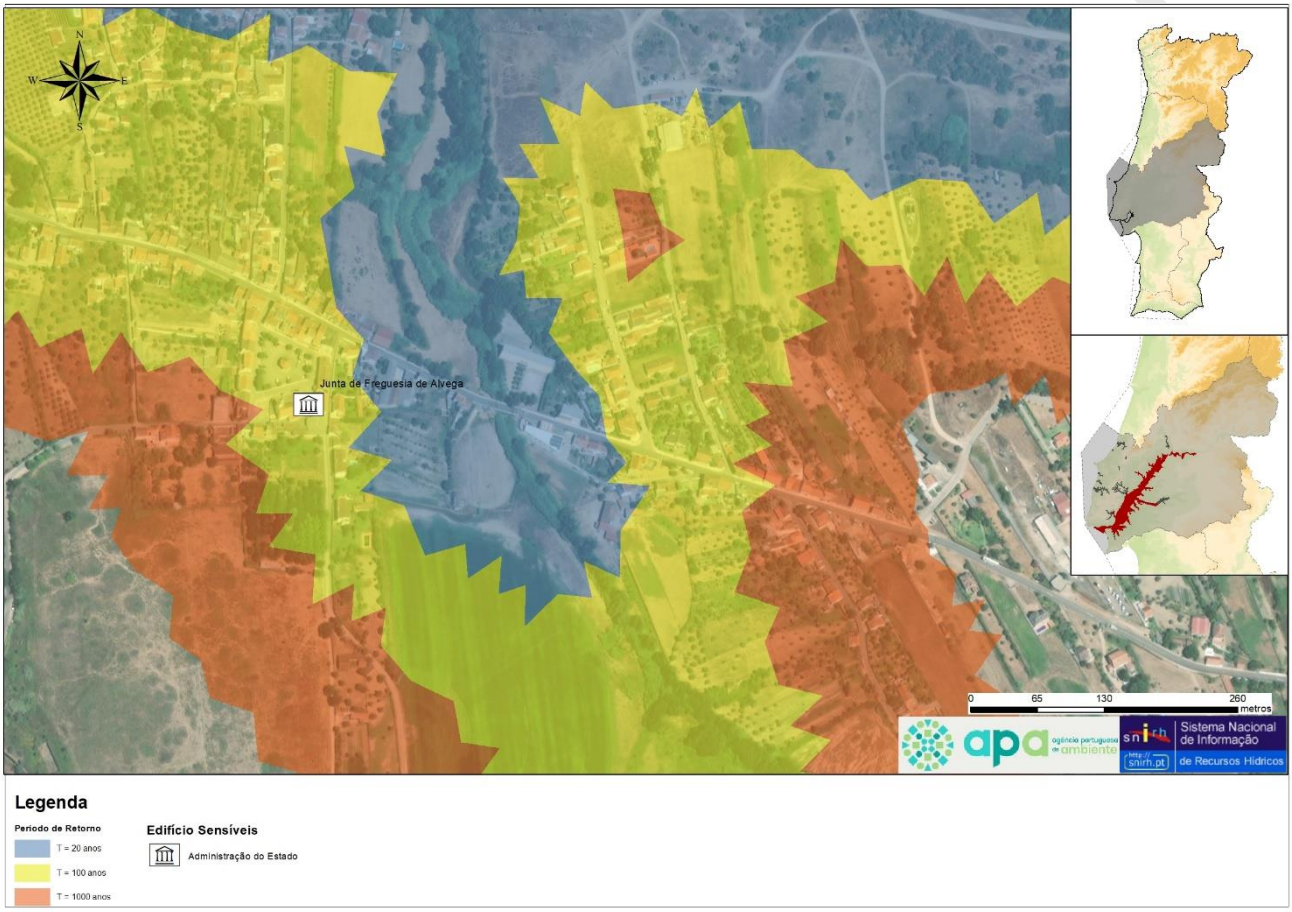
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Junta de Freguesia de Benfica do Ribatejo |
| **Código:** PTRH5APREP74 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito**: Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) Junta de Freguesia de Pombalinho |
| **Código:** PTRH5APREP75 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito**: Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Junta de Freguesia de Rio de Moinhos |
| **Código:** PTRH5APREP76 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito**: Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

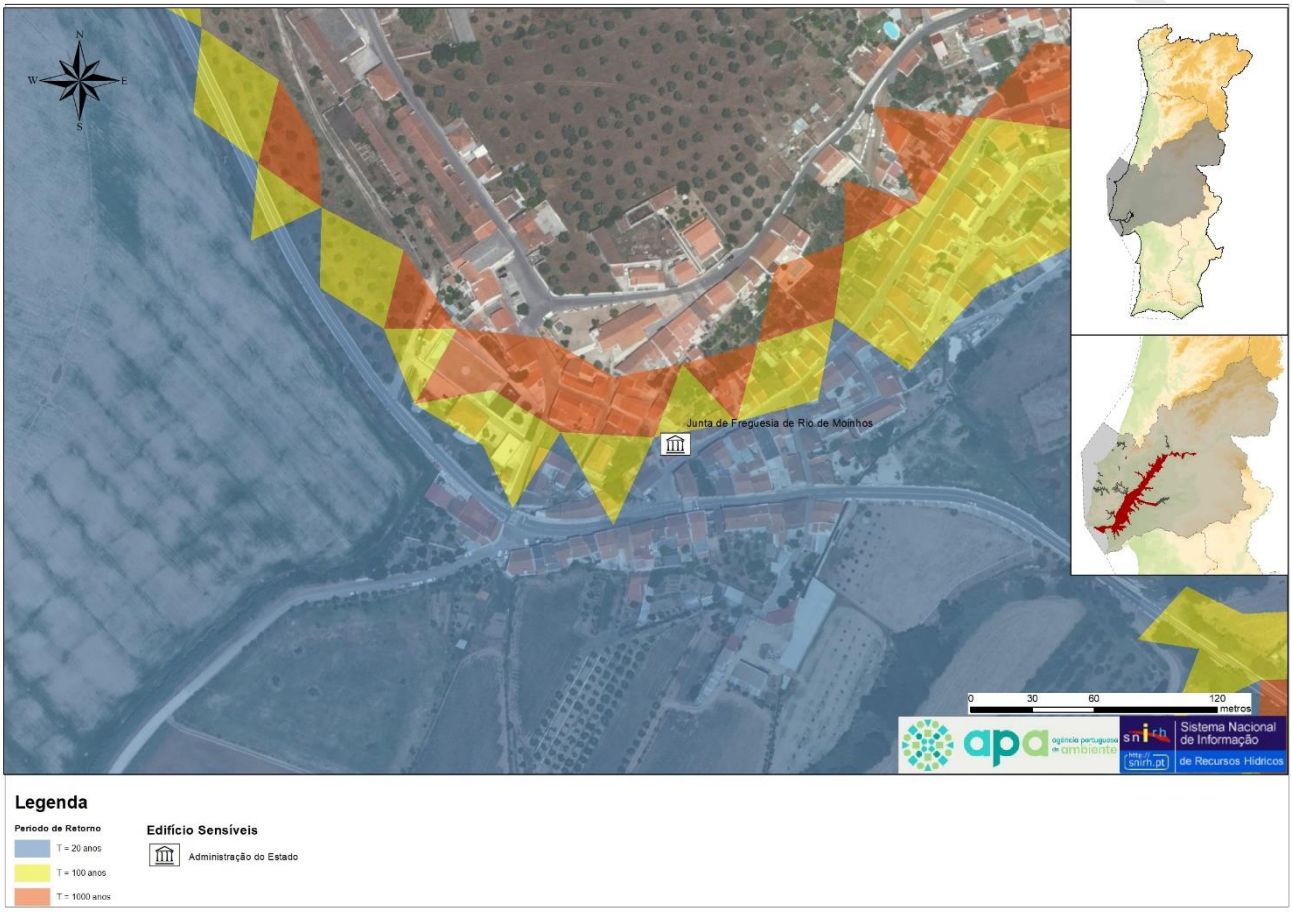
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muita Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade Gestora | APA |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) Junta de Freguesia de Rossio ao Sul do Tejo |
| **Código:** PTRH5APREP77 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito**: Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

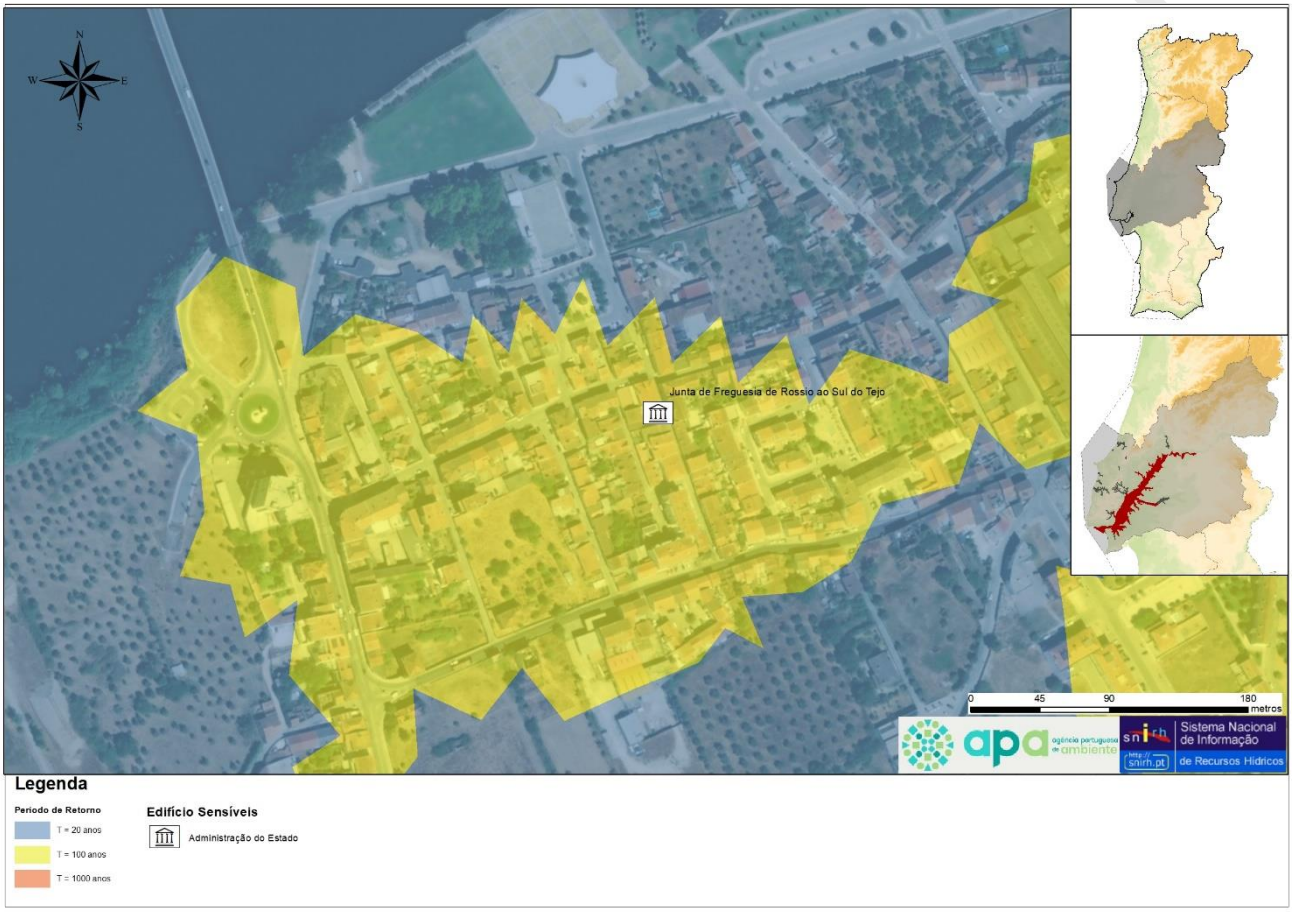
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) Junta de Freguesia de Tancos |
| **Código**: PTRH5APREP78 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito**: Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Junta de Freguesia de Valada |
| **Código:** PTRH5APREP79 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito**: Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência. |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muita Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Junta de Freguesia de Vila Nova de Barquinha |
| **Código:** PTRH5APREP80 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito**: Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Junta de Freguesia de Ribafria |
| **Código:** PTRH5APREP113 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito**: Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência. |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Jardim de Infância de Alvega |
| **Código:** PTRH5APREP66 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito**: Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

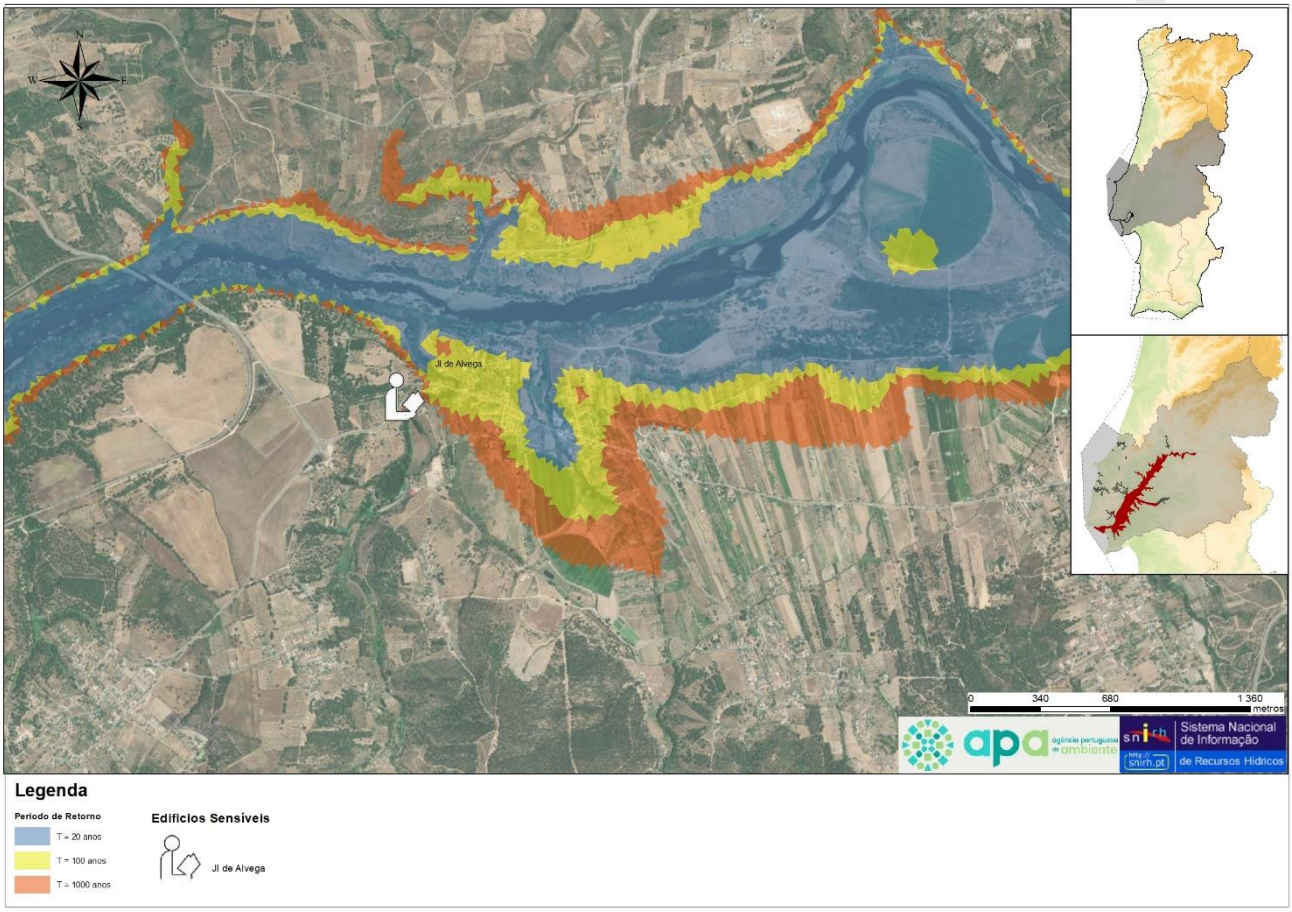
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) Jardim de Infância de Azinhaga |
| **Código**: PTRH5APREP67 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito**: Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

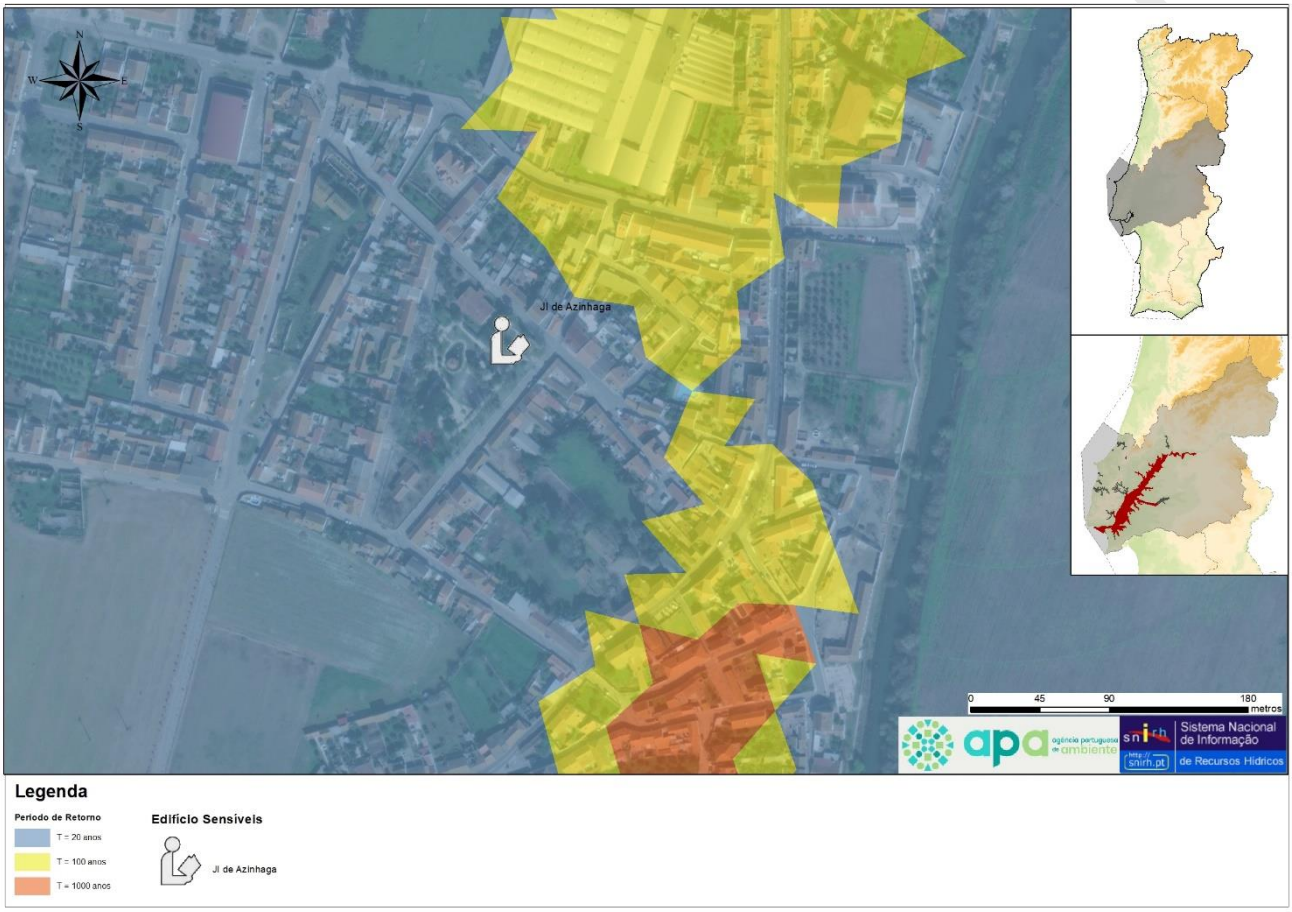
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) JI e EB1 da Vala do Carregado |
| **Código:** PTRH5APREP71 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito**: Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) do Jardim de Infância de Rossio ao Sul do Tejo |
| **Código:** PTRH5APREP68 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito**: Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| **Designação da medida:** Plano de Emergência Interna (PEI) do Jardim de Infância de Tapada |
| **Código:** PTRH5APREP69 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito**: Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

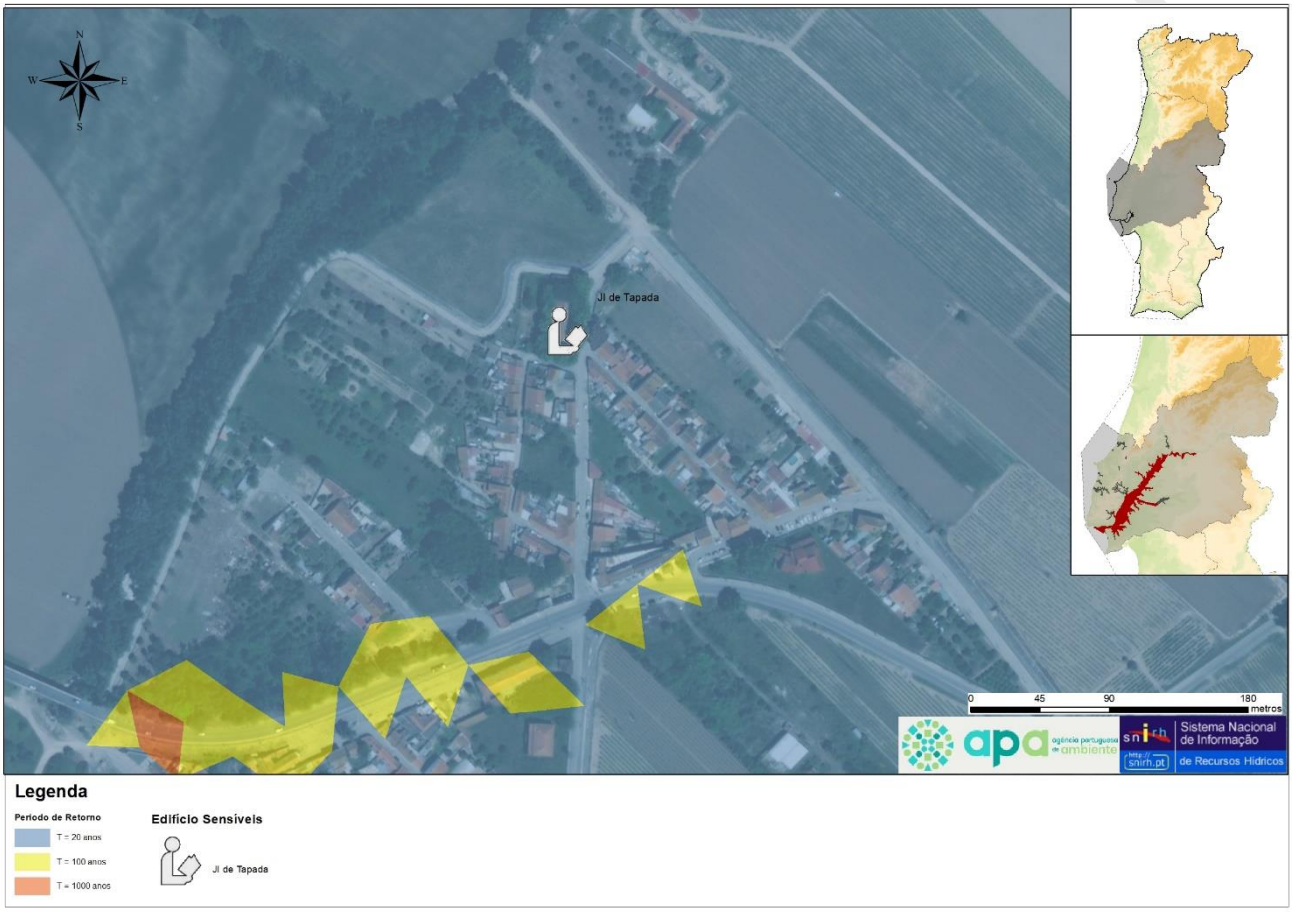
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) do Jardim de Infância de Vila Nova da Barquinha |
| **Código:** PTRH5APREP70 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

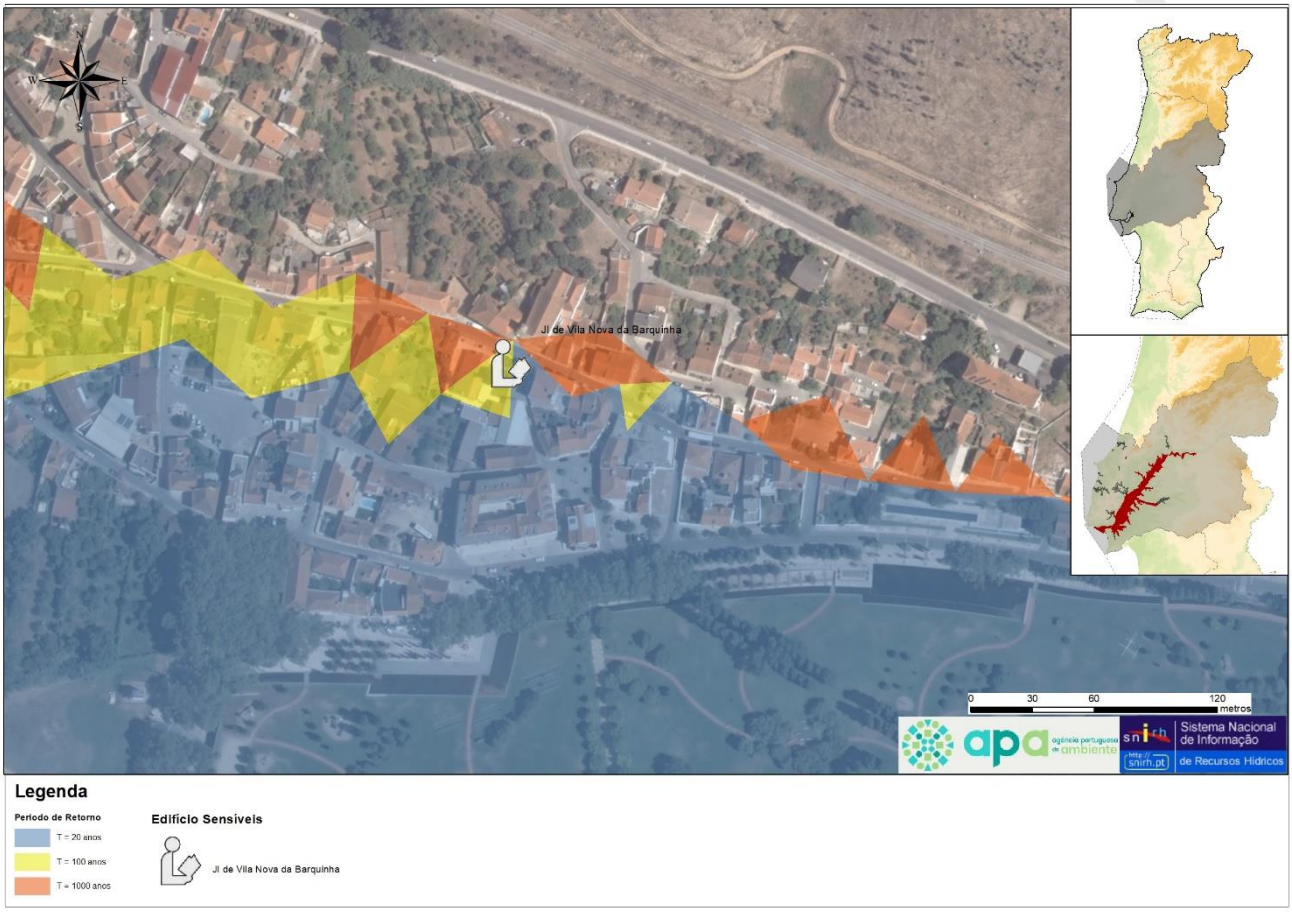
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Petrin (EM552) |
| **Código:** PTRH5APREP174 |
| **ARPSI:** Torres Vedras (Dois Portos) → PTRH5ASizandro01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

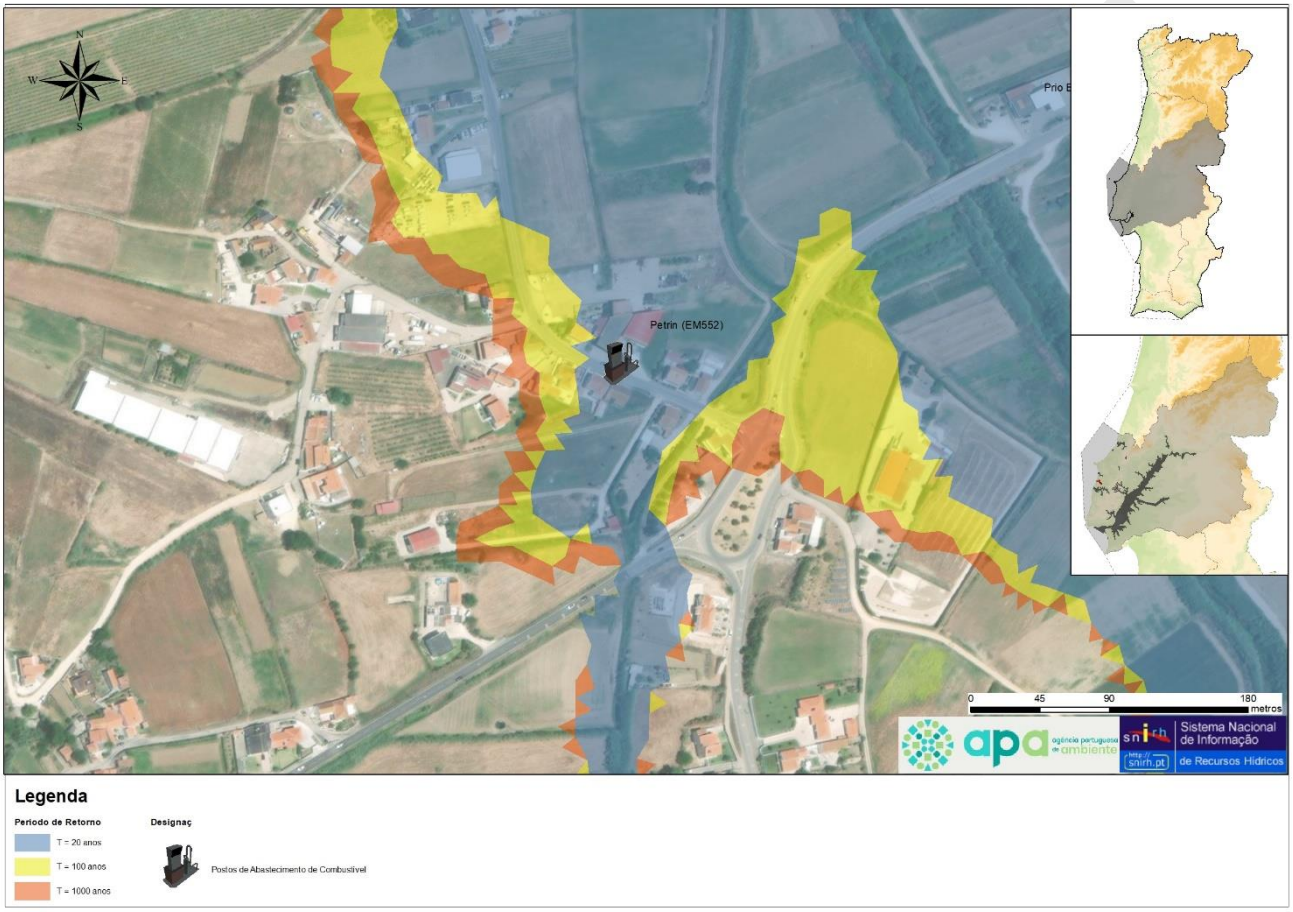
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500,00 (Sem IVA) | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da O2 - Energia e Gás - Terminal da Trafaria |
| **Código:** PTRH5APREP09 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500 | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Ogma- Industria Aeronáutica de Portugal |
| **Código:** PTRH5APREP42 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500 | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Repsol (EN10) |
| **Código:** PTRH5APREP44 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

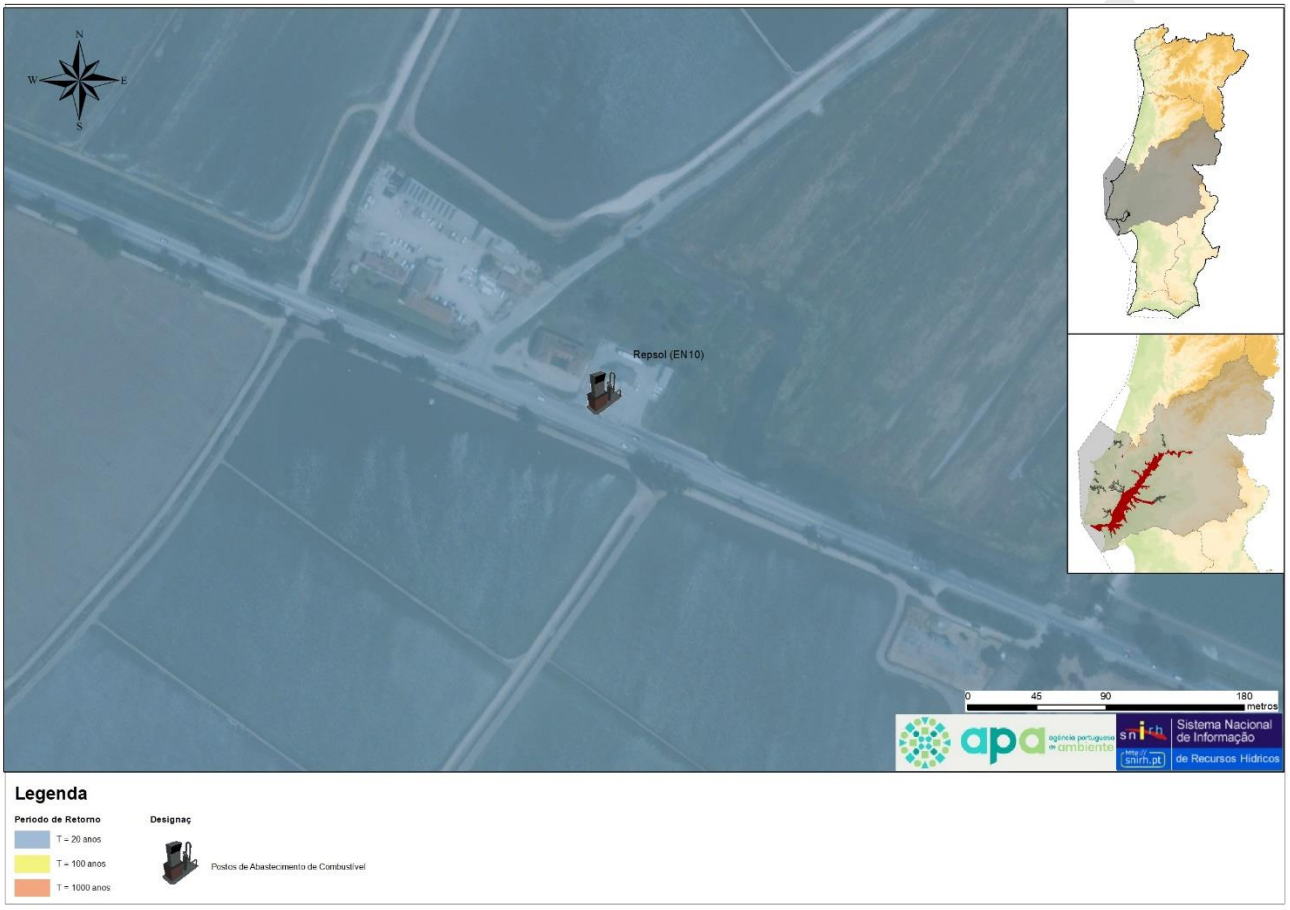
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500 | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Repsol Portuguesa S.A (Instalação da Banática) |
| **Código:** PTRH5APREP10 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500 | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Sugal- Alimentos, S.A. |
| **Código:** PTRH5APREP17 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**

**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500 | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Plano de Emergência Interna (PEI) da Victor Guedes, Indústria e Comércio, S.A. |
| **Código:** PTRH5APREP06 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar a resiliência e diminuir a vulnerabilidade dos elementos situados nas zonas de possível inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Implementação de sistemas de aviso e definição de planos de emergência |

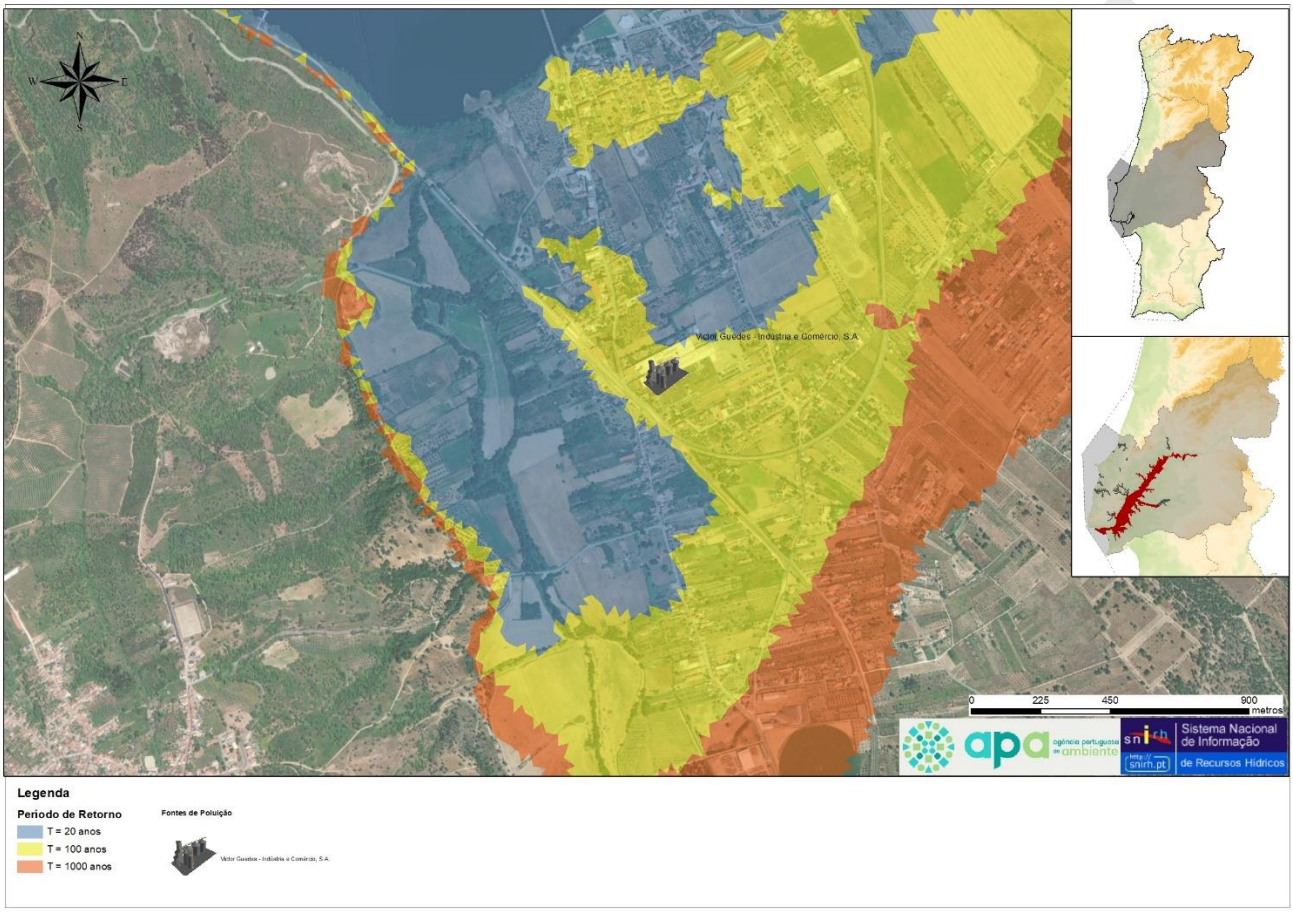
| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| O Plano de Emergência Interno (PEI) constitui um instrumento que permite garantir que em caso de inundação os meios necessários para uma resposta rápida estão disponíveis e consequentemente assegurada a salvaguarda de pessoas e bens. Com o intuito de facilitar a construção gradual e efetiva de resiliência ao risco de inundação promovendo uma maior consciencialização do risco e participação, desde os utilizadores dos vários equipamentos às populações inseridas em áreas inundáveis, propõem ações direcionadas aos elementos expostos identificados. Estas ações passam pela incorporação do risco de inundação naquilo que já são os seus documentos de segurança, emergência e autoproteção, ou na ausência destes documentos a sua promoção, potenciando o alargamento e uma dinâmica activa em cultura de segurança.<br><br>No PGRI é proposta uma metodologia de apoio à elaboração e/ou adaptação do PEI, cujo conteúdo deverá incluir a descrição das instruções de prevenção e auto proteção, modo de organização, responsabilidades e os meios e recursos indispensáveis na preparação, prevenção e intervenção interna em caso de ocorrência até à chegada dos meios de socorro.<br><br>A medida tem como objetivos:<br><br>- Realizar um diagnóstico de necessidades;<br><br>- Envolver os vários intervenientes no conhecimento do risco das inundações; |

PROJETO PGRI

- Identificar as medidas de prevenção imaterial e/ou estrutural e a resposta interna na iminência ou ocorrência inundações;

- Melhorar a preparação face à ocorrência de risco de inundações, através da aproximação e familiarização dos meios de monotorização alerta e aviso e também o planeamento da emergência.

**Localização**




**De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas**

Não se aplica

**Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA**

Não se aplica

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | X | X | X | X | X | X |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 3 500 | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | Entidade gestora | APA/ANEPC |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| O valor de investimento é uma estimativa passível de revisão, face à especificidade do equipamento |

PROJETO PGRI

| Identificação da Medida |
|---|
| Implementação e operacionalização de modelo de previsão hidrológica (SVARH) |
| **Código:** PTRH5APREP45 |
| **ARPSI:** Abrantes/Estuário do Tejo → PTRH5ATejo01 |
| **Tipologia:** Preparação |
| **Âmbito:** Específica |
| **Objetivos Estratégicos** |
| Melhorar o conhecimento e a capacidade de previsão para adequar a gestão do risco de inundação |
| **Objetivos Operacionais** |
| Melhorar a informação e as ferramentas de avaliação e previsão de fenómenos extremos e riscos associados |

| Caracterização |
|---|
| **Descrição:** |
| |
| **Localização** |
| |
| **De que forma o projeto integra possíveis impactos resultantes de alterações climáticas** |
| |
| **Compatibilidade com os objetivos da DIRETIVA-QUADRO DA ÁGUA** |
| |

PROJETO

| Prioridade da medida | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Muito Alta** | **X** | **Alta** | | **Média** | | **Moderada** | | **Baixa** | |

| Programação física e financeira | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Fases de implementação:** | | | | | | |
| | | | | | | |
| **Calendário de execução** | **2022** | **2023** | **2024** | **2025** | **2026** | **2027** |
| **Financeira** Investimentos (€) | | | | | | |
| **Execução Física** (%) | | X | X | | | |
| **Custo total da medida** | | | | | | |
| Investimentos (€): 5 000 | | | | | | |

| Financiamento | | | |
|---|---|---|---|
| **Fontes de financiamento** | | | |
| **Fonte** | **Comparticipação (%)** | **Entidade responsável** | **Entidades envolvidas** |
| | | APA | |

| Indicadores de acompanhamento da medida | | | |
|---|---|---|---|
| **Indicadores de monitorização** | | | |
| **Duração** | **Indicador** | **Entidade responsável** | **Periodicidade** |
| | | | Relatório intermédio e relatório final |

PROJETO PGRI

| Observações |
| --- |
| **Notas** |
| |

PROJETO PGRI